BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

Cantando e dançando o povo suburbano divertiu-se a valer...

A "Dupla Guarani", cercada de outros fantasiados, posa para a nossa objetiva

O "índio" Mamede fez sucesso, com os seus gritos e suas danças originais. Foi uma das maiores figuras de domingo passado na praia de Ramos

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1948 N.º 1977

O primeiro sucesso pre-carnavalesco do ano

O banho de mar a fantasia de domingo passado sob o patrocínio de A MANHÃ, na Praia de Ramos, constituiu a maior festividade pre-carnavalesca do próximo tríduo de Momo — Blocos, Conjuntos Musicais e Escolas de Samba em imponentes desfiles na tradicional festividade aquática

(FOTOS EXCLUSIVOS DE "A MANHÃ").

CONSTITUIU uma grande vitória de A MANHÃ a realização domingo último, do banho de mar a fantasia levado a efeito na praia de Ramos, a "pérola suburbana". Essa festividade aquática, que foi a primeira do ano, já se tornou uma tradição do público que ansiosamente aguarda a sua realização. Os Blocos, Conjuntos Musicais, Escolas de Samba e as mais originais fantasias desfilaram naquela praia, num colorido vistoso, num prenúncio do que será o próximo Carnaval. A canícula que reinou durante as primeiras horas e depois a copiosa chuva que desabou sôbre a cidade, não esmoreceram os carnavalescos banhistas que continuaram entoando as mais populares músicas, sob os estridentes aplausos de incalculavel multidão. Viveu o povo leopoldinense momentos inesquecíveis com a realização da primeira festa oficializada sob o patrocínio de nosso matutino que mais uma vez demonstrou o interesse que norteia a direção deste jornal em propugnar pela difusão sempre maior da nossa mais popular festividade anual. Já no proximo domingo, teremos na mais linda praia do mundo, nova festividade pre-carnavalesca, pois a exemplo do ano passado, e ante o movimento que se nota entre o pessoal carnavalesco da Zona Sul, o banho de mar do dia 25 no Posto 2, em Copacabana, deverá ultrapassar o do ano anterior, também organizado e patrocinado pela A MANHÃ.

Um aspecto colhido por ocasião da entrega dos prêmios aos vencedores do nosso tradicional Banho de Mar a Fantasia

"Bum, bum, bum, miau! miau!..." e assim a turma cantava, pois não fazia mal que o sol estivesse queimando: eles e elas queriam era brincar na primeira festa oficial do ano

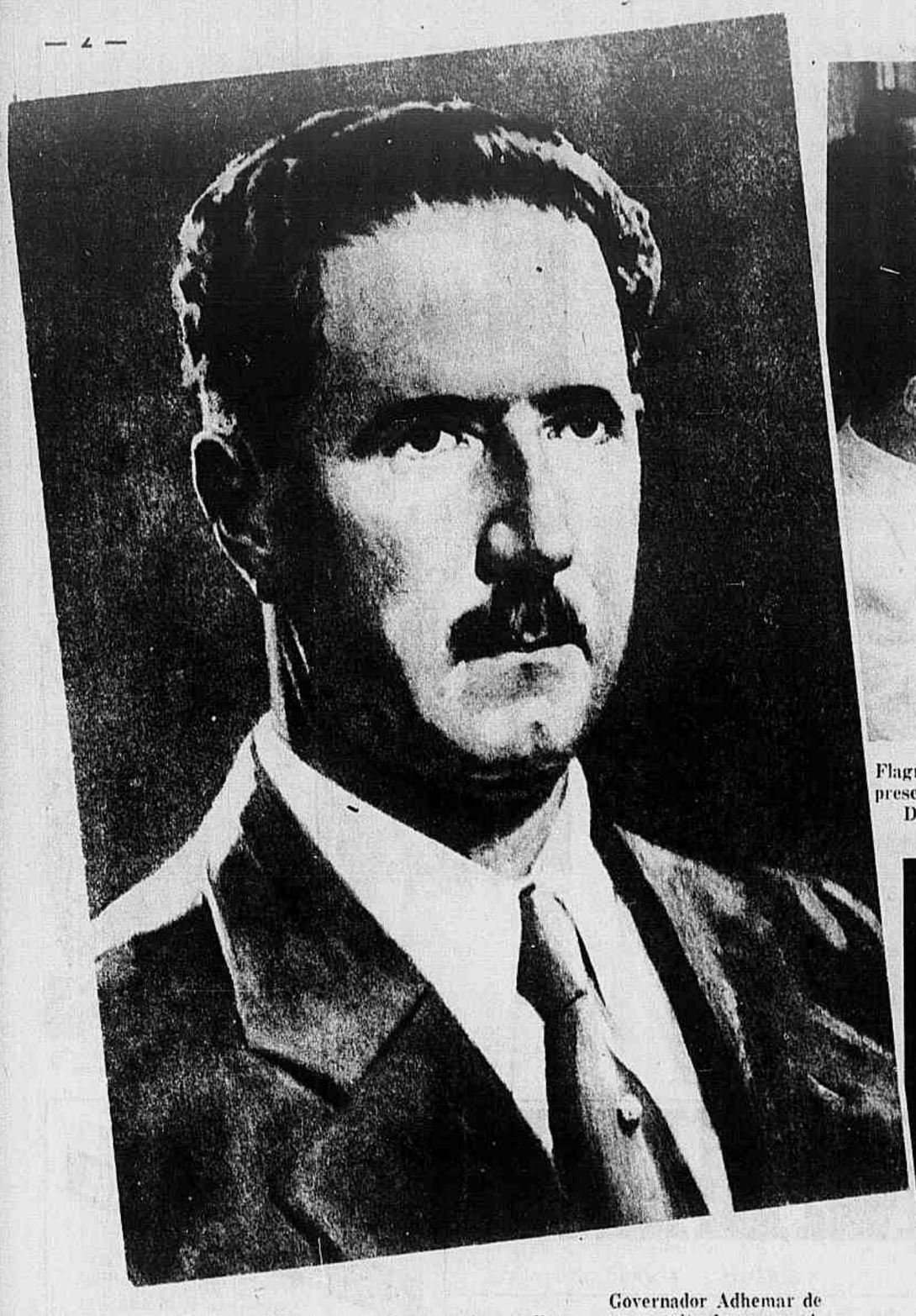
O bloco "Só Chacoalhando", saúda a A MANHÃ e pede passagem... com "abacaxi" e tudo...

"Essas hawaianas" fizeram sucesso, apesar de terem executado passos de frevo

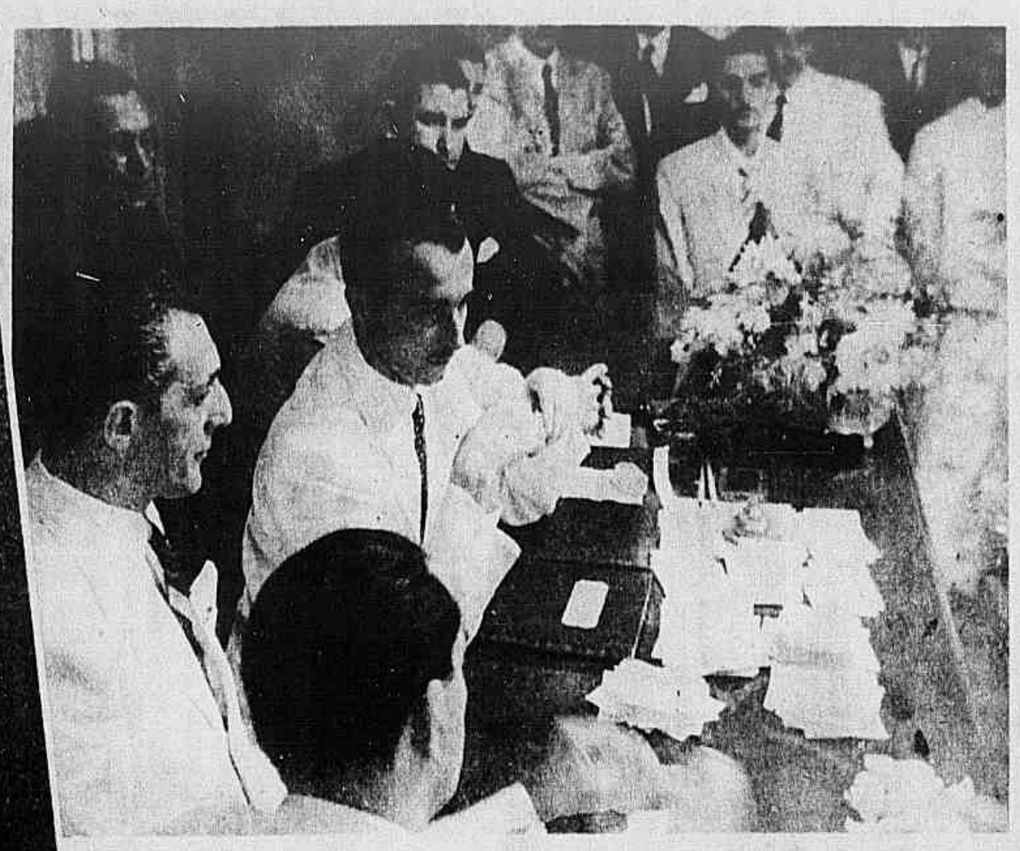
Estas duas meninas fantasiadas de "hawaianas" no final do julgamento, não hesitaram e caíram nágua...

P'ra que raspar o bigode? Eles queriam era samba, numa mistura interessante de rumba e samba...

E o povo brincou a valer no primeiro banho de mar a fantasia realizado este ano



Governador Adhemar de Barros, dinâmico chefe do executivo paulista, a quem muito deve o município de São Carlos



Flagrante da posse do prefeito e vereadores do município de São Carlos, vendo-se o representante do governador Adhemar de Barros, Sr. Ernesto Sépe; o Sr. Juiz de Direito, Dr. Dalmo do Vale Nogueira; deputado Miguel Petrilli e Monsenhor Ruy Serra.

Flagrante da assinatura do termo de posse, d de prefeito constitucional do

O NOVO GOVERNO CONSTI ESTADO DE

A memoravel sessão de posse do prefeito e veread do próspero m

REVESTIU-SE de excepcional brilho a solenidade de posse do novo prefeito municipal e vereadores do município de São Carlos, no Estado de São Paulo.

O novo prefeito, professor Luiz Augusto de Oliveira, lente de Matemática da Escola Normal, figura de real relêvo do magistério paulista, foi alvo de justas homenagens não só por parte de seus correligionários do Partido Social Progressista, o vigoroso partido do governador Adhemar de Barros, como também das demais entidades partidárias, o P. S. D., o P. R. P., o P. T. B., a U. D. N. e o P. D. C., que reconhecem no novo chefe do executivo municipal uma expressão legítima da inteligência e da cultura da terra paulista.

O governador Adhemar de Barros, não podendo comparecer às solenidades, fez-se representar pelo Sr. Ernesto Sepe, filho de São Carlos, e que tem trabalhado vivamente pelos interêsses do município.

A cerimônia da posse verificou-se a 1 de janeiro último.

O retorno do município ao regime constitucional foi saudado pela manhã com uma bateria de 21 tiros. Às 9 horas foi celebrada solene missa, em ação de graças, pelo Revmo. Vigário Capitular, Monsenhor Ruy Serra, e contou com a presença das altas autoridades e de compacta massa popular.

Às 15 horas, sob a presidência do Juiz de Direito, Dr. Dalmo do Vale Nogueira, foi instalada a Câmara Municipal de São Carlos, tendo sido eleita a mesa: presidente, Dr. Carlos de Camargo Sales; vice-presidente, Dr. Alderico Vieira Perdigão; 1.º secretário, Prof. Álvaro Giorgio; 2.º secretário, Hélio Pistelli.

Em seguida, foi introduzido no recinto por uma comissão de vereadores o novo prefeito, que foi ovacionado pela multidão.

Nêsse momento, o ex-prefeito, Luiz Botelho, figura que altos serviços prestou ao município, cumprimentou o seu substituto legal.

Falaram nessa ocasião pela bancada do P. D. C., a vereadora Elidia Benetti, pela U. D. N.-P. T. B., o Dr. Samuel Valentie de Oliveira, pelo P. T. N., o Prof. Vicente Mota e pela coligação P. S. P., P. R. P., P. S. D., o Prof. Paulo Spalini. Falou ainda o vereador Paulo Fragoso Coimbra que saudou a vereadora presente como a primeira mulher que ocupa, na história da cidade, um lugar na Câmara Municipal. Proferiram também eloquentes discursos os deputados conterrâneos Miguel Petrili, Dr. Pereira Lopes, e encerrando a sessão, o presidente se levanta e anuncia a palavra do Sr. Ernesto Sépe, representante do govêrno de São Paulo.

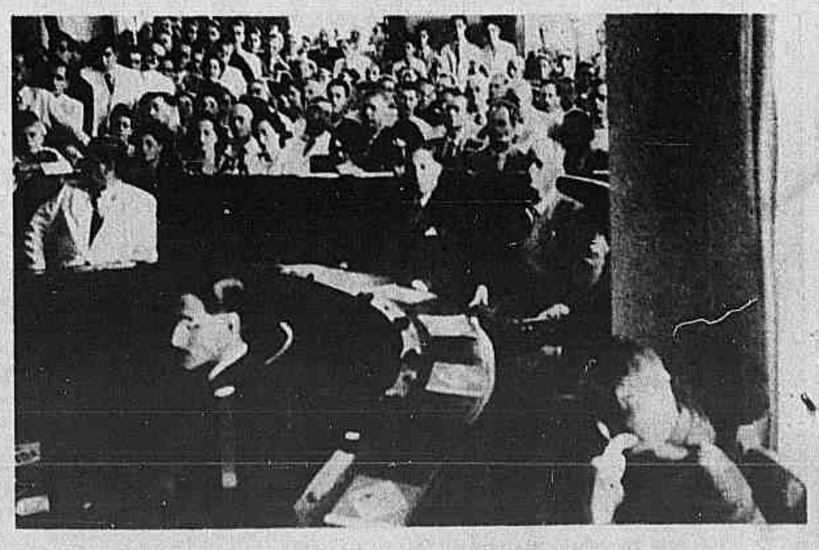
O Sr. Ernesto Sépe pronunciou a seguir magnífica oração aos seus conterrâneos, realçando a significação daquela solenidade, que reintegrava o município de São Carlos na vida constitucional.

Vista aérea da cidade de São Carlos

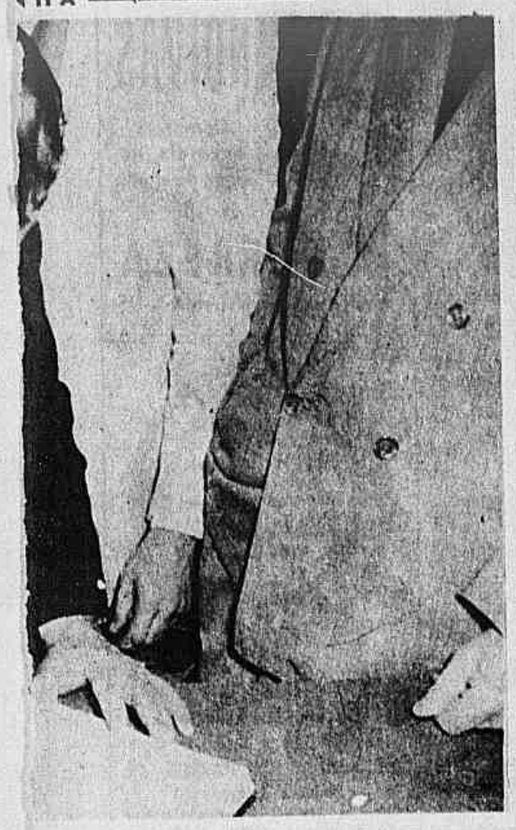
Um flagrante do encerramento da memoravel sessão de posse do prefeito, preside nesto Sépe, que, num expressiv o improviso, falou em n

Vista parcial da cidade de São Carlos

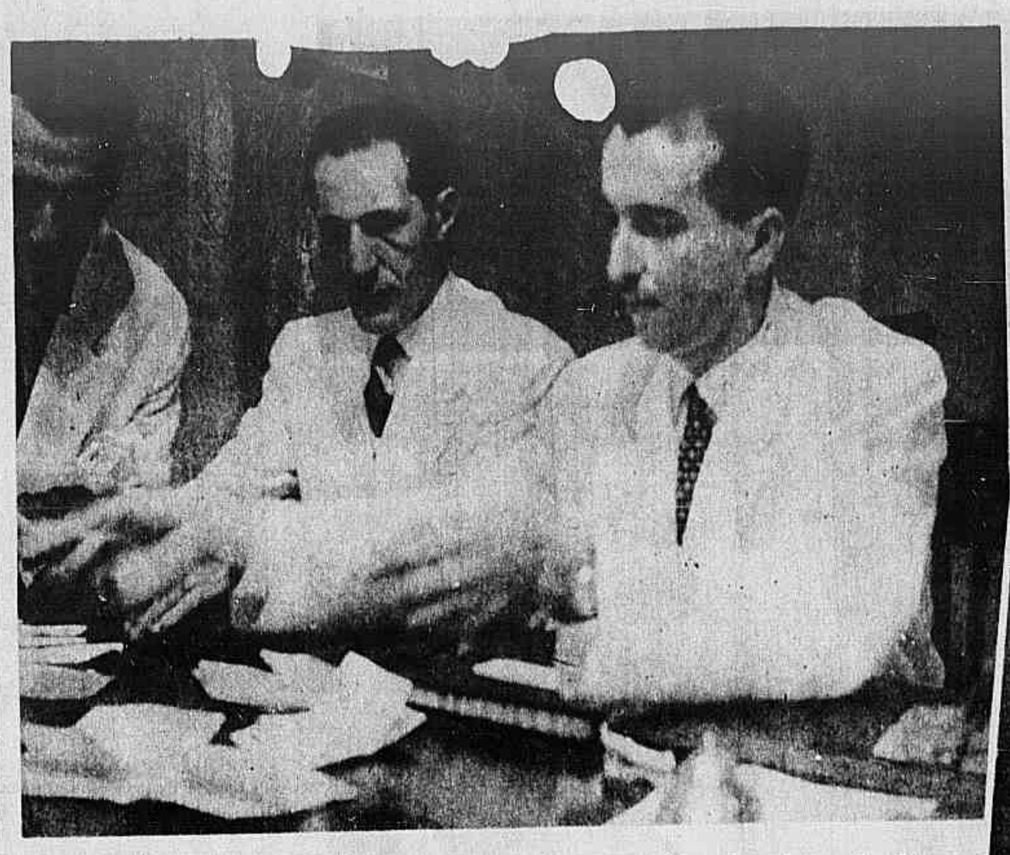
Um aspecto da assistência, na posse do prefeito e vereadores



Flagrante do recinto, na tarde histórica de 1.º de janeiro de 1948, vendo-se no primeiro plano alguns dos 27 vereadores eleitos



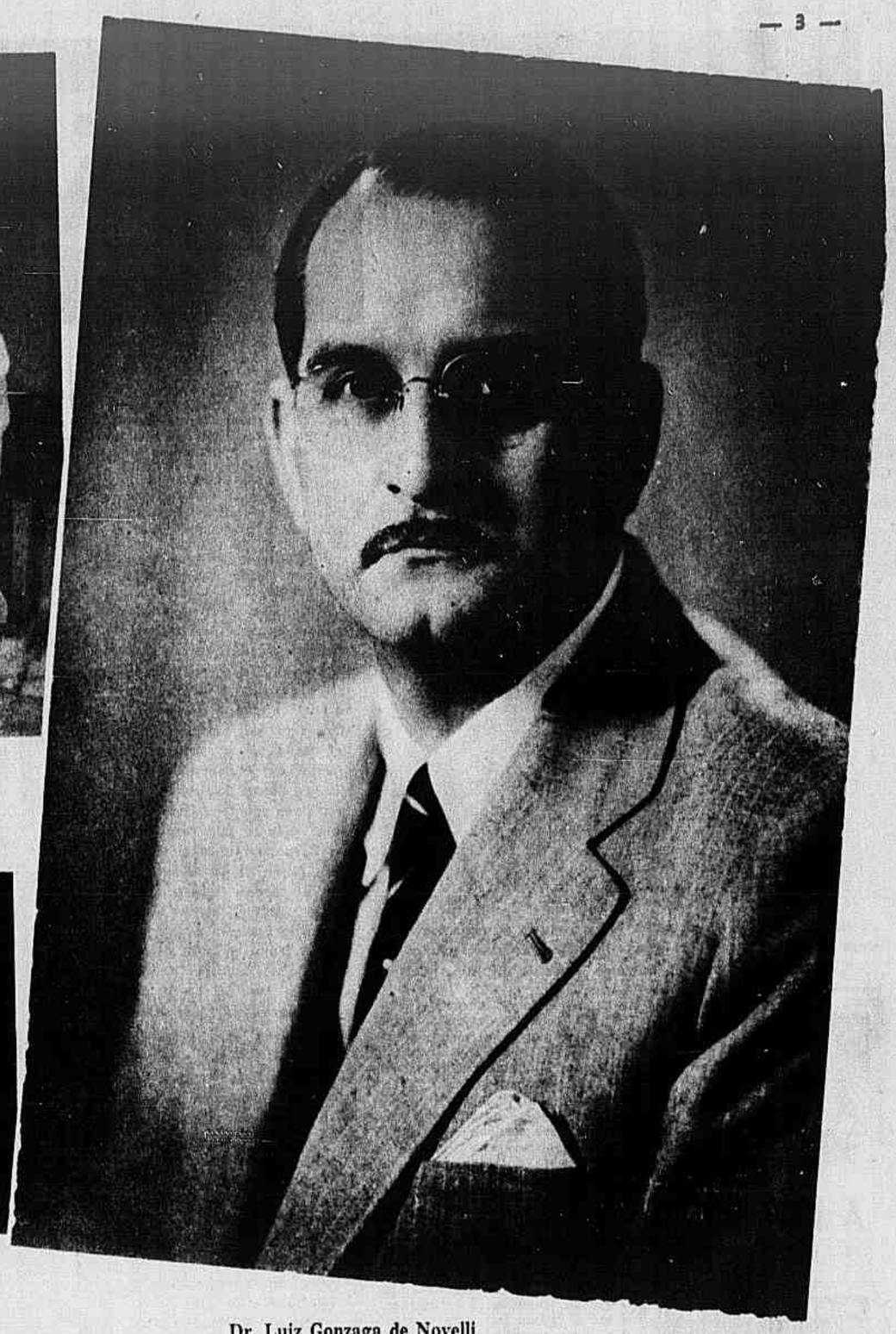
Sr. Luiz Augusto de Oliveira no cargo
unicípio de São Carlos



Flagrante da apuração da eleição para presidente da Câmara dos Vereadores, de São Carlos, vendo-se no cliché, o Sr. Juiz de Direito, Dr. Dalmo Nogueira, vereador Dr. Vallency e o Sr. Ernesto Sépe, representante do governador de São Paulo

TUCIONAL DE SÃO CARLOS, SÃO PAULO

ores municipais - Aspectos culturais e econômicos unicípio paulista



Dr. Luiz Gonzaga de Novelli
Júnior, vice-governador do Estado de São Paulo

te da Câmara Municipal e dos 27 vereadores do município de São Carlos, vendo o Sr. Ernne do govêrno de São Paulo, sa udando a nova assembléia municipal.

Seu discurso foi concluido entre calorosos aplausos da numerosa assistência.

No salão de honra do Paço Municipal verificou-se a transmissão de poderes, tendo sido acompanhado o prefeito Luiz Botelho de A. Sampaio, cujo mandato concluia, por todas as autoridades, até o seu automovel.

HISTÓRICO DA CIDADE

Não é demais traçar ligeiros dados sôbre a vida do municipio, fundado por Jesuino de Arruda.

São Carlos do Pinhal foi seu primitivo nome, tendo sido o municipio criado pela lei n. 76, de 21 de abril de 1880, passando a comarca de 3.ª estância e denominação definitiva de São Carlos, por lei n. 1.158, em 26 de dezembro de 1908. Ocupa atualmente uma área de 1.200 quilômetros quadrados.

AGRICULTURA

O municipio de São Carlos cultiva em grande escala o café, algodão, laranja, abacaxi, uva, e a cultura do trigo já está produzindo resultados promissores. Existem no municipio 1.020 propriedades agrícolas.

PECUÁRIA

A pecuária está bastante desenvolvida, calculando-se em 30.000 o número de cabeças de gado existentes no municipio.

INDÚSTRIA

Municipio essencialmente industrial, conta com 116 fábricas que produzem tecidos, lápis, caixas de papelão, cola, adubos, ladrilhos, móveis, artefatos de couro, sabão, pregos, madeiras trabalhadas, enxovais, manteiga, etc.

MOVIMENTO CULTURAL

No campo da cultura, é São Carlos um dos núcleos mais avançados de São Paulo.

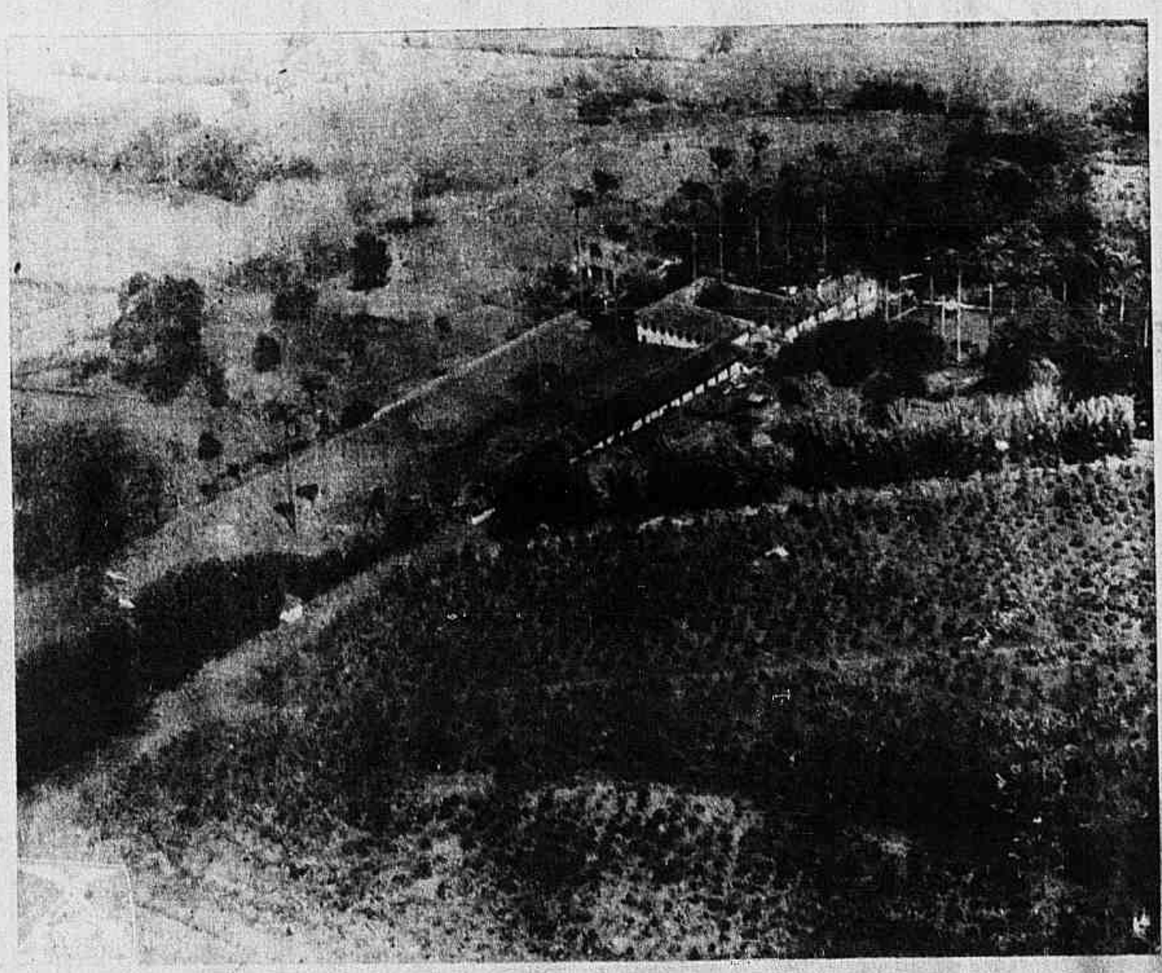
Atualmente, transita pela pela Câmara dos Deputados de São Paulo um projeto, já aprovado em 1.ª discussão, de criação da Universidade de São Carlos, a primeira que se fundará no interior paulista.

É uma lição que o povo de São Paulo soube aprender da grande experiência norte-americana, que não se esqueceu de seu hinterland, semeando-o de Universidades, acessíveis às classes menos favorecidas das distantes regiões do país.

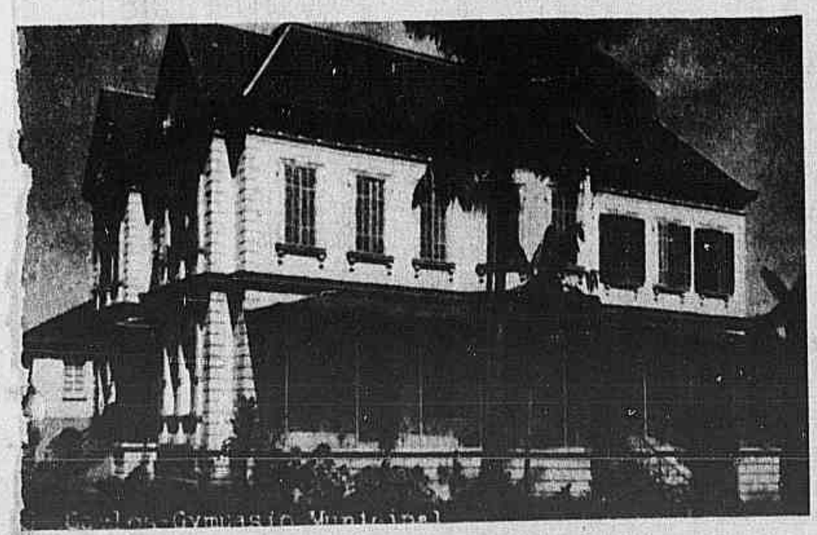
Foi uma sábia iniciativa, que aliás constitui um dos pontos capitais da plataforma de govêrno do Sr. Adhemar de Barros.

São Carlos conta atualmente com os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal, oficial; Escola Profissional Mixta; Colégio São Carlos; Ginasio Diocesano Municipal; Faculdade de Comércio D. Pedro II e Escola de Comércio São Carlos; 5 Grupos Escolares, sendo 4 na sede; 33 escolas isoladas estaduais; 16 escolas isoladas municipais e 7 escolas particulares.

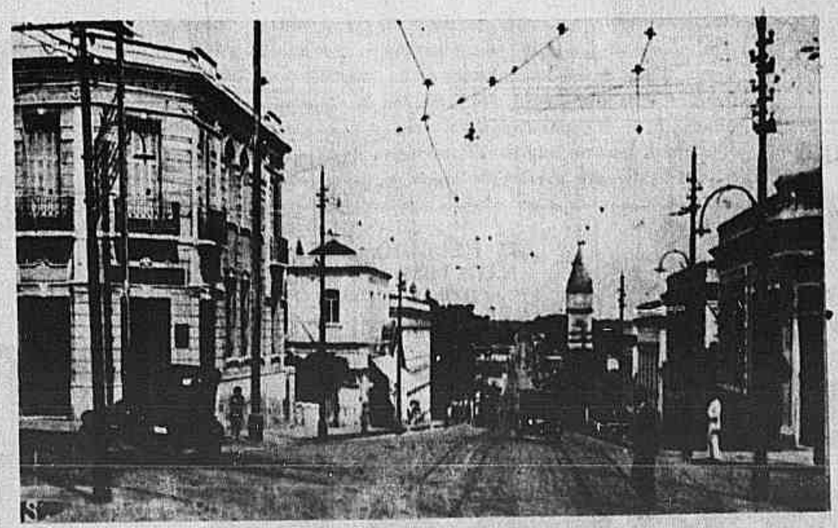
Além disto, conta com um Seminário que é dirigido por Monsenhor Serra, figura de grande relevo do clero brasileiro.



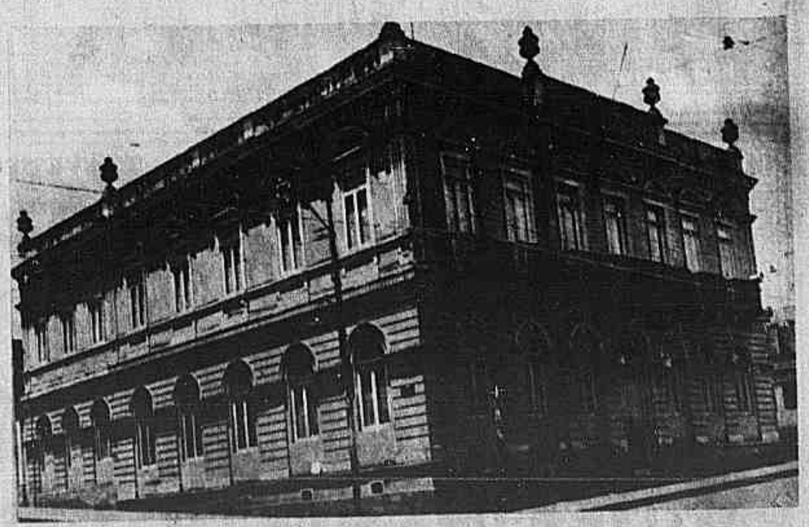
Uma fazenda de café em São Carlos — um dos maiores produtores de café de São Paulo. Mais de 1.000 propriedade agrícolas desenvolvem-se nêsse próspero municipio



Colégio Diocesano, dirigido por Monsenhor Ruy Serra



Uma das ruas da cidade



Velho solar do Conde do Pinhal, hoje sede própria da Prefeitura de São Carlos

CARNAVAL, FESTA DE TODOS

Mais um motivo oriental, numa linda fantasia de classe: «princesa árabe», admiravelmente representada por Adele Jergens. Uma fantasia assim aumenta o prazer da folia.

O Rio de outrora esperava o Carnaval como um acontecimento singular. Muito antes de Momo dominar a cidade com a sua presença alegre e divertida, feriam-se nos bairros as mais intensas batalhas de confetis, com cordões e fantasias de todos os tipos, excitando o povo para o triduo da loucura.

Os foliões procuravam conhecer o «campo de batalha» com antecedência. E lá se dispunham estrategicamente, armados de serpentinas, confetis, cloretis, para o ataque simulado. Desde o momento em que se iniciava a «batalha» até o último toque de clarim, o povo cantava e pulava, na ingênua e espontânea alegria dos sambas e marchas, como que dominado pela fôrça imensuravel da infância, que trás no peito como um sol que se não apaga através dos anos e da vida.

Essas reuniões preliminares das festas de Momo eram bem o espelho da grande festa universal da alegria, que transformava o Rio durante quatro dias e quatro noites num paraiso terreal, onde somente se vivia para rir, cantar e dançar. Os grandes clubes carnavalescos disputavam entre si a primazia da elegância e da beleza, nos préstitos simbólicos. E o povo tomava partido com entusiasmo singular. No fim, todos confraternizavam, pois êsse é o principio básico da filosofia de Momo: viver alegremente, eis o único caminho sem curvas que todos devem seguir.

Distinguia-se, como ainda hoje, o carnaval de rua, estritamente popular, do carnaval de salões. A diferença está em que o carnaval de rua contava sempre com a presença de ricos e pobres, brancos e pretos, crianças e adultos, enquanto hoje já nem todos participam dêsses folguedos. Mas tudo pode acontecer êste ano. Quem sabe se não vamos ter um Carnaval tipicamente carioca, como os do tempo em que a alegria andava solta por aí, contagiando as almas e os corações com a sua presença? Muita coisa se passou, é verdade, daqueles tempos até hoje, sem culpa de ninguém, mas o carioca ainda aí está com o mesmo espirito imutável, o mesmo gênio do samba, capaz de voltar a ser o que foi de um momento para outro, e de fazer vibrar o Rio de 48 como já o fizera com o Rio dos anos vinte e trinta.

É hábito, presentemente, dos amantes da folia, homens e mulheres, iniciar sua distração pela escolha do modêlo da fantasia. Para facilitar essa escolha, resolvemos selecionar algumas fantasias de filmes de lendas e histórias, cuja divulgação iniciamos neste Suplemento, graças à gentileza da Columbia Pictures. E vamos todos animar o Carnaval de 48, pois o Rio deseja reconquistar a alegria perdida e que vive latente no coração do carioca!

TERESA REGINA

Motivos do oriente sempre inspiraram fantasias de carnaval. No filme «Aladim e a princesa de Bagdá», que há pouco assistimos, muitos são os trajos femininos que se prestam admiravelmente para os folguedos de Momo. Aí está Evelyn Keyes fingindo de «Gênio»: que idéia excelente para uma fantasia de de luxo, não acham?

Ainda Ann Miller. Ela agora dança uma rumba, com tôda a malícia do seu talento artistico. Vamos chamar de «rumba» a êsse traje que bem pode ser aceito pelo rei da alegria, para as festas populares que se aproximam.

Outra sugestão para uma fantasia original e excitante, espécie de «apachinetes», esta que Ann Miller apresenta num ballado escultural

Realizou-se na igreja de São Sebastião, o batizado de Paulo e Celina, filhos de nosso companheiro da Publicidade A. Werneck Genofre e de sua esposa, Sra. Crisolina R. Genofre. Foram padrinhos o Sr. Nicolino Amoreli e senhora e o casal Raimundo Moreira. A foto foi tomada na residência do casal Werneck Genofre, durante a recepção oferecida às pessoas amigas.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 42-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

Viva mais Dormindo melhor!
MARCA GARANTIA
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos.
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88.90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25.6401
Loja: — 25.3329
Fabr.: — 43.5359

CHICO LANDI CHEGOU EM SEGUNDO LUGAR

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

NÃO SE CURVARÃO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.977

OS ESTADOS UNIDOS ANTE AS EXIGÊNCIAS RUSSAS — O GENERAL LUCIUS CLAY COMPARA O PODERIO SOVIÉTICO COM O DE UM BONECO DE PALHA — DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DAS FÔRÇAS NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA

BERLIM, 17 (Por Omer Anderson, do I. N. S.) — O general Lucius Clay comparou esta noite o poderio da Rússia com o de um boneco de palha e advertiu a Moscou que "os norte-americanos se acostumaram a não se curvar quando se exerce pressão para obrigar-nos a ceder em qualquer ponto".

Posição de gigante

O comandante das forças dos EE. UU., em declarações feitas em Berlim, disse, efetivamente: "Nossa posição é a de um gigante de 240 libras de pêso que se vê desafiado por um homenzinho de barro".

O general Clay ridicularizou os rumores que circulam de que a União Soviética tratará de obrigar os EE. UU. a abandonar o seu setor de ocupação em Berlim, por causa dos planos anunciados recentemente a respeito da criação de um "governo economico" alemão nas zonas combinadas de ocupação dos EE. UU. e da Grã-Bretanha na Alemanha.

Campanha soviética

O projetado governo teria sua sede em Frankfort. O Conselho de Controle Aliado está com uma

(Conclui na 8.ª pág.)

General Lucius Clay

JUROU TER VISTO HITLER FUGIR

MUNICH, 17 (U. P.) — Um motorista de tank da antiga Wehrmacht, que não quis revelar seu nome, com receio de represalias nazistas, jurou ter visto Hitler fugir do prédio da chancelaria, numa ambulância, no dia vinte e nove de abril de 1946, isto é, o dia em que o Fuehrer teria se suicidado.

Há pouco interesse oficial na história.

NOVO E TRAGICO DESASTRE NA RIO PETROPOLIS

MÃE E FILHO SACRIFICADOS, VÍTIMAS DA IMPRUDÊNCIA DE UM MOTORISTA — O DOLOROSO DESASTRE OCORREU NO QUILÔMETRO 32 — DOIS MORTOS E UM FERIDO — FUGIU O CAMINHÃO CULPADO — IAM PASSAR O "WEEK-END" EM PETRÓPOLIS — AS PROVIDÊNCIAS DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

O advogado Henrique Baker Rodrigues da Costa, e sua genitora, D. Francisca B. Rodrigues da Costa, mortos no desastre.

Quem como nós, nas tarefas jornalísticas, bate essas estradas de rodagem à cata dos "furos" sensacionais, nas ocorrencias registradas no interior, não viaja em autos sem o temor dos imprevistos, sem o receio dos desastres que estamos acostumados a apurar diariamente na nossa missão profissional. E justifica-se esse temor, pois motoristas imprudentes, desprezando por completo a vida do alheio, fazem das rodovias pistas de corridas, guiando seus veiculos com velocidade excessiva, pondo em perigo a vida do próximo, a dos que viajam com cautela ou a dos que transitam à margem das estradas. Os chauffeurs de caminhão estão nesse caso. Na quase totalidade, primam pela imprudencia e pela inépcia, apesar dos documentos que carregam nos bolsos. Com veiculos possantes, não titubeiam em andar contra mão, em usar permanentemente o farol, ofuscando a visão do volante que dirige em sentido contrário e a colidir as vezes propositadamente, dando curso à maldade e ao espirito de

(Conclue na 2.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Só amei o defunto Benedito...

Breves recordações de uma preta que perdeu a conta do tempo — Nem a senzala matou os seus sonhos de amor

Reportagem de MAURO MONTEIRO

Adelina diz para o reporter: "não guarde jorna, menino, guarde dinheiro"...

NOS ÚLTIMOS instantes de nossa permanência em Urucania, enquanto arrumavamos a bagagem para voltar ao Rio, foi que nos pareceu pela frente a preta Adelina, encarquilhada pela marcha do tempo, o cachimbo no canto da boca, a mão estendida em busca de uma esmola. Tinha um jeito manso de quem já sofreu muito, de quem se habituou a pisar sôbre cardos, de quem viu muita coisa dentro do pequeno mundo de sua existência. Chegou arrastando os

(Conclui na 2.ª pág.)

A PRIMEIRA ESTACA DO NOVO CAIS DO CAJU

Será batida no próximo dia 20 do corrente — Também será iniciada dentro em breve a construção do "Pier", na praça Mauá — Em plena execução o plano do govêrno

Mercê das providências tomadas pelas autoridades ainda a tempo de evitar maiores consequências para a nossa economia, em relação ao congestionamento do porto, a situação melhorou bastante nos últimos tempos, e, um dos reflexos praticos das medidas adotadas pelas autoridades, foi a extinção da fila de navios que ficavam dias e dias ao largo da Guanabara, à espera de espaço para atracar.

Pelas providências sugeridas pelo superintendente da Administração do Porto, sr. Miranda de Carvalho, aumentando a taxa de armazenagem a fim de que os importadores se apressassem em retirar as mercadorias, ficaram os armazens aliviados de enorme quantidade de carga ali guardada há tempo.

A PRIMEIRA ESTACA DO NOVO CAIS

Concluido e aprovado, porém, o

(Conclui na 2.ª página)

A MANHÃ

Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos em
ROTOGRAVURA
LETRAS E ARTES
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

O Plano Marshall não visa a aquisição de bases na Europa

DESMENTIDO DO SECRETARIO DE ESTADO AMERICANO — O PROPÓSITO DOS EE. UU. É A REABILITAÇÃO ECONÔMICA DOS PAÍSES EUROPEUS

WASHINGTON, 17 (De John STEELE, correspondente da U.P.) — O secretário de Estado Marshal fez uma declaração desmentindo as informações circuladas no extrangeiro, segundo as quais os Estados Unidos haviam solicitado a concessão de bases militares em troca de auxilio. Marshal declarou o seguinte: "O programa dos Estados Unidos de auxilio à reabilitação da Europa, que agora está sendo considerado pelo Congresso, não estipula nem visa a aquisição de bases militares por parte dos Estados Unidos em troca de auxilio econômico a paises europeus. O proposito do auxilio norte-americano é unicamente colocar as nações europeias que participaram do programa de reabilitação em condições de restabelecer sua saúde e seu vigor economicos." Essa de-

(Conclui na 2.ª página)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Hoje: RAVIOLI

GANDHI NO SEU LEITO DE MORTE

Implorou o Mahatma a união do Paquistão e Hindustão

NOVA-DELHI, 17 (U.P.) — O Mahatma Gandhi declarou aos seus partidários que estava em seu leito de morte e implorou em vôz debil que os dois dominios do Paquistão e Hindustão se unissem, formando uma só nação.

Extremamente enfraquecido, em seu quinto dia do jejum, em favôr da paz na India, o Mahatma mal podia falar ao microfone por alguns momentos, por ocasião de suas orações vespertinas. O Mahatma sugeriu ainda que o Estado muçulmano do Paquistão renunciasse ao seu estatuto, juntando-se à India. A propósito, Gandhi disse textualmente: "Se o povo do Paquistão ou as autoridades responsáveis não governarem o estado devidamente não há duvida de que poderão perder o dominio. Não hesito em dizer que o Paquistão sofrerá as consequencias de seus pecados. Não desejo fazer pressão sobre o Paquistão, a fim de que o mesmo se una à India, pois isto deveria se dar espontaneamente. Agora que estou em meu leito de morte não desejo ferir ninguem, mas se o povo do Paquistão se sentir ferido pelo que disse, ainda que isto seja verdade, eu teria falhado em meu dever se não tivesse manifestado o que sinto".

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

ANABELA PEDIU DIVÓRCIO DE TYRONE

Motivos: "abandono e tortura mental"

Anabela

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — A atriz francesa Anabela, pediu divórcio de Tyrone Power, acusando-o de "abandono e causador de tremenda tortura mental com seus pedidos para que o deixasse livre".

PLATAFORMA POLITICA DE WALLACE

CHICAGO, 17 (U. P.) — Em discurso proferido perante a Convenção dos cidadãos progressistas da América, a qual concordou em apoiar Henry Wallace, na candidatura presidencial no terceiro partido, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, expôs a sua plaforma que inclui a revogação da lei Taft-Hartley, aumento dos salários, controle de preços e redução do imposto sobre os excessos de utilidades das corporações.

Henry Wallace, declarou que sua plataforma deterá a atual tendência inflacionista, que está "criando uma cadeia de reações que poderá causar a mais devastadora explosão na história desta nação."

Acrescentou que a origem da inflação deve ser atribuida ás campanhas de grandes negocios antes da guerra e o excesso de utilidades durante esta.

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

Assinada a paz entre a Holanda e a Indonésia

BATAVIA, 17 (U. P.) — Os delegados holandeses e indonesios, que assinaram um acôrdo a bordo de um transporte norte-americano em Batavia, hoje puzeram fim à guerra entre a Holanda e a Indonésia, abrindo caminho para uma solução pacifica das divergências politicas.

O primeiro ministro Sharifurdin, da República Indonésia, depois de ter assinado o acôrdo declarou que seu govêrno não estava satisfeito com o mesmo, mas leva-lo-ia a efeito da melhor forma.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS FUNCIONARIOS

O sr. Gofredo Teles apresentou projeto a respeito

O sr. Godofredo Teles apresentou, na Câmara dos Deputados, um projeto concedendo isenção de impostos para os funcionários públicos. E' o seguinte o projeto:

"Art. 1.º — Fica isento do impôsto de transmissão e do impôsto predial, pelo prazo de quinze anos, o funcionário público da União que adquirir imóvel para

(Conclui na 8.ª pág.)

CONFIRMADA A VERSÃO DE CRIME

DILIGÊNCIAS AGORA SE PROCESSAM NESSE SENTIDO — TERIA SIDO LATROCÍNIO? — UMA SUSPEITA

Leonor Marinho, sôbre quem recaem suspeitas

A reportagem de A MANHÃ, desde que apareceu morto o estudante Mario Rinadi Urssaia, residente na travessa A n.º 163, no Jardim Icaraí, em Niterói, acompanhou o fato em todos os seus pormenores, esclarecendo aos nossos leitores o desenvolvimento das diligências policiais, bem assim como as nossas próprias investigações. Desde o primeiro dia, estranhamos a verso de suicidio que dada, não só pela posição do corpo, como também em face da vida calma e tranquila que levava o abastado jovem. Não havia e não há, até prova em contrário, motivo de desespero, que levasse aquele universitário a desertar da vida. Justamente por isso, tratamos de averiguar quem tinha interesse em sua morte. Até agora

(Conclui na 2.ª página)

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

A rua Jeronimo Pinto, em Jacarepaguá, merece melhor sorte — Por falta de esgotos, os detritos são jogados em plena via pública — Insuportavel o mau cheiro — Perigo para a saúde — Mosquitos e falta dágua — Falam os moradores locais

A reportagem de A MANHÃ esteve ontem, em Jacarepaguá. Atendendo a uma solicitação que nos foi feita através de angustiosa carta de um nosso leitor, rumamos para a longinqua localidade, ou melhor, para a rua Jeronimo Pinto, ali situada, e que era o ponto indicado na missiva. Quando lá chegamos os moradores locais se acercaram do reporter, procurando mostrar ao vivo as mais prementes necessidades da rua. A nosso visita era

(Conclui na 3.ª pág.)

Mostra a gravura acima, aspectos colhidos pela objetiva de A MANHÃ, na rua Jeronimo Pinto, em Jacarépaguá, vendo-se o sr. José Alves, quando falava à reportagem sobre as necessidades daquele local, e uma foto em que mostra o deploravel estado daquela via pública

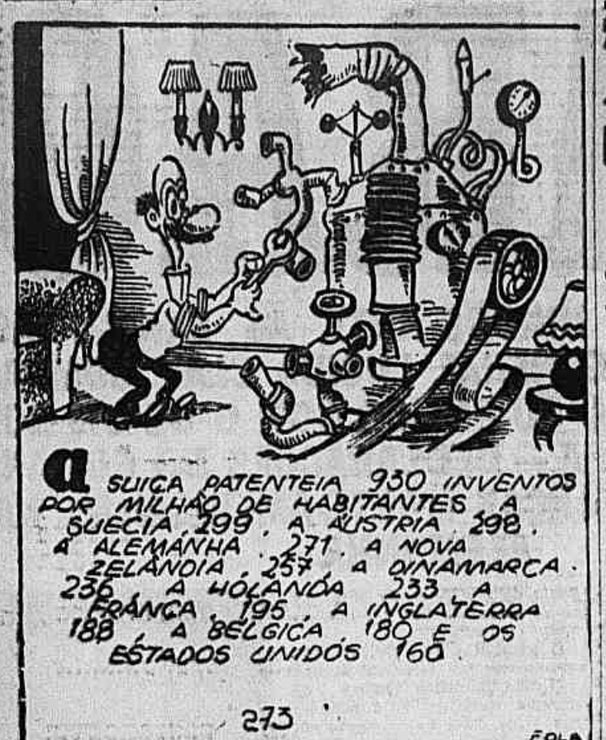
TRIGO NORTE-AMERICANO À DISPOSIÇÃO DO BRASIL

Os Estados Unidos oferecem o excesso de produção — Texto do telegrama dirigido ao prefeito Mendes de Morais pelo nosso representante em Washington

Nestes últimos anos, dentre os problemas que mais fundamente atingiram a vida brasileira, podemos situar o do trigo. A escassês dêsse produto — tido como básico alimentar, devido a várias fases de racionamento, criou um impasse que parecia fadado a desafiar nossas medidas mais fortes. Tivemos, e não poucas vezes, a feitura de nosso pão com

(Conclui na 8.ª pág.)

CURIOSIDADES



ULTIMA HORA ESPORTIVA

NÃO RESISTIU O GIGANTE DE MEMEL

AS OUTRAS LUTAS

Em prosseguimento ao torneio "General Angelo Mendes de Morais", teve lugar ontem à noite no Estadio Metropolitano dos Esportes mais uma movimentada reunião de luta livre (vale tudo).

Uma numerosa assistência compareceu àquela praça esportiva, ávida de presenciar os belos espetáculos que ali tiveram lugar.

Na principal luta da noite, enfrentaram-se G. Memel, o técnico lutador português, Manuel da Fonte. Depois de um combate movimentado, venceu Manuel, no 3.º round, por K. O., (com uma gravata pelas costas).

Iniciando a rodada de profissionais, a Maravilha Brasileira Baronti enfrentou o Kangurú, australiano, em porfia acirrada, em que a violência imperou. Afinal, venceu Barónti no 3.º round por K.O.

Na outra luta, Sarkis, sírio, defrontou-se com Bogni em luta que terminou com a vitória de Bogni no 3.º round com uma chave de pés completa, e torção da espinha.

OS "MAIORAIS" DE AMADORES

1.ª luta — Pedro x Jack do Monte. Venceu Jack do Monte, no 3.º round.

3.ª luta — Braz x Soares — Empatados.

PROFISSIONAIS

1.ª luta — Aldo Bogni x Sarkis. Venceu Aldo Bogni, no 3.º round, com uma chave de pés completa.

2.ª luta — Alfin Baronti x Kangurú — Venceu Baronti no 3.º round, por K.O.

3.ª luta — G. Memel x Manoel Fonte — Venceu Manuel no 3.º round por K.O.

Colunista americano em visita ao Brasil

Chegou ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Natham Gross, colunista do "Herald American", de Chicago, e que se encontra em viagem de recreio pela América do Sul. Acompanha-o o Sr. Joel Goldblatt, chefe de uma grande organização de armazens populares, naquela cidade norte-americana.

EM CHAMAS O "NAVIO FÚNEBRE"

NEW YORK, 17 (A. P.) — O Corpo de Guarda Costa e autoridades militares informam que o "navio funebre" Joseph V. Connoly, abandonado em alto mar segunda-feira passada, continua em chamas e flutuando. Acrescentaram que estão sendo feitas tentativas para que o navio seja salvo.

O Joseph Connolly estava a caminho de Antuerpia transportando varias dezenas de caixões mortuários para a transladação de norte-americanos mortos na guerra, tendo sido abandonado pelos 25 tripulantes e um passageiro.

CR$ 10,00 - Consultas Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

A RAINHA INSPECIONA AS TROPAS — Mostra a gravura acima um flagrante colhido durante a visita da rainha Frederica, da Grécia, às tropas que lutam contra os rebeldes comunistas. Nesta ocasião, a rainha Frederica teve oportunidade de condecorar diversos oficiais e soldados que se distinguiram na luta. (Foto ACME, para A MANHÃ)

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

NOVO E TRAGICO DESASTRE NA RIO PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

destruição que os caracterizam. Essa tara criminosa, por sinal, vem dando causa a uma serie de desastres, muitos deles de trágicas consequências com sacrificios de vidas, provocados por tais criminosos que nossas leis brandas não permitem puni-los com a energia que se faz mister.

O de ontem, por exemplo, foi fruto da imprudencia e da maldade de um desses inconscientes. Jogou seu carro contra um auto particular, colheu-o em cheio, matando dois passageiros que nele viajavam, ferindo ainda uma terceira pessoa. Tudo consumado, tratou de fazer uma rápida manobra e fugir depressa à ação das nossas autoridades, não sem que seu número de chapa, felizmente, fosse anotado por um pacato transeunte que no local transitava.

Estavam veraneando em Petrópolis

Familia de posses é a do advogado dr. Henrique Baker Rodrigues da Costa, causídico que contava 32 anos, era solteiro e residia na rua Conde de Baependi. Muito apegados aos sentimentos de familia, moravam todos juntos. Viviam numa comunhão perfeita de idéias, o jovem, sua genitora d. Francisca Baker Rodrigues da Costa, de 63 anos, viuva, sua irmã, d. Vera Rodrigues da Costa Russell e o esposo desta, dr. Fernando Russell. Aos sábados saiam todos juntos e passeiavam pelos recantos aprazíveis do Rio, nos autos que a familia dispunha. Há dias, como a canicula se tornasse mais intensa, resolveram veranear em Petrópolis, transportando-se para uma residência que possuem naquela cidade serrana. O advogado e seu cunhado, entretanto, eram obrigados a trabalhar diariamente e daí ter a familia, ultimamente, resolvido subir aos sábados, para passar os domingos gozando das delicias do clima serrano.

Choque violento

Ontem pela manhã, a familia se preparou para a viagem que empreenderia até Petrópolis. O dr. Russel iria mais tarde, pois tinha que cumprir, à tarde alguns afazeres. No carro do dr. Francisco, o de chapa 2-06-05, tomaram assento, o seu proprietário, a veneranda anciã e a senhora Vera Russell, que sentou-se na parte da frente, ao lado do irmão. Iam bastante alegres, antegozando um domingo feliz na serra. Assim é que, o auto se pôs em movimento e em poucos minutos alcançava a Rio-Petrópolis, dirigido com habilidade e precaução pelo causídico, sempre temeroso de um acidente. Mal sabia que minutos depois um chauffeur criminoso iria matá-lo, num desastre de proporções assustadoras. E' que na altura do quilômetro 32, surgiu na contra-mão o caminhão 1-83-15, chapa de Minas Gerais, que trafegava velozmente. O advogado ainda encostou seu carro, mas não evitou o abalrroamento, pois como um bolido, o auto carga projetou-se contra o carro de turismo, estraçalhando-o por completo. Era um caminhão carregado de café que se destinava ao Rio.

Morrem no hospital o causídico e sua genitora

Entre as ferragens retorcidas daquele que fôra um vistoso automóvel, jaziam seus ocupantes. O caminhão, com ligeiras avarias seguiu o seu destino, deixando suas vitimas gravemente feridas. Transeuntes, todavia, escutaram o barulho da colisão e immeditamente ocorreram ao local, providenciando socorros aos feridos. Dentro em pouco, uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas comparecia, arrebatando as três vitimas, que com urgência foram transportadas para aquele nosocômio. D. Francisca e seu filho, porém, portadores de gravissimas lesões, não resistiram, vindo a falecer quando eram medicados. D. Vera foi mais feliz, pois sofreu ferimentos menos graves, estando internada em estado de choque, no referido hospital. Segundo informações que obtivemos, a senhora está livre de qualquer perigo, assistida pelos médicos daquele nosocômio, devendo logo que seu estado permita ser transportada para uma casa de saude.

Sra. Vera Rodrigues da Costa Russell, ferida gravemente

Serão hoje sepultados

Os corpos das duas vitimas do desastre da Rio-Petrópolis, foram ontem mesmo necropsiados, sendo em seguida transladados para a capela do cemitério de S. João Batista, em Real Grandeza. O sepultamento de ambos verificar-se-á hoje, às 11 horas, naquela necrópole.

As providências da delegacia de Caxias

Tão pronto soube do triste acontecimento, o delegado de Caxias, tenente Waldemar, rumou para o local, onde tomou todas as providências que o caso exigia, arrolando testemunhas para depôr no inquérito que mais tarde instaurou. A captura do chauffeur culpado já foi pedida, já que não ignoram aquelas autoridades, o número do caminhão sinistro.

BACALHAU E CIMENTO PARA O RIO

O "Mormacdove" trouxe grandes carregamentos dêsses produtos

Encontra-se ao largo, aguardando atracação o vapor norte-americano "MORMACDOVE", procedente de portos dos EE. UU. O barco da "Mormack" conduz quantidade apreciavel de tonelagem de carga para o nosso porto, inclusive: 5.781 volumes com bacalhau; 1.000 sacos com farinha de trigo; 22.000 sacos de cimento e grande quantidade de carga geral. O "Mormacdove" deverá atracar hoje, a fim de iniciar a descarga dos volumes que se destinam a esta capital.

O velório era tamanho que a casa ruiu

AGRIGENTO, 17 (Sicilia) — (U. P.) — Tantos amigos e parentes se reuniram em tôrno ao caixão de um homem falecido, no ultimo andar de um prédio de seis andares que o chão acabou ruindo.

A policia, que hoje ainda pesquisava os escombros, anunciou que sete pessôas foram mortas e sessenta ficaram feridas gravemente no acidente.

VOLPE
O SEGREDO DO MARFIM
Original de A. LAVEZZOLO
Desenhos de G. SCOLARI
1.º EPISODIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

CONFIRMADA A VERSÃO DE CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)

não foi localizado nenhum suspeito, mas elementos comprometidos. Entretanto, havia indicios de crime. U mdeles, por exemplo, era o do latrocinio. Morando só, andando sempre com dinheiro e exibindo o conforto que proporciona a fortuna, poderia muito bem despertar a cobiça de qualquer malvado, principalmente numa época em que os assaltantes levam a efeito as mais audaciosas façanhas. Em nossa edição de ontem, depois de termos em Niterói, esquadrinhado o local, o trabalho policial e ouvido pessoas, concluimos ter sido crime. A nosso favor vem a pericia que em seu laudo apresentado ao delegado Valdir Cabral, confirma tal asserliva anteriormente divulgada pela A MANHÃ. Não deixa, portanto, de ser uma nossa vitória e agora dará ao titular melhor razão para ampliar suas diligências.

OUVIDO UM COLEGA DE RINALDI

Ontem a tarde, o delegado Valdir Cabral, teve ocasião de ouvir o estudante de medicina Antonio José da Silva Sobrinho, o qual era amigo intimo do morto. Suas declarações nada esclareceram, já que sôbre o fato disse nada saber e que não podia assim indicar qualquer suspeito. A propósito de uma mulher que seria amante de Rinaldi, respondeu que não a conhecia e aliás nunca soube nem mesmo pelo seu colega infeliz, que houvesse tal mulher em sua vida.

VAI SER RECONSTITUIDO O O CRIME

Hoje à tarde o delegado do 2.º distrito, se comunicou com o dr. Elcio Crisostomo, curador de Bens, solicitando a chave do prédio da travessa A, bem assim como sua presença, pois amanhã, às 13 horas, vai proceder a uma reconstituição no local.

Segundo nossa reportagem apurou, o delegado Valdir Cabral, tem sérias desconfianças, que recaem sôbre três pessoas. S. S. não revelou os nomes, mas apuramos que uma delas é d. Leonor Marinho, viuva de um dentista, que se suicidara há tempos e que residia como inquilina nos fundos da casa onde morava o estudante.

O PLANO MARSHALL NÃO VISA A AQUISIÇÃO DE BASES NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pág.)

claração de Marshal foi motivada pelo que o Departamento de Estado qualificou de "interpretações erroneas" no estrangeiro do testemunho prestado perante o Comité de Relações Exteriores do Senado pelo secretário da defesa, James Forrestal. O Departamento de Estado disse que uma tal interpretação foi divulgada por uma agência noticiosa britanica e publicada de forma destacada em tôda a Europa pela imprensa comunista, com o proposito de mostrar que o Plano Marshal visa a aquisição de bases militares em troca de ajuda. Acrescentou que essa interpretação inexada se verificou quando, em resposta a uma pergunta sôbre a importancia das bases no ultramar, Forrestal disse que não discutiria essa tese, acrescentando: "Estou certo de que o secretario de Estado tel-o-á presente. Simplesmente desejo salientar minha crença de que, na ordem da prioridade, eu colocaria o fundamental ressurgimento da confiança nacional e a convicção na sobrevivencia por parte dessas nações que procuramos ajudar." Por outro lado, o chefe do bloco democrata do Senado, Alben Barkley, declarou acreditar que a Camara Alta aprovará o programa para primeiro de Março, ou seja, um mês antes da data fixada pelo presidente Truman.

Renovação de registro de lavrador

Os lavradores registrados em 1947 no Departamento de Abastecimento da Prefeitura deverão renovar seus registros até o dia 30 de junho do corrente ano, mediante a apresentação no Setor de Mercados, situado à Avenida Rio Branco, 277, sobreloja, do atestado de lavrador devidamente revalidado pelo Departamento de Agricultura: do Cartão de Ingresso fornecido pelo DAB, em 1947; da carteira de saude e de um selo de Cr$ 4,00, sob pena de cassação do registro e da matricula.

Exposição de pintura

Sob os auspicios do Instituto de Arquitetos do Brasil, e dentro do seu programa conjunto com o Instituto Brasil-Estados Unidos, as pintoras Sheila e Zezé, farão, na sede daquele, a Praça Floriano, 7 — 1.º andar, uma exposição dos seus trabalhos realizados nesses últimos dois anos de estudo. Essa mostra de arte, que se inaugura segunda-feira 19, às 17.30 horas e que permanecerá aberta quinze dias, limitar-se-á a trabalhos de guaches, numa demonstração dos recursos artisticos das jovens espositoras, alunas do pintor austriaco Lenczchesk.

Em prolongada conferência o presidente da Turquia e o embaixador norte-americano

ISTAMBUL, 17 (A. P.) — O presidente Ismet Inonu, esteve ontem á noite em prolongada conferência com o embaixador dos Estados Unidos Edwin Wilson. O Ministro do Exterior da Turquia Neckeddin Sadek, tambem participou da conferência, que começou ás 22 horas.

Alguns observadores deram especial significado á conferencia, mas nada foi anunciado.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

GRIPE TOSSE BRONQUITE ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

Só amei o defunto Benedito...

(Conclusão da 1.ª pág.)

chinelos, a sala comprida varrendo o chão, a fala repassada tomando conta do coração da gente. Na lembrança, historias do cativeiro, gritos de dôr que nunca esqueceu, sonhos de amor que nem a senzala matou. Trazia um rosario de memorias para desfiar e em cada baforada precisava um fato, contando detalhes, como se estivesse buscando nas espirais de fumaça que se levantavam, os tipos e as cenas de sua impressionante narrativa.

— Você de onde é? — arriscamos, numa pausa da história que Adelina nos contava.

— "Sou daqui mesmo, da fazenda Caldeirão, sinhôzinho, um lugar bonito que só vendo. O campo verdinho, o regato correndo, os bichos pastando, tudo está dentro da minha sôrdade. De manhã, quando o sol ia alaminando, o sobrado grande — casa em baixo e casa em cima — briava todo como se fosse resplandô de prata. Eu fui qui nunca tive sossego, sempre trabalando no roçado, abrindo canteiro, criando menino."

— E quantos amores você teve? Vamos, conte a sua historia — dissemos à velha.

— "Não gastei muito o meu amô. Amei um só: o defunto Benedito. Não gosto nem de lembrar dele. O nêgo, loiô, era danado na pinga, parecia inte gambá. Qui Deus dê o céu e descanço, ao coitado. Morreu de tanto bebê. Era um prêto faceiro e namorado. A nossa historia começou no eito e foi pra diante. Depois foi qui a cachaça tomou conta do preto. O tronco tava ali pra ensiná o pobre. O sinhô não tinha pena da desgraça de ninguem. Tôda vês que Benedito imborcava, mandava êle pro castigo e lá vinha o nêgo retalhado, sangrando, ou com as mãos inchadas de tanto apanhar. Pegava agua, juntava uns mulambinhos e tratava do corpo dile. O desgraçado quando ficava melhor, lá ia de novo atrás da pinga. Ninguem podia mesmo com Benedito. Depois arranjou outra mulé, mas continuou bebendo sempre, levando surra e eu tratando das pancadas, até que foi enfraquecendo, ficou na pele, morrei. Senti muito, chorei, guardei o meu amô pra êle só. Passou o tempo, outros homens quiseram bolir com a minha vida, mas não puderam, não sinhô. Meu coração morreu com o Benedito, secou com êle, imborcou com o desgraçado."

— E que fato mais impressionou você, no cativeiro?

— "Foi aquela surra dada no Antonio da Quitera, matou o prêto e a véla mãe dele. A coisa foi assim: o meu sinhô Caldeirão era ricaço mesmo. Tinha terra pra daná e deu na cisma de uma noite sair pela fazenda, vendo uma coisa e outra. Meteu-se num capote, o chapeu desabado, a garrucha na sinta. Antonio tava no cercado, reparando as estrelas, quando viu aquele homem chegando pra perto, todo escondido no capote. Ficou assustado e perguntou: quem vem lá? Foi bastante isso. O sinhô começou a dar nele com o cabo da garrucha, depois mandou levá pro tronco, chamou o feitô, deu ordem pra matá o infeliz. A surra foi mesmo à noitinha. Eu só ouvi os gritos, depois foi diminuindo, sumindo... Cedinho, no outro dia, correu a noticia. Antonio estava morto, botando sangue pelo canto da bôca. A mãi dele não arresistiu: morreu três horas depois."

— E quantos anos você tem?

— "Perdi a conta, meu filo, perdi a conta... Já nem sei quanto tempo vivi. Mas me diga pra qui vosmicê qué sabê dessas coisas?"

— Isso vai sair no jornal — dissemos. Vamos guardar um jornal para você.

— "Quá menino, você tá perdendo tempo. Em vés de jorná o qui você devia guardá era dinheiro. Dinheiro é que se guarda menino. Agora a preta véia está vivendo pra Deus. Na hora qui êle me chamá, toca com o caixão qui a véia não se zanga de subir o morro. Cemitério foi feito mesmo pra gente e meu lugá tá lá em cima tambem. Não tenho mais mêdo da morte, não sinhô. Pecado num tenho, qui feus pecados ficaram pra traz. Bem, se vosmicê guardá o jorná, mande pro outro mundo que a preta véia recebe direitinho..."

Em "história de quadrinhos" a "Divina Comédia"

TURIM, 17 (U. P.) — Os jornais anunciam que a "Divina Comédia" de Dante será publicada, brevemente, na forma de historia em quadrinhos. O trabalho está sendo realizado por um grupo de artistas e será seguido pela divulgação na mesma forma da obra de Alessandro Manzoni, "I Promessi Sposi". A elaboração em quadrinhos de obras classicas italianas visa em primeiro lugar o mercado jornalistico sul-americano.

"Miss" América de 1943

Procedente de Nova York, num "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, a srta. Jean Bartel, vencedora do concurso que elegeu "Miss" América do Norte de 1943. Tendo-se dedicado ao rádio e ao teatro, como cantora, a srta. Jean Bartel já esteve no nosso país, em 1944, tendo cantado no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, assim como em outras importantes cidades sul-americanas.

Agora, vai atuar em São Paulo, para onde seguirá hoje, no avião da Panair, às quinze horas.

A PRIMEIRA ESTACA DO NOVO CAIS DO CAJU'

(Conclusão da 1.ª pág.)

plano do govêrno de providências definitivas, entra o mesmo agora em plena execução. Assim, depois de amanhã, dia 20, será cravada a primeira estaca do novo cais do Caju, conforme anunciou o ministro da Viação. De acôrdo ainda com as declarações do aludido titular, dentro de trinta dias, serão publicados os editais de concorrência para a construção do "pier" da praça Mauá, empreendimento grandioso e da maior utilidade. Nesse "pier" poderão atracar os maiores navios do mundo.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Com uma numerosa frequência de professores, continúa em pleno funcionamento na Biblioteca do Instituto, o Seminario para Professores de Inglês que essa associação promove anualmente durante ás férias. Os cursos são ministrados por professores norte-americanos e as palestras são dadas em inglês, havendo sempre discussões e comentários sôbre os problemas apresentados.

As aulas, que são em número de três, cada manhã, iniciam-se ás 8,30 e terminam ás 11,30. Na próxima semana serão tratados os seguintes assuntos:

Em poesia: The first years of the modern period: Emily Dikison, Stephen Crane, Moody; The poetic renaissance: Amy Lowell, H.D Robinson Lindsay. Poetic realism: Sandburg, Masters, Frost.

Em biblioteconomia: Profissional Librainshio The administracion of librairies Encyclopedias and dictionaries;

Em linguagem: Os metodos de gramatica e a pronuncia.

Tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima 30.7 e Minima 22.2.

Pagamentos

Será iniciado dia 21 o pagamento na Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote nº. 1.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará amanhã, dia 19, os juros correspondentes às letras G, H, I, J e K, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei nº 5.844, de 26 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

Feiras Livres

HOJE:

VILA ISABEL, praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO, rua Goiás.

GÁVEA, rua Lopes Quintas.

BANGU, avenida Cônego de Vasconcelos.

SÃO CRISTOVÃO, praia do Caju.

IRAJÁ, praça Caragiatá.

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO.

CACHAMBI, rua Coração de Maria.

PENHA-CIRCULAR, rua Lobo Junior.

URCA, avenida João Luiz Alves.

INHAUMA, avenida Automóvel Clube.

TIJUCA, rua Itabira.

AV. SUBURBANA, rua Luiza Vale.

JACAREPAGUÁ, praça Barão de Taquara.

RICARDO DE ALBUQUERQUE, praça Tacima.

CAMPO GRANDE, r. Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBÔA, praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO, rua Elias Fortes.

MARECHAL HERMES, rua João Vicente.

MADUREIRA, rua Domingos Lopes.

ENGENHO NOVO, r. Verna de Magalhães.

IPANEMA, avenida Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, rua Alfredo Pinto.

TURIAÇU e ROCHA MIRANDA, r. Conselheiro Galvão.

QUINTINO, praça Quintino.

LEME, rua Araujo Gondim.

PARADA DE LUCAS, rua Cordovil.

TOSSE - IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

CHOCOU-SE COM A MINA E AFUNDOU

ATENAS, 17 (U. P.) — O navio cargueiro norueguês "Suveinoyarl" chocou-se contra uma mina á entrada do globo de Corintho, afundando. Um pastor que presenciou a explosão foi quem deu o aviso, ignorando-se por ora a sorte de nove tripulantes do navio, entre os quais o camareiro de bordo.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ouvidor)

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

MUSICA

REUNIÕES INTIMAS

TALVEZ à falta de locais refrigerados para audições, a canicula impõe uma pausa aos recitalistas. Mas, ainda ha quem possa ouvir música em boa companhia. Para isso ai temos Copacabana, com seus privilégios de estação climática no seio de uma grande cidade.

Na maior simplicidade vêm-se realizando as reuniões deste verão, nas quais já ouvimos primorosos artistas como o pianista Oscar Adler e as talentosas pianistas Maria Antonieta, Julinha Wagner Cohin, Marina Cordovil, Iolanda Ferraz, Nilo Obino e Marly Quintella.

Ouvimos as belas vozes de Marina Medeiros, Lourdes Pinho, Maria Sá Earp, Olga Maria Schroeter e muitas outras.

No género música leve, a maior revelação foi a simpática figura do cronista mundano Flavio Cavalcanti. Êle e sua linda noivinha, srta. Belinha Quintão, formam um "duo" encantador. Cantam, tocam, dizem com infinita graça e naturalidade.

Ouvimos ainda o romântico Fred Feldman, esse amavel e simpático americano que todos admiram ao piano, com a sua técnica malabarista e sempre de muito bom gosto.

Na próxima reunião ouviremos esse fino cantor que é René Talba e algumas interessantes cantoras como Lucy Politano e outras.

Ouviremos tambem as últimas composições do maestro Walter Schultz Portoalegre, que vem de conquistar grande êxito com a música especialmente escrita para "Hamlet", o grande sucesso do dia no "Teatro do Estudante", apresentado pelo valoroso Paschoal Carlos Magno no Teatro Fenix.

Dinah Silveira de Queiroz é tambem apreciadora da música e temos tido o prazer de vê-la nessas reuniões.

Francisco Cavalcanti, critico do "Jornal do Brasil" e David Tolipan, critico de "Sombra", tambem já compareceram a essas horas de arte despretenciosas.

Assim, o inicio de 1948 continua nos proporcionando alguns momentos de boa música, conservando a mais afetuosa e sadia afinidade entre esses artistas que se admiram e se respeitam mutuamente.

E, uma vez que estamos começando 1948, aproveitamos o ensejo para agradecer e retribuir os votos de felicidades que nos enviaram Eleazar de Carvalho, de Boston, Sula Jaffe, de Londres, Margareth Andrade, de Washington, Bralowsky, de Nova York, Igor Schwezoff, Conjunto Coreográfico Brasileiro, Ballet da Juventude, Madeleine Rosay, Nicolino Viggiani, Maria Sá Earp, Carmen Gomes, Nadir Mello Couto, Olga Maria Schroeter, Oscar Adler e senhora, Scylla Goulart, Carmen Adnet, Lucy Politano, Alfredo Mello, Leticia de Figueiredo, Léa Rasovsky, Marilia Hespanha, Margarida Maria Godoy, Alice Hansen, Marly Quintella, Iberê Gomes Grosso, Vera Janacopulos, Regina Amaro, de Porto Alegre, Cristina Inglez de Souza, de São Paulo, Benedita Ramos Nogueira, de São Paulo Lygia Coulo Malta, Nair Gusmão e Stella Matarazzo, de São Paulo.

Dyla Josetti

Antonio Carlos Penteado

No Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, às 16 horas, o recital de piano do menino Antonio Carlos Penteado, aluno da professora Thais Florinda Pinto, sendo a entrada franqueada ao público.

Grande concerto

Organizado pela revista "Brasil Musical", realiza-se domingo, dia 25, às 16 horas, um grande concerto que terá o concurso de diversos artistas, entre eles René Talba, Nadir Mello Couto, Marly Quintela e outros.

Esse concerto se realizará na A. B. I.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas até o dia 29 do corrente as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos, sendo de 150 o número de vagas. Para inscrever-se nos exames vestibulares, deverá o candidato requerer ao Diretor, declarando em qual dos Cursos — Fundamental, Geral ou Superior, deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade e residência, apresentando ainda os seguintes documentos. 1 — Certificado de aprovação no 2º ano Ginasial ou certificado de licença ginasial, conforme seja a matricula no Curso Geral ou Superior. Em qualquer das hipóteses somente serão válidos os certificados; expedidos por estabelecimentos de Ensino Secundário, Oficial ou Reconhecido; 2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral para os maiores de 18 anos; 3 — Atestado de sanidade física e mental; 4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil; 5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; 6 — Três retratos 3x4; 7 — Prova de pagamento da taxa de inscrição. Se o candidato fôr menor o requerimento será assinado pelo pai ou responsável. Não serão admitidos os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados de exames e nem públicas formas de quaisquer documentos.

Os exames efetuar-se-ão na 2ª quinzena de fevereiro.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, a exemplo do ano passado, reiniciará as suas atividades no Hotel Quitandinha de Petropolis. Considerando que a temporada de veraneio se estenderá até março, a Orquestra Universitária proporcionará aos veraneistas e habitantes de Petropolis uma série de 4 concertos consecutivos a partir do dia 15 de fevereiro.

Dr. WANDERLEY

Cirurgião-dentista

3.ª, 5.ª e sábados. Edifício Darke, 7.º andar, sala 702. Tel.: 32-4992.

Uma estação rádio-telegráfica para Pirapora

AGRADECIMENTO DO POVO DAQUELA LOCALIDADE AO CEL. RAUL ALBUQUERQUE

Atendendo a uma velha aspiração do povo de Pirapora, em Minas Gerais, a qual se traduz na criação de uma potente estação rádio-telegráfica, destinada a fomentar o comércio local e aos interesses da população, o coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, determinou providências urgentes, de forma a concretizar, dentro em breve, os desejos dos residentes naquele município. A propósito, recebeu o D. C. T., do prefeito daquela cidade, o seguinte telegrama: "Protestando, em nome do povo, sinceros agradecimentos por motivo da criação da estação rádio-telegráfica, nesta cidade, venho solicitar vosso obsequioso interesse, em favor da realização da medida. (a) Newton Cardoso de Souza".

FIM DA LUTA NA INDONÉSIA

A BORDO DO TRANSPORTE NORTE-AMERICANO "RENVILLE", NA BAIA DE BATAVIA, 17 (U. P.) — Os holandeses e indonésios assinaram, a bordo deste navio norte-americano, um acordo pelo qual põem fim á sangrenta luta que durou quase dois anos e se comprometem a trabalhar em favor de uma solução permanente de seus problemas politicos.

A cerimonia de assinatura realizou-se na presença da Comissão de Bons Oficios da O. N. U. O acôrdo estipula que seja dada ordem de cessar fogo na Indonésia — a terceira em vários meses — seja celebrado um plebiscito nas zonas ocupadas pelos holandeses, a retirada das tropas holandesas de certas regiões e a criação de uma nova Comissão da O. N. U. que permanecerá aqui até 1949.

Imediatamente depois de assinar em nome da Republica da Indonésia, o Primeiro Ministro Amir Sjahriffudin declarou que os indonésios não estavam satisfeitos porém "cumpriremos êste acôrdo em tudo o que pudermos".

CRISE PETROLIFERA ATRAVESSAM OS EE. UNIDOS

Ordenada a imediata redução de óleo combustivel, gasolina e gás — Consideravel restrição das remessas para os países latino-americanos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A crise petrolifera por que atravesam os Estados Unidos, provocou um clamor geral que pode dar lugar a uma restrição consideravel das remessas para os países latino-americanos, segundo pessoas bem inteiradas da situação. O presidente Truman ordenou que tôdas as agências e departamentos governamentais reduzam imediatamente o consumo de oleo combustivel, gasolina e gás, como parte do esforço oficial para ajudar a campanha de redução no consumo de abastecimentos petroliferos. O govêrno ordenou ainda que as suas repartições não fôssem aquecidas acima de sessenta e oito graus Fahrenheit.

As quotas de exportação para a América Latina

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Bureau de Comercio Internacional atribuiu aos países latino-americanos: Argentina — Brasil — Belisa — Costa Rica — Cuba — Salvador — Guatemala — Honduras — Mexico — Panamá — Paraguai, as seguintes quotas respectivamente, de produtos petroliferos, para o primeiro trimestre de 1948, em barris:

Combustivel de Aviação — 0 — 0 — 2.000 — 2.400 — .. 25.000 — 0 — 5.000 — 0 — 80.000 — 140.000 — 1.500;

Combustivel de outros motores — 220.000 — 80.000 — 5.000 — 30.000 — 200.000 —.. 25.000 — 8.000 — 3.000 — 400.000 — 7.000 — 0;

Querosene — 0 — 0 — 2.000 — 3.500 — 0 — 1.500 — 0 — 2.000 — 0 — 10.000 — 0;

Gasolina e derivados de Fuel-Oil — 0 — 0 — 3.000 — .. 10.000 — 0 — 3.500 — .. 50.000 — 0 100.000 — .... 25.000 — 0;

Residuos de Fuel-Oil — 0 — 0 — 0 — 20.000 — 200.000 — 40.000 — 5.000 — 0 — 400.000 — 0 — 0;

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

esperada e, assim, tivemos ensejo de observar a satisfação de todos pela nossa presença ali, pois, sabiam que as nossas colunas estavam á disposição das suas justas reivindicações. Aliás, dentro do nosso programa de defesa dos interesse coletivos, temos aqui cumprindo o que prometemos, dando guarida e fazendo chegar às autoridades competentes as múltiplas necessidades dos bairros da nossa capital. Diariamente aqui divulgamos longas reportagens, documentadas com expressivas fotografias, pelas quais os poderes publicos se inteiram de uma serie enorme de anormalidades existentes nos quatro cantos da cidade. O nosso trabalho se reveste assim de duplo valor: atender os apelos do povo e orientar a autoridade no sentido de uma pronta solução. Temos, assim, uma tarefa construtiva que nos dá satisfação levar a bom termo.

Insuportavel mau cheiro

Feitas estas considerações voltemos a tratar da rua Jeronimo Pinto. Trata-se de uma rua que, realmente, poderia ter melhor sorte. A sua extenção, embora não sendo pequena, tambem não é demasiadamente longa. Possui modernas casas residenciais e o numero de moradores é bastante elevado.

Mal, porém, deixamos o nosso automovel e pusemos o pé na rua, tivemos uma atitude quase automatica: levar o lenço ao nariz. E por que? Perguntara o leitor admirado. Responderemos prontamente: o máu cheiro. Sim, todo aquele ambiente estava impregnado de um fetido insuportavel.

Aproveitando, então, do "momento psicologico", o sr. José Mendes Alves tomou a palavra.

Antes queremos explicar que se trata de um dos moradores locais, parecendo-nos que forma entre os que mais se batem pelos melhoramentos da rua.

Estabelecido com um armazem, o sr. José Alves não descansa na sua missão de defender os interesses daquele local e vamos aqui esclarecer que foi ele quem nos dirigiu a carta de que motivou a nossa visita á rua Jeronimo Pinto.

Pois bem, aproveitando aquela nossa atitude, o sr. José Alves foi dizendo sem perder tempo:

— E' como o senhor está vendo. Esse máu cheiro nos deixa com dôr de cabeça o dia todo. Tira-nos, mesmo, a alegria de viver.

— E qual é a sua origem? — Indagamos.

Mostrando-nos uma poça de agua suja, que se misturava com detritos e imundices de toda sorte, disse-nos o nosso informante:

— Eis ai a origem do máu cheiro.

E acrescentou:

— Isto que o senhor está vendo é a pior imundice que se pode imaginar. Todas esas poças de aguas estagnadas são formadas pelos esgotos das casas. Por falta de canalização, ou mesmo uma vala, os esgotos ficam empoçados, formando lagos de imundices á frente das residencias. Quando o calor aumenta, a coisa se torna pior, pois, o fetido ainda mais se acentua. Quase que somos obrigados a usar mascaras contra gazes e constantemente temos que derramar creoulina em grande quantidade.

Também mosquitos

Prossegue o sr. José Alves:

— a nossa aflição, entretanto não para ai. Ainda têm os mosquitos para completar a odisseia. E mosquitos que proliferam em águas sujas e esgotos só podem ser extremamente nocivos á saude. Temos, assim, que suportar tambem os mosquitos que não deixam ninguem dormir em paz".

Realmente, pelo que observamos, os moradores da rua Jeronimo Pinto estão com a sua saude em perigo, em face do grave fato que ali se verifica, qual seja o de acumular esgotos em plena via publica.

Falta dágua

Tambem a falta d'agua conspira contra os moradores daquela rua. Quando o precioso liquido aparece constitui motivo de alegria geral. É um dia de festa.

E o sr. José Alves nos disse, a este respeito, que agua ali só uma vez por semana e, mesmo assim, dão graças a Deus. Poderia ser pior.

Intransitavel a rua, nos dias de chuva

Por fim, um outro morador encerrou o ciclo de reclamações, dizendo-nos que, quando chove a rua Jeronimo Pinto fica completamente intransitavel. A lama toma conta de tudo, chegando a atingir uma espessura de meio metro. Os moradores ficam completamente isolados e nenhum veiculo consegue atravessar o lamaçal.

Como se vê, a rua Jeronimo Pinto, em Jacarepagua precisa ser olhada com maior atenção pelos poderes públicos. E é justamente isto que esperam os seus moradores pois do contrario um surto de tifo ou uma epidemia poderá ter seu foco principal naquela rua, como já tem acontecido em outros bairros e principalmente em Ramos onde os casos já são positivos.

Colhidos por bonde

Manoel Joaquim Lopes, solteiro, vendedor ambulante, morador na rua Gago Coutinho n. 60 e Genesio Ferreira Dias, de 21 anos, soldado do Exército, morador na rua S. Miguel n.º 400, na rua 2 de Dezembro foram colhidos por um bonde.

O primeiro sofreu fratura do frontal e o segundo fratura do braço esquerdo.

Ambos foram devidamente medicados, tendo o 2.º distrito registrado o fato.

Faculdade Fluminense de Medicina

Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal

CONFERE DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Estão abertas até 20 do corrente mês as inscrições para o concurso de habilitação

ESCAPARAM DAS BALAS SOVIETICAS — O cliché acima fixa uma fotografia do major norte-americano Richard Baker e sua esposa colhida no dia onze de janeiro último, quando eles escaparam de ser atingidos pelas balas de uma guarda soviética. O major Richard Baker e sua esposa, por ocasião daquele incidente, que posteriormente foi esclarecido como um engano, se encontravam na fronteira das zonas de ocupação russa e americana. (Foto ACME, para A MANHÃ)

A ATMOSFERA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Para o meteorologista, a atmosfera da Terra é um laboratório gigantesco, no qual essas experiências em grande escala sempre se estão realizando: êle pode observá-las, mas não as pode controlar. De que é feita a atmosfera? Quais são os elementos que entram na formação do tempo em todo o mundo? A resposta é a seguinte. "ar úmido", a saber, uma mistura de vapor dágua e de ar séco. O pêso do vapor dágua é formado aproximadamente por oito partes de oxigênio e uma parte de hidrogênio. No pêso do ar séco há aproximadamente três partes de nitrogênio (azoto) e uma parte de oxigênio. Os outros gases que existem no ar não chegam a um e meio por cento do total. Embora a proporção do vapor dágua na atmosfera nunca exceda de cêrca de 3 por cento, é enorme a sua responsabilidade pelo clima e pela temperatura. Essa mistura de ar séco e vapor dágua forma uma película sôbre a superfície da Terra, separando-a da parte mais vazia do espaço. A profundidade exata do "envólucro atmosférico" não é conhecida, conquanto meteoros, que só se tornam visíveis quando entram na atmosfera, tenham sido vistos à altura de cêrca de 200 milhas. Sabe-se que a atmosfera tem duas partes: uma camada mais densa perto da Terra e uma camada rarefeita mais no alto. A linha divisória entre essas duas camadas fica em média a cêrca de 13 quilômetros de altura. A camada rarefeita superior (a "estratosfera") tem uma espessura 20 a 25 vezes maior do que a da camada inferior mais densa (a "troposfera"). As duas camadas se encontram na "tropopausa". O meteorologista se interessa principalmente pela troposfera, porque é nas camadas mais baixas da atmosfera que estão mais ou menos confinados os fenômenos que êle tem de observar. Dentro dêsse limite, a densidade da atmosfera decresce à proporção que aumenta a altitude (rapidamente de início e depois mais lentamente), até que, a cêrca de 13 quilômetros de altura, é apenas a quarta parte da densidade no nível do mar. A temperatura vai também decrescendo à proporção que aumenta a altitude, "até à tropopausa", mas numa razão fixa, que corresponde a cêrca de 1 grau centigrado por 165 metros.

Grande carregamento de frutas para o Brasil

O "SAMUEL G. HOME" TROUXE DOS ESTADOS UNIDOS 21.396 VOLUMES DESSE PRODUTO

Está sendo aguardado dentro de breves dias no porto do Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, o vapor "Samuel G. Home", o qual traz para o nosso mercado, mil e quatrocentas toneladas de carga. Além de 9.579 sacos de sevada, transporta o referido cargueiro 21.396 volumes de frutas sêcas e ainda oitocentas caixas de ameixas frescas, e 7.119 caixas de uvas, que deverão ser enviadas ao frigorifico da Administração do porto.

Agressão a faca

A VITIMA, DEPOIS DE MEDICADA, FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Foi medicada no Hospital Miguel Couto Ana Narciso, contando 28 anos, casada e domiciliada no morro do Leme, sem numero. Contou, ao ser pensada, que fora agredida a faca por seu marido Moises Narciso, que fugiu, após a agressão.

A vitima, depois dos curativos de que carecia, foi recolhida aquele nósocomio, enquanto que a policia do 2.º distrito está á procura do agressor.

Brigou com a mulher

ESTA DE FACÃO EM PUNHO VIBROU NO MARIDO VIOLENTO GOLPE

Diamantino de Souza, de 30 anos, casado, funcionario do Ministério da Fazenda, residente no Morro do Leme, 443, teve um dia, ontem, aziago. Discutiu com sua esposa, Francisca de Souza, e, em seguida, foi ás vias de fato com ela. Mas a mulher não se intimidou. Armada com uma facão, vibrou-lhe violento golpe na cabeça, fugindo em seguida.

A vitima foi então, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, queixar-se á policia do 2.º Distrito, que determinou as necessárias providencias.

A multidão fez parar o trem para matar o homem

A proposito de uma noticia publicada em uma de nossas edições, com o titulo acima, a respeito de uma ocorrencia verificada no distrito de Avelar, no municipio de Vassouras, da qual foi vitima o sr. Julio de Paula Pacheco, recebemos do mesmo uma longa carta historiando o fato, aliás confirmando a nossa versão. Explicando entretanto vários antecedentes, afirma que a agressão de que sofreu foi pelo fato do acusado apesar de ser um homem casado, querer conquistar jovens que êle namorava, chegando muitas vezes a se dizer autoridade para melhor levar a efeito violencias. Em sua missiva a esse jornal, o sr. Julio de Paula Pacheco, disse estar no Rio a fim de tratar dos ferimentos recebidos, devendo voltar para Vassouras em breve, onde goza de geral estima. Quanto as depedrações do vagão em que viajou, conclui que não as houve.

DURMA BEM...

Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pelo

O CRUZEIRO

A maior camisaria do Rio

Bom acabamento

ótima padronagem

PIJAMAS DE POUPELINE EXTRA POR....	CR$	59,80
PIJAMAS CORES LISAS GARANTIDO POR..	CR$	97,50
PIJAMAS CORES LISAS M/MANG. P/VERÃO	CR$	79,80
PIJAMAS TRICOLINE EXTRA POR.....	CR$	96,80
PIJAMAS CORES LISAS GOLA CETIM POR	CR$	99,80
PIJAMAS CORES DIVERSAS POR.....	CR$	178,00
ROBS — LINDOS DESENHOS POR.....	CR$	138,50
WESTONS NOVIDADE POR.....	CR$	87,50

No Rio existem muitas camisarias, mas O CRUZEIRO é a maior camisaria do Rio

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

RUA DA ASSEMBLEIA, 20-22-24 e 54-56-58 e 60

Protesto monstro diante do consulado inglês em Changai

Dez mil estudantes pedem a devolução de Hong-Kong e Kowloon e exigem a retirada das tropas americanas da China

CHANGHAI, 17 (U.P.) — Dez mil estudantes chineses levaram a efeito uma ruidosa manifestação, concentrando-se as 14,30 horas de hoje diante do consulado britanico, enquanto que trezentos policiais armados com metralhadoras e fuzis se mantinham de prontidão, a fim de evitar desordens. Da multidão faziam parte ainda milhares de trabalhadores e milhares de outros cidadãos, os quais ostentavam flamulas antiimperialistas. Assim que se congregaram diante do consulado os manifestantes começaram a protestar inicialmente contra as expulsões de Kowloon e, pouco depois, reclamavam a devolução de Hong-Kong e Kowloon á China, entrando-se assim o imperialismo britanico em território chinês. Os manifestantes exigiram também a retirada de tôdas as tropas norte-americanas da China.

Entrementes, despachos de Cantão anunciam que continua sendo feita a evacuação dos nacionais britanicos daquela cidade, o que deverá se prolongar durante todo o dia de hoje. A proposito, o governador nacionalista da provincia de Kwangtung, sr. T. V. Soong, anunciou que os lideres do protesto serão presos e punidos.

Após jogar futebol, atirou-se ao mar e morreu

Na tarde de ontem em Niterói, varios rapazes jogavam futebol na praia situada na rua Visconde do Rio Branco em Niterói, fronteira ao Sporte Clube. Dentre eles se achava o operario de nome Edgard Barbosa da Cruz, solteiro, de 26 anos de idade, residente na travessa Celio Gouvea, n.º 537, no bairro do Fonseca.

Em determinado momento, resolveu êle dar um mergulho, e para surpresa de todos, ao se afastar um pouco gritou por socorro. Seus colegas tomaram providencias, trazendo-o para terar, mas minutos depois o infeliz vinha a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento do comissario Elcides do 1.º distrito, que tomou as devidas providencias, fazendo remover o cadaver para o Instituto Médico Legal.

Agredida a pontapés

DESCONTROLADO, O REVERENDO POS A EMPREGADA NA RUA, INDO ESTA QUEIXAR-SE A POLICIA

Compareceu ao 14.º Distrito a domestica Osoria Chermont com 23 anos, solteira, residente na rua Paula Ramos, 111, a fim de apresentar queixa contra seu patrão, o padre Manuel Antonio Correa de Albuquerque, português e domiciliado no mesmo endereço.

Ao comissario Silvio Ribeiro, ali de serviço, a domestica contou que, sem que desse motivo, pois há cerca de três anos vinha prestando ao referido padre os seus serviços domesticos, foi por êle agredida violentamente a socos e ponta-pés. Depois disso, acrescento, o padre a pôs na rua.

Em seguida foi a queixa devidamente registrada, tendo aquela autoridades determinado a abertura de inquérito.

Em liberdade a irmã do "Lampeão de Angra"

A policia tem feito rumorosas diligencias, no sentido de deter Manoel Francisco da Silva, autor de varios crimes e conhecido pelo vulgo de "Lampeão de Angra".

Uma das ultimas, ocorrida em Caxias, após fazer um cerco a casa em que morava a familia do acusado, acabou por prender sua irmã, de nome Maria Anita, a qual aliás foi ferida em uma das mãos por projetil de arma de fogo. O fato foi revelado com grande sensação, sendo ela apontada como participante de assaltos e até mesmo, mentora de muitos deles.

A proposito, nossa reportagem esteve na Policia Central de Niterói, onde teve oportunidade de ouvi-la detalhadamente sendo o unico jornal que de inicio, concluiu que Anita não passava de uma infeliz, e nem sequer sabia manejar uma arma de fogo. Inexplicavelmente, Anita ficou presa muitos dias, mas agora as autoridades fluminenses, concluindo os fatos de acordo com nossa reportagem, acaba de por em liberdade a irmã de Manoel Francisco da Silva, contra quem nada ficou apurado. Como se vê, em materia de crime, felizmente tudo que se disse de Anita não tinha o menor fundamento.

DO RIO PARA TODO BRASIL POR REEMBOLSO POSTAL

SEM AUMENTO DE PREÇO

Máquina fotográfica AMERICA BOX, com um filme Cr$ 150,0

Binóculo com estojo desde Cr$ 900,00

Óculos desde Cr$ 120,00

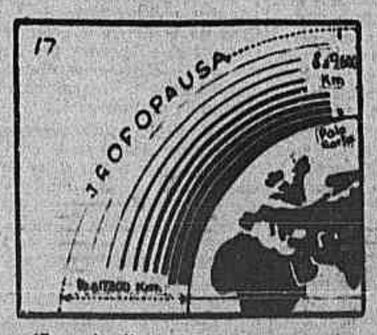
PEÇAM CATALOGOS -- CASA GUIMARÃES - ÓTICA

RUA URUGUAIANA, 136 — RIO DE JANEIRO

APRENDA BRINCANDO

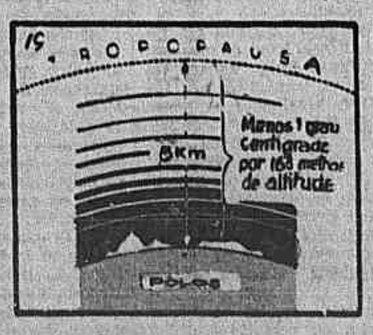
(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



17 — A altura da tropopausa varia com a latitude, indo de 8.000 a 9.600 metros sôbre os polos até 16.000 a 17.600 metros sôbre o equador.

18 — Isto quer dizer que a baixa de temperatura desde a superficie da Terra até se encontrar a tropopausa será maior sôbre o equador, onde a troposfera é mais larga.



19 — E também que essa queda de temperatura entre a superficie e a tropopausa será menor sôbre os polos, onde a troposfera é mais estreita.

20 — Disto resulta que a parte mais fria da atmosfera fica diretamente sôbre o equador, e não sôbre os polos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar

Telefones:

Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

ASSINATURAS Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

ORDEM DE URGENCIA

NÃO temos pôsto muita insistência no comentário das negociações em tôrno do acôrdo político para o qual procuram convergir as mais ponderáveis fôrças democraticas nacionais. E assim procedemos considerando que era fatal surgissem obstáculos de maior ou menor importância no caminho encetado, e admitindo que um certo prazo se tornava necessário para a superação de alguns atritos iniciais entre as orbitas que se aproximavam.

Infelizmente, devemos também reconhecer que as dificuldades para a criação do que chamariamos de clima espiritual do acôrdo, têm durado ou se vêm renovando mais do que esperavamos.

Ao mesmo tempo que uma brilhante equipe de elementos esclarecidos oferecem o testemunho de seu desejo sincero de conciliação, repontam aqui e ali atitudes viciosas que denotam, em vários setores, o sentimento nem sempre disfarçado de resistência ao plano de pacificação nacional.

Quando se pensa que nada mais falta senão exteriorizar por forma solene a tão almejada política de boa vizinhança, eis que a atenção geral é surpreendida com a ampliação de casos de aspecto subalterno que julgavamos condenados a um merecido cone de sombra.

Há nisto, sem dúvida, muito do reflexo daquela mentalidade primaria e extremamente circunscrita a interêsses locais, ou pessoais a que a República, depois de fragmentar os partidos nacionais que o Imperio favorecera, não soube dar o corretivo adequado ao longo de tôda sua história. Mas o que temos razão para reclamar — em face das próprias ruinas que se nos depararam com demasiada frequência — é que os homens investidos de maior autoridade e prestigio, ou mais capazes de entender o panorama da hora presente, saibam transmitir a seus comandados a noção da gravidade e do alcance da tarefa empreendida.

O acôrdo não tem por alvo reduzir tôdas as organizações políticas a um só partido — o partido governista — nem a desnaturação ou descaracterização partidária é consequência natural de um movimento dessa natureza. Não estamos na senda que leva ao totalitarismo, porém exatamente na que dele nos afasta. Trata-se de, respeitando os caracteres especificos dos partidos, estabelecer entre êstes a definição do terreno dentro no qual esses caracteres podem florescer e frutificar.

Em suma, o que é preciso é que nos entendamos sôbre os grandes objetivos, sôbre os objetivos gerais da política brasileira, na qual ainda repercute a perplexidade nascida de um demorado recesso do sistema representativo. A ocasião, por obra das circunstâncias, é excepcional, como excepcionais têm de ser os métodos utilizados para as corrigir ou dominar. Nem falta, em nossa evolução, precedente capaz de autorizar uma expectativa otimista quanto a êsse processo de fixação da consciência coletiva. Temos em vista o que sucedeu em meados do século passado, quando a Nação, conturbada pelas sucessivas lutas que se estenderam da Independência aos primeiros anos do Segundo Reinado, soube implantar, através do Gabinete Paraná, as condições favoráveis à convivência pacifica dos partidos e a um trabalho administrativo que produziu os melhores resultados.

Um partido político honesto não é apenas o agrupamento de individuos empenhados em conquistar funções públicas ou postos de govêrno. Nele deve existir uma determinada concepção do bem geral, um corpo de idéias tendente ao progresso do país e que procuram influir nas decisões governamentais e captar a confiança crescente do eleitorado. Há, porém, limites que não podem ser ultrapassados sem que a existência do sistema corra perigo e, com ela, a própria formulação regular da vontade política. Esses limites referem-se tanto aos fins para os quais se dirigem os diferentes partidos, quanto aos meios de que eles se valem para isto.

Ora, é um fato — e um fato pelo qual todos nos regozijamos — que as principais correntes democraticas brasileiras, espelhando o que de certo modo é hoje um sentimento universal, concordam essencialmente em pontos considerados básicos. A defesa intransigente da ordem constitucional, o repudio aos processos violentos para a conquista do poder ou a modificação da arquitetura política e social vigente, a compreensão de que é imperioso levar avante a recuperação econômica do país — são, entre outros, pontos de interseção daqueles partidos. E no reconhecimento desses propósitos, é na comunicação dos esforços necessários para efetivá-los que em substância consiste o acôrdo, e não há como admitir que idiossincrasias, vaidades e ambições tenham fôrça bastante para tolher ou impedir o desenvolvimento de tão grande e bela tarefa. Para formar-se o clima espiritual do acôrdo, é preciso que se disponha cada um de nós a ceder um pouco de suas justas aspirações, a dominar um pouco seus impulsos. Do contrário, se cada um de nós contar apenas com a capitulação alheia, é claro que nunca haverá acôrdo. E também é necessário não depositar esperança demasiada no tempo ou no trabalho que êste possa realizar em nosso beneficio. Os problemas, que nos desafiam, são problemas dominados pela noção de urgência. Devemos resolvê-los sem delongas que, a final, significariam a criação de novos problemas ainda mais complexos, ou a derrota nacional.

Um testemunho da decadência do ensino

FALANDO a um de nossos colegas, o diretor de importante educandário da zona Norte teve ocasião de externar algumas opiniões a respeito da qualidade do ensino de grau médio ministrado aos adolescentes, na capital da República.

No seu parecer, está subindo o nível da cultura do curso secundário, uma vez que tem crescido a quantidade de reprovações.

O argumento é fraquissimo, porquanto o essencial não é medir a ignorância dos reprovados e sim a sapiência dos aprovados.

Todavia o mesmo educador diz que os colégios, agora, estão ficando mais exigentes e que já passou o tempo em que a sorte dos estudantes dependia dos professores, a quem denomina pejorativamente "pequenos deuses".

Estranha lógica, a dêsse diretor! No seu modo de ver quem examina é o Colégio, não é o professor. O Colégio, isto é, a administração do mesmo, é que exige um nivel mais alto ou mais baixo: "Não queremos analfabetos nas Universidades", acrescenta êle.

Não lhe passou pela mente que quem não quer tal é o Govêrno e não os Colégios.

Se muito incompetente foi diplomado, a culpa cabe aos diretores de colégios, que julgam poder, a seu talante, fazer subir ou descer o nível do ensino secundário.

Mais de espantar ainda é que o mesmo diretor considere um progresso a passagem, do professor para o diretor, da competência para julgar do aproveitamento dos alunos.

Na verdade, só o professor da cadeira pode aferir conhecimentos dos examinandos; a administração do Colégio registra os resultados, mas neles não deve influir.

Para o mencionado diretor, porém, hoje as coisas mudaram e já a aprovação do aluno não depende dos professores, ex-pequenos deuses, mas da vontade dos diretores...

Eis aí o maior testemunho do descalabro de nosso ensino. A inversão de valores é apontada como ascensão, quando é decadência. Que tristeza!

O Capital e o Trabalho

ESTEVE circulando, nesses últimos dias, uma noticia verdadeiramente alarmante para os trabalhadores. Dizia-se — e chegou a ocupar lugar nos jornais — que as organizações patronais, com a colaboração de parlamentares e figuras de destaque no governo, estariam cuidando de uma reforma na legislação, a fim de restringir os direitos do trabalhador.

Pela sua natureza, facil identificar o boato, de origem mais que suspeita. Realmente, só os interessados em lançar o pânico no seio do operariado seriam capazes de idéia tão estapafúrdia, pressurosamente esposada por certos grupos vorazes.

O fato é que a noticia gerou intranquilidade. E surtiria, certamente, os efeitos previstos por seus autores, não fora o desmentido categórico que lhe vem de ser oposto.

Efetivamente, falando em nome do Presidente, o professor Pereira Lira, Chefe de seu Gabinete Civil, transmitiu aos trabalhadores brasileiros o pensamento do governo, acerca de seus problemas. E o que ficou esclarecido, através de palavras muito decisivas, foi que o governo não cuida, em absoluto, de fazer quaisquer limitações aos direitos do trabalhador. Pelo contrario, seu propósito é não só manter as conquistas do nosso direito social, mas ainda ampliá-las, gradativamente, num máximo admissivel a um perfeito equilibrio entre o capital e o trabalho.

Nossa politica social se orienta num plano que transcende o do individualismo anárquico e o do coletivismo totalitário. O espirito da nossa legislação, que aos poucos vai encontrando correspondencia em instituições adequadas, é o de conciliar os direitos do individuo com os da comunidade, de que a harmonia dos direitos do empregado e do empregador e um simples capitulo. Que todos se convençam disso, para que boatos absurdos não mereçam outro destino que o do desprezo geral.

BOCA DA NOITE

CYRO DOS ANJOS

DEPOIS da janta, os camaradas foram debulhar milho, no terreiro da fazenda. Rente deles, sentado num cepo, o Major Alexandre do Boqueirão ajudava a tarefa.

Como de ordinário, o rosto, magro, mongoloide, mostrava-se impassivel. Mas não era para o rosto do Major, que os camaradas olhavam: era para as suas mãos, aquelas mãos pequenas, delicadas, quase femininas. Elas é que denunciavam a impaciência do Major. Mais rápidas do que as dos camaradas, faziam, num átimo, os grãos saltarem da espiga, e, atirando fora o sabugo, logo apanhavam outra.

Tôdas as tentativas de conversa tinham morrido no vácuo: permanecendo calado, o velho as desencorajava. Nem sequer a notícia de que aparecera, na cancela da vargem, um boi, sumido havia quase dois anos, despertara o seu interêsse. Era um velho boi de carro que se deixara esquecer no mato, quando o tangiam, com a boiada, para a longinqua estação ferroviária. Teria percebido que ia para a xarqueada? O certo é que escapulira, manhosamente, e andara quase quarenta léguas para voltar à fazenda. E, pelo visto, fizera demoradas estações em seu retorno, concedendo-se umas férias.

Ouvindo essa nova, o velho se limitara a dizer: "Agora, êle fica por aí mesmo". E o pesado silêncio voltara a oprimir a roda.

Mais tarde, tentado pelo demônio, José Pretinho arriscou uma pergunta:

— Ancê não acha, meu padrinho, que Mané Bento e Bastião de Siá Flora já havére de ter voltado?

Major Alexandre levantou a cabeça e olhou-o com ar perquiridor. Desconfiaria o moleque de alguma coisa?

Não, não podia saber. Perguntara simplesmente por curiosidade. Se soubesse, tanto pior para êle... Em todo o caso, convinha uma resposta cautelosa, preparando o alibi, já combinado. Disse que tinha dado ordens para que êles pernoitassem na fazenda do Riacho Verde, caso não terminassem a separação do gado, com o sol ainda alto.

E as lestes mãos voltaram a debulhar o milho. Que pergunta imprudente, a do José Pretinho! E êle, que gostava tanto do moleque... Seria uma pena se fosse preciso sacrificá-lo.

x x x

Já começava a escurecer, e nada dos dois palermas voltarem! Se o serviço tivesse sido feito de manhã, conforme sua determinação, êles deveriam ter seguido para a fazenda do Riacho Verde, a tempo de separarem o gado e tornarem, ainda, naquele dia.

Deixando os camaradas fora, Major Alexandre entrou para dentro da casa, acendeu um candieiro e tentou, com os velhos óculos embaciados, distinguir a letrinha miuda das previsões metereológicas do almanaque de Ross. A chuva tardava terrivelmente. Com alguns dias mais, as plantações se perderiam. E o gado, onde iria parar com aquele pasto rapado e sêco? Mas, impaciente, fechou o almanaque, enrolou-o e meteu-o outra vez, no buraco da parede de adobes, onde o guardava. Já não podia dominar a sua inquietação.

Se a tocaia houvesse falhado, o compadre iria, na certa, revidar o golpe. E quem sabe conseguiria mandar matá-lo a êle, Alexandre, antes que lhe fosse possivel tomar outra iniciativa? Teriam aqueles dois patetas perdido a ocasião e ainda, por cima de tudo, deixado apanhar-se? O compadre andava assustado, ultimamente, e talvez tivesse feito precedê-se de um ou dois homens.

No fundo, era um aborrecimento ter de liquidar o compadre, mas não podia viver naquela incerteza. Até uns três anos atrás, tinham-se entendido sempre bem. E, dada a importância do compadre na política do distrito, os dois se tratavam como de potência para potência.

O diabo fôra aquela questão das terras. O compadre se alterara, dissera umas coisas que um homem não podia ouvir... E o pior é que o caso ficara em suspenso, com diminuição para a autoridade dele Alexandre. Positivamente, os dois eram demais, agora, no distrito. A necessidade de manter o nome! Que nunca deixassem de dizer:

— "O Major Alexandre é um homem de fiança!"

Uma vez que não conseguissem provas, era até conveniente á sua reputação que desconfiassem ser êle o mandante do crime. Do contrário, daí a pouco qualquer cabra poderia faltar-lhe ao respeito.

Havia um ano já que tinha decretado a morte do compadre, como uma imposição das circunstâncias. Detivera-o, algum tempo, o fato de ser seu filho mais velho casado com a filha do compadre. Desde que o rapaz enviuvara, o impedimento tinha cessado. Estimava muito o sogro, mas não havia de acreditar que dele, Alexandre, é que partira o golpe. O compadre, com seu gênio forte, tinha muitas malquerenças.

De um ou de outro modo, era um caso aborrecido aquele. E, talvez, ainda por cima, fosse necessário, mais tarde, consumir com o Manoel Bento e o Sebastião. Se a justiça os apertasse, podiam dar com a lingua. Quando, algum tempo antes, tivera tido necessidade de mandar matar o falecido João Cosme, quase que os dois o comprometeram...

x x x

Quando os dois chegaram, a noite havia descido sôbre o terreiro. Salvo José Pretinho, os camaradas todos tinham seguido para seus ranchos, na vizinhança.

Manuel Bento e Sebastião deram conta da incumbência: separaram o gado, puseram-no num pasto pequeno, o Major poderia ir vê-lo no dia seguinte. Sem pressa, esperam oportunidade para dizer o resto.

O Major lembra-se de que o pote está vazio, e manda José Pretinho buscar uma lata dágua na barroca.

A sós com o velho, Manuel Bento explica:

— Meu padrinho, nós não poude fazer o vosso serviço!

O velho empalideceu, de cólera. Tudo fôra previsto com tanta minúcia e esperado, com tanta paciência. Aqueles patifes estragaram tal oportunidade! Não espera explicações. Investe contra êles, furioso:

— Seus cachorros, vocês não prestam nem para cola de sabão! Vivem comendo o meu feijão desde que são gente e, na hora de defenderem minha vida, não cumprem com as ordens! Eu devia é sangrar vocês dois com esta faca, seus...

— Meu padrinho, tem dó de nós, não altera assim não. O compadre dancê não voltou da cidade. Foi promode isto que nós não poude fazer vosso serviço. Vai sofrer uma operação nos ólo.

Surpreso, o Major Alexandre contém sua indignação e se acalma. Então, o compadre resolvera operar-se da catarata... Como aquilo devia doer!

Vendo-o mais sereno, os afilhados exprimem um desejo: tomara que o velho morra da operação. Assim, não terão o trabalho de derrubá-lo com uma carga de chumbo.

— Não digam isto, que é malvadeza, meus filhos! advertiu o Major.

A supressão do compadre era necessária, como consequência lógica dos acontecimentos, mas a dor física fora escusada. Ou, quem sabe, talvez o Major, posto, de chofre, diante da hipótese de uma morte natural, tivesse pensado, com melancolia, nessa outra espécie de tocaia a que ninguém escapa... O certo é que concluiu, penalizado:

— Ora vejam, meus filhos, como a gente sofre neste mundo!

Café da Manhã

PARA A MORTE, PARA A VIDA?

POR cima do anúncio havia um retrato dos dois namorados, que desapareceram há quatro meses. A moça de calças esportivas, um sorriso triste, os olhos grandes de mais, iluminando o rosto banal. O rapaz com pretensões a galã cinematográfico, cachimbo fisgado no canto da bôca, e, sobressaindo junto da pequena como quem afirma: nesta história eu sou o principal!

Há quatro meses que se sumiram — os namorados. Para onde foram? Para a morte, para a vida? Combinou ela — com aquele olhar profundo, alastrando sonho pesado, como se fôra densa atmosfera apertando de agouro o coração — um pacto de morte com o moço? Ou... foi êle? Quis ainda afirmar-se parecido com artista de cinema, pegou sua garota e a levou por aí, já que a família não queria o casamento?

Dezessete e dezenove anos têm êles.

Imagino-os desorientados, aflitos. Atiraram-se por qualquer caminho deste Brasil onde ainda é possivel se esconder alguem; tão vasto, com tanta cachoeira bonita, tanto açude na mata para que dois amantes bonitos e novos possam imitar Tarzan e sua companheira. Mas, talvez se tenham maguado, em suas experiências, os apaixonados. Quem sabe se já lhes faltou dinheiro? Quem sabe se pior que a falta do dinheiro está sendo o desengano? Ah, moço bonito, de rosto virado de lado, fumando cachimbo... Você não me engana. A essas horas estará começando a odiar a pequena. Cem vezes por dia — sem família, sem amigas, sem distração — ela faz carinha de chôro, e lhe pergunta, falando pelo nariz:

— "Você ainda gosta de mim?"

Um rapaz que daria um galã em Hollywood, que não daria no Rio?

Era êle um bancário. Ela uma caixeirinha. Ele tinha maiores possibilidades. Era desempenado, seguro de si próprio. Podia fazer um grande casamento. Também podia subir facilmente na carreira, porque se atirava pela vida, sem medo de caretas.

Tento ver o casaizinho que desapareceu há quatro meses. Estudo o caso, gasto energia à-toa. Estarão vivos os jovens? Estarão mortos?

E porque a gente sempre imagina melhor o que deseja, vejo-os vivos, sim. E brigando! Aborrecidos um com o outro. Loucos de desejo de voltar. Porém, de repente, sinto um peso no coração, considerando:

Adiante, pela vida, quando se viveu um pouco mais profundamente, dolorosamente, quando já se quer recobrar o tempo perdido, é sempre mais frequente que amantes contrariados se unam por um pacto de vida. Mas, aos dezessete, aos dezenove, ainda não se viveu o suficiente para que se goste desesperadamente de viver. O mais comum é que antes dos vinte-dois, infelizes apaixonados sejam mais atraídos pela morte. Eles ainda não adquiriram a ânsia da recuperação, a curiosidade para novos caminhos da vida, numa palavra: o vicio de viver, que embriga e arrebata a criatura.

Não quero pensar mais em vocês dois, jovens do anúncio. Na mata da Tijuca... o vento bole num farrapo dum vestido. E o sapato de sola grossa de homem emerge a ponta da lama. Na estrada, perto, um automovel está parado. Estalam beijos, dentro dele, e a umidade da floresta aperta outros namorados em sua vestimenta acariciante. Esses jamais saberão chorar pelos amantes mortos... e atiram seus desejos de felicidade, como clarinadas na escuridão.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXII

A BANDEIRA DOS MITOS

JAIME CORTESÃO

SE desejamos estudar o desbravamento do continente pelas bandeiras, devemos previamente fazer um esfôrço de imaginação e situarmo-nos cerca do ponto zero da história da geografia americana.

Tambem aqui, como no Genesis, poderemos dizer: No principio era o Caos. A imaginação dominava as ideias. Os homens avançavam no desconhecido, alumiados pelas informações precárias dos indigenas, iludidos pela perpétua miragem que as mentalidades duns refletiam nas outras, tão diversas. Por isso os mitos pululavam.

A nomenclatura dos indigenas, tão densamente eivada pela repetição dos topónimos: a sua total carência duma ciência de posição; o hábito de emprestar realidade aos sonhos e aos desejos; e uma cartografia estreitamente utilitária —, que obedecia ao conceito e à necessidade de traçar caminhos — tudo induzia os primeiros exploradores a graves ilusões de perspectiva e nos pode levar aos mesmos erros se não tomarmos a devida precaução, ao ler os depoimentos que nos ficaram das suas recuadas empresas.

Por outro lado, os próprios colonos, apenas abandonada a linha da costa, viam-se na impossibilidade completa de saber quando ultrapassavam o meridiano de Tordesilhas, que delimitava a soberania das duas nações ibéricas. Não devemos nunca perder de vista que os portugueses de Quinhentos e do século seguinte possuiam apenas dois instrumentos para marcar a posição em terra (como no mar): o astrolábio e a bússola. Com o primeiro podiam observar com aproximação relativa as latitudes; com a segunda, a direção geral em relação aos pontos cardiais e essa mesma sujeita aos erros da declinação da agulha.

Sabemos seguramente que muitas das entradas, em particular as primeiras, se fizeram auxiliadas pelo astrolábio e a agulha. No século de Quinhentos, as bandeiras ou pré-bandeiras são acompanhadas de pilotos, e em particular, as que partem de Pôrto Seguro e da Bahia. A ciência de posição em terra não passava então dum prolongamento frustre da arte náutica.

Quanto às observações da longitude — e essa era a coordenada única, que interessava à demarcação da linha divisória — o caso era diferente. Combinando a latitude e o rumo seguido pelo navio, os pilotos podiam, é certo, chegar a cálculos de estimativa, grosseiros, mas com frequência muito aproximados das longitudes exatas. Assim, e graças a repetidas experiencias, conheceram com aproximação a situação do meridiano em relação à costa. Em terra, e no sertão, cortado de rios e enredado de selvas, êsse processo, a que os nautas chamavam "regimento das léguas", tornava-se pouco menos que inaplicável.

Os mapas dos primeiros séculos refletem essa impossibilidade, origem de tantas deformações. Enquanto o traçado, de polo a polo, pecava ou podia pecar, por escassos erros de grau ou frações de grau, na posição geral das terras ou na particular de cada topónimo, o continente ora se estreitava, ora se alargava desmesuradamente, no sentido leste-oeste. Dir-se-ia que cada cartógrafo via o continente num espelho côncavo ou convexo, cujas deformações se limitassem a posições de paralelo ou do Equador. Tem-se a impressão de que estamos contemplando caricaturas geográficas.

Deve, pois, considerar-se que nos primeiros exploradores lusos e luso-brasileiros, que se embrenharam para oeste no sertão, era impossivel calcular a posição da linha divisória, que não fosse por uma estimativa grosseirissima.

Valendo-se desta causa real de erro transformada em pretexto, portuguêses e espanhois procuraram capciosamente engrandecer por uma deslocação do continente, no primeiro caso, ou da linha, no segundo, as respectivas zonas de soberania na America.

Temos a consciência, quando lemos, inclusivamente, obras de mestres, de que estas considerações não são ociosas. A tendência, quando se escreve de bandeiras, tem sido a de pensar a história em têrmos da geografia atual. Contra êsse hábito reagimos e continuaremos a reagir.

É certo que os primeiros exploradores, servidos por um sistema hidrográfico único no planeta, e pelas informações dos indígenas, breve se deram conta das linhas mais gerais dos dois grandes rios da América do Sul, nas suas mútuas relações de posição. É com pasmo que nos mapas constatamos esse fato. Quando consideramos os erros enormes que por essa mesma época, isto é, durante os séculos XVI e XVII, deformam o traçado dos grandes rios da Africa e da Asia, e comparamos os mapas respectivos com os da América, é que podemos compreender quanto a penetração e a visão inicial do interior do continente foram favorecidas pela perfeita navegabilidade do Paraguai e do Amazonas.

Foi êsse o fato essencial que auxiliou a formação do mito utilitário da Ilha-Brasil.

Mas Paraguai e Amazonas, rios de planicie, são casos únicos. Os outros grandes rios sul-americanos, que interessam a geografia do Brasil, como o Paraná, o S. Francisco e os grandes afluentes do Amazonas, rios de planalto na maior parte do percurso, correndo acidentados, com frequencia, quer de saltos formidáveis, quer de cachoeiras, corredeiras e itaipavas, que impossibilitavam ou dificultavam a navegação, impediram, por consequência, o conhecimento do interior do continente. Alguns desses saltos, como os de Guairá e do Uruguai, ou cachoeiras como as do Madeira e Japurá, tiveram importância decisiva na formação territorial do Brasil e das demais nações sul-americanas. Contra esses terriveis obstáculos esbarrou, dum lado e doutro, a audácia dos pioneiros, impedindo ou estorvando enormemente a expansão.

Assim, ao lado daqueles primeiros traços gerais e fundamentais, que tornam a cartografia da America austral no século de Quinhentos um caso único, quantos erros gravissimos enxameiam na literatura geográfica e na cartografia!

Diga-se, em abono da verdade, que os espanhois se extremaram nesses erros. Tendo alcançado com rapidez fulgurante e por forma insuperável os objetivos econômicos da sua expansão na América, os grandes conquistadores extremenhos e castelhanos perderam os mais fortes motivos que solicitavam o seu esforço de expansão. Cedo habituados a um altissimo padrão de vida, custeado pelos inexgotáveis caudais de prata e ouro, e facilmente servidos pelos indios andinos, que a tirania incaica disciplinara servilmente, os espanhois cairam na molicia dourada e nos desdem de esforço, que não fosse remunerado com tesouros.

Assim se explica que certos fatos da geografia americana, cuja revelação deveria caber aos espanhois, foram primeiramente conhecidos pelos bandeirantes de São Paulo e do Belem do Pará.

Caso tipico é o do Rio Grande ou Guapaí que, junto ao Mamoré, engrossa, com o Guaporé, o Madeira, afluente, por sua vez, do Amazonas. Durante o século XVI, os espanhois consideraram o Guapaí como terminação do Maranhão (Mearim). Assim figura na carta de Gutierrez (1562) a que nos referimos. Nas várias relações quinhentistas de Santa Cruz de la Sierra e governação respectiva, publicadas por Jimenez de la Espada, continua a identificar-se o Guapaí com o Maranhão português.

Para melhor se compreender o significado deste erro, convém relembrar que Santa Cruz de la Sierra, tendo embora mudado de posição, quedou sempre situada cêrca das margens daquele rio e no começo do larguissimo trecho em que é navegável até às quedas do Madeira.

Mais tarde, em 1612, Rui Dias de Gusman, em sua "Argentina", continua a sustentar a mesma opinião. Finalmente, nas vésperas de 1650, em que Raposo Tavares e os seus companheiros desciam o rio em tôda a sua extensão, e depois de baixar a escadaria de ciclopes do Madeira, desembocaram no rio-mar, a cartografia dos jesuitas espanhois fazia desaguar o Guapaí no Paraguai!

Aliás, até à viagem memorável do grande bandeirante domina entre os portugueses a falsa opinião de que Potesi e as demais cidades do Peru estavam muito próximas do Brasil. Para isso contribuiu grave erro introduzido pelos cartógrafos de Lisboa na cartografia da América do Sul. Desviando muito para leste o curso do Prata-Paraguai, para abranger na soberania portuguêsa todo ou quase todo o vale platino, resultava que o Tocantins-Araguaia ocupava nas cartas da primeira metade do século XVII o lugar que na realidade pertencia ao Tapajoz e ao Madeira-Guaporé. No atlas de 1630, de João Teixeira Albernaz, que se guarda na Biblioteca de Washington, o curso geral e as fontes do Araguaia figuram a oeste do Paraguai!

Não espanta assim que os mitos geográficos e geográfico-humanos pululassem e tivessem resistido até ao século XVIII na pena dos cronistas mais conspicuos, como o Pe. Lozano. Já nos referimos ao mito essencial da Ilha-Brasil, ao qual veio agregar-se o da Lagoa Dourada, mito secundário. Ao lado desses, outros mitos, como o da Serra resplandecente, das Amazonas, o dos gigantes e pigmeus, esmaltaram a geografia e a cartografia dos primeiros séculos.

Servindo-se de todos êsses dados miticos, um explorador, a cuja pena devem varios relatos veridicos e reais, não hesitou em misturar à narrativa das suas aventuras aquilo a que podemos chamar uma bandeira mitica. Esse relato, a que vamos referir-nos com alguma demora, pôsto que puramente fantasioso, não deixa de ter interêsse. Faz-nos entrar no ambiente psicológico da época. Dá-nos a medida da importância dos mitos e da sua eficácia como possivel incentivo da ação. Mostra-nos igualmente quanto as fraudes cartográficas acabavam por influir na mentalidade dos contemporâneos.

É o caso de Anthony Knivet quando, em 1597, resolve abandonar a bandeira de Martim de Sá, por alturas do Sapucaí ou do Rio Verde, isto é, no extremo ocidental da bacia do Paraná, para se internar para oeste. O aventureiro inglês e seus doze companheiros lusos de aventura resolvem, no dizer do primeiro, seguir para o Mar do Sul, quer dizer, para o Pacifico e o Peru. Passada uma semana, os aventureiros encontrarem, alem de pedras verdes, objetos de ouro em mãos dos indigenas. "Ao deparar com tais pedaços de ouro e aquelas pedras, escreve Knivet, rendemo-nos conta de que estavamos muito perto de Potesi". Mais adiante e quando narra a mesma aventura, acrescenta: "Sabiamos que não estavamos distantes do Peru e Cusco".

O aventureiro inglês limitava-se a reproduzir as opiniões correntes entre portuguêses, às quais mistura as lendas, colhidas da boca dos indigenas.

"Arribamos a-seguir, continua, a uma vasta região divisando à nossa frente imensa e resplandecente montanha, dez dias antes de poder atingi-la, pois quando chegamos à região plana, fora das serras, com o sol em seu auge, não era suportável avançar na direção deste monte, em razão de seu brilho, que nos ofuscava os olhos". O bom do inglês dava como real o mito da Serra Resplandecente, que já Filipe Guilhem, nos meados do século, recolhera da boca dos indigenas em Pôrto Seguro.

Depois de vários dias de caminhada, os viajantes reconheceram que um rio atravessava sob a serra, de lado a lado. Era o fenomeno do sumidouro, comum a varios rios brasileiros, mas aqui medido pela grandeza do mito. Melhor: o mito da Serra Resplandecente engrandecia-se com o mito dum sumidouro, longo certamente de muitas léguas. Knivet foi de opinião que o grupo dos aventureiros tentasse varar a serra, embarcados no sumidouro: "e se for nossa sorte, argumentava, chegaremos ao outro lado, encontraremos espanhois ou indios, pois estou seguro, cada qual de vós ouviu dizer, por certo, de que num dia claro daqui se distingue até o cume do Potesi".

Nenhum dos aventureiros hesitou: "Quando tudo estava pronto, inclusive boa reserva de madeira, recomendamo-nos a Deus e atiramo-nos grota a dentro. Era tamanho o barulho da correnteza, que parecia algum encantamento... Se passamos um ou dois dias dentro da grota, não sabemos". E adiante o narrador comenta: "Foi um dos maiores perigos e das mais desesperadas situações em que jamais estive".

Felizmente, do outro lado do sumidouro, ao sopé da "estranha montanha de cristal", "de tão imensa altura... que parece ficar entre as nuvens", assentara as moradas uma tribo de tamoios. Estes mataram e devoraram providencialmente todos os portugueses. Escapou apenas Knivet, o qual, livre de testemunhas importunas, pôde soltar a rédea à fantasia.

Agregado aos tamoios e levado à categoria de seu conselheiro, o aventureiro inglês, acompanhado de trinta mil indigenas, resolve-se a buscar o mar e seguiram inteiramente ao norte "até atingirmos a terra das Amazonas". "Quis persuadir os tamoios e dar combate às amazonas", explica o nosso cronista, mas os indigenas não ousaram com medo de serem todos mortos.

Knivet, que acompanhara Cavendish na sua viagem ao Estreito de Magalhães, já vira na Patagonia, quer os célebres gigantes, descritos por Pigafetta, companheiro de Magalhães, quer os pigmeus. Também, diz êle, "vi uma dessas gigantes no Brasil... era apenas um adolescente e assim mesmo tinha treze palmos de altura".

Ao fim das suas aventuras com os tamoios, Knivet resolve retroceder com os companheiros "através da provincia de Tucumã em busca do mar, entre o rio da Prata e S. Vicente". E o narrador esclarece: "Este Tucumã é considerado pelos espanhois como sendo a parte extrema do Brasil e a entrada do Peru (*). Pode ao leitor desprevenido afigurar-se estranho êste conceito geográfico do aventureiro inglês. Mas o português Francisco Vitória, primeiro bispo de Tucumã, alguns anos antes, em carta aos jesuitas da Bahia, exprimia opinião semelhante, pois supunha que a sua diocese lindava diretamente com o Brasil.

Um e outro, Knivet e o bispo português, pensavam cartograficamente. Da bandeira mitica de Knivet poderemos dizer que é também cartográfica. O imaginoso viajante traçou a sua viagem sobre um mapa português do seu tempo. Assim se explica que, circulando no vale do Paraná, êle acreditasse possivel atingir dum salto as amazonas, ao norte, e o Tucumã, ao sul, ou seja, o baixo Tocantins e o baixo Paraná, que nas cartas da época estavam situados aproximadamente sobre o mesmo meridiano. Era-lhe facil dar por esta forma como alcançados os mitos que os bandeirantes levariam ainda mais de um século a destruir.

O que Knivet ignorava é que a sua fraude assentava sobre outra fraude; e, descoberta a primeira, ficava patente a sua.

(*) Tôdas as nossas transcrições se referem a "Varia fortuna e estranhos fados de Knivet", versão de Gulomar de Carvalho Franco.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Diga sua DÚVIDA

Respostas

JOAQUIM BEZERRA FILHO, Rio. — Como sucede em quase todos os problemas de análise, seja lexicológica seja sintática, tantas cabeças quantas sentenças e cada sentença apaixona tanto os que ainda não compreenderam a tolerância e se julgam senhores únicos da verdade, que é mais sensato não discutir. Na hipótese de que o sr. se ocupa em sua carta, têm aparecido muitas opiniões, em geral de curiosos e não poucas estapafúrdias. Trata-se da palavra "quanto" na frase "O Brasil é rico mas não sabe quanto possui".

O estudo desapaixonado levou-me a considerar êsse "quanto" como pronome indefinito. E' o pronome indefinito, em geral, interrogativo ou exclamativo, podendo figurar em interrogações ou exclamações diretas ou indiretas. Eu penso que aí seja um pronome indefinito, usado em interrogação indireta. Se fôsse interrogação direta, teríamos: Quanto o Brasil possui?. Sendo indireta a interrogação: O Brasil não sabe quanto o Brasil possui. Sintaticamente é o objeto direto do verbo "possui", cujo sujeito é o "Brasil".

Analogamente classifico "quem" e "que" em frases como as seguintes: "Sei muito bem quem é você" e "Não percebi que estêve êle fazendo aqui (que é que estêve...)".

Há quem contorne a dificuldade criando maiores dificuldades, assim: o objeto direto de verbo "sabe" é "o", "aquilo" ou "tudo" e o "quanto", tendo um antecedente inventado, passa a ser pronome relativo, equivalendo a "que". Solução que me parece absolutamente artificial, pois para admiti-la é necessário inventar palavras que não se acham no texto e não são normalmente subentendidas.

J. Z., Rio. — 1) "Fineza" com "z" e não com "s" é como se escreve.

2) Fui informado, há algum tempo, de que a Livraria Alves iria republicar tôdas as obras didáticas do velho mestre e meu bondoso amigo João Ribeiro, as quais lhe pertencem (à Livraria) de pleno direito. Quanto às regras ortográficas que publicou em uma fôlha diária, nada me consta. Se não me engano, eram, com pequenas alterações, as normas da primitiva reforma da Academia, estabelecidas por Medeiros e Albuquerque. Foi a mais racional e simples das tentativas patrocinadas pela douta instituição. Essa reforma, chamada pelos discolos "a cacografia do Medeiros", não vingou, parte porque a Academia não tinha, a êsse tempo, prestigio suficiente e parte porque Medeiros, um dos homens de maior talento que o céu do Brasil já cobriu, tinha contra si o ódio dos mediocres e dos invejosos que foram esmagados pela sua dialética sutil e admirável.

Esses, inimigos da sombra, moveram-lhe tôda guerra, utilizando-se principalmente da mentira, da calúnia.

J. J MORENO, São Paulo. — 1) Os verbos que têm a sílaba ou como penúltima mantêm-na sempre fechada. Assim, não se diz róuba, póusa, repóusa agóra; a vogal o mantem-se fechada. Na roça dizem "êle pósa", mas é uma linguagem que não serve de abonação.

2) Os neologismos aniversarias erecepcionar são perfeitos no gênero parvoice. "Aniversaria hoje o Sr. Fulano, que por êste motivo recepcionará em sua residência os numerosos amigos..." Quem não terá lido ou ouvido êste chorrilho de asnices? Em lugar de aniversariar, diga-se "fazer anos", "completar anos", "festejar o aniversário", e em vez de recepcionar, que é asneira, diga-se "receber", "dar recepção".

3) "Não senta no sol, que você se queima". Assim dizia à companheira a moça espevitada, no ônibus. Dizia em verdade, em poucas palavras, muitas tolices. "Não sentes": o verbo não é "sentar" e sim "senta-se" ou "assentar-se"; além disto o imperativo é "não te sentes" ou "não te assentes", no caso do tratamento "tu", ou "não se sente" ou "não se assente" no caso do tratamento "você".

OTELO REIS

Mundo Social

BILHETE AMOROSO

(A' GUISA DE POEMA)

QUANDO naquele vasto salão, florido e cheio de telas puras, de jarras e moveis de luxo sentiste ao piano, um ah... de prazer e aplausos percorreu o ambiente. Era como um premio antecipado ao que ias executar. Eu nada sabia de ti... e antes te olhara indiferente e ausente de qualquer emoção... Não te senti... nunca te sentira; e quedo e mudo vi que ias como uma sombra que ri com desdem e orgulho dos aplausos dos outros. Foi então que sorri contemplando o teu porte, orgulhosa e solene, como se fosses rainha e nós teus vassalos! Sorri como um rei soberano, supremo, que da tôrre do belo, do cimo da arte, contempla a gozar as delicias do Céu. Sentiste meu desdem e tornei a sorrir! Teu olhar de surpresa e despeito me fitou disfarçando... e depois ao piano começaste a tocar. Eu parei de sorrir... começaste a dedilhar nas fibras do meu coração. E todos silentes, atentos, recolhidos na emoção dos teus dedos!... Foi aí que fugi. Tive medo de ti, dominando, suprema, o sentir do auditório; eu não era mais rei que do cimo contempla as delicias do Céu... era o devoto no momento que ora ouvindo os acordes que saem dos dedos da santa que adora... e os dedos eram teus.

Culpada és tu... Porque tu tocavas
o Rêve d'amour!!!

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Violeta Alcantara Correia
Wanda Barbosa Magalhães.

Senhoritas
Maria Isabel Ataide Morais
Maria Teresa Alves Beny
Mary Ann Albenzo

Senhores
General Francisco José da Silva Jr., Presidente do Supremo Tribunal Militar.
Almirante Mario Hecksher
Vitorino de Oliveira
Mario Celso Guarez
José da Costa Lopes
Armando Matos Faro
Cap. Ene Garcez Reis
Evandro Lins e Silva
Cel. Antero Matos Filho
Aloisio Castro Nunes
major José Coelho Valente Coulo

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras
Esmeralda Carvalho
Violeta Alcantara Carreira Torok
Irene Fernandes

Senhoritas
Gracinda Serra
Elzira Nunes

Senhores
General Alvaro Tourinho, ex-diretor de Saude do Exército.
R. G. Stone
Jair Rubim Santos
Felisberto Costa Lopes
Geraldino Caetano Fraga Neto
José Tapaz, nosso confrade
Mario Celso Guarez
Atila Andrade

— Faz anos amanhã a srs. Emilha Barranco

— A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio de Jorge Bhering de Oliveira Matos, proprietario da Radio Guanabara.

— Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da sra. Nilza Chaves de Guamão, esposa do sr. Helvecio de Guamão, academico de direito.

— Faz anos amanhã a srta. Gracinda Serra, residente à rua Barão de Itapagipe. Festejando o acontecimento, a aniversariante oferecerá uma festa às pessoas de sua amizade na sua residencia.

Casamentos

— ISAAC CHERMAN — LOLA CYTRIMBAUM — Realizar-se-á hoje, às 19 horas, no Templo da rua Tenente Possolo 8, o enlace matrimonial do sr. Isaac Cherman, redator esportivo da Radio Guanabara e do "Jornal dos Sports", filho da viuva Leão Cherman, com a srta. Lola Cytrimbaum, filha do sr. Natham Cytriambaum.

Servirão de padrinhos no ato, por parte do noivo, o sr. Salomão Cherman e sra. e pela noiva, o sr. Moises Fischaut e senhora. No ato civil, que teve lugar ontem foram testemunhas, por parte do noivo, sr. Everardo Lopes e sra. Zelia Drumond Pereira da Silva e pela noiva, sr. Adolfo Cherman e sra.

Bodas de prata

— CASAL JOÃO RICHETTI — Transcorrendo hoje o 25.º aniversário de casamento do sr. João Richetti, funcionário do M. da Guerra e da sra. Brandina Gomes Richetti, os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças na igreja de N. S. do Livramento, na Ladeira do Barroso, às 9,30 horas.

Nascimentos

— GERALDO SERGIO foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Geraldo-Jacy Costa Almeida.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã, às 21 hras, o Fluminense F. C. levará a efeito, no Ginasio de sua sede, a apresentação de uma revista pré-carnavalesca pela Cia. Chianca de Garcia.

— CLUBE METROPOLE — Será realizada hoje uma batalha de confete, no amplo salão da rua Uruguaiana, 113, dedicada ao quadro social. O salão se transformou para a batalha que será abrilhantada por uma excelente orquestra, iniciando-se às 20 horas até às 24 horas.

— A. A. BANCO DO BRASIL — Amanhã, nos salões do Big Rio, a A. A. Banco do Brasil fará realizar um baile. Será exigida fantasia de luxo ou traje a rigor, e os convites só poderão ser obtidos por intermédio de associados.

Exposições

— No proximo dia 20, no Edificio do Ministerio da Educação e Saude será solemnemente inaugurada a exposição de pintura, desenho, gravura e ceramica, organizada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Religiosas

— PAROQUIA DO S. S. SACRAMENTO — Com a pompa costumeira será realizada hoje a festa do Senhor do Bonfim, com o seguinte cerimonial liturgico: às 9 horas o capelão deferira juramento a nova mesa administrativa; às 10,30 missa solene, oficiando o Conego Dr. Aurelio Henriques; ao Evangelho o Reverendo Manoel Soares Vigario de S. João Batista da Lagoa, fará o panegirico do milagroso Senhor do Bonfim.

Grande orquestra executara hinos sacros. No dia 25 às 10 horas festa de Nossa Senhora da Guia celebrando o padre Vicente Hani do ritual Maronita e a tarde desse mesmo dia a Irmandade incorporada e revestida de suas insignias acompanhara de Cruz Alçada à procissão de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

QUER ECONOMIZAR O SEU DINHEIRO?...

Faça suas compras de FINOS ARTIGOS DE VERÃO

na A MODA PARISIENSE

VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS:

Costumes M. linho	de Cr$ 460,00 por Cr$	325,00
Costumes puro linho inglês	de Cr$ 685,00 por Cr$	590,00
Vestido Juvenil	de Cr$ 98,00 por Cr$	69,00
Vestido Sport	de Cr$ 145,00 por Cr$	105,00
Vestidos Seda Netunia ..	de Cr$ 495,00 por Cr$	345,00
Blusa de M. seda em 8 cores	de Cr$ 99,00 por Cr$	75,00
Blusa de Chantung em 8 côres	de Cr$ 79,00 por Cr$	49,00
Blusa percal Div. côres .	de Cr$ 55,00 por Cr$	32,00
Saias Tropical	de Cr$ 109,00 por Cr$	87,00
Conjuntos para Praia ..	de Cr$ 75,00 por Cr$	59,00
Maillots de lastex — diversos preços		—
" de pura lã desde Cr$		190,00
Bolsas a tiracolo, grande variedade — desde Cr$		39,00

e muitos outros artigos de fino gosto e de qualidade a preços SEM RIVAL, nesta venda de VERÃO.

FAÇAM UMA VISITA A

a Moda Parisiense

RUA ASSEMBLÉIA, 104-D - Loja — (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números revelam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas que dependem o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3.890 ESPERANÇA — (Juiz de Fora-Minas Gerais) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, emotiva, caprichosa, curiosa, generosa e expansiva. Ano importante no passado, 1916; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 3.891 — RESEDA — (Muriaé — Minas Gerais) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, inquieta, nervosa, idealista, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será, 1950. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 3.892 — CARTOLA — (Friburgo — Estado do Rio) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ativa, empreendedora, idealista, sincera, ousada, inteligente e impulsiva. Ano importante no passado, 1947; no futuro será, 1950. Sua pedra afortunada é a crisólita.

S.º 3.893 — SAUDADE — (Pomba — Minas Gerais) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza apreensiva, meiga, delicada, sugestionável, sincera, sentimental, e mística. Ano importante no passado 1946; no futuro, será 1951. Sua pedra talismã é a safira azul celeste.

N.º 3.894 — RABY — (Petrópolis — Estado do Rio) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, apaixonada, romântica, emotiva, inconstante, caprichosa e sociável. Ano importante no passado, 1947; no futuro será, 1952. Sua pedra preciosa é a opala.

N.º 3.895 — GOMES — (Juiz de Fora — Minas Gerais) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza viva, curiosa, inteligente, espirituosa, liberal, inconstante e expansiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1951. Sua pedra mística é o jaspe.

N.º 3.896 — LUSO — (Dom Joaquim — Minas Gerais) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inquieta, nervosa, teimosa, engenhosa, emotiva, inconstante e sociável. Ano importante no passado, 1945; no futuro será, 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 3.897 — CLOVIS — (Campinas — São Paulo) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, sincera, liberal, inteligente, curiosa, ousada e empreendedora. Ano importante no passado, 1947; no futuro será, 1951. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 3.898 — NICE — (Curitiba — Paraná) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, romântica, apaixonada, sentimental, vaidosa, orgulhosa e inconstante. Ano importante no passado, 1947; no futuro será 1952. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 3.899 — VITORIA — (Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista sonhadora, inspirada, romântica, visionária, sentimental e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será, 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

O ENIGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: .....
.....
Sexo: .....
Dia: .... Mês: ..... Ano do Nascimento: .....
Nacionalidade: .....
Residência: .....
Pseudônimo para a resposta: .....
Resposta para: .....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

AGULHAS NEGRAS

UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL

LAB UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Éste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.

Economise sempre tempo e energia, e bropondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 - 42-3398

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça

A VIUVA GANHOU A AÇÃO DE INDENIZAÇÃO

Há tempos, Josefa Maria Barbosa promoveu uma ação de indenização contra Gastão Teixeira, por ter este atropelado, com um automovel que dirigia, Francisco João Barbosa, esposo da autora, e que veio a falecer, em consequência dos ferimentos recebidos. O juiz, considerando não ter ficado provado que a morte se verificara em consequência dos ferimentos, na ocasião do acidente, julgou improcedente a ação.

O Tribunal de Justiça, porém, em apelação, reformou a decisão para mandar indenizar a autora com a importância de doze mil cruzeiros, a ser paga na forma da lei. O réu recorreu então extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Segunda Turma e sendo relator o ministro Barros Barreto, negou provimento ao recurso.

OS JULGAMENTOS NAS CAMARAS CRIMINAIS

A Primeira Camara Criminal, julgará, amanhã, em sessão ordinária, as apelações interpostas nos processos Nestor dos Santos Viana, Silvio, Gerda Rosalie, Nelson Candido da Silveira, Isaias Rodrigues Raposo, Renato Garibaldi, Belmiro Monteiro, Policarpo Inacio de Souza, José Rufino dos Santos Barbosa, José Bento Simões, Silvio Maria Martelori, e Pedro Ferreira.

O CONTADOR NÃO QUER PAGAR A DIVIDA

No Juizo da 6.ª Vara Civel, a Companhia Construtora Alcides Cotia, vem de requerer a notificação do contador Abel Alves da Rocha e sua esposa, residentes á rua Tenente França, no Meyer. Alega a autora que o suplicado dirigiu a sua secção de contabilidade, deixando-a em abril deste ano. Acontece que, em julho do ano findo, o suplicado lhe solicitou fosse permitida a abertura de uma conta corrente, visto precisar adquirir materiais para a construção de dois prédios, no que foi atendido, não só com verbas referentes á aludida construção, como com outras despesas.

Resultando do balanço ficar o suplicado em débito pela importância de quarenta e três mil oitocentos e oitenta cruzeiros, o contador deixou os serviços da emprêsa, não pagando a dívida e negando-se ainda a fornecer qualquer garantia pela liquidação da obrigação.

Nessas condições, conclui a suplicante, desejando propôr oportunamente contra o suplicado a competente ação para cobrança do seu crédito, protestou contra qualquer ato que o referido contador venha a praticar com o intuito de se furtar ao pagamento de sua obrigação e tendente a fazer desaparecer o único bem que possui de garantia da suplicante.

O titular daquela Vara mandou citar o suplicado, por editais, a fim de ficar ciente do protesto.

DR. CAPISTRANO (Doc. Fac. Med.) NARIZ OUVIDOS GARGANTA
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

NOTICIARIO

RIVAL — "Agarre o seu homem" com Alda Garrido e outros às 20 e 22 horas. Vesperais as quintas, sábados e domingos.

REGINA — «Castidade», às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas. "A secretária de meu marido"

GLÓRIA — "Que medo, ó" — às 20 e 22 horas — Matinées às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet", às 20,45 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — "Só para chatear" — Às 20 e 22 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos.

Teatro

"CASTIDADE" NO REGINA

O CONJUNTO — O espetáculo de estréia da companhia que ocupa o Regina foi absolutamente inqualificável e, sob certos aspectos, até mesmo deprimente para o nosso meio. Para o segundo, houve radicais transformações. Primeiramente, o elenco foi bastante melhorado, com figuras mais credenciadas para aparecer em uma ribalta. Depois, apesar do autor da peça ser o mesmo, desapareceu aquêle sentido perniciosamente escandaloso. É fato que ainda há certas liberdades grotescas, mas nêsse aspecto do conjunto manda a justiça dizer que houve melhoria.

A PEÇA — O primeiro ato da peça de Mario Gabriel fornecen certas esperanças. Com transcurso em ambiente de casa de saúde, mostrou uma série de personagens e, a maioria dêles, com um problema intimo. Tudo em padrão artistico modesto, mas perfeitamente aceitável, para espetáculo ligeiro. No segundo ato começou a derrocada. O autor desperdiçou enorme tempo com os caracteres menos definidos — Lucy e Lourival — com aquela brincadeira, sem interêsse, do segundo se fazer de médico. Depois, levou para um plano demasiadamente infeliz o médico interpretado por Manuel Pera. No primeiro ato, a sua confissão sôbre a fraqueza em tôrno do belo sexo. No segundo, uma exemplificação grosseira, com a cliente do seu colega. O pior é que, sem mais essa ou aquela, o autor procura também criticar a medicina, por intermédio do caso de percentagens nos remédios. Em tôda coletividade profissional, é claro, sempre há exceções às boas normas. Porém, na infeliz maneira das citações de Mário Gabriel, sente-se o simples desejo de expôr ângulos duvidosos. Com o decorrer da peça, os erros se vão acentuando. O papel de Lourival jamais é devassado e a intempestiva morte de Lucy, sem maior finalidade. O professor Maranelo foi incluido somente com o visivel intuito de tentar sensação, com o episódio das muletas. A única coisa que se aproveita é a caso do amor do médico pela irmã, muito embora qualquer penetração tivesse ficado dispersa, tal a inutilidade das situações intercorrentes. Portanto, é fraca a peça de Mario Gabriel. Contudo, pelo menos ainda pode ser analisada, o contrário do que havia sucedido com a anterior. Mesmo deficiente, é natural o registro de melhoria.

OS INTERPRETES — Quem melhor se conduziu na segunda sessão da última quinta-feira, foi Nelma Costa. Atriz conscienciosa levou sempre o seu papel a sério, procurando transmitir frequentemente, pela expressão do olhar, o estado de espirito de freira. Depois dêsse merecido destaque, temos Manuel Pera que esteve natural e correto, máu grado ser pequena a oportunidade. Rodolfo Arena mostrou-se displicente. Bem sabemos que possui melhores qualidades, mas não se empregou, particularmente nos trechos decisivos, o que resultou em decréscimo para o conflito com Nelma. Modesto de Souza conforme quase sempre sucede, não decorou o papel, obrigando o ponto a gritar terrivelmente. Regular esteve Dinorah Pera, na Lucy. Antonio Nobre, fraco e também despreocupado. Dulva Costa e Fernando D'Elmar caricaturados excessivamente, desagradaram. Tampouco obteve qualquer coisa de melhor Maria Isabel, na Madre Ophélia. Tudo isso reflete a precaridade da direção de Carlos Machado. Enfim, Nelma Costa, com alguns outros, já citados, impediram maior decrescimo.

EM SINTESE — O espetáculo é apenas fraco. Não há aquelas caracteristicas tão chocantes do anterior. Para a frente é que se anda.

OSWALDO M. DE OLIVEIRA

GRATIS!!!

UM PRESENTE REAL PARA 1948

UMA LATA DE CERA ROYAL!

Carou-se? Não deixe de fazer uma visita ao nosso escritório, a fim de receber uma lata de CERA ROYAL, na côr que lhe agradar. Há nisso um interêsse recíproco: que V. S. inicie a vida conjugal fazendo economia, isto é, encerando a sua casa com CERA ROYAL!!

ESCRITORIO: R. PEDRO 1.º, 45 — Telefone 22-9263.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

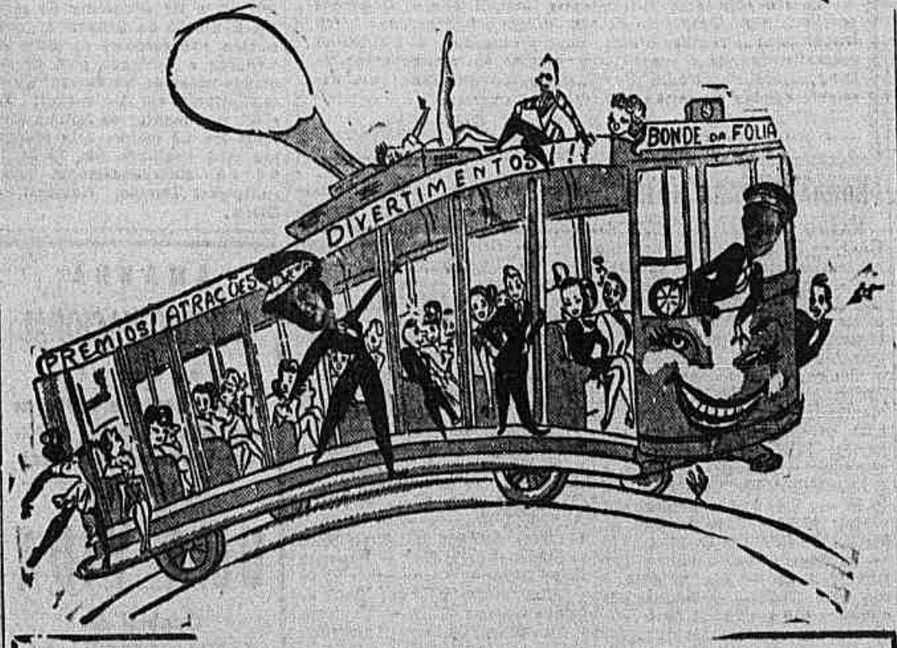
PERPEDIGNA DA COSTA MIRANDA

(Perpe)

AGRADECIMENTO

José Cândido de Miranda, Celso Miranda, esposa e filhos, Dilermando de Barros Carvalho, esposa e filhos, Chrinauro Miranda, esposa e filhos, Cloris Miranda, esposa e filhos, dr. Miguel Brandão, esposa e filhos, dr. Cromwell Miranda e esposa, dr. Célio Miranda, esposa e filho, dr. Carlos Ernesto da Cunha e esposa, Celisa, Caro, Cora e Clio Miranda, reconhecidos ao grande número de pessoas amigas que, por ocasião da doença e morte de sua sempre querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — PERPEDIGNA DA COSTA MIRANDA, compareceram à sua residência, ao enterro, às missas de 7.º e 30.º dias, enviaram corôas, telegramas, cartões e cartas, ou manifestaram a sua solidariedade por outro qualquer meio, tornam aqui público o seu eterno agradecimento e oferecem a sua amizade para todo o sempre.

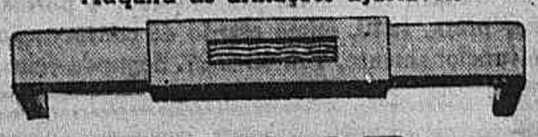
O "BONDE DA FOLIA" EM MADUREIRA



Diariamente, às 11 horas, pela onda da
RÁDIO MAUÁ
A Emissora do Trabalhador
"BONDE DA FOLIA"
PRÊMIOS — NOVIDADES — ATRAÇÕES
Diretamente do CINE ALFA, em MADUREIRA, assista o "BONDE DA FOLIA" e passe duas horas de alegria

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis



UTILAR

(Pat. 28.527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA, SUA COLOCAÇÃO.

Exija, porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery, 1.111 — Fone, 2-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE, 12 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Cigana Feiticeira", com Marlene Dietrich e Ray Milland. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY E AMÉRICA — "O Justiceiro", com Dana Andrews e Jane Wyatt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Roma Cidade Aberta", com Anna Magnani e Aldo Fabrizi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Tunel Submarino", com Jean Gabin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — (5.ª semana) — "Olhai os Lirios do Campo", com Silvana Roth e Francisco de Paula. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Capitão Aventureiro", com José Mojica e "O Fanfarrão das Arábias", com Joe E. Brow. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO PASSEIO — COPACABANA E TIJUCA — "A ilha encantada", com June Alyson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR E PARISIENSE — "Uma nação em marcha", com Joel McCrea e Frances Dee.

S. CARLOS — "O Vampiro de Dusseldorf", com Peter Lorre e "Avião misterioso", — A partir das 12 horas.

S. JOSE' — "O Homem Que Chutou a Consciência" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Um rosto no espelho" e "Tudo por um beijo" A partir das 14 horas.

PIRAJA — Romance no México" a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Dupla do Outro Mundo", com Gary Grant. — A partir das 14 horas.

CINEMA PELO RADIO

Mais uma sensacional irradiação hoje às 1,45 da tarde

Em vista do grande êxito alcançado com a transmissão de seus interessantes filmes para aluguel e venda, Cine Fornecedora, a maior organização de artigos para Cine-amadores, instalada modelarmente no 5.º andar do Edifício Cineac, proporcionará hoje nova matinée aos ouvintes do programa Casé da Rádio Mayrink Veiga frequência de 1.220 quilociclos.

O programa compôr-se-á de filmes documentários, musicais e desenhos.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO, MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS GERADORES DE CORRENTE

GELCO ELETRICA LIMITADA

RUA DAS MARRECAS N. 23 — T.: 22-7120

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CADILAC
Vendo, de minha propriedade, 4 portas, cor preta, 1940, ótimo estado de conservação e funcionamento. Tel. 42-9597. Segunda-feira.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

PAIXÃO SELVAGEM"

No filme em tecnicolor de Walter Wanger para a UNIVERSAL-INTERNATIONAL "PAIXÃO SELVAGEM", BRIAN DONLEVY vive o papel de um malandrão valente. Na vida real, entretanto êle é um perfeito cavalheiro. Trabalham com BRIAN DONLEVY em "PAIXÃO SELVAGEM" DANA ANDREWS — SUSAN HAYWARD — PATRICIA ROC e outros. Direção de Jacques Tourner, história de Ernest Haycox publicada no Saturday Evening Post.

Nos papéis secundários estão ANDY DEVINE — HOAGY CARMICHAEL e WARD BOND.

"PAIXÃO SELVAGEM" será apresentado Amanhã, nos cinemas S. LUIZ — RIAN — VITÓRIA e CARIOCA.

DANÇAR
Ensina-se, método americano dá-se garantia.
AVENIDA PASSOS, 13 — 2.º

A MULHER DESEJADA...

Os homens a desejavam, enganados pela falsa pureza do seu olhar... Mas, depois afastavam-se como de uma cobra... A sedução daquela mulher, porém, não os abandonava... Joan Bennett tem o papel-titulo: ela é bem a "mulher desejada", bonita e sensual, escravisando os amantes, instigando-os ao crime... Roberto Ryan é o apaixonado; na sua volta ao cinema, após 4 anos, êle encontrou um papel bem ao feitio do seu temperamento. Charles Bickford completa o eterno triângulo; é o vértice final, o marido, a quem um acidente roubara a visão, mas que mesmo assim, compreendia as coisas... Com êste material, Jean Renoir, um diretor inteligente, realizou "A MULHER DESEJADA" (Woman on the Beach), um filme forte e altamente dramático, que a RKO Rádio apresentará dentro de breves dias nos cinemas do seu circuito.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

VIRTUDE SELVAGEM

("THE YEARLING", METRO, 1947)

INÉDITO NO BRASIL — EXIBIDO EM "AVANT-PREMIÈRE" PARA A A. B. C. C.

4 ½

A origem é um livro escrito por Marjorie Kinnan Rawlins, prêmio Pulitzer da literatura americana. A ação decorre no campo, em atmosfera eminentemente simples. Por isso mesmo, torna-se mais fácil sentir o encanto derivado das existências singelas, da beleza pictórica dêsse mundo pouco compreendido. "The Yearling" não é obra-prima de cinema, mas é um celulóide suave, dêsses que beneficiam o espírito. Tôdas as suas divagações são em volta dos pequenos fatos que ocorrem em qualquer região do interior do mundo. Uma casa de madeira, habitada por três pessoas. O chefe de família, ainda moço procurava sentir os que lhe eram caros, com absoluto espírito de tolerância. A esposa vivia em amargurado complexo. Seus filhos — tão queridos — haviam morrido sucessivamente. Apenas um ficára. E êsse não podia receber o devido carinho, porque vivia mais para a tristeza dos que haviam partido. O único descendente da pequena família, procurava sentir a vida de acôrdo com os seus anseios de adolescente. Seu único amigo, um pequeno aleijado, falava de coisas sinistras, que se passavam no silêncio da noite. Ele preferia a existência sadia, correndo pelos bosques. O maior desejo era geralmente simplório — ser o dono de um dos animais daquela encantadora floresta, em uma das ilhas da Flórida. Não vamos antecipar a delicadeza da trama, tão somente dizer que tôda a ação principal vem a decorrer em função de um pequeno animal, e o menino, com o seu grande anseio atendido, mas, vindo a conhecer também, as agruras da vida, os inevitáveis sofrimentos. Esse notável "climx".

Sem dúvida, há uma certa lentidão da narrativa. Porventura não existe também a monotonia cotidiana dos campos? Inicialmente, talvez essa impressão seja mais acentuada aos espectadores, em geral. No entanto, à proporção que vão surgindo as imagens de um filme, fora da rotina habitual, é fácil partilhar das emoções tanto da novela, quanto da direção. Daí ser lógico redimir aquêle trecho da fuga do menino, um tanto convencional, para pensarmos nas diversas qualidades. Por exemplo, nas facetas curiosas: O celulóide não tem vilões. O personagem máu é um astucioso urso, velho habitante daquelas paragens. Com essa ambientação é fácil aos leitores compreenderem a idéia do filme, sendo ou não do seu agrado. Se faltam diversos elementos para ser uma película excepcional, nem por isso deixa de ser ótimo espetáculo. Gregory Peck é o excelente ator que todos conhecemos. Contudo, sempre cabe uma ponderação. Notamos, em seus gestos e atitudes, uma certa delicadeza, de homem de sociedade, muito embora intérprete indivíduo do campo. Claude Jarman Jr. está muito bem no menino sonhador, mas não chega a ser nada de extraordinário. Jane Wyman agrada na esposa. Os outros têm pequenas oportunidades: Chill Wills (Buck), Clen Bovans, Henry Travers, Forrest Tucker, Margaret Wycherly e outros. A partitura de Herberth Stothart é das melhores da sua carreira. Há lindas cenas em "technicolor", obtidas por três fotógrafos: Charles Rosher, Arthur Arling e Leonard Smith. É um filme que se destaca bem entre a má fase do atual cinema americano. Indicado para os que apreciam a vida sem artifícios. Clarence Brown demonstra que não está em decadência.

LONG — SHOT

RADIO

HISTÓRIAS DO MENINO JESUS

A LITERATURA INFANTIL, no Brasil, nunca mereceu os desvelos de maior parte dos nossos escritores. Salvante Monteiro Lobato, e mprimeiro plano, Gondim da Fonseca, R. Magalhães Junior, Antonio Barata, Acquarone, José Lins do Rego, Erico Verissimo, Luiz Jardim e outros podemos dizer que a produção nacional, no gênero, se resume a esporádicos lançamentos, cuja aceitação é razoavel — e só não é maior, por falta de uma publicidade bem orientada e educativa, quer por parte das editoras, quer por parte dos livreiros.

Por isto, é com alviçareira emoção que registramos o aparecimento de mais uma obra dedicada às crianças. Trata-se de "Histórias do Menino Jesus", de Anselmo Domingos, cuja atuação no rádio o tornou conhecido e admirado. Criador do rádio-teatro religioso, na Tamoio — e é bom sempre lembrar este fato — o autor de "Santa Terezinha" enveredou pelo caminho da religião, como um peregrino em busca da agua que lhe dessedentasse a guela ressequida e ardente. É de se ver o carinho com que rebusca livros e documentarios para historiar, em forma de novela, a vida dos santos. E fa-lo a jeito de autenticar todos os capitulos com argumentos e provas laboriosamente colhidos. Este zêlo teve um mérito: veio revelar que um grande público é sensivel aos faustos religiosos e que se integra em seu conteúdo hierático.

Dessa faina diaria, em intimo recolhimento e devoção aos evangelhos, Anselmo Domingos colheu inspiração para escrever "Historias do Menino Jesus". E não se saiu mal. Conseguia seu escopo — o de tornar assimilavel, à inteligência infantil, as historias que desfia, todas extraidas dos Evangelhos. A linguagem é escorreita, quase desataviada, como convinha aos leitores. Quem manuseia o livro, logo se lembra de outro — o de Selma Lagerlof, "Lendas Cristãs". Tanto se assemelham, que quase confundimos a fonte onde, cada autor, foi buscar elementos para estruturar o livro. É que tanto os Evangelhos como as lendas nasceram de um só tronco — o Filho de Deus. Selma Lagerlof baseou-se no que o povo escandinavo conta, a respeito de Jesus. Anselmo Domingos consultou a Bíblia e não foi à boca do povo recolher narrativas... mesmo porque, aqui no Brasil, elas são quase inexistentes ou rareiam em nosso folclore.

É verdade que há uma notória diferença entre uma e outra obra, mas é inegavel a parecença ou parentesco entre ambas. Haja vista que, em "Histórias do Menino Jesus", Anselmo fala da "Corneta de Moisés", da "Fuga para o Egito" e dos "Brinquedos do Menino Jesus"; a escritura succa também, dando maior desenvoltura às narrativas. Mas, isto teria que acontecer fatalmente, pois é natural que dois viajantes se encontrem, quando percorrem o mesmo caminho.

Com a publicação do seu novo livro, Anselmo Domingos positivou a maleabilidade de seu talento e trouxe sua contribuição para o recreio salutar dos pequeninos. Fez trabalho despretensioso, mas que encerra qualidades morais e espirituais dignas de tornar "Historias do Menino Jesus" um excelente veiculo de enlevo e meditação.

MIGUEL CURI.

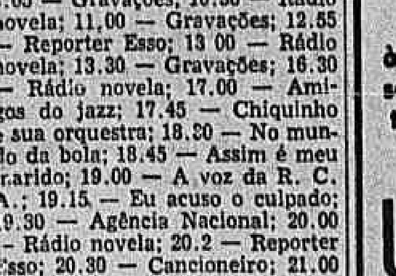
PROGRAMA PARA HOJE:

RADIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 12.00 — O dia de hoje há muitos anos; 12.00 — Cinemúsica — organização de Paulo Santos; 12.30 — Noticias e comentários; 12.40 — Recital dos violonistas Antonio Rebelo e Ormar Abreu; 13.00 — Música para o almoço; 14.00 — Aqui fala a América! — redação de Geni Marcondes e Eunice Catunde; 1.00 — Vesperal Sinfônica (1.ª parte); 16.00 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16.15 — Vesperal sinfônica (2.ª parte); 17.00 — Transmissão de ópera: "Fausto", de Gounod; 19.30 — Atendendo aos ouvintes, (1.ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta; 20.35 — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte); 21.30 — Você conhece esta música? programa-concurso sob a direção de Luiz Cosme; 21.4 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte); 23.00 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL — 06.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 10.00 — Ondas musicais; 11.30 — Programa de estúdio; 12.00 — Programa de Carnaval; 12,55 — Reporter Esso; 13.00 — Romance musical; 13.30 — Hora do pato; 14.30 — Coisas do arco da velha; 15.15 — Tarde dançante; 17.45 — A voz da R. C. A.; 18.00 — Programa de estúdio; 18.15 — O canto das Américas; 18.30 — Rádio revista; 19.00 — Taboleiro da baiana; 19 30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée musical; 20 25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de 2 minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22 10 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23.30 — Resenha esportiva; 23 00 — Gravações; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

RÁDIO NACIONAL — 7.45 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11,00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13 00 — Rádio novela; 13.30 — Gravações; 16.30 — Rádio novela; 17.00 — Amigos do jazz; 17.45 — Chiquinho e sua orquestra; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.2 — Reporter Esso; 20.30 — Cancioneiro; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — Expresso carnavalesco; 22.35 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23 00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.



DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 476 as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, dia 18, o 3.º programa da série "A Evolução da Orquestra", produzido nos estúdios da BBC de Londres e ilustrado com as seguintes peças de Beethoven: Quinta Sinfonia em Dó menor; 2.º e 4.º movimentos da Sétima Sinfonia em Lá maior. Êste programa será irradiado das 10 às 11 horas, simultaneamente pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2290

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr$ [illegible] — Sede social: Rua da Alfândega, 41 — Esq. Quitanda
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1947

269 Títulos por Cr$ 4.410.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

HEL — VOS — VIA — XNR — AAD — ZDE

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitos a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00

ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí	DR. ANTONIO L. BRITTO — Cap. Federal
ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí	H. ROSENTHAL & CIA. LTDA. — São Paulo

16 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

ADERSON A. FERREIRA — Periperi — Piauí	ERNESTO FARIA — Cap. Federal
JOSE' L. RIBEIRO — Missão Velha — Ceará	FERNANDO COSTA F.º — Cap. Federal
DAVID REIS — Jacobina — Bahia	MANUEL VILANOVA - Pres. Wenceslau - S. Paulo
B. LYSANDRO — Campos — E. Rio	JOAO GONÇALVES MATOS — S. Paulo
Dr. LUCAS MACHADO — B. Horizonte — Minas	H. ROSENTHAL & CIA. LTDA. — S. Paulo
LAIS PIACENZA e outros — B. Horiz. — Minas	ELIAS M. MHIRDAUI — S. Carlos — S. Paulo
CONST. BRASIL CENTRAL S. A. — Belo Horizonte — Minas	LUIGI MARSON — St.º Amaro — S. Paulo
DR. CLEMENTE FARIA — B. Horizonte — Minas.	ADHEMAR A. DELGADO — Campinas — S. Paulo

49 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

ANT.º P. FREITAS, p/s/ fa. — Aracajú — Sergipe	JOAO BAPTISTA MAGALHAES — Cap. Federal
NILO LOPES SEIXAS — Salvador — Bahia	MARIA RITA R. WHYTE — Cap. Federal
SIMON KAUFMANN — Ilhéus — Baia	CORINA GAVINHO DE AMORIM — Cap. Federal
MARIA CONC. ARAUJO — Teresópolis — E. Rio	MOISÉS MAURICIO SERENO — S. Paulo
ALBERTINA R. GUIMARAES — Niterói — E. Rio	MANOEL ALVES RIBEIRO — S. Paulo
JORGE AUCAR — Nova Friburgo — E. Rio	NELSON HELIO MAZZEI — S. Paulo
ROMERO T. PINTO — Juiz Fora — Minas	FRANCISCO PASCHOAL BIANCO — S. Paulo
DARACY T. SAMPAIO — Matias Barbosa — Minas	Dr. WALDOMIRO DELBONI — S. Paulo
JAIR GONÇALVES — Cel. Fabriciano — Minas	RUY ASSUMPÇAO — S. Paulo
ALIPIO R. DUTRA — Miraí — Minas	LUIZ ABOSSO — Mogi das Cruzes — S. Paulo
ADA EMILY MARGEKS — Nova Lima — Minas	ROSA SCAVONE — Itatiba — S. Paulo
SOCRATES BRANDAO — B. Horizonte — Minas	MOISÉS MAURICIO SERENO — S. Paulo
JOSE' R. CARVALHO — Cianita — Minas	LEOPOLDINA M. LOPES — S. Paulo
JOSE' B. CASTRO — Belo Horizonte — Minas	Dr. JOSE' ARMINANTE — S. Paulo
ALZIRA G. MISIARA — Frutal — Minas	SILVIO AGUILAR — S. Paulo
HELENA BERNET — Cap. Federal	DEA D. ANNA FONSECA — S. Paulo
LAZARO JOSE' SOARES — Cap. Federal	MIGUEL IERVOLINO — S. Paulo
JOSE' ABRAHAO CHEREM — Cap. Federal	MARIO GABRIEL SALLES — Tupã — S. Paulo
ROGERIO PORTELA — Cap. Federal	MIGUEL ALFANO — S. Paulo
ANTONIO HING, p/s/filhos — Cap. Federal	CELESTINO FANTINI — S. Paulo
WALDYR MAIA VIEIRA — Cap. Federal	EUCLIDES BIASINI — Atibaia — S. Paulo
JOSEPHA A. SALICRUP JOR. — Cap. Federal	MAXIMO A. MARQUES — Santos — S. Paulo
CHAS E. WAORD — Cap. Federal	B. FERREIRA & CIA. LTDA. — Santos — S. Paulo
DEOLINDA SANTOS CASTRO — Cap. Federal	ERVINO HELVIT — Lapa — Paraná
	CARLOS PICOLLO — Pôrto Alegre — R. G. do Sul

197 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, os seguintes:

Evangelina Porto da Motta — Cap. Federal	Adelino G. Bastos — Itaperuna — E. Rio
Dr. Oity Lage — Cap. Federal	Leonel Pereira — Paraiba do Sul — E. Rio
Dario Franco de Medeiros — Cap. Federal	Aristides H. Athaydes — Sant'Ana — E. Rio
Sylvio Marinho da Cruz — Cap. Federal	Raul de Souza — Bulhões — E. Rio
Abraham Rodrigues — Cap. Federal	Itamar Ferraz — Macaé — E. Rio
Mario Zeferino Calderazzo — Cap. Federal	Manoel Vieira — Trajano de Morais — E. Rio
Elisa Lispector — Cap. Federal	Raphael Farnesi — Vila Tairetá — E. Rio
Anna Ventura Duarte — Cap. Federal	Roque Damiéri — Paraiba do Sul — E. Rio
Pedro A. Castro — Cap. Federal	H. Coutinho — E. Rio
Annibal Rodrigues — Cap. Federal	Almir S. Miranda — Vitoria — E. Santo
Godofredo Chaves Balão — Cap. Federal	Aurenizio Rosa — Villa Velha — E. Santo
Arthur Donato — Cap. Federal	Manoel F. Gomes — Vitoria — E. Santo
Luiz Tarquinio Netto — Cap. Federal	Virginia Ripoli — Vitoria — E. Santo
Alberto d'Almeida & Cia. Ltda. — Cap. Federal	Caio Machado Martins — Aracuí — E. Santo
Cia. Aux. Viação e Obras S. A. — Cap. Federal	Humberto Magaldi — Juiz Fora — Minas
Dr. Alberto Soares Sampaio — Cap. Federal	Edmundo Penna — Poços Caldas — Minas
Antonio Ferreira Azevedo — Cap. Federal	Aida Marra Lima — Uberlandia — Minas
Abrahão Koogan — Cap. Federal	Dr. José Grisolia — Itabira — Minas
Carlos Altino Mattoso — Cap. Federal	Genuino P. Rosa — Brasópolis — Minas
Balduino Silva Junior — Cap. Federal	Antonio Aurelio Chaves — Três Pontas — Minas
Assad Miguel Simão — Cap. Federal	Lenita G. Cotta — Sete Lagoas — Minas
Dr. Cylio Gama Cruz — Cap. Federal	Elias Abras — Belo Horizonte — Minas
Ferdinando Ranieri — Cap. Federal	Ant.º Quinciato — Oliveira — Minas
Augusto S. Costa — Cap. Federal	José Lisbôa — Raul Soares — Minas
Bco. Nac. Descontos, p/c/ 3.º — Cap. Federal	Vicente Goulart, p/s/ f.º — Maria Fé — Minas
Bco. Nac. Descontos, p/c/ 3.º — Cap. Federal	Maria Célia M. Taranto — Pt.º Novo — Minas
José J. C. Noronha — Cap. Federal	José S. Campos — Carangola — Minas
Nelson Albino Lyrio Corrêa — Cap. Federal	Saint'Clair Torres — Unaí — Minas
Afonso Pereira — Cap. Federal	José Rossette — Raul Soares — Minas
M. Nobrega Silveira — Cap. Federal	Nathanael S. Freitas — Carangola — Minas
Gustav Haidinger — Cap. Federal	Cia. Arm. Gerais Prod. Minas — B. Horizonte — Minas
Dr. Gregorio L. Tumnang — Cap. Federal	Aurélia Rezende — Tombos — Minas
Mario Zeferino Calderazzo — Cap Federal	Elza Oliveira — Belo Horizonte — Minas
Abrahão Koogan — Cap. Federal	Agostinho O. Campos — Santos Dumont — Minas
Oswaldo Noronha Feital — Cap. Federal	Cia. Arm. Gerais Prod. Minas — B. Horizonte — Minas
Nelda Ribeiro Roldan — Cap. Federal	José Serafim Silva — Viçosa — Minas
Angelina Adorno Duarte — Cap. Federal	Dr. Mario B. Nascimento — Piedade R. Gde. — Minas
Oswaldo Felismino de Souza — Cap. Federal	
Agostinho Rodrigues Martins — Cap. Federal	
Luiz da Costa Cabral — Cap. Federal	

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

Dr. OITY LAGE — Cap. Federal
Bco. FIGUEIREDO ROCHA S. A. — Cap. Federal
MANOEL DE MORAES BARROS NETTO — Cap. Federal.

ATÉ DEZEMBRO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS CR$ 278.935.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DE JANEIRO

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

apresentam o 3.º programa da série sobre

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:

BEETHOVEN: Quinta Sinfonia em Dó menor;
BEETHOVEN: 2.º e 4.º movimentos (Allegretto e Allegro con brio) da Sétima Sinfonia em Lá maior.

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

O PREFEITO FECHOU A PREFEITURA

DEVIDO AO TERROR QUE IMPERA NA CIDADE — É GRAVE A SITUAÇÃO DE POMBAL, NA PARAIBA — SOLICITADAS PROVIDÊNCIAS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, recebeu do Prefeito de Pombal, no Estado da Paraíba, o seguinte telegrama:

"Pesa-me levar ao conhecimento de Vossa Excelência que êste município se acha entregue à sanha inescrupulosa das autoridades policiais, vítima de graves perturbações da ordem de todo incompatíveis com a democrática gestão dos negócios públicos. Êsse ambiente de terror policial reina desde a realização das eleições municipais, quando o Juiz Regional, em face de bárbaros atentados levados a efeito contra cidadãos pacíficos indefesos, houve por bem afastar do policiamento da cidade os soldados integrantes do destacamento local. Culminou nestes últimos tempos o clima de arbitrariedade com a série de desacatos que vem sendo a tôda hora perpetrados, sistemática e impunemente, contra funcionários desta Prefeitura, vizando precipuamente desmoralizar os atos de minha administração. Recentemente o Fiscal deste município foi desacatado em plena feira por um soldado portador de péssimos antecedentes, autor de quatro crimes nesta comarca, e por isso pésima pessoa porém grata a nossos adversários. O agente cobrador dos distritos de Malta e Condado, foi vítima de violenta e injustificável agressão na feira desta última localidade, sendo responsável pela mesma o conhecido antigo suplente de delegado em exercício. O Vice-Prefeito residente na vila Malta, foi igualmente vítima de requintada demonstração da fôrça, o referido suplente de delegado em exercício, que na última feira fez transportar para aquela localidade todo o contingente policial a fim de intimidar a pacífica e ordeira população. Por toda a parte do município reina o mesmo ambiente de terror e desmoralização. O juiz e Promotor acham-se ausentes, integrando uma comissão judiciária. Cumpre salientar que ao conhecimento do Governador todos êsses fatos foram levados sem que essa autoridade se tenha dignado tomar qualquer providência. Deste modo, como medida acauteladora, resolvi fechar, nesta data, as portas da Prefeitura, até que êste município volte a um clima de respeito e liberdade públicas e a garantia do livre exercício da autoridade administrativa. Em face do exposto apelo ao alto senso de justiça de Vossa Excelência no sentido de ser dada a minha autoridade as necessárias garantias ao povo de minha terra que anseia por tranqüilidade. Respeitosos cumprimentos. (a.) Manoel Arruda de Assis — Prefeito".

Intercede um deputado

Com relação ao assunto esteve no Gabinete do Ministro da Justiça o deputado Joduhy Carneiro, que recebeu telegrama do Prefeito de Pombal, no mesmo sentido, solicitando ao titular da Justiça as providências cabíveis.

REGRESSA AMANHÃ O SR. WALTER JOBIM

A Constituição do Rio Grande do Sul não especifica os casos de impedimento ou de vaga do governador — A Comissão Representativa não foi atendida pelo presidente do Tribunal de Justiça

V. Freire

O senador Vitorino Freire, presidente do PST, retirou seu apoio ao acôrdo político. Essa decisão foi comunicada ao Presidente Dutra e ao sr. José Américo. O representante maranhense justificou sua atitude com a alegação de que, tendo solicitado, por intermédio de seu partido na Câmara Federal, um crédito de dez milhões de cruzeiros para o Maranhão, a representação da U. D. N. da Paraíba apresentara emenda para obter a extensão da medida a êste Estado e ao Piauí. O governador maranhense considerou inamistosa a emenda apresentada, e prejudicial aos interêsses do seu Estado, nesse sentido telegrafando ao senador Vitorino Freire. O presidente do PST, após reunir seus correligionários, resolveu denunciar o acôrdo, por considerar-se impedido de colaborar com a UDN.

Em certos setores políticos, a atitude do sr. Vitorino está sendo bjeto de comentários, afirmando-se que a mesma não obedeceu apenas aos motivos declarados. Conforme ouvimos, o presidente do P. S. T. entrara no acôrdo sem muito entusiasmo. Por outro lado, não veria com bons olhos a extensão do acôrdo ao campo da política de alguns Estados — seria o caso, por exemplo, do Piauí — onde ele espera dispor de elementos para fortalecer o seu partido, aproveitando as cisões existentes ou que ainda venham a manifestar-se. Não era estranha às interpretações, também, a hipótese de que a posição do sr. Vitorino é consequência de sua possível aproximação com o governador paulista.

Estão vendo mal os observadores...

Souza Leão

A respeito da atitude do P. S. T., ouvimos o sr. Eurico de Souza Leão, seu representante na Comissão Interpartidária. O deputado pernambucano começou dizendo que renunciara as funções que lhe foram cometidas como membro e presidente daquela órgão. Esclareceu que, instalados os trabalhos da referida Comissão, fôra estabelecido o critério da rotatividade na sua direção, e daí ter sido êle o seu primeiro presidente.

Perguntamos ao sr. Souza Leão se a retirada do P. S. T. do acôrdo implicaria alterar o partido a sua linha política com respeito ao govêrno.

— Pelo contrário — veio pronta a resposta — o fato não tem para nós a menor importância. Apenas retiramos nosso apoio à frente partidária. Continuaremos firmes em nossa diretrizes. Sempre apoiamos o govêrno homogeneamente, conforme testemunhamos no caso da extinção dos mandatos.

Sôbre as interpretações que estão sendo dadas à atitude do P. S. T., o sr. Souza Leão declarou:

— Trata-se de uma questão de fôro íntimo. Se para tais observadores são frívolas nossas alegações, elas têm para nós a máxima importância. O governador do Maranhão considerou inamistosa a atitude da representação udenista; sentimo-nos no dever de solidarizar-nos com esse nosso correligionário.

Indagamos qual a posição do P. S. T., em face das medidas de interêsse nacional, indicadas pelos órgãos do acôrdo à consideração do Parlamento.

— Quanto aos projetos que tenham o apoio do govêrno, — disse o sr. Souza Leão — sejam ou não de sua iniciativa, serão por nós amplamente prestigiados.

Declarações do sr. Plinio Lemos

Plinio Lemos

Ouvimos, também, o Sr. Plinio Lemos, udenista paraibano que, com o seu colega Adelmar Rocha, do Piauí, foi autor da emenda que originou a crise. Segundo nos revelou o Sr. Plinio Lemos, a Comissão de Finanças dera parecer favorável à emenda, mas sugerira que a mesma fosse objeto de um projeto em separado. Defendendo a sua proposição, o representante paraibano frisou que não havia razão para isso. Seria fazer com que transitassem na Câmara, projetos paralelos sobre assuntos semelhantes. O melhor e o mais lógico, seria votar a matéria de uma só vez. Além disso, os Estados que se visava beneficiar lutavam com os mesmos problemas e necessitavam do mesmo auxílio. Disse mais, o Sr. Plinio:

— Surpreendi-me com as alegações do senador Vitorino Freire, manifestadas a mim pessoalmente, antes de serem publicadas. Também me surpreende a sua atitude de hostilidade a meu Estado, por isso que o senador Vitorino Freire, antes de iniciar a sua vida pública, teve oportunidade de representá-lo como um dos bravos oficiais de sua Fôrça Pública na revolução de 32. Sua hostilidade ao Piauí é igualmente incompreensível, pois o senador Vitorino Freire conta ali muitos amigos e ali vive um dos seus irmãos.

E concluiu:

— O objetivo político é que não se pode ver nem na minha emenda nem no pronunciamento da Câmara. Tanto é assim, que todos os partidos apoiaram e votaram favoravelmente à emenda, inclusive os correligionários do ilustre senador do Maranhão.

Não afeta os entendimentos

O sr. José Américo, ouvido pela nossa reportagem, declarou estranhar a atitude assumida pelo presidente do P.S.T.

— Em todo o caso, ela não prejudica o acôrdo nem pode perturbar os entendimentos — disse o senador paraibano. E acrescentou:

— O acôrdo é em torno do govêrno para a solução dos problemas fundamentais do país.

Clima de paz no Piauí

As condições para a pacificação política nos Estados se vão acentuando, embora lentamente. Do Piauí, chega-nos a notícia de que o clima político no Estado se tornou muito mais calmo, em consequência do termo da campanha eleitoral. Próceres da U. D. N. e do P. S. D. chegam mesmo a assegurar que esses dois partidos já estão em estreito entendimento.

"As intervenções nos Sindicatos"

A Comissão Nacional do Partido Socialista, iniciando uma série de conferências sôbre os principais problemas nacionais, realizará, no dia 21 do corrente, às 20,30 horas, uma conferência pelo deputado Domingos Velasco sôbre "AS INTERVENÇÕES NOS SINDICATOS", em sua sede, à rua Buenos Aires 57 — 1º andar. A entrada é franca.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

DEFENDE-SE O GOVERNADOR DO PARÁ

EM TELEGRAMA DIRIGIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA, O SR. MOURA CARVALHO DA' EXPLICAÇÕES SÔBRE A APREENSÃO DE UM JORNAL

O sr. Moura Carvalho, governador do Pará, enviou ao Ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Respondendo o telegrama de Vossa Excelência a respeito de pretensas violências cometidas pelo meu Govêrno contra a Empresa de Publicidade "Folha do Norte" Ltda., tenho, de início, que afirmar categoricamente a falsidade de ter sido a sede dos jornais da mesma empresa ocupada pela Polícia com o intuito de exercer uma censura prévia, bem assim, ser igualmente falso ter sido a circulação da "Folha Vespertina" proibida pela Polícia. A deliberação de retardar a circulação da "Folha Vespertina" foi tomada por livre vontade da direção do jornal, ansiosa por armar efeito, impetrando, de imediato, o mandado de segurança ao Juízo, preliminarmente concedido, embora haja evidência de não existir uma proibição policial de circulação ou censura prévia. E' imprescindível, pois, repor a verdade dos fatos que se passaram do seguinte modo: Segundo os termos claros e inconfundíveis da Circular telegráfica de Vossa Excelência, datada de três do corrente, transmitindo aos Govêrnos Estaduais as normas de ação para defesa e preservação das instituições democráticas, o Tribunal de Recursos em recente decisão proclamou não existir incompatibilidade entre o texto da Constituição e o Decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938. Na mesma circular declarou Vossa Excelência: "Assim sendo, e até que o Parlamento Nacional elabore a nova lei para a defesa de nossas instituições democráticas, o Govêrno deverá pautar seu proceder pela observância dos preceitos do Decreto-lei número 431, de 1938". Além do processo criminal, o artigo 4.º do decreto-lei n.º 431 prevê, caso se verifique qualquer infração prevista na mesma lei, a apreensão da edição pela autoridade policial de maior graduação no lugar. A lei 431, julgada Constitucional, pelo Tribunal de Recursos, conforme refere a circular de Vossa Excelência, não faz qualquer distinção quanto a figuras criminais, abrangendo pois, a providência prevista no artigo 4.º, qualquer das modalidades definidas na referida lei, nos diversos incisos de seu artigo 3.º. Em sua edição de 13, como já anteriormente, em inúmeras outras edições vem acontecendo, o jornal "Folha Vespertina" lançou, entre outros dostos contundentes, o de "debil moral". O Decreto-lei n.º 431, no inciso 25 de seu artigo 3.º, citado explicitamente por Vossa Excelência, sujeita a sanção penal o fato de alguém injuriar os Poderes Públicos ou os agentes que os exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa. O artigo 4.º do mencionado decreto-lei determina ainda, como medida geral, que, se os crimes nela definidos, portanto qualquer que seja o crime, forem praticados por meio da imprensa, sejam apreendidas as respectivas edições pela autoridade policial de maior graduação do lugar, sem prejuízo da ação penal competente. Em estrita obediência, pois, às instruções contidas na circular de Vossa Excelência e na precisa conformidade do artigo 4.º do decreto-lei n.º 431, ministrou o doutor chefe de Polícia instruções ao 2.º Delegado auxiliar no sentido de ser apreendida a edição da "Folha Vespertina" do dia 14, na hipótese única, porém, de ser injuriosa à pessoa do Governador, tudo em forma legal, consoante a unânime decisão do Tribunal Federal de Recursos. Alegando estar ameaçada de censura prévia em suas edições vespertinas, a Empresa de Publicidade "Folha do Norte", deixando, de livre vontade, de distribuir o jornal, impetrou mandado de segurança. Em suas informações ao Juízo, a autoridade policial informou a falsidade das alegações feitas pela referida Empresa, declarando não ter havido, de forma alguma, censura prévia nem sequer ameaça disso e que, na falta de amparo legal para a medida impetrada, a Empresa lançou mão dessa falsa alegação com o intuito, apenas, de emprestar feição constitucional ao pedido. Explicou ainda mais ter comparecido ao jornal a fim, tão somente, de proceder à apreensão da edição, se porventura injuriosa à pessoa do Chefe do Estado, em execução ao mandado regularmente expedido pelo Chefe de Polícia, autoridade competente para decretar a medida, nos têrmos do artigo 4.º do decreto-lei n.º 431. Eis o relato fiel dos fatos ocorridos, sendo que a falsidade das asserativas levianamente feitas pelo signatário do telegrama ora informado, inimigo rancoroso de meu Govêrno, acha-se expressivamente ressaltada no telegrama que a Vossa Excelência e a vários parlamentares dirigiu o deputado federal Epílogo de Campos, no qual declara textualmente: "Em sinal de protesto as "Folhas" deixaram de circular, aguardando decisão do Tribunal". Quero ressaltar a Vossa Excelência que o procedimento dos jornais editados pela Empresa "Folha do Norte" Ltda. de há muito tempo se vem pautando pelo ataque sistemático, profundamente injurioso e infamante, aos Poderes Públicos.

Ainda em sua edição de ontem, dia 15, a "Folha Vespertina" voltou, com a máxima e inqualificável violência de linguagem, a atacar a pessoa do Chefe do Govêrno, de quem estampou a fotografia, buscando levar ao ridículo o Governador, desafiando-o ostensivamente. O deputado Lameira Bittencourt, ontem daqui embarcado por via aérea encarregou-se de fazer chegar às mãos de Vossa Excelência a representação de meu Govêrno sôbre o procedimento da Empresa "Folha do Norte", acompanhada de farta documentação.

Não é possível que as garantias constitucionais existam somente no sentido unilateral e em benefício justamente daqueles que, em trabalho solapador às instituições, à ordem e à moralidade pública, se lançam desabrida e impunemente contra o Poder Constituído, invetivando-o com os mais pesados baldões, calúnias e protervias de toda ordem. Atenciosas saudações." truções contidas na circular de Vossa Excelência e na precisa conformidade do artigo 4.º do decreto-lei n.º 431, ministrou o doutor chefe de Polícia instruções ao 2.º Delegado auxiliar no sentido de ser apreendida a edição da "Folha Vespertina" do dia 14, na hipótese única, porém, de ser injuriosa à pessoa do Governador, tudo em forma legal, consoante a unânime decisão do Tribunal Federal de Recursos. Alegando estar ameaçada de censura prévia em suas edições vespertinas, a Empresa de Publicidade "Folha do Norte", deixando, de livre vontade, de distribuir o jornal, impetrou mandado de segurança. Em suas informações ao Juízo, a autoridade policial informou a falsidade das alegações feitas pela referida Empresa, declarando não ter havido, de forma alguma, censura prévia nem sequer ameaça disso e que, na falta de amparo legal para a medida impetrada, a Empresa lançou mão dessa falsa alegação com o intuito, apenas, de emprestar feição constitucional ao pedido. Explicou ainda mais ter comparecido ao jornal a fim, tão somente, de proceder à apreensão da edição, se porventura injuriosa à pessoa do Chefe do Estado, em execução ao mandado regularmente expedido pelo Chefe de Polícia, autoridade competente para decretar a medida, nos têrmos do artigo 4.º do decreto-lei n.º 431. Eis o relato fiel dos fatos ocorridos, sendo que a falsidade das asserativas levianamente feitas pelo signatário do telegrama ora informado, inimigo rancoroso de meu Governo, acha-se expressivamente ressaltada no telegrama que a Vossa Excelência e a vários parlamentares dirigiu o deputado federal Epílogo de Campos, no qual declara textualmente: "Em sinal de protesto as "Folhas" deixaram de circular, aguardando decisão do Tribunal". Quero ressaltar a Vossa Excelência que o procedimento dos jor-

ALMOÇE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

A encampação da S. Paulo Railway

Reuniu-se a Comissão Parlamentar incumbida de examinar o problema

Presidida pelo sr. Acurcio Torres, reuniu-se ontem a Comissão Parlamentar para examinar o problema da encampação da São Paulo Railway.

De início, o sr. Morais de Andrade leu seu voto a respeito da matéria. É contra o projeto elaborado pela Comissão de Finanças, porém mantém o negocio realizado nos têrmos do Decreto-Lei .. 9.869.

Depois de debatida a matéria, a Comissão, deliberando sobre a preliminar oferecida pelo relator, dr. Lameira Bittencourt, sobre se a encampação representa ato jurídico, perfeito e acabado, opinou afirmativamente e, examinando a questão do modo do respectivo pagamento, aceitou a modificação solicitada pelo Poder Executivo para que tal pagamento se faça na forma da mensagem e consoante parecer já emitido pela Comissão de Finanças.

A Comissão voltará a reunir-se quarta-feira, no gabinete do líder da maioria, para ouvir a leitura do relatório do sr. Lameira Bittencourt bem como as declarações de votos.

O preenchimento das vagas

Acha legítima a distribuição pelos outros partidos, mas prefere nova eleição

S. PAULO, 17 (Asapress) — O deputado Costa Neto, declarou à imprensa que o critério razoavel para o preenchimento das vagas dos comunistas, seria a realização de novas eleições. Acrescentou que julga perfeitamente valida, porém, a distribuição das cadeiras entre os partidos, mediante a convocação dos suplentes.

O sr. Costa Neto, seguiu para o Rio, juntamente com os deputados Antonio Feliciano, Sampaio Vidal, Honorio Monteiro e Cunha Bueno.

A LEI DOS PECUARISTAS

SENADO E CÂMARA REUNIRAM-SE EM SESSÃO CONJUNTA PARA INICIAR A APRECIAÇÃO DO VETO PARCIAL

A fim de apreciar o veto parcial ao projeto de lei que regula a forma de pagamento dos débitos civis e comerciais dos criadores e recriadores, ou, mais suscintamente, à lei de moratória dos pecuaristas, reuniu-se, ontem, o Congresso Nacional — Senado e Câmara — no Palácio Tiradentes.

O sr. Melo Viana iniciou os trabalhos e declarou que a sessão se destinava às medidas preliminares, de acordo com as normas adotadas, para apreciação do veto ao artigo 34 do projeto.

O dispositivo vetado no projeto, instituía anistia criminal em favor dos depositários infiéis. Determinava que ficariam isentos de penas criminais os que houvesse fraudado as garantias outorgadas aos credores.

A Comissão

A sessão, que poderia ser simples, foi complicada por algumas questões de ordem, pelos que gostam de complicar coisas simples. O sr. Ernani Sátiro apresentou uma indicação, determinando que as comissões nomeadas para opinar sôbre os vetos dessem parecer sôbre o mérito da questão. O sr. Melo Viana declarou que havia precipitação, porque não se conhecia parecer nenhum, e passou a designar a Comissão, que ficou composta dos seguintes representantes: senadores Sá Tinoco, Bernardes Filho e Severiano Nunes e deputados Aureliano Leite, Pereira da Silva e Aramis de Ataíde.

Sem alteração

A seguir, foi lido pelo secretário o parecer da Comissão encarregada de estudar o veto ao projeto de salário dos jornalistas, seguindo-se o sr. Ferreira de Souza, com a palavra, para contestar a indicação do sr. Sátiro, de maneira inesperada. Era contra as comissões. Não deviam ser criados esses orgãos. Não só porque não é de nossa tradição, mas também porque não existem em nenhum parlamento do mundo. Por outro lado, seu parecer seria, sempre, a quebra do sigilo do voto. Também contra se manifestou o sr. Barreto Pinto, alegando que a indicação em causa vinha chocar-se com a deliberação que a Câmara adotou para as reuniões conjuntas.

Em votação, rejeita-se a indicação. Nem as comissões opinarão sôbre o mérito, como desejava o sr. Sátiro, nem serão extintas, como pretendia o sr. Ferreira de Souza. Tôda a complicação resultou em nada, a não ser a exibição dos dotes oratórios dos que se empenharam na porfia.

Outra reunião no dia 21 —

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Melo Viana convocou nova reunião conjunto para a próxima quarta-feira, dia 21, a fim de ser decidido, por voto secreto, o veto ao projeto de interesse dos jornalistas. A sessão será realizada às 20 horas, para não serem prejudicadas as sessões ordinarias do Senado e da Câmara.

Reuniu-se o P.T.B. carioca

A fim de eleger o novo diretorio regional e a nova Comissão Executiva, reuniu-se ontem o P. T. B., carioca. A convenção era formada por três representantes de cada paroquia.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE SE CONCRETIZARA' EM BENEFICIO DAS NOVAS GERAÇÕES

"NÃO CONHEÇO EM NOSSA PATRIA QUEM HAJA IDEALIZADO COISA SEMELHANTE" — "EM QUATRO SÉCULOS DE POVOAMENTO, CONTINUA O BRASIL UM PAÍS ÍNVIO E QUASE ÊRMO"... — "EDUCAÇÃO, O PROBLEMA BÁSICO DE NOSSA PÁTRIA" — COMO SE MANIFESTAM AS MAIS ALTAS AUTORIDADES DE NOSSA ADMINISTRAÇÃO E OS MAIS PREEMINENTES VULTOS DA INTELECTUALIDADE BRASILEIRA SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DO "COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

A iniciativa de organização do "Colégio Estados Unidos do Brasil" em moldes absolutamente inéditos, que um grupo de idealistas, tendo a frente a figura inconfundível do consagrado advogado dr. Ulderico Pires dos Santos, resolveu levar a efeito, instalando em nosso país um colégio com capacidade mínima para 5.000 alunos internos, de ambos os sexos e dotado do mais moderno aparelhamento técnico existente no mundo, vem sendo recebida com entusiasmo pelas figuras mais representativas de nossa administração e de todas as classes sociais, as quais não regateiam seus aplausos e decidido apôio a tão importante empreendimento e que tão profundas e benéficas repercussões proporcionará à geração de amanhã e ao progresso do Brasil.

Sôbre a magna obra inúmeras personalidades já tiveram ensejo de manifestar opinião, destacando-se a dos seguintes e ilustres brasileiros:

Do sr. dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde:

"Iniciativas, como a de que se trata, quando conduzidas com critério, somente poderão despertar aplausos e simpatia, dada a necessidade, sempre crescente, de possuir-mos estabelecimentos com tais finalidades".

Do sr. dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas:

"Aplaudo sinceramente a idéia fecunda, que congrega o núcleo de fundadores à testa do louvável empreendimento de propósitos altamente patrióticos que será o Colégio Estados Unidos do Brasil; e, assegurando o apoio deste Ministério a toda obra que objetive a melhor instrução dos brasileiros, dirijo-vos sinceras felicitações e formulo votos de completo êxito ao Colégio".

Do sr. F. L. Figueira de Melo, pelo sr. ministro do Trabalho:

"A iniciativa de fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil, que ora se realiza, será, certamente, de grande alcance e proveito para o povo brasileiro" Felicito-a em nome do senhor ministro do Trabalho, e aproveito a oportunidade para desejar felicidades à tão magna iniciativa".

Do sr. general Canrobert P. da Costa, ministro da Guerra:

"Tenho grande prazer em felicitar-lhes por tão brilhante iniciativa, fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil, desejando-lhes prosperidades".

Do sr. dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

"Faço votos de muita prosperidade para essa grandiosa iniciativa que é o nobre projeto de edificação de um Colégio, ao exemplo dos melhores existentes no mundo, e que virá contribuir para a boa formação intelectual dos brasileiros de amanhã".

Do sr. dr. Helio Cruz de Oliveira, secretário do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro:

"Em nome do senhor governador do Estado do Rio de Janeiro, louvo a iniciativa de fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil, por tão elevada finalidade".

Do sr. dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador do Estado do Mato Grosso:

"Cientifico aos fundadores do Colégio Estados Unidos do Brasil que o meu govêrno envidará todos os esforços possíveis, para que os seus conterrâneos recebam, nêsse modelar estabelecimento de ensino, a instrução tão necessária às suas formações moral e intelectual. Congratulo-me vivamente pela organização dêsse objetivo de tão grande importância".

Do sr. major Moura Carvalho, governador do Estado do Pará:

"Congratulo-me vivamente com os propósitos da organização Colégio Estados Unidos do Brasil, que certamente se concretizará em benefício das novas gerações que tanto necessitam de centros adiantados de cultura e formação sadia, como as do programa do Colégio Estados Unidos".

Do sr. Edgar de Godói da Mata Machado, chefe do gabinete do governador do Estado de Minas Gerais:

"Em nome do senhor governador do Estado de Minas Gerais, tenho o prazer de apresentar congratulações pelos objetivos que norteiam a grande iniciativa de fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil".

Do sr. dr. Aderbal R. da Silva, governador do Estado de Santa Catarina:

"Desejo venturas e boa sorte ao Colégio Estados Unidos do Brasil, bem como aos seus conspícuos ideadores e realizadores".

Do sr. general de Brigada Francisco Borges Fortes de Oliveira, diretor de Ensino do Exército:

"Em quatro séculos de povoamento continua o Brasil um país ínvio e quase êrmo. E não há dúvida que um dos seus problemas básicos é o da educação consentânea e generalizada de sua população. Em que pese o vulto orgânico e financeiro do empreendimento — "um dos maiores institutos de ensino do mundo", — merece a iniciativa o meu aplauso e anelos de pleno êxito. E parece azada a oportunidade do seu lançamento, quando uma grande Comissão de Mestres, de notável saber e mesmo renome — elaboram as "Diretrizes e Bases da Educação Brasileira", — sob a égide do diretor geral do Departamento Nacional de Educação. Apraz-me remeter-lhe, senhor dr. Ulderico Pires dos Santos, à guisa de subsídio para o departamento didático do futuro "Colégio Estados Unidos do Brasil", as "Instruções" que atualmente regulam o ingresso nos Estabelecimentos de Ensino sob minha jurisdição. Felicito V. S. e os demais idealistas que decidiram — "dar ao Brasil uma obra que há-de ser o orgulho da atual e das futuras gerações".

Do sr. Ismael de Lima Coutinho, secretário de Educação e Cultura do govêrno do Estado do Rio de Janeiro:

"Declaro todo o entusiasmo e sentimento patriótico que inspiram iniciativas alevantadas como esta da fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil: Os meus mais sinceros votos pelo completo êxito de tão magno empreendimento".

Do sr. Otacílio Jurema, secretário de Educação e Saúde, do govêrno do Estado da Paraíba:

"Auguro os melhores êxitos para o nóvel Educandário que será o Colégio Estados Unidos do Brasil".

Do sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"Felicito a brilhante iniciativa que é a fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil, digna de encômios, e em nome da A. B. I. e interpretando o sentimento da classe, apresento aos fundadores da referida obra os nossos melhores agradecimentos, pelas concessões feitas aos filhos dos jornalistas".

Da srta. Noemia Aguiar, chefe da Secretaria da Associação Brasileira de Rádio:

"A Diretoria da A. B. R. tomou conhecimento em reunião, da fundação do Colégio Estados Unidos do Brasil e, aplaudindo a feliz iniciativa, agradece o oferecimento de matrículas gratuitas aos filhos dos radialistas".

Do sr. professor dr. J. Teles da Cruz, da Faculdade Católica de Direito:

"Não sou um estranho aos problema do ensino no Brasil, pois os tenho manuseado há cêrca de cinco lustros, do alto sertão à capital da República, onde leciono num instituto superior. Com essa credencial — para mim muito honrosa — tenho autoridade bastante para dizer ao meu colega, dr. Ulderico Pires dos Santos, idealizador do Colégio Estados Unidos do Brasil, para que prossiga. Prossiga, porque não conheço, em nossa pátria ao menos, quem haja ideado coisa semelhante, nem de maior alcance. Posso garantir-lhe que, marchando com elevação, dignidade e patriotismo, vencerá, de certo, e vencerá dando ao Brasil a obra que lhe está faltando".

Do sr. general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente da Sociedade dos Homens de Letras:

"E' com efusivo prazer que atendo a solicitação do meu particular amigo, dr. Ulderico Pires dos Santos, esforçado e eminente idealizador do Colégio Estados Unidos do Brasil, instituição de instrução e cultura, no sentido de colaborar, moral e materialmente, no desenvolvimento de tão alto empreendimento. Constituem a educação e a instrução as bases essenciais do progresso de um povo. Deixo portanto, nestas linhas, minhas efusivas congratulações, concitando todos os nossos patrícios a prestigiarem tão grandiosa iniciativa que virá contribuir poderosamente para a alfabetização do Brasil. (***).

A RUSSIA POSSUI AS MAIS PODEROSAS BOMBAS-FOGUETES

Sensacionais revelações de um engenheiro mecânico da Ucrânia — Pediu que seu nome não fosse citado por te mer represálias

ONTARIO, 17 (AP) — Um engenheiro mecanico da Ucrania, de 37 anos de idade, que pediu para que seu nome não fosse citado por temer represálias, disse ontem que a Russia possue agora as mais poderosas bombas foguetes do mundo. O engenheiro, que faz parte de um grupo de '37 deslocados que chegaram para trabalhar na região de ouro em Porcupine, formado pela Universidade de Odessa, disse que os projetis então sendo aperfeiçoados por cientistas alemãs prisioneiros, num posto secreto atrás dos montes Uraes sendo experimentados no norte da Siberia.

Disse ele que as novas bombas foguetes V-3 e V-4 são imensamente mais poderosas do que as V2 atiradas sôbre a Inglaterra, durante a guerra. Esclareceu que sabia disso por ter ido trabalhar nelas na Siberia. Disse que a Russia talvez possua bombas atômicas, mas que não podia afirmar.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.977

CRIME NO MORRO DA FAVELA

Abateu o jornaleiro com uma facada — O criminoso, perseguido, foi preso na Central — Acusa o guarda n. 14 de tê-lo espancado — A vítima em estado grave no H. P. S. — Autuado no 11.° distrito

Da esquerda para a direita, o criminoso Alvaro Ribeiro de Souza e Alcebiades Misael Mendes, a vitima

Perversa cena de sangue, ocorreu ontem, à noite, no lugar denominado "Buraco Quente", no morro da Favela. Um individuo que dias atrás ali fixara residência, por motivos desconhecidos da policia, discutiu acaloradamente com um jornaleiro, terminando por abatê-lo a faca. Consumado o crime, o acusado procurou fugir, sendo, entretanto, perseguido por várias pessoas que acorreram ao local, atraidas pelos gritos da vitima. A perseguição foi longa, pois que a mesma se prolongou até a Central do Brasil, onde o criminoso foi finalmente dominado.

O crime

Cerca das 21 horas, Alvaro Ribeiro de Souza, de 21 anos, solteiro, trabalhador do Cais do Porto e ali residente, defrontou-se com o jornaleiro Alcebiades Misael Mendes, de 28 anos de idade, solteiro, residente à Ladeira Cardoso Marinho 55. Não se sabe ainda o motivo por que passaram a discutir. Insultos pesados foram trocados pelos antagonistas. Em dado momento, o que se presume, Alvaro, sacando de uma faca vibrou certeiro golpe nas costas do jornaleiro. Este atingido, caiu ao solo, banhado em sangue, enquanto gritava por socorros.

A fuga rocambolesca

Perpetrado o delito, Alvaro Ribeiro de Souza, procurou fugir sendo a prnicipio perseguido pela vitima, que também atende pela alcunha de "Coló". Em virtude do sangue que jorrava abundantemente, Alcebiades caiu novamente ao solo. Entretanto, pessoas ali residentes, atraidas pelos gritos, acorreram ao local, iniciando então a perseguição do criminoso que, sempre de arma em punho, ameaçava os seus perseguidores. Depois de tanto correr, Alvaro Ribeiro de Souza, refugiou-se na Central do Brasil, onde foi, então, detido pela policia local.

Questões amorosas

Milton da Silva, proprietário de uma tendinha naquele local e residente à rua Cardoso Marinho 70; Jorge de Oliveira; João Batista dos Santos e Osmar Pinto Mangueira, foram pessoas que perseguiram o acusado. Interrogados pelo comissário Mourão Junior, de dia ao 11.° distrito policial, para onde o criminoso foi transferido e autuado em flagrante, declararam que estavam convencidos que o crime se prendia a questões amorosas entre o acusado e a vitima.

Internado no H. P. S.

Enquanto que o criminoso era preso, uma ambulância do Posto Central de Assistência, comparecia ao local onde se desenrolou o fato e transportava para aquele nosocômio o ferido. Apresentava ele um profundo ferimento à altura dos rins. Após ter recebido os curativos de urgência, Alcebiades foi transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

Fala o criminoso

A reportagem de A MANHÃ, tão logo soube do fato, para a delegacia do 11.° distrito policial se locomoveu, sendo, então atendida pelo comissário Mourão Junior que, ciente do nosso objetivo, colocou o criminoso à nossa disposição.

Alvaro Ribeiro de Souza, interpelado sôbre os motivos que o levaram a praticar aquele delito, declarou o seguinte:

— Fui esbofeteado por duas vezes. Fiz ver então a "Coló" que eu estava armado e que poderia "furá-lo". Entretanto, o jornaleiro deu-me ainda outro sôco, ocasião em que sacando de uma faca que trazia à cinta, dei-lhe uma "fisgada". Saí correndo morro abaixo. Umas quinze pessoas vieram em minha perseguição. Já cansado e na iminência de ser linchado, refugiei-me na Central do Brasil. Pedi a dois populares que fossem chamar a policia. Esta não tardou. O guarda do Contingente Especial da Estrada de Ferro, número 14, que ali compareceu, efetuou a minha prisão. Após ter eu feito a entrega da faca, o policial passou a esbofetear-me. Ponderei, então, que não se tratava de um ladrão, tendo então o guarda 14 declarado o seguinte: "quando chegar lá dentro eu te linchio". Terminando, disse o criminoso que a sua intenção não fôra de matar a sua vitima, queria apenas amedrontá-lo.

Aspecto colhido por ocasião do almoço ontem oferecido ao governador Walter Jobim

CHICO LANDI EM 2.° LUGAR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Grande Prêmio Beunos Aires teve como vencedor o "ás" italiano Luigi Villoresi, com um carro "Alfa Romeo". Villoresi cobriu as 25 voltas do circuito de 4.865 metros em 1'11'46" e 6/10, na média de 101,660 metros por hora, ganhando assim 6.000 pesos além dos 3.000 correspondentes à sua vitória na primeira eliminatória. Em segunido lugar entrou o brasileiro Francisco Landi, com uma "Alfa Romeo", com 1'12'24" 6/10, com a média de 100.780 metros. O argentino Andrés Fernandes, com "Maserati", entrou em 3.° lugar, cobriu o percurso em 1'13'31" 3/10, porém não correu a 25.ª volta tal como os colocados em 4.°, que foi o italiano Aldo Rugieri, com "Maserati", e em 5.°, que foi o argentino Victorio Rosa, com "Masserati". Em 6.° lugar, entrou o francês George Raph, com "Maserati" que apenas cobriu 21 voltas.

Os carros nos "ases" italianos Achile Varzi e Giuseppe Farina, não foram além da terceira volta. O argentino Oscar Galvez abandonou na 7.ª volta.

Impõe-se a união dos espiritos superiores

O APÊLO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE NA HOMENAGEM QUE LHE FOI TRIBUTADA

O governador Walter Jobim, Rio Grande do Sul, que ora se encontra nesta capital, foi ontem homenageado com um almoço que lhe ofereceram amigos e admiradores, no Copacabana Palace. Compareceram os srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, senadores Ernesto Dorneles e Camilo Mercio, deputados Souza Costa, Damaso Rocha, Pedro Vergara, Freitas Castro, Herofilo Azambuja Manuel Duarte, Gilcério Alves, Teodomiro Fonseca, Bayard de Lima, Antero Leivas, Mercio Teixeira, Darcy Gross, Batista Luzardo, o sr. Osvaldo Aranha, o sr. João Neves da Fontoura, o general Firmino Paim Filho, presidente do P. S. D. gaúcho, entre outros.

À sobremesa, falou o deputado Souza Costa.

O DISCURSO DO SR. WALTER JOBIM

Agradecendo, o governador Walter Jobim pronunciou o seguinte discurso:

"É motivo de imensa alegria para o meu espirito receber esta manifestação cordial de amizade e de confiança dos meus coestaduanos Aqui estão nobres e ilustres senadores e deputados do meu partido, trazendo-me a expressão da sua solidariedade à obra em que estamos empenhados para a felicidade do Rio Grande do Sul. Aqui está um gaúcho autêntico, que é o ilustre vice-presidente da República meu prezado amigo senador Nereu Ramos. Gaúcho, disse eu, porque muito da formação de seu espirito, sua estrutura de combatente valorosa, foi formada no contacto com a nossa gente riograndense, em cujo solo viveu parte da juventude. Não me toca é para mim a presença dessa esplêndida figura de brasileiro, que tanto elevou a nossa Pátria no cenário das Nações Unidas, o grande e nobre amigo que é Oswaldo Aranha sempre voltado carinhosamente para o nosso Rio Grande. Nem é menor a minha satisfação ver entre quantos participam desta grata festividade, esse lidimo representante da inteligência dos pampas, riograndense dos mais ilustres, que é João Neves da Fontoura. Através do preclaro lider de nossa bancada na Câmara Federal, deputado Souza Costa, recebi os vossos votos de felicidade para o meu govêrno. Reafirmo, nesta ocasião, quanto sempre tenho dito: cumprindo o dever supremo de corresponder, na medida da minha fôrça, à confiança do povo riograndense, não pouparei esforços nem medirei sacrifícios para realizar o bem estar coletivo, serenar os espiritos e coordenar tôdas as energias no sentido do trabalho comum para melhores dias para o nosso Estado. Todos sabeis a soma enorme de responsabilidades que é função de governar hoje. Todos sabeis os onus e as anormalidades trágicas que os últimos tempos têm imposto à humanidade. Todos conheceis dissabores, dificuldades, incompreensões próprias dos nossos tempos. Por isso mesmo é imperioso que todos os espiritos superiores, homens animados do propósito de servir a pátria, inteligências devotadas, leal e nobremente ao serviço do país, saibam conjugar vontades, imprimir sentido de unidade às suas lutas e combater tôda obra que signifique o enfraquecimento do regime, desencanto da opinião pública e implantação da intranquilidade, insegurança, descrença. Quando vejo tantos riograndenses ilustres, do meu partido ou não pertencentes a êle, reunidos para momentos como êste, é justo que meu coração se sinta renovado de energias para a batalha em marcha E é natural que eu não vacile em afirmar minha confiança, meu entusiasmo, minha fé inquebrantavel no Rio Grande e no Brasil. As nossas tradições de cavalheirismo, elevação e amôr aos pagos, não morreram Estão bem vivas, demostrados neste ensejo magnifico. Nisso reside a alma dos povos. Ficam, nestas palavras, meu reconhecimento, minha reafirmação de confiança, minha expressão de amizade a todos estes bens, prezados amigos".

O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que reafirmou a confiança dos riograndenses no govêrno do general Eurico Dutra e afirmou o propósito de todos contribuirem para a paz e o progresso na terra brasileira.

Voltará ao domínio da União a Viação Férrea do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Noticias procedentes de Santa Maria dizem que o governador do Estado vai propor ao govêrno da Republica, a volta da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul ao dominio da União como unica solução possivel para a situação precária em que se encontra a referida ferrovia.

Críticas e Sugestões

Há uma semana sem luz

Por estas colunas, moradores no trecho compreendido entre as ruas Costa Mendes e Aracati, apelam para quem de direito no sentido de ser restabelecido, naquela zona, o serviço de eletricidade. Estão há uma semana sem luz e a "tragedialf continua, a despeito de inumeras reclamações nesse sentido.

Só aparece a água so correr a "gaita"

A despeito da reclamação ontem publicada, os moradores da rua Tangará, em Bonsucesso, continuam sem gota dagua. Este flagelo faz hoje 15 dias.

Segundo um nosso leitor, a duvida não é, como todos os moradores o sabem, de excassez do liquido. Quando o "manobreiro" quer, a agua flue normalmente. E' voz corrente declarou o reclamante, que este funcionario só se movimenta quando o dinheiro aparece. Condiciona sua função a gorgetas e os moradores da rua Tangará que se danem.

Houve um mês que só houve agua naquela via um vez. Depois do natal o liquido sumiu, só aparecendo onde houve "festas" para o rei-mirim.

TIPOGRAFIA — Vende-se com prejuizo por término de negócios — Tratar diariamente com Jorge Santos — 32-0352 e 28-0819.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua residência, desde que não seja proprietário de outro.

Art. 2.° — Para concessão dos beneficios desta lei, o interessado deverá declarar que não é proprietário de imóvel além daquele que lhe serve, ou lhe vai servir de residência.

Parágrafo único — No caso de falsidade da declaração a que se refere êste artigo, o impôsto de transmissão e o predial serão cobrados em dôbro.

Art. 3.° — Nenhum funcionário público da União poderá gozar, por mais de uma vez, dos favores da presente lei, nem se utilizar, para fins lucrativos, do imóvel adquirido com os mesmos favores.

Art. 4.° — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrários".

"JUSTIFICAÇÃO — Este Projeto nada mais visa do que extender ao funcionários públicos da União, por medida de equidade, os favores já concedidos tanto aos jornalistas, pelo Art. 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, como aos Funcionários Públicos municipais do Distrito Federal pela Lei n. 50, de de Novembro de 1947.

Anexadas a esta Justificação, encontram-se a representação que me foi dirigida por Funcionários Públicos Federais, que pleiteiam a medida consubstanciada em meu Projeto, e o texto da citada Lei N. 50".

NÃO AFETA O ACÔRDO A ATITUDE DO PST

É como o sr. José Américo encara as consequências da atitude do sr. Vitorino Freire — Fala a A MANHÃ o sr. Eurico de Souza Leão, que justifica a resolução de seu partido — Declarações do sr. Plinio Lemos, autor da emenda que originou a crise

Segundo nossa reportagem apurou, o governador Walter Jobim, que se acha nesta capital há alguns dias, marcou seu regresso para amanhã, devendo viajar por via aérea.

Não foi atendida a solicitação da Comissão Representativa

Como noticiamos a Comissão Representativa da Assembléia do Rio Grande do Sul solicitará ao presidente do Tribunal de Justiça a convenção desse orgão, a fim de dar posse ao sr. Edgar Schneider, presidente da Assembléia no cargo de governador do Estado durante a ausencia do sr. Walter Jobim.

Respondendo à solicitação, que invocava em seu favor os artigos 77 e 82 da Constituição Estadual, o presidente do Tribunal informou não poder atende-la. Disse que, embora disponha que, em caso de impedimento ou de vaga do governador, será chamado ao exercicio do cargo o Presidente da Assembléia, o art. 77 não especifica os casos de impedimento, o que certamente será objeto de uma lei ordinaria interpretativa do dispositivo constitucional. Alonga-se ainda a resposta do presidente do Tribunal de Justiça em considerações a respeito dos dispositivos constitucionais para terminar declarando que se a Comissão Representativa julga ser necessário dar posse ao substituto do governador, o caminho a seguir é a convocação extraordinaria da Assembléia, a fim de que a mesma delibere sobre o assunto, não sendo este da competencia do Judiciario.

Nova reunião da Comissão Representativa

Em vista dos termos da resposta do presidente do Tribunal de Justiça, o sr. Edgar Schneider convocou nova reunião da Comissão Representativa, para que a mesma delibere se é o caso ou não de ser convocada extraordinariamente a Assembléia. O regresso do sr. Jobim, porém, tornará inoperante qualquer deliberação a respeito.

NÃO SE CURVARÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sessão marcada para terça-feira próxima e se prediz que o comandante soviético, Marechal Vassily Sokolovsky, aproveitará a ocasião para iniciar uma campanha destinada a obrigar as potencias ocidentais a desalojar os setores que ocupam nesta capital.

Interrupção das comunicações

Se os russos interromperem as comunicações ferroviarias que empregam as autoridades norte-americanas de Berlim, os EE. UU. transportarão por via aérea os abastecimentos e o material que se julguem necessarios para a manutenção do seu setor na capital alemã. A Russia seria responsavel por suprir os alimentos exigidos pelos alemães que residam no setor norte-americano. Segundo o que diz o chefe das forças de ocupação dos EE. UU. na Alemanha, os russos dariam qualquer coisa para "saber qual será nossa atitude e nosso procedimento". Em seguida, aludindo evidentemente à recente viagem aérea de Sokolovsky a Moscou, Lucius D. Clay acrescentou: "Não fui eu, certamente, quem se viu necessitado a ir a Moscou em avião para averiguar o que se deveria fazer".

O general não se preocupa

O general não parece se preocupar com a atitude que assumirá o Kremlin na referida sessão de terça-feira próxima: pelo contrario, está certo de que "aos russos preocupa o que nós possamos dizer". E seu propósito — insinuou Lucius D. Clay — informar os russos sobre as medidas econômicas adotadas nas zonas combinadas dos EE UU. e da Grã-Bretanha no ocidente da Alemanha, e dizer-lhes, sem contemplações nem rodeios, que enquanto não se tenha efetuado a consolidação inter-zonal que se concordou em Potsdam, os EE. UU. tomarão as medidas econômicas que julguem necessarias, a fim de promover a reabilitação economica da Alemanha e da Europa ocidental.

No terreno da propaganda

O general observou que, no terreno da propaganda, os comunistas se encontravam na defensiva; afirmou, ato continuo, que a campanha anti-comunista empreendida na zona soviética de ocupação na Alemanha estava prestando ótimos frutos. A Russia — disse Lucius D. Clay — tem dois "tendões de Aquiles". Um está na região compreendida pelo Oder e o Neisse — região que a Russia utilisou para compensar a Polonia de suas perdas territoriais, às custas da Alemanha. O outro ponto vulneravel é constituido pelo "terror que infunde a policia do Estado" na zona soviética.

"Não ando escoltado"

O general Clay declarou que esperava que o governo de Washington e o povo norte-americano apoiassem a sua decisão de se manter firme em relação com o problema referido e riu ao se sugerir a possibilidade de que fosse sequestrado quando se encontrasse na zona russa. Disse o general em tom de gracejo: "Não ando escoltado. Não levo armas. Preocupa-me tanto o problema de Berlim que estou na iminência de tomar um avião para os EE. UU, deixando minha esposa sozinha em Berlim". O general Clay pretende ir a Washington, depois da mencionada sessão do Conselho Aliado, para prestar declarações ante as Comissões do Congresso norte-americanas em relação com o Plano Marshall para a reabilitação economica da Europa.

Sabotagem e greves

Lucius D. Clay espera que durante esse periodo se registrarão atos de sabotagem e greves semelhantes as que promoveram recentemente os comunistas na França e na Itália. Mas, Clay duvida muito que os esforços comunistas se vejam coroados de êxito. Clay revelou por fim que as autoridades da zona norte-americana dispõem de comestiveis suficientes para satisfazer as necessidades dos alemães do Ruhr; todavia, acrescentou, os EE. UU. se abstêm de fornecer êsses alimentos para dar tempo a que os próprios alemães resolvam os problemas apresentados pelo mal sistema de distribuição que regulamenta essa importante região industrial.

Trigo norte-americano à disposição do Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

parte do produto e adição de outros e a tudo parecia resistir a crise, consequência inevitável da epoca que vivemos. Nossos órgãos públicos inúmeras vezes se empenharam em resolver tão angustioso assunto, e as medidas nada mais significavam oue tentativas de abrandamento. Por conseguinte, a noticia que agora nos chega, tranquiliza-nos bastante, e nova etapa acreditamos vencer até que as coisas por fim se normalizem.

TRIGO AMERICANO PARA O BRASIL

Acaba de receber o prefeito Mendes de Morais, do sr. Edgard de Melo, Conselheiro Comercial em Washington, o telegrama abaixo, que, em outras palavras, significa a abertura do mercado norte-americano ao nosso país, no referente ao seu excesso de trigo: "Departamento de Comércio do Estado de Nova York indaga possibilidade mercado brasileiro adquirir excesso Wheat Mcintosh tipo 1, tamanho uniforme preços um dolar e cinquenta a um e setenta e cinco por Bushel fob. Rogo informar se há interêsse parte essa Prefeitura para distribuição pública. Caso contrário agradeceria levar noticia importadores enviando-me nomes alguns interessados. Agradeceria resposta urgente".

Ateou fogo às vestes

Maria Emilia Eugenia, de 19 anos, casada, residente na rua da Pátria, n.° 273, ontem ateou fogo as vestes recebendo queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus.

PROIBIDA NA FRANÇA A ENTRADA DE CIDADÃOS DOS PAISES SATELITES DA RUSSIA

PARIS, 17 (I. N. S.) — O govêrno francês pôs em prática estritas e drásticas normas proibindo a entrada na França de todos os cidadãos procedentes das nações balcânicas, satélites soviéticos, mesmo quando seja de passagem para outros países.

As fontes oficiais do govêrno francês que revelaram essa noticia ao Internacional News Service, dizem que a proibição se fundamenta no fato de que grande número de súditos balcânicos estiveram entrando ultimamente na França como visitantes.

Informa-se que os comunistas estão "recrutando" pessoal na Europa oriental para realizar uma nova tentativa de se apoderar do poder na França, tentativa que, de acôrdo com as autoridades, se produzirá em fevereiro ou março.

A proibição decretada pelo govêrno francês afeta os cidadãos da Hungria, Iugoslávia, Bulgária, Rumânia, Tchecoslováquia e Polônia.

A JANGADA "JACARÉ" ENFRENTARÁ AS ÁGUAS PERIGOSAS

Deixarão Fortaleza depois do inverno, os jangadeiros

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Já domos noticia de que os jangadeiros Tatá, Jerônimo, Manuel Preto e Moreno, sob o comando do jornalista paraense Vinicius Lima, realisarão um raid até Miami, numa fragil embarcação à vela, desistindo de sua viagem à Buenos Aires.

A travessia será longa e perigosa. Do Ceará até a foz do Rio Amazonas, a caminhada será calma e normal. Dali virá o costeamento da ilha de Marajó, onde os ventos são fortes e as aguas raivosas. Mas o perigo maior está no Mar das Caraibas e no Golfo do México. Este será atravessado, partindo os heróis bronzeados, de Caracas rumo à Cuba, pois costear o golfo, apesar de oferecer maior segurança, tornaria a viagem muito longa. Nesse trecho, os jangadeiros e seu comandante, em número de cinco pessoas e não de quinze, conforme foi divulgado, tocarão em diversas ilhas do mar das Antilhas.

Os futuros tripulantes da jangada "Jacaré" pretendem deixar Fortaleza depois do inverno, quando o tempo estará melhor para as travessias maritimas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

PROFESSORES (AS)

ABERTAS INSCRIÇÕES NO COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Acham-se abertas na sede do Colégio Estados Unidos do Brasil S/A., em organização, sita a Av. Rio Branco 39, 20.° andar, salas 2.005/6, as inscrições para os professores que queiram fazer parte do futuro corpo docente do Colégio, corpo de professores êste que variará de duzentos à duzentos e cinquenta pedagogos, de tôdas as disciplinas, para os cursos primário, ginasial, clássico, cientifico, normal, filosofia e profissional.

As condições para que os interessados possam fazer parte do corpo docente do Colégio serão as seguintes:

a) Conduta ilibada;

b) Colaborarem com a instituição, na fase de sua organização;

c) Serem acionistas do Colégio Estados Unidos do Brasil.

Para melhores informes queiram os interessados se dirigir ao Dr. Ulderico Pires dos Santos, no enderêço supra, das 14 às 18 horas, diariamente.

A MANHÃ

Homens — Idéias — Fatos

SUPLEMENTO DOMINICAL — **N. 8**

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

SIMÃO BOLIVAR

I

Em tuas mãos, sombrio cavaleiro,
Cavaleiro vestido de armas pretas,
Brilha uma espada feita de cometas,
Que rasga a escuridão como um luzeiro.

ANTERO DO QUENTAL

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

A paisagem humana, como a geografia da terra, tambem possui seus relevos orográficos, seus cumes que varam as alturas em busca do infinito. Aproveitando a imagem, poderiamos dizer que Bolivar foi um dos pontos altos da Humanidade, e sua estatura entre os homens pode ser comparada à das Andes entre as montanhas.

Não é apenas porque foi o pai de cinco nações: Venezuela, Colômbia, Equador, Perú e Bolivia. Nem porque venceu, numa das guerras mais selvagens e sanguinolentas da história, o que era então o império mais poderoso do mundo. (A América do Sul perdeu 900.000 homens nessa luta espantosa que durou 15 anos). Mas porque este conquistador irresistivel era o mais terrenho defensor da liberdade, o mais intransigente protetor dos direitos dos homens. Grande pensador político, consubstanciou em três constituições por ele mesmo escritas o que julgava ser as garantias da inviolabilidade dessos direitos. E porque este guerreiro indomável era um pacifista extremado. Ele só queria a paz, paz para o seu povo, paz para o resto da América, paz para o mundo.

O poder lhe vinha espontaneamente às mãos como uma dádiva impertinente do destino. Mas ele só desejava o poder para o povo. Em várias oportunidades quiseram fazê-lo imperador, e ele sempre recusou com altivez e energia.

Quando pela última vez entrou em Caracas, já no fim das guerras de libertação, o povo o recebeu em delirio. Eis como o historiador alemão Wolfram Dietrich descreve a cena: "Ele foi rodeado de tal forma pela multidão entusiasmada, que não lhe era possivel dar um passo. Cantavam canções que lhe eram dedicadas, tinham-lhe erigido arcos triunfais atiravam-lhe grinaldas de flores. A cidade entregou-lhe duas coroas, uma de ouro e outra de louros e mirtos. Repentinamente fez-se silêncio ao verem que ele ia falar. E ele disse: "Duas coroas me são entregues. Uma é a recompensa dos triunfos que significam o poder: na Colômbia foi o povo que triunfou, o povo é o único poder. Assim, esta coroa pertence ao povo". E atira para o meio da multidão a coroa de ouro. "A segunda, trançada de louros, pertence ao exército da liberdade. Vós todos fostes combatentes desse exército, vós todos sois libertadores! Assim, esta coroa tambem vos pertence." E, ao dizer isto, atirou tambem a segunda coroa nos braços da multidão".

Bolivar

Três anos depois, para salvar o país da guerra civil, assume o poder supremo. Mas convoca o Congresso e, a 20 de janeiro de 1830, abrindo a primeira sessão, profere um discurso em que renuncia ao poder e pede que elejam outro presidente que faça a felicidade da Nação. O Congresso elege Joaquim Mosquera, o aprova tambem uma nova Constituição, federalista, inspirada por Santander.

Bolivar achava que o federalismo adotado pela América do Norte seria um erro mortal na América do Sul, o caminho da desagregação da República que ele havia fundado. Mas os congressistas não o ouviram. Falavam mais alto as veleidades regionalistas. Foi profundo o desgosto de Bolivar. À guisa de consolo, o Congresso o proclamou o primeiro cidadão da Colômbia e votou-lhe uma pensão anual de 30.000 pesos. Ele estava sem dinheiro, mas recusou a pensão. E, já sentindo avizinhar-se a sombra da morte, resolveu deixar a terra natal.

Foi para o litoral e, gravemente enfermo, com o organismo minado pela tisica, recolheu-se à fazenda de San Pedro Alexandrino, que lhe foi cavalheirescamente oferecida por um nobre espanhol. A 10 de dezembro de 1830, o mundo ouviu pela última vez a sua voz, através da proclamação que dirigiu aos seus concidadãos. Ele perdoava todos os agravos e só pedia uma coisa: unidade, unidade indispensável para a sobrevivência de sua obra.

A 17 do mesmo mês, o Libertador descansou para sempre. Tinha cumprido o juramento do Monte Apenino, a que nos referiremos mais adiante.

Para amortalhar o homem que nasceu milionário e fundou cinco repúblicas, foi preciso pedir uma camisa emprestada a um vizinho. Outro emprestou dinheiro para o enterro.

E, alguns meses depois de sua morte, a grande Colômbia desfez-se em pedaços para sempre.

De Bolivar disse o espanhol D. Miguel de Unamuno: "Ele era um homem, um homem verdadeiro e completo, e ser um homem verdadeiro e completo é muito mais que ser um superhomem. Ele foi um dos maiores heróis em que se personificou a alma espanhola, o elemento espiritual sem o qual a humanidade seria incompleta".

Sim, ele não era um santo, nem um asceta, nem um puritano. Na juventude, prodigamente dotado pela natureza e pela fortuna, teve uma vida de principe nas grandes cidades do Velho Mundo. Amou, dançou, esgrimiu, arrebatou corações, imperou nos salões mundanos, desfrutou de todos os prazeres do ócio e do luxo. Em Madrid, o guapo sul-americano foi uma figura mimada da corte e há quem diga que a própria rainha, a ardorosa esposa de Fernando VII, não foi indiferente ao seu másculo perfil de cavaleiro. Em Paris chegou a ditar a moda e o "chapéu Bolivar", usado pelos elegantes de então, ficou como um dos traços de sua passagem pelos salões mais aristocráticos do mundo. Em Londres, gastou 150.000 francos em três meses. Frequentou os clubes, despertou admiração pela sua habilidade em esgrimir com ambas as mãos, posou para Gill, o discipulo mais famoso de Reynolds, o pintor da moda em Chandler Street. Entretanto, fez questão de que no retrato figurasse uma medalha de ouro com fita tricolor que sempre o acompanhava, e onde se lia a seguinte legenda: "Não há pátria sem liberdade".

Que espécie de coração pulsava sob a túnica bem talhada, invariavelmente verde escuro, encimada por uma gola alta, napoleônica, ricamente bordada a ouro? A essa altura de sua vida, pode-se dizer que esse coração, em suas sistoles e diástoles, refletia a palpitação do Novo Mundo, já estava votado à independência da América espanhola e, mais do que isso, à liberdade individual de cada cidadão americano. Dois ou três episódios, dos quais ficaram memórias-escritas, bastam para atestar que o jovem venezuelano, em que todos viam apenas um brilhante exemplar da raça castelhana, como que antevia o futuro que o

(Continuação na 10.ª pág.)

Estátua de Bolivar em Nova York

MAUÁ, O HOMEM DÍNAMO

TRAÇOS DA VIDA PORTENTOSA DE UM ÓRFÃO FRONTEIRIÇO — ALGUMA COISA DO MUITO QUE O BRASIL DEVE A IRINEU EVANGELISTA DE SOUZA — "A MAIS PODEROSA AGÊNCIA DIPLOMÁTICA DO IMPÉRIO" — SUA FALÊNCIA E REABILITAÇÃO

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

QUANDO a cegonha desembarcou o inocente Irineu em uma longinqua freguezia da zona fronteiriça da então Capitania d'El-Rey de São Pedro do Sul, o Brasil beneficiava-se com a presença do principe D. João, rei pouco depois. Nasceu portanto, o futuro Mauá sob o signo do progresso. Caber-lhe-ia, mais tarde — cessado o periodo agitadissimo do segundo quartel do século — continuar a obra iniciada por inspiração do mal-aventurado espôso de Dona Carlota Joaquina.

Quis o destino que a pobreza e uma visita da desgraça encaminhassem o menino para a glória. Não fôssem a falta de recursos de sua familia e a morte do pai — assassinado por equivoco, por um ladrão de gado — Irineu teria continuado a vida pacata de seus maiores. Também se poderia dar o caso de seu espirito aventureiro levá-lo àquelas mil e uma batalhas que ensanguentaram o sul, conduzindo-o, de volta, coberto de medalhas, para o panteão dos heróis.

Caixeiro

De dêu em dêu, êle aportou um dia ao balcão da casa comercial de Ricardo Carruthers, inglês, estabelecido no Rio de Janeiro. Tinha, então, 17 anos de idade.

Quem conhece o "sistema inglês" de relações entre patrão e empregados ingleses e de outras nacionalidades, surpreende-se com o gesto do velho Carruthers preterindo velhos auxiliares — ingleses como êle — para confiar a gerência da casa ao jovem Irineu, seis anos depois de admitido como caixeiro.

Possuia, sem dúvida, qualidades excepcionais o gauchinho desprotegido.

Mudando de rumo

Uma viagem à Inglaterra, em 1840, o espetáculo — novo para os seus olhos — de grandes fabricas em funcionamento, provocando-lhe o entusiasmo para dotar sua pátria de iguais instrumentos de progresso, levaram-no a trocar o comércio pelas indústrias. Aqui encontraria clima propicio ao seu temperamento expansionista, já que, no comércio, alcançara o máximo que o país então permitia. Historiando, mais tarde, a mudança de rumo, êle mesmo escreveu: "Já se vê" que, ao engolfar-me em outra esfera de atividade, possuia eu uma fortuna satisfatória — que me convidava a desfrutá-la.

"Travou-se em meu espirito, nesse momento, uma luta vivaz entre o egoismo, que em maior ou menor dose habita o coração humano, e as idéias generosas que em grau elevado me arrastavam a outros destinos, sendo a idéia de vir a possuir uma grande fortuna questão secundária em meu espirito, posso dizê-lo afoitamente, com a mão na consciência e os olhos em Deus".

Ponta da Areia

O primeiro passo para aqueles "outros destinos" foi o estabelecimento da fundição e construção naval da Ponta da Areia.

Para testemunhar os serviços prestados à pátria por aquelas oficinas bastam estas palavras de um relatório oficial: "Atualmente (1853), consta êle (o estabelecimento) de dez oficinas, a saber: fundição de ferro, de bronze, mecânica, ferraria, serralheiro, caldeireiros de ferro, construção naval, modeladores, aparelhos, velame e galvanismo, que por ora não funciona.

"Fundiram-se no ano passado grandes cilindros e balanceiras para duas máquinas a vapor, uma prensa hidráulica de grande fôrça, galgas muito volumosas para a fábrica de pólvora, assim como alguns engenhos para açúcar, moendas, caldeiras e seiscentos tubos, mensalmente, para o encanamento da cidade do Rio de Janeiro e outros objetos pequeninos que seria fastidioso nomear"

Durante os primeiros onze anos de funcionamento, a Ponta da Areia conseguiu construir setenta e dois navios, entre os quais "as canhoneiras Ipiranga, Henrique Martins, Greenhalgh e Chuí, os vapores que inauguraram a linha de passageiros entre o Rio de Janeiro e Santos, o Santa Maria e o São Paulo, que desenvolviam doze milhas de marcha e o Alice e o São José, vapores que mais tarde foram transformados em transportes de guerra e conduziram tropas para o Paraguai.

Ponta da Areia chegou a empregar mil operários e fabricou, além de navios e tubos para encanamentos, lampeões de ferro para as ruas do Rio de Janeiro e rebocadores para os portos do Brasil. Até uma ponte de ferro, "que ainda persistia recentemente" no Estado da Bahia. Foi, no seu tempo, conforme depoimentos oficiais "o mais importante estabelecimento fabril do Império", permitindo-nos "meios e recursos que outrora mandávamos mendigar à Europa".

E depois?

Fale o próprio Mauá, que suas palavras são insubstituiveis: — "Infelizmente, o periodo de prosperidade até aquela época percorrido fazia pesar sôbre mim o que em nossa terra se chama — inveja: soprava rijo sôbre todos os meus passos êsse vento maligno, que até leva em sua derrota o hálito pestilento da calúnia. Restaurando-se as oficinas (devoradas por pavoroso incêndio que destruira a quase totalidade dos edificios) — achavam-se elas preparadas para produzir em grande escala os variados produtos que ali se manipulavam; porém falharam em sua totalidade as encomendas do govêrno, e o serviço particular era minimo, foi portanto, preciso fechar as portas das oficinas à mingua de trabalho.

A tenacidade que Deus plantou em minha alma era, porém, indomável; visitando a Europa mais tarde, e observando nessa classe de estabelecimentos o aumento de serviço que desempenhavam os braços mecânicos — impelidos pela fôrça do vapor — resolvi fazer nova tentativa para pôr em movimento o grande estabelecimento. Vão esforço! o trabalho não acudiu e, concluida uma canhoneira que ali se fabrica por conta do Estado, é forçoso fechar as oficinas com prejuizo avultado, além daquele que já fôra suportado. Os gritos da inveja e da maledicência ficam satisfeitos, o grande estabelecimento industrial morre! A legislação aduaneira não lhe permite viver mantendo-se apenas pequenas fábricas de consertos que têm empregado capital insignificante. Em vez de lucro, esta idéia favorita de classes felizes, que afaguei com tamanha perseverança, desfalcou minha fortuna em mais de mil contos, além do prejuizo que outros interessados suportaram".

Mauá

A iluminação do Rio de Janeiro a gás

Os cariocas tiveram um dia cheio a vinte e cinco de março de 1854. Aquela data, inaugurou-se, no Rio de Janeiro, o serviço de iluminação a gás, compreendendo o Largo do Paço e as ruas Direita, Ouvidor, Rosário, Hospicio, Alfândega, Sabão e São Pedro.

Adiantamento que a cidade ficou devendo, por inteiro, ao génio realizador de Irineu Evangelista de Souza.

Tudo conspirava contra a iniciativa: desde o terror pânico de que o gazômetro explodiria — circunstância que, parece, afugentou os possiveis sócios da emprêsa, até a mortandade provocada, entre técnicos e trabalhadores, pela epidemia de febre amarela. Basta dizer que, em 1852, dos doze maquinistas ingleses contratados para as obras, dez foram vitimados ao fim de três mêses de permanência no Brasil. Outros vieram, mas vencendo ordenados fabulosos. Alguns ganhavam mais que os ministros de Estado.

A Estrada de Ferro de Petrópolis

Na primorosa biografia com que revelou Mauá ao Brasil, Alberto de Faria, discorrendo sôbre as primeiras estradas de ferro, teve as seguintes palavras:

"Na obra de Mauá, o que há de mais impressionante e praticamente mais util ao país é a iniciativa dos caminhos de ferro.

(Conclui na 10.ª pág.)

PAGINAS PARA RELER

LONDRES

JOAQUIM NABUCO

Qualquer que seja a explicação, o fato é que nunca experimentei esse prazer de viver em Paris, que foi e é a paixão cosmopolita dominante em redor de nós. A grande impressão que recebi não foi Paris, foi Londres. Londres foi para mim o que teria sido Roma, se eu vivesse entre o século II e o século IV e um dia, transportado da minha aldeia transalpina ou do fundo da África Romana para o alto do Palatino, visse desenrolar-se aos meus pés o mar de ouro e bronze dos telhados das basilicas, circos, teatros termas e palacios; isto é, para mim, provinciano do século XIX, foi, como Roma para os provincianos do tempo de Adriano ou de Severo: *a Cidade*. Essa impressão *universal*, da cidade que campeia acima de todas, senhora do mundo pelo *miliarum aureum*, o qual no século XIX tinha que ser marítimo; essa impressão *soberana*, tive-a tão distinta como se a humanidade estivesse ainda tôda centralizada. O efeito dessa impressão de domínio foi uma sensação de *finalidade*, que somente Londres me deu: — não de finalidade intelectual, como dá a Atenas de Pericles, a Florença dos Medicis, a Roma de Leão X, ao homem de arte, a Versalhes do século XVII ao homem de côrte, a Roma das Catacumbas ao homem de fé, a Roma antiga ao homem do passado, Niebuhr, Chateaubriand, Ampère, a pequena Weimar do fim do século XVIII ao homem de letras, ou Paris, ainda neste século, até Renan e Taine, ao homem de cultura: finalidade material, se me posso expressar assim, de grandeza esmagadora e império ilimitado.

Donde procede essa impressão universal de Londres, seguida dessa sensação de finalidade que talvez seja tôda subjetiva? (Não me parece entretanto).

O que dá à *Metropole* esse ascendente *imperial*, quero crer, é a sua massa gigantesca, as suas perspectivas infindas, a solidez eterna, egipciaca, das construções, as imensas praças, e os parques que se abrem de repente na embocadura das ruas, como planicies onde poderiam errar grandes rebanhos, à sombra de velhas árvores, à beira de lagos que merecem pertencer ao relevo natural da Terra. Este último é, para mim, o traço dominante de Londres: o estrangeiro suporia ter entrado no campo, nos subúrbios, quando está no coração da cidade; é a mesma impressão, porém, incalculavelmente mais vasta, que dava a Casa de Ouro: "O ouro e as pedras preciosas não causavam tanta maravilha, por serem já muito vulgares, e uma ostentação ordinária do luxo, como os campos e os lagos, e por uma parte as artificiais solidões e desertos, formados por bosques espessos, e por outra, as largas planicies e longas perspectivas, que dentro do seu imenso circulo se viam".

Nem pára aí o assombro. E a larga faixa do Tamisa, com as pontes colossais que o atravessam e os monumentos assentados à sua margem desde Chelsea até à Ponte de Londres, principalmente o maciço dos edificios de Westminster, a extensa linha das Casas do Parlamento, a mais grandiosa sombra que construção civil projeta sôbre a terra. E, por outro lado, a City, em roda do Banco de Inglaterra, com o Royal Exchange ao lado, e Lombard Street defronte, o mercado monetário, o verdadeiro *comptoir* do mundo. Aqui, nas ruas calçadas a madeira, para ainda mais amortecer o ruido, causa uma impressão singular a multidão que não perde um minuto, indiferente a si mesma, à qual nada distrairia o olhar nem arrancaria uma sílaba, e que transporta debaixo do braço, em suas carteiras, massas de capital que seriam precisos *vagons* para carregar em dinheiro, os cheques que vão para a Clearing-House, os bilhões esterlinos, que por ela passam, transferidos de banco a banco, importados, re-exportados, pelo telégrafo para os confins do mundo donde vieram. O transeunte pára no meio de todo esse fluxo e refluxo do ouro, sentindo não ouvir o tinido das libras; as oscilações continuas, subterrâneas, dessas correntes contrárias de metal êle só as conhecerá pelo seu efeito sensivel: a taxa do desconto.

O que dá tambem a Londres o seu tom de majestade e soberania é a dignidade, o silencio que a envolve; a calma, atranquilidade, o repouso, a confiança que ela respira; é o ar concentrado, recolhido, severo por vezes, da sua fisionomia, e, ao mesmo tempo, a urbanidade das suas maneiras; é o retiro em que se vive no seio dela, no centro das suas ruas mais populosas; o isolamento em que se está nas suas catedrais, como no British Museum, nos seus parques, como nos seus teatros ou nos seus clubes. Esse traço de seriedade e de reserva define a meu ver, uma raça imperial, enérgica e responsavel, conscia da sua fôrça, viril e magnanima. Além disso, ha uma feição notavel, caracteristica, expressão suprema de fôrça e de dominio; não é uma cidade cosmopolita essa metrópole do mundo: é uma cidade inglesa.

Paris ao lado de Londres é uma obra de arte, imortalmente bela, ao lado de uma muralha pelasgica; é um Erechteion, em frente ao Memnonium de Thebas. De certo não ha no mundo uma perspectiva arquitetural igual a que se estende do Arco do Triunfo pelos Campos Eliseos até o Louvre e do Louvre pelos cais do Sena até apanhar Notre-Dame. Em Londres não se tem essa impressão de arte que corre por cima da velha Paris tôda como um friso grego. Para o artista que precisa inspirar-se exteriormente nas formas da edificação, viver no meio do belo realizado pelo genio humano, Londres está para Paris como Khorsabad para Atenas. O genio francês alegre e festivo é em tudo diferente da grande apatia inglesa, e em Paris se está defronte da obra prima da arte francesa. Por aí não ha que comparar. Para o intelectual que precise diariamente de um passeio artistico para vitalizar-se, assim como para o homem de espirito e de salão, Paris é a primeira das residências, porque é a que reune à arte o prazer de viver em suas formas mais delicadas e elegantes. Não ha nada em Londres que corresponda à aspiração francesa, hoje decadente e muito esvaecida, de fazer da vida tôda uma arte, aspiração cuja obra prima foi a polidês do século XVII e o espirito do século XVIII. Deixando a grande arte que tem cometido infidelidades ao genio francês, como a de produzir fôra de França Goethe, Beethoven e Mozart, as pequenas artes — e não chamo pequena arte à obra dos grandes ebanistas, incrustadores, cinzeladores do movel, de Riesener, Boulle, Beneman, Gouthière — as pequenas artes são ainda exclusivamente francesas, como na Roma de Cicero eram gregas. O que ha em Londres como prazer da vida, não é a arte, é o conforto; não é a regra, a medida, o tom das maneiras, é a liberdade, a individualidade; não é a decoração, é o espaço, a solidez. Paris é um teatro em que todos, de todas as profissões, de todas as idades, de todos os países, vivem representando para a multidão de curiosos que os cercam; Londres é um convento, em forma de Club, em que os que se encontram no silencio da grande biblioteca ou das salas de jantar não dão fé uns dos outros, e cada um se sente indiferente a todos.

Em Paris a vida é uma limitação; em Londres uma expansão; em Paris um cativeiro, cativeiro da arte, do espirito, da etiqueta, da sociedade, cativeiro agradavel como seja, mas sempre um cativeiro, exigindo uma vigilância constante do ator sôbre si mesmo diante do público, que repara em tudo que nota tudo; em Londres é a independência, a naturalidade, a despreocupação *Ceci tuera cela*.

Foi, talvez, este lado da vida inglesa o que me seduziu. A impressão artistica é, por sua natureza, fatigante, exclusiva, e, além de certo diapasão, inconfortavel, como tôda vibração demasiado forte. Eu não quisera ser condenado a passar uma hora por dia diante da Joconde, nem mesmo diante da Venus de

(Conclui na 10.ª pág.)

O HOMEM NA ECONOMIA

De NEWTON BELLEZA, especial para A MANHÃ

TODA esta complexidade da vida moderna, em que quase sem explicação nos achamos envolvidos, foi sendo criada justamente por causa das necessidades crescentes dos seres humanos. E o objetivo, sem dúvida, foi servi-los, melhorar-lhes as condições de vida. Entretanto, é comum notar-se o esquecimento da vida humana como fim.

Aí está o que explica que, entre outras coisas, nos esqueçamos, na estrutura social surgida para serviço do homem, de que o ponto de partida para a riqueza de um país, é a produção e circulação de globulos vermelhos de cada individuo, assegurada por uma boa alimentação.

Não é esta uma afirmação de ordem fisiológica tão somente, mas tambem de ordem economica. O alimento, combustivel da máquina viva e seu material de construção e permanente reconstrução, é a medida de sua capacidade produtora. E o conjunto social reflete, sob todas as suas formas de atividades, o estado de nutrição de seus componentes.

Não há, pois, solução de problemas economicos quando não se considere, em primeiro lugar, o equilibrio vital do próprio homem, de que tudo mais depende. A economia nos ensina que a terra, o trabalho e o capital são os três fatores da produção. A terra só vale com a mobilização de suas riquezas, de que o homem é o único agente para uma expressão economica. O capital é uma reserva, uma acumulação das riquezas produzidas pelo esforço humano — Só o homem é o fator ativo pelo trabalho e, portanto, verdadeiramente o único fator de produção, de que os demais são os simples instrumentos.

E o homem, para ser integralmente homem, util a si mesmo e à comunidade a que pertence, precisa antes de tudo de alimentar-se convenientemente. O seu rendimento possivel será de 10, 25, 50 ou 100 por cento, conforme o tipo de alimentação adotado. Não se pode, assim, falar de plano de aumento de produção sem levar em conta o fator humano que fundamentalmente o determina, quando para isso é adaptado segundo as leis de seu próprio equilibrio vital.

Não é só por uma questão de humanidade que se deve aspirar para todos os nossos semelhantes um minimo de condições quanto à alimentação, ao vestuário e à habitação higienicos, mas tambem porque sem isso não haverá produção que assegure a força economica de um povo. As raças que se afirmaram superiores na luta pelo predominio do mundo são aquelas que sempre tiveram ou adquiriram hábitos sobretudo de boa alimentação.

De modo geral, na vida moderna, o alimento de que a gente precisa é comprado. (Só na vida rural algumas variedades podem ser obtidas sem dinheiro). Tôda politica de boa alimentação tem de girar por conseguinte em tôrno de um programa da elevação do poder aquisitivo do povo, ou pela elevação de salarios ou pel adiminuição do preço das utilidades, ou ainda por uma combinação dos dois processos, de acordo com o mais aconselhavel em cada caso. Pela educação das massas pode ser tambem ensinado a todos como tirar mais proveito de seus gastos.

Quando uma produção contribuir para a queda do poder aquisitivo de seus consumidores, o que muito frequentemente acontece, embora isso resulte num proveito imediato para quem produz, representa em verdade uma destruição futura de si mesma. É uma forma de suicidio pela eliminação lenta dos consumidores.

Na vida economica moderna, e cada vez mais, só poderá subsistir a produção que se lance à conquista do consumidor pelo preço baixo. Deixa de importar o critério do lucro máximo por preço de unidade para ceder o passo ao lucro proveniente do maior volume de venda.

É artificial e criminosa a produção que sobrevive preponderantemente à custa de mercados externos com o sacrificio do suprimento da população que a involve e interessa. Quando um povo deixa de se abastecer a si próprio, enfraquece-se. Nunca poderá ter o vigor das celulas bem nutridas, que garantem a saúde do corpo e exigem sempre mais material de nutrição, com o consequente revigoramento do trabalho produtivo. Sem a expansão cada vez maior dos próprios mercados, não se pode atingir a desejada higidez econômica. Ao contrário, essa produção acaba sofrendo os efeitos da falta de material de manutenção do equilibrio vital indispensável aqueles que lhe garantem a subsistencia.

O reabastecimento da força de produção que reside no homem se faz nos resultados da produção. Transações em mercados externos são assim como negociar com o próprio sangue, o que só deve ser feito por quem reune condições para isso, dispondo de excesso atual e da capacidade de pronta reparação, sem prejuizo de sua vitalidade.

A criação de mercados internos é, como se vê, o primeiro passo para a organização definitiva da produção. É através deles que se refazem as suas próprias fontes, sobretudo quando se tem em mira o aumento do poder aquisitivo dos consumidores. Dessa forma, a economia se põe a serviço do homem, não se desvirtuando o verdadeiro fim para que ela existe.

Cada ser humano pode andar bem alimentado, descentemente vestido e ter uma habitação razoável. E, sob estas condições de existência, a sua capacidade produtora automaticamente se multiplicará, a produção crescerá indefinidamente para atender às necessidades cada vez maiores de quem pode cada vez comprar mais. Estabelece-se um circulo-vicioso de revigoramento mutuo, entre produção e consumo.

A orientação economica que esquece o homem como valor econômico básico elimina-se a si própria, mantem-se enfezada como os seres malnutridos. Ela é o começo, o fim e o meio de tôda a produção, devendo por conseguinte receber uma preparação adequada para o bom desempenho de seu mister.

SIMÃO BOLIVAR

(Continuação da 9.ª pág.)

Esquardava e, em sua consciência íntima, já tinha certeza do papel que o destino lhe reservára.

Assim foi quando presenciou, em Paris, a coroação de Napoleão Bonaparte como imperador da França, em 1804. A proposito desta cerimônia, uma das mais solenes e pomposas a que a Europa já assistiu, escreveu ele: "A coroa que Napoleão colocou sobre a cabeça é uma coisa sem importância, uma reliquia da idade da treva; o que me pareceu grande foi a aclamação geral e o interesse que a pessoa de Napoleão inspirava. Confesso que isso me fez pensar na minha infeliz América do Sul e na glória que teria quem a libertasse".

Um ano depois, Bolivar resolveu fazer uma viagem a pé, pelo sul da Europa. Acompanhava-o Simon Rodriguez, o seu grande preceptor, que foi para ele o que Aristoteles foi para Alexandre. A idéia de viajar a pé foi de Rodriguez, que a considerava admiravel receita para a cura de todos os males fisicos e mentais. Deixaram Paris, com um pequeno baú cheio de livros, e tomaram o caminho do vale do Saone, até Lião. Depois atravessaram os Alpes pela passagem do monte Cenis, e penetraram na Itália. Em muitas cidades encontraram as ruas juncadas de flores. E, que ao mesmo tempo, Napoleão Bonaparte empreendera sua viagem ao Sul, afim de fazer-se coroar tambem imperador da Itália. Em Turim, encontraram o séquito do Conquistador. A única impressão simpática que Bolivar registou desse encontro foi a que lhe deixou a simplicidade do trajo do Imperador, em contraste com os uniformes brilhantes dos oficiais do seu Estado Maior.

Durante três meses, Bolivar e seu mestre vagaram pela Itália, impregnando-se de história e sonhando com o futuro. Uma tarde, conforme escreveu Rodriguez mais tarde subiram ao alto do monte Aventino, em Roma. Palestraram longamente sobre a pátria distante. A certa altura, conta Rodriguez, "Bolivar, virando-se para mim, com lágrimas nos olhos, a respiração ofegante e as faces congestionadas, num estado de exaltação febril, disse:

"Juro perante você, juro pelo Deus de meus pais, juro por estes, juro pela minha honra e pela minha pátria que não darei repouso ao meu braço nem descanso à minha alma, antes de romper os grilhões com que nos oprime o povo espanhol".

A propósito, escreve Thomas Henrke, um de seus biógrafos: "Evidentemente era uma resolução louca e presunçosa. Tinha vinte e três anos, não gozava de nenhum prestigio especial na terra que se propunha libertar, nunca realizara coisa alguma que lhe permitisse crer que possuia qualidades superiores às de outros homens. Mas estas considerações parece que nunca lhe passaram pela cabeça. Nascera com um amplo sentimento de confiança em si mesmo e na sua própria importância. Tinha capacidade para grandes sonhos; e os sonhos, nele, sempre estigiam esforços imediatos no sentido da sua realização".

Comentando o mesmo episódio, Emil Ludwig cita as palavras de Goethe: "Nossos desejos são nossas qualidades latentes, precursores do que faremos mais tarde". E' claro que Goethe falava como um membro da raça universal dos super-homens.

Entretanto, depois dessa tirada patética, Bolivar recaiu na sua vida ociosa e dispersiva. Vagou ainda pela França e pela Alemanha. Em Hamburgo embarcou para a América do Norte, cujas principais cidades visitou. Esteve em Nova York, Filadelfia, Boston, Charleston. Finalmente, em 1806, chegou à cidade de Caracas, onde nascera. Desembarcou sozinho, numa manhã ensolarada. Vinha para libertar a América. Entretanto, só ele sabia disso.

Começou do nada a sua obra titânica. A rigor, não sabia nem sequer por onde começar. Guiava-o uma intuição misteriosa, uma predestinação invencivel, como se uma estrela o puxasse das alturas. Muitas vezes, na sua vida, coube-lhe defrontar o impossivel. Sim, o impossivel, que grita à pequenez humana: "Nec plus ultra!" Mas Bolivar via o invisivel e adivinhava o incognoscivel.

Uma ocasião, numa das alternativas mais negras de sua carreira, derrotado em com batalhas, perseguido, fugido, com a cabeça posta a prêmio pelos espanhóis, com a fortuna confiscada, com a saude arruinada, execrado pelos próprios amigos que se julgavam iludidos, alguem lhe perguntou:

— E agora, que vais fazer?

— Vencer! — foi a resposta lacônica do indomável lutador.

Diz-se-ia um lance quixotesco. Entretanto, meses depois, a roda da fortuna tinha virado e ele se encontrava outra vez senhor dos acontecimentos.

Assim foi tambem quando, depois de libertar a Venezuela, resolveu atravessar os Andes para libertar Nova Granada (hoje Colômbia).

E' esta uma das maiores façanhas militares da História, superior à travessia dos Alpes por Aníbal e Napoleão. Assim o proclamou, um século mais tarde, o general francês Mangin: "O episódio mais notável na história militar do mundo é, provavelmente, a passagem das formidáveis barreiras dos Andes por Bolivar, efetuada sob uma chuva diluviana constante".

Bolivar começou em Manicaí a sua grande marcha para transpor a cordilheira das neves eternas, espinhaço do continente. Só os seus ajudantes mais intimos conheciam o roteiro que ele traçara. Era em maio, no rigor do inverno. As chuvas eram torrenciais. O Orinoco transbordava, alagando a vastidão das "llanuras". O vento sibilante fustigava soldados e montarias. Em canoas e jangadas, contra a corrente caudalosa, o pequeno exército avançava. Depois alcançou as planicies de Casanare, infindáveis, alagadas, com uma vegetação densa enterrada no lodo.

Vamos ceder a palavra a Thomas Rourke:

"A tropa em marcha se tornava como uma serpente fina, escura e descontinuada, arrastando-se devagar. Os homens e as mulheres lutavam, com água até o peito, segurando os mosquetes e pacotes para cima, até que lhes deixam os braços de fadiga. A lama os prendia a cada passo e eles escorregavam e caiam, sendo puxados pelos companheiros. Os rebanhos de gado tropicavam com estupida complacência e as mulas caiam, ficando às vezes afogadas antes que houvesse tempo de lhes tirar a carga. De noite, os homens e animais se amontoavam nas moitas de relva que se erguiam acima da água. Não havia lenha seca para se acender fogo. As tortas de casabe e de milho se derretiam com a umidade constante e a única alimentação era carne crua, cortada da carcassa sangrenta dos nevilhos. Não havia sol para secá-la. Dia após dia, a coluna chafurdou seguindo para a frente, num silêncio de exaustão. As roupas apodreciam no corpo, os sapatos caiam dos pés. Abriam-se chagas nos membros nús e as sanguessugas pendiam dos corpos como cachos de uvas. O terrivel peixe caribe arrancava a carne dos ossos, enxameando ao redor deles. Os rios eram o pior. Era preciso abrir um atalho através da vegetação cerrada, e nas ribanceiras eram feitas jangadas grosseiras de troncos e couros inteiros. As mulas eram todas descarregadas, o equipamento depositado nas jangadas e empurrado com varejão. Depois o gado e os animais de carga eram reunidos e atirados ao rio, sendo muitos deles carregados pela correnteza rápida. Finalmente as tropas e as mulheres se amontoavam nas frágeis jangadas. Os patriotas aguentavam a jornada brutal sem saber para onde iam. Acompanhavam Bolivar cegamente, mudos como o gado que conduziam. O Libertador estava entre eles, incansável, erguendo os animais caidos, ajudando os doentes e fracos. Dizia-lhes sempre: "Agora só falta um pouco. Só mais umas léguas. O pior já passou". Mas ele bem sabia que o pior ainda não chegara.

Levaram três semanas atravessando as planicies de Casanare. Lentamente, no horizonte, os Andes vinham surgindo, como espectros cinzentos. Finalmente, a coluna chegou a uma aldeia chamada Tame, nas primeiras encostas. Os homens exaustos e nús das planicies e os indígenas das regiões baixas olharam para cima com estupefação. Nunca tinham visto coisa alguma tão alta no horizonte. Muitos deles nem tinham ainda ouvido falar nos Andes.

Bolivar ficou três dias em Tame reorganizando suas tropas exaustas. Depois retomou a marcha para a espantosa travessia. Vamos ouvir agora o irlandês O' Leary, ajudante de campo de Bolivar e um dos heróis da jornada:

"Os llaneros contemplavam com assombro e espanto as estupendas alturas e admiravam-se de que houvesse uma região tão diferente da sua. A medida que subiam e a cada montanha que trepavam, crescia-lhes mais e mais a surpresa; porque o que haviam tomado pelo último cume não passava do começo de outro mais elevado, de cujo cimo divisavam, ainda, montes cujos picos pareciam perder-se nas brumas do firmamento... Homens acostumados nos seus pampas a atravessar rios caudalosos, domar potros selvagens e a vencer corpo a corpo o touro bravio, o jacaré e a onça, retraiam-se agora ante o espetáculo daquela estranha natureza. Sem esperança de vencer tão extraordinárias dificuldades, já com os cavalos mortos de fadiga, convenciam-se de que somente enlouquecidos poderiam perseverar no intento, através de uma atmosfera cuja temperatura lhes amortecia os sentidos e gelava o corpo. As bestas que conduziam as munições e armas caiam sob o peso da carga. Poucos cavalos sobreviveram e os da divisão dianteira que caiam mortos obstruiam o caminho e aumentavam as dificuldades da retaguarda. Chovia dia e noite sem cessar e o frio aumentava pavorosamente à proporção da subida. Bolivar era o único que permanecia firme, reanimando as tropas com a sua presença e o seu exemplo. Como os soldados estavam quase despidos e a maior parte deles era natural dos ardentes llanos da Venezuela, é mais facil conceber do que descrever seus cruéis padecimentos".

Voltemos a Thomas Rourke:

"As paredes rochosas se tornaram quase perpendiculares. O exército se atirava por elas acima, trepando, com as mãos e os pés sangrando. Torrentes rolavam das montanhas e as névoas frias envolviam a coluna em roupagens viscosas. As grotas eram vácuos escuros onde os homens e animais que por elas resvalavam não faziam ruido ao se estraçalharem lá em baixo. Para as atravessar, tinham que fazer pontes de cepos dobrados e cabos trançados para o gado e as mulas. E as ascensões apavorantes, os pés e as mãos lacerados, a fome, os corações em disparada! Gradualmente, à medida que subiam, a vegetação diminuia e o ar ficava gelado, sibilando entre os rochedos. Muitos dos soldados nunca tinham sentido frio. Sofriam-no como nova dor e estavam nús para o suportar. Nos breves momentos da tarde, quando os finos raios do crepúsculo dardejavam sobre os abismos sombrios, eles se deitavam nos rochedos ao comprido, para os absorver nos corpos entanguidos. O ar ficava mais fino, os corações se aceleravam e uma estranha letargia se apossava dos membros. Subiam cada vez mais, dia após dia, e logo desapareceu toda a vegetação. Breve não foi possivel siquer acender o fogo, pois o vento gelado apagava logo as fogueiras. Rompendo o manto de neve, apenas uma planta medrava, o frolajón, que se elevava esquálidamente por entre os rochedos, agitando braços de fantasma à luz da lua. Subiram durante seis dias. Rajadas negras se moviam pelas grotas afligindo-os com a saraiva, entorpecendo-os com o granizo, cegando-os com a neve. Centenas de pessoas morreram geladas, e ainda maior número se rendeu ao "soroche". Quando, afinal, alcançaram o último dos pincaros, todas as mulas e todo o gado haviam desaparecido. O exército de Bolivar escalara quatro mil e cem metros. A noite passada ali foi a pior de todas. O vento gelado rugia por sobre aqueles titãs, enregelando-os até os ossos. Muito morreram nessa noite, de frio, fome e "soroche".

"Veio a descida, muito mais facil, e, dentro de alguns dias, Bolivar entrou no verde vale de Sogamoso, ensolarado e cheio de flores. Bolivar tinha atravessado os Andes. Três mil e duzentos homens tinham começado a ascensão do outro lado e somente mil e duzentos espantalhos erravam agora pela aldeia de Sucha. Os aldeões olhavam com estupefação para as aparições que surgiam, como que saindo do solo. E quando lhes disseram que era o exército dos libertadores, benzeram-se e apressaram-se a ampará-los e alimentá-los, pois pareciam mais cadáveres do que homens".

O Libertador estava em terras de Nova Granada. Os espanhóis foram apanhados de surpresa, na qual, aliás, Bolivar depositava as suas maiores esperanças. Entretanto, reuniram um exército de cinco mil homens e foram ao encontro dos invasores. A batalha travou-se quase imediatamente após a travessia dos Andes. Foi uma das maiores vitórias de Bolivar. Extenuados, esfomeados, quase sem armas, os seus homens derrotaram os espanhóis, bem descansados e equipados, e fizeram 1.600 prisioneiros, cifra inaudita naquela época. O vice-rei de Nova Granada fugiu em seguida, abandonando, no Tesouro, meio milhão de pesos em prata. Bolivar, ao entrar em Bogotá, pela segunda vez recebeu o titulo de Libertador. Ainda outras vezes esse titulo lhe seria conferido em sua curta vida.

(Continua no próximo número)

MAUÁ, O HOMEM DINAMO

(Conclusão da 9.ª página)

Foi êle quem primeiramente assentou trilhos no solo do Brasil. Apelou para meia duzia de amigos pessoais que a sua palavra guiava; obteve deles dois terços do capital necessário e fez a estrada conhecida por Estrada de Ferro Mauá, (Imperial Companhia de Navegação a Vapor e E. F. de Petrópolis).

Nessa época, o transporte sôbre trilhos não tinha ainda vencido a desconfiança dos capitais e a incredulidade dos espiritos, mesmo em paises mais adiantados.

Thiers, o famoso homem de ação, dissera, poucos anos antes, que não via necessidade de se construir em França mais de 5 quilômetros por ano e receava que a linha de Paris a Bruxelas parasse em St. Quentin por falta de tráfego. O sábio Arago combatia a idéia, pelos perigos dos defluxos apanhados à saída dos tuneis e pelo risco de efeminar os soldados, poupando-lhes as grandes marchas. No Brasil, um que no segundo dia de cada mês espirito lúcido, Bernardo Pereira de Vasconcelos, tinha medo de os trens parassem por estar esgotadas as cargas do interior".

O futuro Mauá enfrentou a situação, e o fez senf subvenção, nem garantia de juros. Parece que nunca mais se repetiu o milagre entre nós.

A inauguração do primeiro trecho da ferrovia teve lugar, também, no ano de 1854. Trinta e cinco dias depois da "féerie" do gás na capital do Império.

Deficitária nos primeiros anos quando entrou a produzir reada a Estrada de Ferro Mauá viu surgir uma concorrente coberta de favores oficiais.

Resultado: seiscentos contos de prejuizos para o idealista que lançou os primeiros trilhos no Brasil.

Vale recordar que, dessa época, do interesse de Evangelista de Sousa pelas estradas de ferro, datam os estudos feitos na Europa por Francisco Pereira Passos, à custa daquele, do processo de cremalheiras, que veiu a ser adotado na serra de Petrópolis e na rampa do Corcovado. Mauá cedeu gratuitamente a Calógeras e outros os planos da subida da serra, que lhe tinham custado algumas dezenas de contos de réis.

A Companhia de Bondes Jardim Botânico

Embora não tenha sido uma realização direta de Irineu Evangelista de Sousa, deve-se ao seu zêlo, coragem, altruismo e patriotismo o sucesso da emprêsa que inaugurou o serviço de bondes na capital do Brasil.

Entre outros detalhes a acrescentar ao fato, destaquem-se os dois seguintes: a Botanical Garden Rail Road Company foi a primeira emprêsa brasileira em que embarcaram capitais norte-americanos; seu sucesso impeliu patricios nossos a tentarem igual indústria nas capitais européias. Francisco Sabino de Freitas foi o organizador de uma das primeiras, senão da primeira, companhia de horse-cars de Paris e quando, em 1873, levantava capitais para o empreendimento, em Bruxelas, Lisboa e Montevidéu já funcionavam estradas de ferro a cavalo fundadas por brasileiros, com dinheiro brasileiro.

A navegação do Amazonas — Outros empreendimentos

Sem possibilidades de espaço para relatar aqui a história da navegação do rio Amazonas, limitar-nos-emos a frizar que Mauá foi o único brasileiro de seu tempo que teve coragem de enfrentar o misterioso negócio que era a navegação comercial do Rio-Mar. Fê-lo brilhantemente, inaugurando três linhas regulares de vapores: uma de Belém a Manaus, outra de Manaus a Tabatinga, a terceira de Belém a Cametá: "O resultado foi que as rendas gerais e provinciais do Amazonas quintuplicaram em oito anos, as do Pará quase triplicaram".

Do confôrto de seus navios, fala eloquentemente o testemunho de Agassiz: "Il est impossible diêtre mieux amenagé pour la commodité du voyageur que ne le sont les paquebots de l'Amazone. Ils sont admirablement tenus et avec une propreté extrême".

Graças ao carinho de Mauá pela sua organização, o viajante podia confessar estar "installé aussi commodément que dans mon tausée à Cambridge".

Impossivel, também, desenvolver o contingente de Mauá para a realização da atual São Paulo Railway, da Companhia Fluminense de Transportes, do Barco do Brasil (2.º), da Companhia Diques Flutuantes, da Cia. de Cortumes, da Cia. Luz Esteárica, da Montes Aureos Brazilian Gold Mining Company, da E. F. Paraná a Mato Grosso, da Estrada de Ferro do Rio Verde e mais serviços prestados à agricultura, à Cia. do Caminho de Ferro da Tijuca, ao abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro, à E. F. Pernambuco, ao cabo submarino, que ligou o Brasil à Europa.

No Rio da Prata

Como resumir a influência política e financeira de Mauá no Rio da Prata — assunto para alentado volume? Um conhecido economista norte-americano, norteando as atividades do visconde ali, escreveu: "Sua penetração na região do Prata é um dos mais excitantes capitulos da história das relações exteriores brasileiras. Ele reorganizou sua agência em Montevidéu no Banco Mauá & Cia., o primeiro banco que existiu em Montevidéu, mais tarde transformado em um banco emissor em base ouro. Era um grande estancieiro no Uruguai, organizou fábricas, introduziu o gás e o telégrafo. Na Exposição Universal de 1862, em Londres, era um expositor do Brasil, mas exibia igualmente indústrias do Uruguai. A opinião geral nos Estados vizinhos era que o "Banco Mauá" era a mais poderosa agência diplomática do Império, como o presidente do Banco do Uruguai (ex-presidente da República), Dr. Cláudio Williman, o declarou: O perigo brasileiro era o nome de Mauá no Prata".

A "desgraça nacional"

O primeiro Rio Branco dizia, a propósito da falência de Mauá: foi uma "desgraça nacional".

Ela pertence a uma cadeia de tragédias financeiras da época.

Saltando sôbre as suas origens e consequências, vamos fixar a atitude de Mauá perante os credores. Atitude que se resume no seguinte: pagou-lhes 65% ao fim de três anos e, por ocasião da liquidação completa, o dividendo atingia a 94,7%!

Lutando sempre, trabalhando como corretor de câmbio, Mauá enfrentou a adversidade até a morte, ocorrida poucos dias antes do advento da República.

Em vida, sua maior recompensa deve ter sido o abraço com que, na sala das audiências do fôro da capital brasileira, o galardoou o desembargador que decretou sua reabilitação de comerciante matriculado na Junta de Comércio.

Correspondeu a Câmara Municipal

No seu primeiro ano legislativo — Profícua, sua atividade — Aprovadas dezenas de projetos sôbre assuntos de interêsse coletivo, muitos dos quais foram convertidos em lei — Apresentados 1.638 requerimentos e 509 indicações — Não se poderia esperar mais dos vereadores

Num ligeiro apanhado das atividades da Camara de Vereadores do Distrito Federal no ano de 1947, o primeiro de sessão legislativa na presente legislatura, verifica-se que foi grande, senão proficuo o labor dos edis cariocas.

Os Requerimentos de Informações subiram a 1.638, entre eles os de convocações dos Secretarios Gerais da Prefeitura a fim de prestarem esclarecimentos que melhor conduzissem a marcha do Orçamento para 1948. Além dos requerimentos cujos recordistas em apresentação foram o srs. Tito Livio e Caldeira de Alvarenga, 509 indicações, muitas especialmente dignas de nota, as quais remetidas ao sr. Prefeito consubstanciavam medidas que ao Executivo Municipal competia tomar a iniciativa. Vários projetos de Lei, sancionados deram à população da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a certeza de que, em levando às urnas o seu voto, deram como um atestado de confiança aos candidatos que escolheram.

Parece que nunca se produziu tanto em uma unica sessão Legislativa, como naquela que finalizou a 3 de novembro de ... 1947.

O Projeto n.º 1—A, de autoria do Vereador Tito Livio de Santana, que "Restabelece a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro", redundou na Lei n.º 41, o que significa que foi devidamente sancionado pelo Chefe do Executivo.

Regulou a admissão e acesso na carreira de professor o Projeto n.º 8—A, da Vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, em parte sancionado e em parte vetado pelo sr. Prefeito. (Lei n.º 62).

Uma das matérias de interêsse do funcionalismo em geral, foi sancionada como Lei n.º 13, oriunda do Projeto n.º 17, de autoria do Vereador Julio Catalano, o qual autoriza o Montepio a efetuar operações de credito. Em seguida outra Lei n.º 50, tambem beneficia os mesmos funcionários, isentando de imposto de transmissão os imóveis por eles adquiridos desde que o valor não exceda a 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) (Projeto n.º 20—A, do Vereador João Machado).

Em parte sancionado (Lei n.º 58) e parcialmente vetado foi um projeto que interessou o Plenário por várias sessões: Dispõe-sobre a produção, beneficiante, industrialização e comercio do leite no Distrito Federal, de autoria do Vereador Frota Aguiar.

Outra materia relevante a que regula a reversão de servidores demitidos, afastados ou aposentados por motivos politicos, sancionada como Lei n.º 4 (Fusão dos Projetos 12 — 25 e 55, respectivamente da autoria dos vereadores — Lygia Bastos — Nilo Romero e Agildo Barata.)

O Presidente da Camara de Vereadores teve oportunidade de promulgar como Lei n.º 1, o projeto dispondo sobre a irradiação das sessões da Camara do Distrito Federal, de autoria do Vereador Carlos Lacerda.

Como os leitores sabem as sessões dessa Casa Legislativa eram irradiadas, depois, proibidas as irradiações, veio o citado projeto. Mas o Govêrno manteve a sua decisão e os edis viram-se privados dos microfones que levavam a todos os cantos do Rio e do Brasil, os debates da sua Camara. A solução do caso, porém, está pendente da Justiça.

Piedade, na zona norte da cidade, beneficiou-se com o Projeto n.º 14—A, do Vereador Gapa Filho (Lei n.º 42 — mandando instalar um Mercado na rua Assis Carneiro).

A Lei n.º 72, originaria do Projeto n.º 66, do Vereador Leite de Castro, isentou do pagamento do imposto de transmissão a Casa do Médico, e a de n.º 33 (Projeto n.º 91 do Vereador Amarilio de Vasconcellos), concedeu prioridade para tratamento e consulta nos hospitais, maternidades, etc. aos ex-combatentes e seus dependentes.

Mais dois projetos favorecendo os ex-combatentes, um concedendo preferência para preenchimento de funções na P. D. F. e outro a matricula gratuita a eles e seus filhos, nas escolas do governo. (Projetos n.ºs 92 e 93, o primeiro da Vereadora Arcelina Mochel e o 2.º do Vereador Amarilio de Vasconcellos) respectivamente Lei 51 e 45, foram em parte sancionados em em parte vetados, tendo sido sancionado o de n.º 96 do Vereador Amarilio de Vasconcellos (Lei n.º 40) que considera de utilidade publica a secção do Distrito Federal dos ex-combatentes do Brasil, e o que nos pracinhas assegura gratuidade nos transportes coletivos e nas casas de diversões (Projeto n.º 97, do Vereador Amarilio de Vasconcellos, Lei n.º 48).

Promulgado pelo presidente da Camara foi o Projeto auxiliando a Associação Brasileira de Escritores com a importancia de Cr$ 50.000,00, da autoria do vereador Osório Borba (Lei n.º 30).

O prefeito sancionou o Projeto número 120, do vereador Crispim da Fonseca (Lei n.º 69) dando a uma das ruas da cidade o nome de Belisario Tavora. Por sua vez foi promulgado pelo presidente da Camara o de n.º 148, do vereador Aloysio Neiva Filho (Lei n.º 17), dando o nome de Campos da Paz a um dos logradouros da cidade.

O Projeto n.º 132, orçando a receita e fixando a despesa para o exercicio de 1948, foi promulgado pelo presidente da Camara. (Lei n.º 65).

Uma das matérias mais interessantes foi consubstanciada no Projeto n.º 195, das Comissões Reunidas, favorecendo o funcionário municipal, inclusive no restabelecimento da licença premio a que se referem o art. 20, da Lei n.º 2.124, de 14 de abril de 1925, e decreto n.º 66, de 28 de junho do 1936, e estabelecendo a idade minima de 18 anos e o limite máximo de 40 para o provimento inicial em cargo público.

Sancionado em parte, em parte foi vetado o Projeto 161 B (Lei n.º 26) da autoria do sr. vereador Luiz Paes Leme, regulando a construção do Estádio Municipal. Em Mensagem ao prefeito solicitara a medida que a Comissão de Justiça transformou no Projeto 161.

O Projeto n.º 194, criando o imposto de 1,5 por cento para as sociedades que explorem o jogo nas corridas de cavalos no Distrito Federal, foi sancionado como Lei n.º 20, Projeto da autoria do sr. vereador Paes Leme.

A melhoria do abastecimento de água do Distrito Federal mereceu um Projeto, da autoria do sr. vereador Alvaro Dias; o de n.º 154, sancionado como Lei n.º 71.

A criação da Superintendência de Transportes foi uma das medidas mais notáveis da Camara dos Vereadores. Originou-o uma Mensagem do sr. prefeito, tomou o n.º 198, e foi sancionado como Lei n.º 66.

Parcialmente sancionado e parcialmente vetado o Projeto n.º 219 da autoria da Comissão de Finanças que restabelece o imposto sôbre veiculos movidos a pedal ou a mão e veiculos de tração animal (Lei n.º 60).

O Projeto n.º 200, da Comissão de Finanças, alterando a taxa de cobrança para diversões mencionadas, foi sancionado como Lei n.º 61.

Sancionado parcialmente e parcialmente vetado o Projeto n.º 221 A, organizando o Departamento de Segurança Municipal, oriundo de Mensagem do Executivo.

O Projeto n.º 225, sancionado como Lei n.º 56, da autoria das Comissões Reunidas autorizou o prefeito a doar terreno à Sociedade Propagadora das Belas Artes e rever o contrato celebrado entre a Prefeitura e a mesma Sociedade.

Das matérias, muitas de grande importancia, interessou à classe médica a que deu origem ao Projeto n.º 61, da autoria do sr. Water Barbosa Moreira com substitutivo n.º 61 A, da autoria do sr. Aloysio Neiva Filho, ambos com a mesma emenda: altera o quadro de médicos da Prefeitura do Distrito Federal.

Foi vetado o Projeto 70 A, do Metropolitano, autoria do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, substitutivo ao de n.º 70 do sr. Agildo Barata.

Foram mencionados 56 Projetos, sancionados e vetados parcialmente 10, promulgados 10, sendo 4 oriundos de vetos e 6 não sancionados nem vetados pelo Executivo Municipal.

26 vetos foram apostos a matérias votadas pela Camara, sendo 5 mantidos, 4 rejeitados.

Os demais vetos, segundo a Lei Organica a vir, deverão ser apreciados pelo Senado Federal.

Sancionado (Lei 75) também o Projeto n.º 81 A, de iniciativa do vereador Frota Aguiar com substitutivo da Comissão de Viação, isentando pelo prazo de 10 anos, do pagamento dos impostos que menciona às casas residenciais populares cujo valor não exceda de Cr$ 100.000,00 visando incentivar as construções de residencias modestas; aliás o sr. Tito Livio obteve, no Orçamento, um crédito de 30 mil contos para a construção da Casa Popular.

Sobem a 98 os Projetos ultimados em 1947.

Os vetos rejeitados pela Camara correspondem aos Projetos n.º 34, — da autoria do sr. vereador Caldeira de Alvarenga, providenciando sôbre a remodelação do Matadouro de S. Cruz; n.º 15 do sr. vereador Caldeira de Alvarenga, isentando do pagamento do imposto de transmissão e propriedade os imóveis adquiridos pelos componentes da força expedicionária brasileira; n.º 71, do sr. vereador Arlindo Pinho, criando mercados em várias zonas da cidade; e o Projeto n.º 195, comentado anteriormente.

A política de São Paulo

Divulgado extra-oficialmente o manifesto do Bloco Parlamentar — Apoio aos governos federal e estadual — A presidência da Assembléia — Novamente em foco a remodelação do secretariado

Os membros da Coligação Parlamentar Democrática, em sua ultima reunião na Assembléia Legislativa, chegaram a acôrdo sôbre o manifesto que encerra as diretrizes do bloco. Conforme noticiamos, tinham surgido divergências em torno do texto desse documento, em parte levantadas pelos elementos que seguem a orientação do Sr. Hugo Borghi. Contornadas tais dificuldades, está o manifesto pronto para ser divulgado oficialmente, o que será feito amanhã. Segundo apuramos, assinam o manifesto apenas trinta e oito deputados. Entretanto, corria ontem, que dentro de poucos dias haverá duas surpreendentes adesões à C. P. D.

O manifesto

Alguns jornais paulistas anteciparam-se à divulgação oficial do manifesto da C. P. D., cuja publicação devidamente autorizada depende ainda do regresso do Sr. Novelli. Segundo o texto já conhecido, o manifesto exprime o que haviamos adiantado a respeito, em linhas gerais em edições anteriores. Assim, depois de fazer uma análise dos problemas econômico-financeiros e de referir-se a alguns aspectos da politica local, o manifesto encarece a necessidade do apôio ao govêrno federal e à administração paulista, sem significado politico partidário. "Não podiamos — afirma-se no documento — como participantes do Legislativo de São Paulo, isto é, parte integrante do seu govêrno, deixar de considerar a gravidade da situação e de procurar meios que amenizassem, senão resolvessem, as preocupações e dificuldades da mesma oriundas".

Órgão de arbitragem

Fomos informados de que se cogita na C. P. D., da constituição de um órgão de arbitragem destinado ao estudo das questões políticas. Adiantava-se que o mesmo seria integrado pelos Srs. Hugo Borghi, do P. T. N.; Antonio de Barros Filho, do P. S. P., e, possivelmente, o Sr. Novelli.

A remodelação do secretariado

Persistem os rumores de remodelação do Secretariado. O P.S.P. ficaria com as pastas da Fazenda e da Segurança. As outras secretarias, em numero de quatro, seriam assim distribuidas: uma ao P.T.N. (possivelmente a da Agricultura); duas aos elementos do sr. Novelli (possivelmente a do Trabalho, que seria entregue ao sr. Sinesio Rocha, e a da Educação); e uma ao grupo chefiado pelo sr. Marcondes Filho, que conta com duas cadeiras no Senado e várias na Câmara Federal (caso se concretize a sua união com o P.S.T. do sr. Vitorino Freire).

A presidência da Assembléia

A C.P.D., integrada por elementos de diversas correntes, procurou fixar diretrizes que não colidissem com o programa de cada agremiação participante do bloco. Daí o motivo das excessivas reuniões que ocuparam o cartaz da politica paulista. Os entendimentos prosseguiram ontem, surgindo o caso do sr. Diógenes Ribeiro de Lima que estava em foco para a presidencia da Assembléia. Entretanto, o sr. Valentim Gentil, que desfruta de consideravel prestigio em virtude de sua atuação naquele posto, aderiu ao bloco, sendo provavel a sua reeleição.

Contra a intervenção federal

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O deputado Honorio Monteiro, do P.S.D., manifestou-se contra a intervenção federal em S. Paulo, afirmando o seguinte: "A paixão doentia dos chefes de partidos é prejudicial aos interesses do Estado. Em ultima instancia, trata-se de um autentico trabalho sabotador e anti-patriótico".

Serão desligados os dissidentes

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Estão sendo aguardados nesta capital os resultados dos entendimentos que entre os srs. Novelli Junior, lider da dissidencia do P.S.D., e Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva. Ao que se informa, caso não haja um acôrdo entre as duas correntes, a Comissão Executiva desligará os elementos divergentes.

A APLICAÇÃO DO ESQUEMA DO ACORDO, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Asap.) — O deputado Oliveira Costa, lider do P. S. D. na Assembléia Estadual, declarou que os chefes da oposição paulista têm estado em frequente contato, examinando, entre outras questões, o esquema José Américo e as consequências de sua aplicação em S. Paulo.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

O CASO DA ELEIÇÃO EM BARBACENA

Por insuficiencia de prova, o Tribunal Regional negou provimento ao recurso do PSD que alegava fraude

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Por unanimidade de votos, o TRE, contra o parecer do procurador, negou provimento ao recurso do PSD pleiteando a anulação das eleições de novembro ultimo em Barbacena, sob alegação de fraude no Distrito de Sítio, conforme denuncia recentemente formulada pelo deputado Bias Fortes, através da imprensa. A defesa da legitimidade do pleito foi feita, oralmente, pelo deputado José Bonifácio Filho, que acusou de parcial o pronunciamento do Ministério Público.

Manifestando-se sobre as alegadas divergências gráficas entre as assinaturas de numerosos eleitores nos respectivos titulos e nas atas de votação, bem como nos requerimentos de qualificação — divergências arguidas como fraude eleitoral — o relator salientou em seu voto, que os caracteres gráficos de cada individuo podem sofrer modificações sucessivas, especialmente em determinadas circunstancias, como, por exemplo, em estado de emotividade ou alteração nervosa, uso de caneta e tinta diferentes, falta de apôio do punho para assinaturas do nome, etc.

Foi citado também o dispositivo de lei que reconhece a identidade da assinatura pela comparação como o titulo eleitoral.

No caso de Barbacena, os autos não vieram acompanhados dos titulos, mas dos requerimentos de qualificação.

Estes e outros motivos levaram o TRE a considerar improcedente o recurso possedista e valida a eleição realizada naquela cidade, onde a apuração, em face da rivalidade extrema das forças politicas em jôgo, despertou grande sensação no Estado.

EMOFLUIDINA Na arteria esclerose.

COM EXCEÇÃO DE UM MUNICIPIO

DIZ-SE VITORIOSO O P. S. D. EM TODO O ESTADO DE ALAGOAS

O diretório estadual do P.S.D. em Alagôas telegrafou à Comissão Central comunicando que o partido venceu a recente eleição em todos o municipios daquele Estado, com exceção de Conceição de Paraiba, onde triunfou a U.D.N. Em vários municipios, contudo, o P.S.D entrou em coligações, inclusive com a U.D.N.

O resultado na capital

MACEIÓ, 17 — (Asapress) — Nesta capital foram apurados 10.030 votos. A Coligação conseguiu 5 mil e a UDN obteve 4.995.

A Coligação elegeu os srs. José Afonso de Melo, Pedro de Moura, Osvaldo Veloso, Paulo Pedrosa, José Tavares, José Antonio da Silva e Osvaldo Souto; a U.D.N., os srs. Jaques de Azevedo, José Quintela Cavalcanti, Issac Morais da Costa, José Soares e Rosalvo Cunha.

Foram anuladas três seções, sendo impugnadas pela U.D.N. mais três. O T.R.E. considerou improcedente o recurso da U.D.N.. O P.S.D. recorreu contra a eleição do sr. Jaques de Azevedo, alegando que o candidato udenista fôra apoiado pelos comunistas.

Se qualquer das três urnas impugnadas pela U.D.N. fôr anulada, esse partido se tornará majoritário.

Há um recurso da U.D.N. no T.S.E., pleiteando a anulação do registro dos candidatos da Coligação, com o fundamento de que foram feitos fora do prazo legal.

Grande abstenção

MACEIÓ, 17 — (Asapress) — Foi muito grande a abstenção do eleitorado, calculada em mais de 60 por cento.

Os primeiros resultados das apurações que estão sendo procedidas no interior, chegaram do municipio de Penedo, onde a coligação do P.S.D. com a U.D.N. elegeu o prefeito, sr. Carlos Santa Rita, por maioria de 250 votos e seis vereadores, enquanto o Partido Trabalhista Brasileiro conseguiu eleger os restantes 3 vereadores.

PÁGINAS PARA RELER

LONDRES

(Conclusão da 9.ª página)

Milo. Para renovar a minha curta faculdade de admirar e de gozar da obra d'arte, preciso de longos intervalos de repouso, para dizer a verdade, de obtusão. Londres era essa penumbra que quadra admiravelmente à minha fraca pupila estética; ali tinha à minha disposição, *excusez du peu*, os mármores de Fhidias; não havia época artistica ou literária que, querendo viver nela meia hora, — de mais não me sentiria capaz, — eu não achasse representada no British Museum, na National Gallery, em South Kensington, e nas outras grandes coleções nacionais. Essa proximidade bastava-me; quanto a tudo mais que faz o prazer da vida, eu prefer

TRAGICA MORTE DE UM FUNCIONARIO PUBLICO APOSENTADO

DA PONTE DE MADUREIRA ATIROU-SE À FRENTE DO TREM ELÉTRICO

Foi um instante de emoção aquele em que um homem, num gesto brusco, atirou-se da ponte de Madureira à frente de um elétrico que passava. Ninguem lhe pôde tolher os passos, quando, resolutamente, jogou-se no espaço para, segundos depois, ser brutalmente apanhado pelo comboio que por ali trafegava. Foram encontrar à margem da linha seu corpo todo despedaçado. O infeliz tivera morte horrivel.

Tomando conhecimento da ocorrência, a policia do 24°. Distrito apurou que se tratava do funcionário público Eduardo Fernandes da Silva, que contava 65 anos, era casado e domiciliado na rua Imbaiba, n°. 117. Desconhece-se as razões por que o infeliz homem foi levado a essa trágica resolução.

Após as formalidades de praxe, seu corpo com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tragado pelas ondas

Há dias quando tomava banho na Praia do Leblon, o menor Malvido de Souza, de 17 anos de idade, residente a Praia do Pinto 237, pereceu afogado.

Ontem o comissario Demetrio Farah, teve cohecimento que o corpo havia aparecido em frente ao Hotel Leblon, tomando providencias para que o mesmo fosse removido para o necrotério.

HOMENAGEADO O PROFESSOR S. SANT'ANNA SILVA — Realizou-se, ontem, o almoço que os amigos do Prof. S. Sant'Anna Silva lhe ofereceram por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorre hoje. Compareceram os Srs. Afranio de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da Agricultura e representante do Sr. Daniel de Carvalho, diretores gerais e diretores do Ministério da Agricultura, onde o homenageado dirige o Departamento de Administração, Hozanah Guimarães, vice-governador de Goiás, senadores Pires Ferreira e Alfredo Nasser, deputados Albatenio de Godoy, Galeno Paranhos e João de Abreu, da bancada goiana, oficiais e assistentes técnicos do gabinete do titular da Agricultura, etc. Falaram o senador Nasser, saudando o Prof. Sant'Anna e este, agradecendo: a Srta. Lourdes Maia fez-se ouvir, em canções de sua autoria, muito aplaudidas. Nossa gravura é um aspecto do almoço, que evidenciou a estima de que goza o Prof. S. Sant'Anna Silva

Assaltada em plena via pública

Ontem a noite, quando se dirigia para casa, d. Georgina Teixeira Barbosa, de 21 anos de idade, residente na rua Anchieta n.° 5, apartamento 602, foi abordada por um individuo de cor parda, que lhe arrebatou a bolsa que continha 800 cruzeiros e um anel no valor de mil.

Não satisfeito, o larapio ainda agrediu a senhora que foi levada para o Hospital Miguel Couto, tendo dado queixa no 2.° distrito.

VIOLENTA DERRAPAGEM

A motocicleta atirou seu condutor à distância — Dada a natureza das lesões sofridas, faleceu ao ser socorrido

Dirigindo uma motocicleta passava pela rua Visconde de Pirassinunga o funcionário da Central do Brasil Antenor Luiz da Silva, quando lhe sobreveio violento desastre. Derrapando a máquina foi atirar o seu condutor à distancia, advindo-lhe graves consequências.

Foi em seguida a vitima conduzida ao Posto de Assistência e, aí, quando recebia os primeiros socorros médicos, faleceu.

Antenor que contava 55 anos era casado, ignorando-se sua residência, sofrera fratura do cranio, além de rutura do pulmão.

O seu corpo, com guia policial foi removido para o necrotério do I. M. L.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação, com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

Vitimas de atropelamentos

José Pacheco de Aguiar, de 47 anos de idade, casado, morador na rua Tavares Bastos 84, quando passava pela rua Bento Lisboa esquina de 2 de Dezembro, foi colhido por um auto, sofrendo ferimentos de natureza grave.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Marcelino Pereira de Souza, de 48 anos, casado, feirante, morador na rua Manaus 223, no Engenho de Dentro, no Cais do Faroux, foi colhido por um caminhão recebendo contusões generalizadas ficando internado no H. P. S.

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr. Newton Antunes

Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.° and. Tel: 42-1528

Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

Agredido a navalha

João José Ramirez, de 41 anos, casado, comerciante, português, residente na Avenida Copacabana n.° 1256 e proprietario da Padaria Ideal, situada no n.° 1284, foi abordado por um ex-empregado que por questões de serviço desferiu-lhe um golpe de navalha no torax.

A vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo a policia do 2.° distrito, tomado conhecimento do fato.

PARTOS A DOMICILIO

Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores

Dr. André de Albuquerque

RUA MÉXICO, 41 — 3.° Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

OS ARQUIVOS DO CASTELO D'EU

Escreve-nos um velho monarquista, que se assina Duque de ITABAIANA:

"S. A. o Principe Dom PEDRO GASTÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA tornou público que fez doação do precioso arquivo do Castelo D'EU ao Museu Imperial de Petropolis.

Urge esclarecer que essa doação não é feita individual e exclusivamente pelo digno primogenito do saudoso Principe Dom PEDRO DE ALCANTARA DE ORLEANS E BRAGANÇA.

Conheço o testamento do inolvidável esposo de Dona IZABEL, a Redentora — o Conde d'EU — principe ilustre, a quem o glorioso Exército Brasileiro, pela voz autorizada de seus Generais, conferiu em 1922 o merecido galardão de Marechal da Vitoria.

Quem houver lido as declarações de última vontade do Conde d'EU sabe perfeitamente haver êle legado seus bens imóveis, bem como objetos de arte, biblioteca e arquivo, existentes no Castelo d'EU, por ocasião de sua morte, a seu filho, único então vivo, o Senhor Dom PEDRO DE ALCANTARA, e à viuva e aos filhos de Dom LUIZ, herdeiro presuntivo da corôa do Brasil, em virtude de renuncia expressa e irrevogável de seu irmão.

A viuva de Dom LUIZ — a Princesa PIA — transferiu, mais tarde, por venda, a Dom PEDRO DE ALCANTARA a parte que lhe coube na herança do Conde d'EU a seu falecido espôso no imóvel denominado Castelo d'EU. Mas absolutamente não cogitou de transferir-lhe, nem poderia constituir objeto de compra e venda, o arquivo existente no Castelo d'EU, valioso documentario pertencente, não a um ou a outro dos dois herdeiros, mas, à Familia Imperial do Brasil.

O arquivo em apreço é um todo indivisivel, uma unidade insusceptivel de ser repartida, um legado que em circunstância alguma poderia ser negociado. Eis porque, embora transferindo, por venda, sua parte no Castelo, nem por isso a viuva de Dom LUIZ abriu mão, nem poderia fazê-lo, dos seus direitos de co proprietário do arquivo, que passará, agora a pertencer ao patrimônio histórico nacional.

Foi êsse arquivo conservado até hoje no Castelo d'EU por tácito acôrdo entre os herdeiros do Conde d'EU — Dom PEDRO DE ALCANTARA de um lado e de outro a viuva de Dom LUIZ.

A doação, portanto, que se vem de fazer desse arquivo ao Museu Imperial de Petropolis não é ato isolado de Dom PEDRO GASTÃO, não é resolução pessoal de S. A., mas se consuma — ao que estou informado — com a plena, absoluta, irrestrita e entusiástica anuência do ilustre primogenito de Dom LUIZ, o Principe Dom PEDRO HENRIQUE DE ORLEANS E BRAGANÇA.

Porque tenho o velho hábito de pôr as coisas nos seus devidos têrmos ,esclarecendo dúvidas e desfazendo confusões, é que falo de meu silêncio costumeiro para restabelecer a verdade, tal como ela é e tal como deve ser conhecida.

Dom PEDRO HENRIQUE — sempre enclausurado numa encantadora modéstia e numa discreção exemplar, que são apanágios de sua personalidade inconfundivel; por indole e por educação contrário a tôda e qualquer agitação em torno de seu nome; preocupado antes com o estudo e a meditação dos problemas da Pátria, jamais recusará seu apoio franco, sincero, decisivo a qualquer iniciativa, cuja finalidade seja servir engrandecer e nobilitar o Brasil. Eis porque, dando sua concordância à doação do arquivo do Castelo d'EU ao Museu de Petropolis, nem por isso se afoitou em atribuir à sua pessoa o mérito desse patriótico ato, que tanto recomenda os doadores ao respeito, à simpatia e à admiração de todos os brasileiros".

"FEDERAÇÃO DA EUROPA ORIENTAL"

BUCARESTI, 17 (A. P.) — Georgi Dimitrov, "premier da Bulgaria e lider comunista balcânico, declarou á imprensa que o objetivo dos povos da Europa Oriental é cooperar economicamente num sistema de alianças bilaterais, numa união aduaneira, e, quando estiver maduro, "organizar uma Federação ou Confederação de Estados". Dimitrov declarou que a criação da "Federação da Europa Oriental" é prematura neste momento, porém, quando a mesma for organizada, "será independente dos cartéis e trustes ocidentais e cooperará com o ocidente apenas em têrmos de completa igualdade politica e economica".

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

5 QUALIDADES INSUPERAVEIS — DA —

CERA ROYAL

MAIS BRILHO
MENOS TRABALHO
SECA RAPIDAMENTE
DURABILIDADE
A MAIS ECONÔMICA

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!!!

POR ISSO, MINHA SENHORA, NÃO MANDE COMPRAR UMA LATA DE CERA QUALQUER! ORDENE, SIM, A COMPRA DE UMA LATA DE

CERA ROYAL

QUE GARANTE O ENCERAMENTO MAIS PERFEITO DO SEU LAR!

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUES!

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

NOVA TURMA DE ESPECIALISTAS

Na proxima terça-feira, às 9 horas, será realizada a solenidade de encerramento dos Cursos de Especialização para Oficiais e Sargentos. O programa constará de várias demonstrações de equitação, da disputa do troféu "Batistelli", por oficiais alunos, da entrega dos diplomas e distribuição dos premios conquistados pelos alunos e do recebimento de distintivos, esporas douradas e "cravanches". Presidirá a solenidade o ministro Canrobert Pereira da Costa. O Curso Especial de Equitação é dirigido pelo major Expedito Mendes Correa e faz parte do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, do comando do general Nicanor Guimarães de Souza.

HERDEIRA DE MILITAR

Deverá comparecer à Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, a sra. Isolde Fischer de Miranda, viuva do 3.° sargento José Felix Gomes de Miranda, do Q. G. da 1.ª D. I., falecido no Estado do Rio a 9 de abril de 1947, a fim de tratar de assunto relacionado com a pensão de montepio deixada pelo referido militar.

MANUAL DE LEGISLAÇÃO

O coronel Simões Pires vem de publicar mais um volume do seu "Manual de Legislação Militar" e o tomo III, referente à escrituração administrativa das unidades do Exército. Trata-se de alentado volume com 500 páginas, com repositorio completo dos modelos de escrituração, grupados por dependencia da unidade e acompanhados de todos os esclarecimentos e notas explicativas necessarias à elaboração de cada documento, nas diferentes funções.

MATRICULAS DE TODOS OS APROVADOS

Atendendo às razões apresentadas pelo Estado Maior do Exército em face do resultado do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, o ministro da Guerra autorizou a matricula no corrente ano, dos candidatos aprovados e não compreendidos no limite de vagas fixados pelo aviso 715, de 8-VII-47.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

O general Osvaldo Cordeiro de Faria, comandante da 5.ª Região Militar, comunicou ter se apresentada, àquele comando, o general Orestes da Rocha Lima, comandante da 5.ª A. D. da referida Região.

REMESSA DE MEDALHA

O ministro da Guerra remeteu para o comandane da 6.ª Região Militar, general Souza Dantas, a Medalha de Guerra com que foi agraciado pelo Presidene da Republica, o indusrial baiano sr. Helio Guertzentein, pelos serviços que este cidadão prestou durante a guerra.

CONVITE PARA MISSA

O Comandante do Colegio Militar, em nome do Corpo Docente e Discente deste Estabelecimento de Ensino, convidou os parentes e amigos para assistir a missa de 30.° dia mandada celebrar amanhã, 19 às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, em sufragio da alma do saudoso professor Julio de Matos Ibiapina.

NOVO PROFESSOR

O ministro da Guerra designou o tenente coronel Aureliano Luiz de Faria, para lecionar Geometria Analitica e Calculo Diferencial e Integral aos alunos dependentes do Curso de Oficiais da Reserva, sem prejuizo de suas atuais funções.

EXONERAÇÃO SEM EFEITO

O ministro da Guerra tendo em vista as razões apresentadas pelo comandante da 2.ª Região Militar, tornou sem efeito, o despacho que exonerou o 2.° tenente R-1 Alvaro Placido, das funções de Delegado de Recrutamento da 5.ª Delegacia — Santos — da 4.ª C. R.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Estão sendo chamados no dia 19, às 7,30 horas, à Policlinica Militar, a fim de serem inspecionados de saude, os seguintes candidatos às Escolas Preparatorias:

Adail Coaracy de Aquino — Adailton Miranda de Castro — Adir Franco — Aldair Fernandes Pequeno — Alexandre Paulo Ferreira Teixeira — Alfredo Neves — Angelo Jorge dos Santos Silveira — Angelo Correa — Antonio Carlos Zignago Fiuza — Antonio Carlos Bitencourt de Andrade — Arnaldo dos Santos Vieira — Arnaldo Muniz Reis — Artur Jovino Pastor Almeida — Artur de Souza Lemos — Bartolomeu da Silva Filho — Benedito de Queiroz Nogueira — Devet do Couto Teixeira — Divaldo Manhães Montenegro — Dover Santa Rosa Caldas — Edgardo de Uzeda — Enedino Soares Picanço — Enedir Sampaio — Enidio Cuevas Donadio — Evandro da Silveira — Evandro Franklin Quintela — Fernando Simões — Geraldo Teles Juca — Helio de Assis Monteiro — Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro — Humberto Pedroza — Hiran Barbieri Costa — Ivan Pinto Tancredo — Ivens Guimarães Teixeira — Ivo Augusto Furlaneto — Ivo de Meira Lima — João Batista El-moor — João Aires Ferreira — João Batista Malan de Paiva Chaves — João Franco Pontes Filho — João Luiz Dafion.

Os candidatos deverão apresentar documento de identidade.

PARA RECEBEREM CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

O Chefe, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando Certificados de Reservistas de 3.ª Categoria e Isenção, já se acham prontos, aguardando tão somente a presença das partes para fichamento, à comparecerem a 2.ª Seção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao Edificio da Estação D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer a sede da aludida Circunscrição, munidos de 3 retratos, tamanho 3x4, de frente e descoberto, (não serve instantaneo) às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras das 12 às 15 horas:

— Adnerso Paes — Alvaro Correa da Lima — Anesio Silva Lima — Antonio Ferreira da Silva — Antonio Pereira Bahia — Adair Fernandes — Avelino Manoel do Bonfim — Alfredo Barbosa dos Santos — Antonio Pereira da Cruz Junior — Antonio Girondi — Antonio Eduardo dos Santos — Armando Fernandes do Paço — Alcides Souza Domingues — Antonio Francisco da Silva — Agostinho Antonio Dias — Anizio Costa — Antonio Alzemiro da Silva — Aristides Atanasio dos Santos — Antonio Berto Coelho — Antonio Alves — Antonio Crispim da Silva — Alcino Monteiro Benfica — Altanair da Cunha Guimarães — Alcides Gomes Sardinha — Antonio Manoel de Limas — Armindo Rodrigues Camara — Antonio Ovidio — Antenor José de Oliveira — Augusto Pereira — Altino José Ferreira — Alcides de Aguiar Caminha — Arnaldo José dos Santos — Agenor Celestino da Silva — Antonio Torres Rodrigues — Agnelo Andrade dos Santos — Agapito Debossan — Aristides José dos Santos — Antonio Castilho Filho — Alcir Silva — Antonio João da Silva — Antonio Nunes — Alvino Alexandre da Silva — Ademario Ribeiro da Silva — Antonino Moura da Silva — Alcino Pereira Lopes — Bento Reis — Benedito Pereira Barbosa — Braz Dias de Araujo — Beroaldo Pereira Borges — Benedito Carlos da Silva — Bartolomeu Marques de Lima — Bernardino Nicolau — Bento Crespo da Silva — Benedito Barbosa de Oliveira — Bartolomeu de Carvalho Paes de Andrade — Benedito Batista de Oliveira — Benedito de Oliveira — Clarindo Lino da Costa — Cherubim Palmeira — Cantilde Claudino de Oliveira — Calepodio Souza Galhão — Cipriano de Lemos Braga — Claudemiro Silva — Claudionor Izidio dos Santos — Clarimundo Pereira Ramos — Cicero Freitas — Climaco Jovelino dos Santos — Clovis de Oliveira Braga — Cloves Ambrosio Souza — Celso Alvares Rodrigues — Claudionor Gomes de Queiroz — Corsino Francisco Dias — Carlos Alves da Silva — Celino da Silva — Cal Lachter — Carlino Guimarães — Domingos Gonçalves — Diamantino da Silva Laco — Deides dos Santos — Djalma Oliveira — Dirceu Junger — Domingos Sete — Deocleciano Furtunato dos Santos — Domingos Pereira Barbosa — Domingos da Cruz — Domingos Delgado — Domingos Bento Machado — Damião Tiburcio de Oliveira — Delfim de Souza Figueiredo — Delmiro de Melo — Domingos Ferreira Gomes — Domingos da Costa Galante - Democracino Alves Batista — Durval Gregorio dos Santos — Daril Alves — David Menezes dos Santos — Deoclecio de Alcantara — Edgard Pereira — Ernandes Silva — Euclides Barreto e Epfanio de Siqueira Tuts — ISENÇAO — Marcolino Nascimento de Jesus — Manoel Xisto — Manoel Cordeiro — Maurilo Solano Lopes — Marcos Ferreira — Manoel Ramos de Oliveira — Moises Antonio de Andrade — Miguel Marcolino — Moises Ferreira — Moacir Alves dos Santos — Mario Valado — Manoel Ribeiro Ferraz — Manoel Paes Camargo — Manoel de Jesus — Manoel de Souza — Mario Ferreira — Moises Medeiros Lima — Manoel Dias de Sá Pereira — Manoel da Silva — Manoel Sampaio Varela — Manoel dos Pesares — Manoel Labre — Manoel da Silva — Manoel Antonio de Mendonça — Manoel Coutinho — Milton dos Santos — Mario André da Graça — Milton da Silva Duarte — Marcilio Ferreira — Valentim — Manoel Santos Leal — Manoel Albino Filho — Moises Sebastião da Silva — Manoel Bernardino Batista — Manoel Jacinto Portugal — Mario Fernandes — Mariano Pinto de Carvalho — Matozinho Vaz Machado — Manoel Francisco Rodrigues — Miguel Ferreira Filho — Manoel Pimenta de Menezes — Milton dos Santos Jorge — Manoel Ignacio de Souza — Manoel Rodrigues Pereira — Mario Maurtas Ferreira — Milton Ferreira da Silva — Miguel Batista do Sacramento — Matusalem Vieira — Manoel Alves da Silva — Manoel Pinheiro — Mariano Antonio — Manoel Furtunato da Costa — Manoel Ferreira — Miguel de Souza Coimbra — Miguel Nelgato — Moacir José Gonçalves — Manoel França — Milton de Souza — Mario de Souza Coelho — Manoel Damasio dos Reis — Manoel Valeriano — Manoel dos Santos Sampaio — Mariano Guagliardi — Luiz Duarte — Luiz Campos Ribeiro — Leri Martins — Luiz Gonzaga Pessoa — Membrana Calixto — Lair Teixeira Lopes — Lucio Cordeiro dos Santos — Lucino Azevedo Melo — Lourival Andrade — Lincoln de Oliveira — Luiz Antonio Filgueira — Leonisio Nunes Ferreira — Laurenço Perez dos Santos — Luiz Alves — Lourival de Almeida — Luiz Saturnino de Melo — Lucio dos Santos Barbosa — Lineu Marcondes da Silva — Luiz Elizier — Lacir Ramos — Lair Serqueira Fernandes — Laerte Duarte do Amaral — Luiz Domingos Ferreira — Luiz de Souza Mariz — Litz de Oliveira — Lucidie Jeronimo da Silva — Lino Mateso Natario e Laerce Souza.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.° 14

— Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

— Resultado do concurso de admissão — Foram aprovados os seguintes Oficiais:

MAJORES DE INFANTARIA

— Argens de Monte Lima — Carlos Riveiro Trovão — Dioscoro Gonçalves Vale — Humberto Guimarães de Almeida — Hildebrando de Assis Duque Estrada — José Bezerra Pessoa — José Lopes de Lima — Osvaldo Batista de Castro e Vitor Hugo de Alencar Cabral;

MAJORES DE ENGENHARIA

— Arnaldo Augusto da Mata e Newton Faria Ferreira;

MAJORES DE ARTILHARIA

— Carlos Gomes de Alcantara — Celso Freire de Alencar Araripe — José Vieira Sobra e Pedro Luiz Toulois;

MAJORES DE CAVALARIA

— Cesar Schimmelpfeng de Seixas — Gerardo Magela Amoroso Anastacio — Helio Barbosa Brandão e Oscar Lopes da Silva;

CAPITAES DE INFANTARIA

— Antonio Fonseca Sobrinho — Antonio Ferreira Marques — Arlindo Pinto de Figueiredo — Adir Maia — Augusto de Oliveira Pereira — Araken Arare da Cunha Torres — Darci Lazaro — Everaldo José da Silva — Heraldo Silveira de Vasconcelos — Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa — Jose Raul Guimarães — Jorge Eduardo Xavier — Kival Xamborjense de Oliveira — Leonel Martins Nei da Silva — Luiz França de Oliveira — Manoel Tomaz Castelo Branco — Mario Liborio Pereira — Mauro Borges Teixeira — Milton Tavares de Souza — Paulo Balard de Miranda — Petronio Maia Vieira do Nascimento e Sá — Roberto Pessoa — Raimundo Lins de Vasconcelos Chaves e Tobias Rosa Neto;

CAPITAES DE ENGENHARIA

— Francisco Gilson Filho;

CAPITAES DE ARTILHARIA

— Antonio Sá Barreto Lemos Filho — Alacir Frederico Verner — Durval Alvarenga Souto Maior — Edmundo da Costa Neves — Fernando Meneses Vilar — Geraldo Magarino de Souza Leão — Gabriel D'Anuzio Agostini — Helio Contardo — Hermann Bergvist — José Maria Romaguera — Jaime Moitinho Neiva — Jorge Enéas Machado Fortes — Mario de Melo Matos — Milton Pedro de Carvalho — Plinio da Cunha de Barros Azevedo — Vitoldo Zeroslau Wolwski e Valter Pinto de Morais;

CAPITAES DE CAVALARIA

— Alvaro Cardoso — Dionisio Maciel do Nascimento Junior — João Jacobus Pelegrini — Oscar Torres Paranhos e Rafael Zippin.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

— O General Chefe do E. M. E. transferiu, por necessidade do serviço:

— do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo para o E. M. E. o Tenente Coronel de Infantaria Juvencio Fraga Leonardo de Campos;

— da D. A. para o E. M. da 3.ª Divisão de Cavalaria o Major de Cavalaria — Emilio Garrastazu Medice.

— Designo, de ordem do Ministro, para servir adido ao Q. G. da 10.ª R. M., onde deverá aguardar classificação, o Capitão de Infantaria Valmir Barbosa Carvalhedo, que teve sua matricula trancada na Escola Técnica do Exército.

— Transfiro por necessidade do serviço:

— por ordem do Ministro, do 2.° Esq. Rec. — São Paulo — para o 10.° R. C. — Bela Vista — o 1.° Tenente do Q. A. O. de Cavalaria — Chananeco Pereira de Souza; do extinto I-20 R. C. — Curitiba — para o 10.° R. C. — Bela Vista — o 1.° Tenente de Cavalaria — Caetano Pinto Rocha.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Carlos Olavo Guidugli Chaves, Capitão da Arma de Cavalaria, do 13.° R. C., incluido na turma Suplementar, turno de 1948 da E. A. O., pede adiamento de matricula na referida Escola, satisfazendo ao paragrafo 6.°, do art. 73, da Portaria n.° 154, de 8-VII-47 — Deferido. Fica adiada a matricula para o turno seguinte, sujeitando-se as sanções decorrentes das exigencias da Lei de Promoções.

— João Lopes de Albuquerque Gondim, Capitão da Arma de Cavalaria, do Pq. C. M. M., pede, em face de se achar relacionado na turma suplementar da sua Arma para matricula na E. A. O., no turno do ano em curso, que lhe seja concedido adiamento da citada matricula para o ano de 1949, satisfazendo ao paragrafo 6.° do art. 73, da Portaria n.° 154, de 8-VII-947 — Deferido. Fica adiada a matricula para o turno seguinte, sujeitando-se a sanções das exigencias decorrentes da Lei de Promoções.

— José de Oliveira Neves, subtenente, solicitando transferencia do 6.° G O. 75 D.° — Castro — para uma das Unidades de Artilharia da 2.ª Região Militar — Deferido. Seja transferido, de acordo com a letra B do art. 45 da L. M. Q., para o 2.° R. O. 105 — Itú;

— Camelio Rosa do Sacramento, Cabo do Regimento Tiradentes, pedindo transferencia para o 5.° Regimento de Infantaria — Lorena — sem onus para a Fazenda Nacional — Seja transferido por interesse proprio, para o 5.° Regimento de Infantaria;

— Jacob Salomão, 2.° Sargento do Quadro de Instrutores, pedindo para ser contado como férias o tempo em que esteve baixado ao H. M. S. P. — Deferido. Considere-se como férias relativas ao ano de 1947, o periodo de 8 dias em que esteve baixado ao H. M. S. P.;

— Sebastião Francisco da Silva, 1.° Sargento musico do 10.° Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço público, para fins de inatividade — Indeferido, por não ter sido provado tratar-se da pessoa do requerente.

— Horacio Dias Ferreira, 1.° Sargento musico do 12.° Batalhão de Caçadores, pedindo contagem de tempo de serviço, para fins de inatividade — Deferido. Averbe-se, para fins de 'natividade, o periodo de 3 anos, 2 meses e 20 dias em que serviu na Força Policial do Estado de Goias.

— Wilson de Oliveira Silva, 3.° Sargento do Contingente, desta Diretoria, pedindo classificação como especialista datilografo — Deferido.

— Pedro de Paula, 3. Sargento do Contingente do Dep. C. M. V., pedindo classificação na especialidade de datilografo, de acordo com o Aviso n.° 1.966, de 22-VII-1944 — Deferido. Seja transferido para o Contingente da subdiretoria de Veterinaria a fim de preencher vaga de sua graduação.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças do aparelho circulatório:

ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS

Aortite, hipertensão, hipotensão arteriosclerosa, tonteiras vertigens CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso.

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X DESDE Cr$ 30,00

T. 42-7871 — De 10 às 19
QUITANDA, 26-1.°

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: exonerando o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas das funções de inspetor geral da Fôrça Aérea Brasileira, e do cargo de diretor geral do Pessoal da Aeronáutica o brigadeiro Ivo Borges, e nomeando o primeiro dos dois oficiais generais acima referidos para o cargo que o segundo ocupava.

O major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas volta, assim, à direção do pessoal da Aeronáutica, que exercera antes de ser nomeado comandante da 2.ª Zona Aérea e posteriormente inspetor geral.

Os outros decretos assinados pelo presidente da República, fazendo modificações na direção da Aeronáutica, foram os seguintes: exonerando o tenente coronel aviador engenheiro Julio Américo dos Reis, do cargo de diretor interino do Parque de São Paulo, e nomeando para substitui-lo o tenente coronel aviador engenheiro José Vicente de Faria Lima, que foi recentemente exonerado da chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira, com sede em Washington; nomeando o tenente coronel aviador engenheiro João Francisco de Azevedo Milanez Filho, para o cargo de diretor da Fábrica do Galeão; e exonerando o major aviador João da Cruz Seco Junior, do comando da Base Aérea de Belém, o qual vinha exercendo em carater interino.

AGREGADO POR TER SIDO SUSPENSO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, mandando agregar o primeiro tenente intendente Hogarth Fortuna, por ter sido condenado à pena de três meses de suspensão do exercicio do pôsto.

DEMETIDO DO SERVIÇO ATIVO

Ainda por decreto do presidente da República, foi concedida demissão do serviço ativo ao capitão médico Gustavo Adolpho da Silva Rêgo, que na situação de oficial demessionário, a pedido, é transferido para a reserva de 2.ª classe, no mesmo pôsto sem direito a qualquer remuneração.

ADMITIDOS NO CONCURSO À ESCOLA TÉCNICA DO EXERCITO

O ministro despachou favoravelmente o requerimento do ex-aluno da Escola de Aeronáutica, José Simões de Carvalho, solicitando inscrição no concurso para admissão à Escola Técnica do Exército.

O diretor geral do Ensino também deferiu, requerimento no mesmo sentido do 2.° tenente aviador da reserva convocado, Jader Rodrigues da Costa.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos dos aspirantes aviadores da reserva convocados Gasparino Antunes, da Base Aérea do Salvador e Hailton Olivere, do Destacamento da Base Aérea do Salvador, ambos solicitando permissão para contrairem matrimônio, "Autorizo"; do ex-diarista da Base Aérea de Florianópolis, Francisco Antonio Antunes, solicitando aposentadoria. "Indeferido, à vista das informações"; de Eduardo Soares, de nacionalidade portuguêsa, solicitando lhe seja fornecida carta de piloto de recreio ou desporto, e licença para conduzir aeronaves do tipo "Piper-Cub". "Deferido". e do 1.° Sargento Orlando Nogueira Ramos, da Base Aérea de Canôas, solicitando permissão para ir ao Uruguai, no gôzo das ferias regulamentares relativas ao exercicio de 1947 "Autorizo".

O INCIDENTE ENTRE CADETES DA AERONÁUTICA E A RÁDIO PATRULHA

A respeito do incidente de dois cadetes da Aeronáutica e um aluno do Colégio Militar, com policiais da Rádio Patrulha, o gabinete do ministro da Aeronáutica forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Sobre o assunto em epigrafe, a Aeronáutica tomou as seguintes providências: a) abertura, pelo Comando da Zona Aérea, da necessária sindicância; b) verificação do auto de corpo de delito lavrado na Delegacia e sua incorporação à sindicância; c) parte do ocorrido ao Chefe de Policia.

As versões, até agora publicadas, carecem de fundamento, pois são contraditórias as informações e as providências de apuração estão ainda em meio.

A decisão, no que concerne à Aeronáutica, será estabelecida em tempo oportuno e à vista de elementos capazes".

Ministério da Marinha

Declarações de Guardas-marinha na Escola Naval

Realizar-se-á amanhã, às 10.30 horas, na Escola Naval, a cerimônia da Declaração dos Aspirantes que, em 1947, terminaram os cursos de Fuzileiros e Intendentes Navais, da referida Escola.

Essa cerimônia terá a presença do Presidente da República, altas autoridades e elementos de destaque da nossa sociedade, especialmente convidados.

A turma de Fuzileiros Navais é a 6.ª fornecida pela Escola e a turma de Intendentes Navais é a quinta, também, fornecida pela referida Escola.

A cerimônia em aprêço se comporá das seguintes partes: leitura da Ordem do Dia do Diretor da Escola Naval, referente às nomeações dos aludidos Guardas-Marinha; deposição dos espadins de aspirantes; substituição das platinas de aspirantes pelas insignias do novo pôsto; entrega das espadas aos novos oficiais; discursos dos paraninfos da turma de Fuzileiros Navais Contra-Almirante (FN) Silvio de Camargo e da turma de Intendentes Navais Contra-Almirante (IN) Nestor Ferreira Cabral e, finalmente, canto do Hino da Escola Naval, por todo o Corpo de Alunos.

A substituição das platinas será feita pelas madrinhas, senhoras e senhoritas de nossa sociedade, abaixo citadas: Ana Maria de Alvarenga Gaudio, Marieta Laranjeira, Maria Zilma de Oueiroz Barros, Maria Candida Coutinho Nevares, Minâu Pinheiro Ribeiro, Maria Madalena de Olivier Grego, Marilia dos Santos, Nilda Soares Cascão, Homerina da Cunha Pinto, Heloisa Myrian Martins Pereira, Vera Maria França Reis, Walma da Silva Araujo, Herminia Pinto de Lima, Edith Menezes Freitas, Marina Monteiro de Almeida e Rosa Neves Pinheiro.

A entrega das espadas será feita aos jovens oficiais pelas autoridades presentes a convite do Diretor da Escola Naval.

À entrada e à saida serão prestadas continências do estilo ao Presidente da República pelo Batalhão Escolar, que será passado em revista por S. Excia.

Finalizando a cerimônia, o Batalhão Escolar desfilará em continência ao Presidente da República.

Aos convidados será servido um lanche.

Onibus no Edificio da Standard e lanchas no Cais Pharoux conduzirão os convidados a partir das 9.15 horas.

BAIXAS DE MARINHEIROS

O Ministro da Marinha assinou aviso, mandando dar baixa do Cerpo do Pessoal Subalterno da Armada, aos marinheiros, cabo sinaleiro — Oscas Queiroz Carvalho e 1.ª classe escrevente, Nirceu Grassi de Vasconcellos, por haverem sido nomeados Guarda-Marinha Intendente Navais.

CONCURSO PARA CONTADOR NAVAL

Realizar-se-á amanhã, dia 19, às 13 horas, na Casa do Marinheiro, a prova escrita de inglês, para os candidatos aprovados na parte fundamental.

No dia 20, a mesma hora e no mesmo local, será realizada a prova escrita de francês.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MOTORES

Foram matriculados no Curso de Especialização de Motores, os seguintes marinheiros: cabos, Ademar Gama Feio, Antonio Pedro Freire, Benedito Theodoro, Boaventura dos Santos, Eleodoro Candido dos Santos, Euclides Vicente de Morais, Firmino Pinto Dutra, Jaime Ognibene, João Alves de Souza, João Machado Rios e José Agostinho de Amorim.

DESLIGAMENTO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram desligados das unidades a que pertenciam, por diversos atos, os seguintes Sub-Oficiais e Sargentos: José Nicolau dos Santos, Albertino Pinheiro, Alfredo Laurindo dos Santos, Antonio Gesteira da Silva, Manoel do Nascimento, Estevam Alves Damasceno, Severino Leandro da Silva, João Tavares Antunes, Epaminondas da Silveira, Emiliano Pereira da Silva, João Morais Pimentel e Francisco Tupinambá.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio escola "Almirante Saldanha", que se encontra em cruzeiro, pelos portos do velho mundo, com a turma de aspirante de 1947, partiu de Havana, ontem, com destino ao porto de Nova Orleans, Estados Unidos.

Ainda na mesma data, chegou ao porto de Recife, o rebocador Triunfo.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

O ministro da Marinha, promoveu, no corpo do pessoal subalterno, no quadro de escrevente, ao posto de 1.° sargento, os segundos: Pedro José Lobo, Theodoro Caetano Correa, Odenor Figueredo Nunes e João Damião da Rocha; a Segundo Sargento, os terceiros: José dos Santos, José Alves de Carvalho, Archimedes de Jesus Pinheiro e Raymundo Assunção Nunes Costa; a Terceiro Sargento, os cabos: Jorge Pedro Francisco, Turene Barros de Abreu, José Lafayette Figuera, Valter Francisco Reis e Severino Soares Brandão; no quadro de "EF", a segundo sargento o terceiro: Antenor Rocha; no quadro de "FE", a segundo sargento o terceiro, Antonio Alberico de Santana.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor Geral do Pessoal, no requerimento em que o 2.° tenente Aluizio Moreira Pimentel, solicitava permissão para contrair matrimônio, deu o seguinte despacho: "Concedo".

No requerimento em que o marinheiro Ary Dominoni solicitava por graça, ao Diretor Geral do Pessoal, permissão para contrair matrimônio, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, visto não caber a esta Diretoria conceder por graça".

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X CR$ 10,00

Edificio Carioca 3.° andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42 9681

ILEGÍVEL

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 18 de Janeiro de 1948)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendemos residencia à rua Almte. Candido Brasil, de 1 pavt., situada em terreno de 7x26, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço .... 220.000,00. Antonio Saad e Decio Lefevre.

BOTAFOGO

— Vendo terreno à rua Mario Pederneiras com 2.300 m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Alvaro Ramos loja e avenida 14,16x202. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo residencia à rua D. Mariana, com 2 pavts., com 6 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 3 banheiros, garage para 2 carros, 3 quartos de empregada e grande varanda. Preço .. 1.300.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1400m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

CAIS DO PORTO

— Vendo moderno trapiche, com instalação de escritório, plataforma de estrada de ferro, junto à praça Mauá. Theophilo da Silva Graça.

CASTELO

— A' av. Calógeras, lado da sombra, vendo andar alto, inteiro, com 9 salas, 4 saletas, 5 sanitarias, hall, galeria e terraço. Henri Kauffmann.

CENTRO

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha, predio de 3 pavts., com testada de 4,85, total 77,35m2. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo edificio, com 10 pavts., e em final de construção. Michel Sayer.

COPACABANA

— Vendo à rua Leopoldo Miguês esquina de Xavier da Silveira, apts. em construção c/quarto, sala, banheiro, kitchnete, área com tanque. Preços a partir de 145.000,00 com 40% financiados e a parte não financiada em prestações mensais de 2.500,00. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Vendo apt., de frente com 8 quartos, 2 salas, dependencias completas, com grande melhoramentos. Preço . 1.600.000,00 parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo Cr$ 800.000,00, no posto 6 luxuoso e moderno apt. de 2 pavts. com 3 otimos quartos, 3 salas, copa cozinha, luxuoso banheiro completo em cor, dependencias de empregados. Theophilo da Silva Graça.

— Vendemos, entrega imediata, à rua Sta. Clara, apt. de frente com living, 3 quartos e demais dependencias. Preço de oportunidade. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo apt. com sala, quarto, banheiro, cozinha etc. Preço 120.000,00. Michel Sayer.

— Vendo para pronta entrega, à rua Constante Ramos, 136 apt. 1003 com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço 260.000,00. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Vendo apt. de luxo um por andar, à av. Atlantica, posto 6. Preços a partir de 936.000,00. Parte financiada pelo I. A. P. I. — Chaim Linden.

— Vendo apt. interior 2.º pavt. com 3 quartos grandes, 1 salão, banheiro, copa-cozinha, etc. Entrega imediata. Preço 350.000,00, parte financiada. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Vendo para entrega imediata, apt. com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro em cor, quarto e w.c. de empregado, garage. Preço 500.000,00. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Vendo pronto para entrega, proximo ao Cine Metro, apt., terreo de frente (tipo comercial) com grande sala, quarto bom, saleta, banheiro completo, kitchenete e grande área. Preço 280.000,00, com 100.000,00 financiados. Artur Perrone.

— Vendemos no posto 6, para pronta entrega, apt. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, banheiro de criada. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— A' rua Gomes Carneiro, vendo apt. de fundos, com boa vista, de 2 quartos e sala amplos, boa varanda, banheiro em cor, cozinha e dependencias de empregada. Henri Kauffmann.

FLAMENGO

— Vendo apt. com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. Preço .... 280.0000,00 parte financiada. Michel Sayer.

— Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salões, banheiros, cozinha etc. Preço 850.000,00, construção de luxo. Sebastião Lyra Pedrosa.

GLÓRIA

— Vendo à rua Candido Mendes 59-61 em final de construção apt., com quarto, sala, varanda, banheiro e kitchenete. Preços a partir de 120.000,00 com parte financiada. Hilton Uchoa Cavalcanti.

— Vendemos, prédio antigo de 2 pavts., tendo loja e sobrado, numa área de 10,27x23,55. Preços com Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolpho Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30, pronto para construção. Antonio Saad e Decio Lefevre.

IPANEMA

— Vendo à rua Visc. de Pirajá, predio antigo edificado em terreno medindo 10x50. Theophilo da Silva Graça.

— A' av. Epitacio Pessoa, vendo por 900.0000,00 prédio residencial de 2 pavts. e garage. Euripides Cardoso de Menezes.

IRAJÁ

— Terreno, vendo ao lado da estação, à estrada do Quitungo, calçada, com água e luz e à 100 mts. do bonde, magnificos lotes. Preço de entrada 5.000,00 e 25 000,00 em 6 anos. Osvaldo Santos Parente.

JARDIM BOTANICO

— Vendo à av. Alexandre Ferreira, magnifica residencia em centro de terreno de 14x50; 2 pavts. e garage. Preço 1.000.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

LAGÔA

— Terreno 200.000,00, vende-se no começo da rua Sacopan, em frente ao predio 66, magnifico terreno de 360m2, com linda vista sobre a Lagoa. Osvaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

— Vendo área de terreno com 2.066 m2 à rua Candido Junior, junto e antes do n.º 236. Proprio para casa de saude. Das 17 horas às 19 com Chaim Linden.

— Vendo à rua Alice 41, 2 apts. de frente e 2 laterais, respectivamente 300.000,00 e 280.000,00 cada. Entrega imediata. Euripides Cardoso de Menezes.

LEBLON

— CASA — Vendemos com 2 pavts., tendo no 1.º pavt., varanda, 2 salas com piso de mosaico, 1 quarto, lavatorio banheiro, cozinha, grande varanda nos fundos, garage, tanque ladrilhado, quarto de empregada. 2.º pavt.: 2 amplos quartos, banheiro completo em cor, varanda e terraço. Acabamento de luxo escada de marmore, toda pintada de grafitex, área 12x31. A vista 350.000,00 e o restante de 1 a 10 anos financiados. Entrega imediata. Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio.

— A' rua Sambaiba, vendo vários lotes bem situados e com deslumbrante vista. Preços e condições vantajosas. Henri Kauffmann.

— Terreno, vendo em excelente localização à 150 mts da praia, com 10x25,50. Preço 380.000,00. Facilita-se o pagamento. Osvaldo Santos Parente.

— Bairro Jardim Visc. de Albuquerque e bairro Jardim Pernambuco, vendo magnificos lotes desde 450,00 o metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Vendo à 10 mts da praia, magnifico terreno medindo 15x30, pronto para construir. Artur Perrone.

PARAIBA DO SUL

— Vendo uma fazenda com 94 alqueires geometricos, séde, gado, e demais benfeitorias, distante a 9 kl. da cidade local. Chaim Linden.

RIO COMPRIDO

— Em ponto de grande movimento, zona de 6 pavts. vendo casa antiga em terreno de esquina de m.o.m. 30x30, Henri Kauffmann.

SANTA TERESA

— Residencia, para entrega imediata, à poucos minutos da cidade, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, terraço, área e outras instalações, vendo à rua Pinto Martins. Preço 180.000,00. Osvaldo Santos Parente.

S. CRISTOVÃO

— Vendo à rua S. Cristovão, proximo ao Cais do Porto, terreno (com predio) medindo 80 mts. de frente, com a área total de 2.300m2. Artur Perrone.

— Vendo 800 000,00 à rua S. Cristovão junto ao Cais do Porto, estação de estrada de ferro, de rodagem, zona industrial, dois predios antigos edificados em terreno medindo 15,50x23. Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, predio assobradado com testada de 7.40x31, área total 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendemos residencia, de 2 pavts. à rua Almte. Cochrane, situada em terreno de 8,60x30, com 2 salas, 2 quartos, e demais dependencias. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo à rua Hadock Lobo predio de 16x52,00, nos fundos do terreno e existe uma dependencia com garage, ao lado uma capela com total de 846,00 mts. Sylvéria Pereira de Castro.

COMPRA

COPACABANA OU IPANEMA

— Compro apt. de 2 quartos, sala, etc., de frente, pronto ou quase pronto de preferencia com terraço. Artur Perrone.

FLAMENGO OU BOTAFOGO

— Compro apt. até 250.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CARLOS OURIVIO
Av. Almte. Barroso, 91-4.º
42-9304 e 42-9061
ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910
22-9670 — 22-9641 e 42-0470
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115
43-7863
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712
42-6366
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Almte. Barroso, 91-4.º
42-9061 e 42-9304
CHAIM LINDEN
Rua Mayrink Veiga, 24 — 2.º sala 6-3
23-4121
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
22-9641 — 42-0470 e 22-9670
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
Av. Rio Branco, 137-sala 611
43-3461
HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco, 137 sala 611
43-3461
HILTON UCHOA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — 22-1569 e 42-4173
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117-sala 322
23-2416
OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8814
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala — 322
23-2416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlantica, 92 — apt. 401
37-0725
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26-salas 712-3
42-6366 e 22-6053

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerou-se o assistente do Secretário Geral de Educação e Cultura — Funcionários chamados ao Departamento de História e Documentação — A renda de ontem — Vários atos do Prefeito — Atos e despachos dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

EXONEROU-SE O ASSISTENTE DO SECRETÁRIO GERAL DE EDUCAÇÃO

O Prefeito Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerar, a pedido, Henriqueta Loureiro, do cargo em comissão, de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar; José Teixeira de Carvalho Sobrinho, do cargo em comissão, de chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Sebastião de Oliveira, do cargo de Ascensorista; Fernando Rodrigues da Silveira, do cargo de Assistente, da Secretaria Geral de Educação e Cultura; dispensar, por abandono de função, Marcelino Mota, da função de Trabalhador Braçal, da Secretaria Geral de Viação e Obras; nomear, para o cargo em comissão, de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, com Antonio Machado; para o cargo de Chefe de Serviço, do Departamento de Assistência Hospitalar, com Renato de Andrade Meira.

A ARRECADAÇÃO DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de .... Cr$ 1.396.481,90, decorrente de 1 110 documentos de diversos tributos.

FUNCIONARIOS CONVOCADOS PARA ULTIMAREM SERVIÇO NO DEPARTAMENTO DE HISTORIA

O Diretor do Departamento de História e Documentação, determinou que os servidores, abaixo mencionados, passem a servir no Setor I, do 2 RD, a fim de atender à necessidade da conclusão, em curto prazo, das apurações dos H. T. S., referentes a serventes e motoristas: Leonidas de Souza Mendes, Dagmar Cardoso Mariano Guerreiro, Marieta Gamarano, Celeste Maria de Carvalho, Arlindo Rodrigues Coelho, Margarida Barrafato Zicari, Angela Pereira Séve, Paschoalina de Almeida Stilben, Anna Barrafato, Isac Vaissman, Maria Augusta Freitas Machado da Silva, Arthur Rodrigues Santana, João de Oliveira Machado e Manoel Loerio Marmelo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Noech Guperman — Atenda-se, em termos; Casa Nossa Senhora da Paz — Deixo de atender por falta de amparo em lei; Roque de Paula Monteiro — Mantenho o despacho anterior; Joaquim B. da Silva Junior — Autorizo; Pedro Gonçalves — Indeferido; José Antonio Cordeiro e outro — Mantenho o ato; Conselho Nacional de Proteção aos Indios, S. A. Imoveis Perseverança, Filinto Gonçalves de Souza, Isaac Pitell e Risca Lobanco — Aprovo; Imobiliária Santa Rosa Ltda. — Atenda-se; Nelson Oliveira Santos — Seja nomeado, interinamente, Benedito Domingos Laranjeiras e Nelcy Gomes da Silva — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR: Aurton Delmas Torres — Concedida a licença; Maria Candida de Oliveira Lima Teles — De acôrdo. Compareça a este Gabinete, terça-feira, Yara Timotheo Peixoto — Já havendo sido atendido, arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

DESPACHOS DO DIRETOR: Laboratórios Lysoform S. A. — Otis Elevator Company, Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Alfredo Teixeira da Silva, Carmindo Pinto Nogueira — Aceite-se, em termos; Mario da Silveira Reis — Deferido; Marcele Nita Strada Contevila — Compareça ao Serviço de Contrôle; Banco Boavista S. A. — Promova, na procuração, o reconhecimento direto por parte do tabelião; Lino Pimentel — Compareça ao Serviço de Correspondência.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Ruth Rocha para o Departamento de Puericultura; Zaine Andrade dos Santos, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Bianca Pelizzaro, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DESPACHOS: João Moreira Junior, Atilio Cesário, Elizabeth de Oliveira Abre — Certifique-se o que constar; A. Gouvea & Cia. — Deferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: Foram transferidos Raymundo Passos Dauto para o nucleo 4.965; Osvaldo Moreira de Sá, para o nucleo 4.964; Antonio Lima, José Mazzante, Oswaldo Barboza Coutinho e Carolino Costa, para o nucleo 4.964; Manoel Ramos, Oscar Gomes da Silva Braga, Edmundo de Almeida Fialho, Innocencio Alves e Walter Pereira, para o nucleo 4.963; Frederico Francisco Magalhães, Atila de Oliveira e Ozorio Ferreira para o 2 MS; José Pedro de Albuquerque Beltrão, para o nucleo 4.973. Ordenando que a partir desta data a chefia do V. S. T. bem como o respectivo Serviço de Manutenção passará a funcionar na rua Visconde de Duprat s. n., antiga sede das OR. 4 e GP. 5.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Sebastião Antonio da Silva — Manoel Antonio Lopes, — José de Souza Oliveira — Antonio Batista Quintanilha e outros — deferido; Lobivar Barros de Matos — indeferido; Ruguenott de Faria Torres — julgo em ordem a documentação.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, segunda-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

6209 — 6223 — 6225 — 6226 — 6227 — 6228 — 6229 — 6230 — 6231 — 6232 — 6234.

EXTRANUMERARIOS:

50001 — 50022 — 50044 — 50072 — 50114 — 50150 — 50167 — 50168 — 50177 — 50178 — 50180 — 50181 — 50182 — 50183 — 50185 — 50186 — 50187 — 50188 — 50189 — 50193 — 50194 — 50196 — 50197 — 50199 — 50200 — 50201 — 50202 — 50203 — 50205.

EMERGENCIAS:

Matriculas 30074 — 1164 — 1565 — 2317 — 9580 — 14253 — 14394 — 14509 — 15302 — 16361 — 19040 — 20514 — 22723 — 22832 — 23827 — 24500 — 24545 — 27819 — 28218 — 29029 — 31775 — 31957 — 33352 — 41071.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

CIA. QUIMICA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASILEIRA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, na Sede Social à Av. Rio Branco N. 257 — 4.º andar — salas 403, a fim de preencher cargos vagos na diretoria e tratar de outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1948.

MANOEL CEIA LARANJEIRA — Presidente

EXCEPCIONAL!.. 30%

ULTIMO MEZ DESTA FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO APROVEITEM!..

EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

O EXCEPCIONAL DESCONTO DE: 30 % QUE A "JOALHERIA DO NORTE",

Fechando com chave de ouro a Liquidação que vem fazendo, oferece ao povo carioca o excepcional desconto de 30 % nos preços marcados de todo seu formidável estoque de: JOIAS, RELÓGIOS, OBJETOS DE ADÔRNO, e ARTIGOS PARA PRESENTES.

APROVEITEM... SO' ÊSTE MÊS...

JOALHERIA DO NORTE
DE
R. N. DE SOUZA
RUA SENADOR DANTAS, 119, em frente ao Taboleiro da Baiana

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5392

finanças do dia

FERIADO BANCARIO O DIA DE S. SEBASTIÃO

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"No dia 20 do corrente, feriado Municipal, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças, das 9,15 às 11 horas.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a ... Cr$ 74,02 65, o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,67 78 para compras, a Cr$ 75,39 45, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,69 16 para saques e Cr$ 74,40 65, a Cr$ 18,50 e a Cr$ 4,60 77 para repasses aos outros bancos, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 45	74,02 65
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,90 [illegible]
Pêso chileno	0,60 39	0,60 [illegible]
Pêso argentino	4,69 16	4,67 78
Franco suiço	4,37 [illegible]	4,35 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 19	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,31 [illegible]	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 00	3,80
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,35 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 [illegible]
Libra (30 dias)	74,32 [illegible]
Libra (60 dias)	74,22 13
Libra (90 dias)	74,13 [illegible]
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,60 77
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,30 74
Pêso uruguaio	9,85 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MEDIAS DA CAMBIO

CAMARA SINDICAL

Em 16 de Janeiro de 1948:

Londres	75,38 45
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,76 18
Suécia	5,22 55
Suiça	4,30 14
Argentina	4,60 75
França	0,15 73
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Tchecoslovaquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Espanha	1,71 46
Uruguai	9,95 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de Café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios, funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entraram 16.650 sacos, sendo 1.250 de Campos, 3.500 de Sergipe, 900 de Pernambuco e 11.000 de Macelo. Sairam 5.250 e ficaram em deposito 52.100 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 300 fardos de Cabedelo. Sairam 333 e ficaram em deposito ... 24.081 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	3.808	160
Farinha (sacos)	—	330
Milho (sacos)	1.500	40
Arroz (sacos)	20	500
Banha (quilos)	—	100
Manteiga (volumes)	8.841	—
Charque (fardos)	10	—
Bacalhau (caixas)	100	—
Batatas (volumes)	333	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas
Nova York	—	Janeiro 15
Rio	Janeiro 27	Janeiro 29
Santos	Janeiro 30	Janeiro 31
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 2
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6

S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACKITE"	No porto
"MORMACDOVE"	No porto
"MORMACGULF"	Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu, Jacksonville, New York, Boston e Philadelphia.

	Entrada	Saida
"MORMACOAK"	No porto	Janeiro 17

New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

"MORMACPENN"	Janeiro 23	Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu).

	Entrada	Saida
"CLEARWATER VICTORY"	Jan. 20	Jan. 25

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, dia 20 às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para:
SANTOS — RIO GRANDE — PÔRTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

"ARASSÚ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira 30 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and. NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1678
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-8673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2346
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS"
(Passageiros e carga)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GUAPORÉ"
(Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"TRÊS DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR e PENEDO

"ARACAJÚ"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 24 de Janeiro para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO I"
Sairá a 20 de Janeiro, às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 21 de Janeiro, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"CUBATÃO"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente para:
FLORIANÓPOLIS e LAGUNA

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 24 de Janeiro para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 23 do corrente para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUIABÁ"
(Passageiros e carga)
Sairá do Rio, no dia 28 de Janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GÊNOVA e NAPOLES

"COMANDANTE PESSOA"
(Carga)
Sairá a 27 de Janeiro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"
(Passageiros e carga)
Sairá a 28 de Janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 21 de Janeiro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE S. DOMINGOS"
(Carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW YORK

"CANTUÁRIA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 27 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FABRICA BANGÚ

BANGÚ

EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

Em face da recente majoração do preço da farinha de trigo, os proprietários de padarias estão redobrando os seus esforços para conseguir, também, o aumento do preço do pão. Referindo-se ao parecer da sub-comissão da C. C. P., o Sr. Joaquim Gomes, presidente do Sindicato de Indústrias de Panificação, declarou estranhar que a referida sub-comissão tenha se oposto às medidas pleiteadas pelos padeiros, ao mesmo tempo em que faz aumentar em 40 cruzeiros o preço da saca de farinha de trigo.

Segundo as novas tabelas pleiteadas pelos padeiros, o pão passaria a custar seis cruzeiros e sete cruzeiros e cinquenta centavos, o quilo.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO

TESPIS

Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias

CORTADO O TELEFONE DO P. A. M.

Os representantes dos jornais cariocas, acreditados junto ao Posto de Assistencia do Meier, estão agora impossibilitados de informar com destreza aos órgãos para os quais trabalham, dos fatos ali registrados. É que o telefone da sala de imprensa foi cortado por medida de economia, ficando agora em consequencia os profissionais que ali militam, impossibilitados de comunicar-se com seus jornais, como sempre se tornou necessário. Medida justa seria, portanto, a restauração do aludido telefone.

CINQUENTA E SEIS NADADORES CLASSIFICADOS

FIRMOU-SE COMO FAVORITO O FLUMINENSE — NÃO HOUVE NECESSIDADE DE ELIMINATÓRIAS — SEXTA-FEIRA, NA PISCINA DO BOTAFOGO, O INÍCIO DO IX CONCURSO

As eliminatorias marcadas para ontem à tarde na piscina do Botafogo apesar do grande público presente, não foram realizadas em virtude do pequeno número de nadadores que responderam à chamada. Parece mentira mas é verdade. O público que se abalou em comparecer à piscina do Botafogo foi logrado devido à falta de interesse dos clubes por este certame, havendo mesmo uma prova que somente 2 nadadores responderam à chamada. É necessário que a F.M.N. quando elaborar seu calendário evite incluir uma competição como esta, a fim de que a natação que de ano para ano vem caindo no conceito do público esportivo, possa reagir e voltar a brilhar como outrora.

56 NADADORES CLASSIFICADOS

O Fluminense que possue a mais destacada equipe aquatica da cidade, classificou o maior número de nadadores. Vinte e dois atlétas terão a incubencia de defender seu pavilhão. O Botafogo competirá com 17 nadadores seguido do Guanabara com 11 e Icaraí com 6.

FAVORITO O FLUMINENSE

Mais uma vez o Fluminense aparece como o favorito de uma competição aquatica. Os tricolores deverão vencer tanto o IX Concurso como o Campeonato feminino. Concorrerá com 6 nadadoras no campeonato feminino e 6 nadadores nas provas extras. O Botafogo com 10 e 7, o Guanabara com 9 e 2 e o Icaraí com 3 e 3.

SEXTA-FEIRA O INÍCIO DA COMPETIÇÃO

Sexta-feira próxima na piscina do Botafogo, será iniciada a competição com inicio marcado para às 21 horas constando do programa 7 provas. A segunda parte será disputada no mesmo local, domingo pela manhã, constando do programa ápenas uma prova.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

MAIS DOIS PARA O FLAMENGO

MESSIAS E BEIJINHO, DO QUADRO DE ASPIRANTES DO MADUREIRA, COBIÇADOS PELO CLUBE DA GAVEA

O Flamengo não descança. Quer apresentar um quadro na temporada de 1948, que possa fazer uma boa figura, e com pretensões ao titulo máximo. Depois de conquistar Durval, o excelente centro-avante que militava no Madureira, o clube da Gávea continua a ter suas esperanças na aquisição de Herminio e Esquerdinha.

TAMBEM MESSIAS E BEIJINHO

Mas, não ficará somente naqueles três elementos, tanto assim, que Messias e Beijinho, dois excelentes e jovens elementos do quadro de aspirantes do clube da rua Conselheiro Galvão, já entraram em entendimentos para ingressarem nas hostes "rubro-negras". Se as negociações chegarem a um bom termo, obterá o Flamengo dois ótimos jogadores, pois tanto Messias, que é zagueiro, como Beijinho, meia-esquerda, bons serviços poderão prestar ao clube de Jaimé.

SEM COMPROMISSO NENHUM

Tudo faz crêr, que não haverá novidade nenhuma na transferencia de Messias e Beijinho, já que não existe qualquer compromisso dos mesmos com o Madureira.

Colégio Brasileiro de São Cristóvão
Ruas: Emerenciana, 2, e Fonseca Teles, 177
Estão funcionando as aulas do primário e admissão de 2.ª época. Rematrículas do secundário até 31/1/48
Telefone 28-2536.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em ... de janeiro de 1941 — averbado ... de acordo com o Decreto-Lei ... de ... de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR

296ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO 0

Lista da extração de SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul e vermelho e numeração preta em frente com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1948 ...

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

2738 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

2737 — Aproximação — 50.000,00

2739 — Aproximação — 50.000,00

1704 — 400.000,00 Cruzeiros — RIO

18982 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

24630 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

20087 — 80.000,00 Cruzeiros — RIO

12867 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

[illegible]

PREMIOS MAIORES

2738	2.000.000,00
1704	400.000,00
18982	200.000,00
24630	100.000,00
20087	80.000,00
12867	60.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM CR$ 400,00

O escritorio à rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

296ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — ... — O Fiscal do Governo: ... = 296ª Extração

Turfe

A TARDE DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: LIPARI (R. Freitas); HIGHLAND (L. Rigoni); RUMOROSO (L. Rigoni); DADIVA (W. Meireles) FALOAZ (A. Nery); GRAZIELA (J. Tinoco) e PORUNGO (A. Araujo)

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00

Quilos
1.º LIPARI, R. Freitas 55
2.º Dona China, S. Ferreira . 55
3.º Lizete, L. Rigoni
Tempo: 96" 4/5
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos
Ponta: Cr$ 52,00
Dupla (12): Cr$ 28,00
Placés: Cr$ 14,00 e 11,00
Movimento do páreo: — Cr$ 353.010,00
Entraineur: Levy Ferreira.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00

Quilos
1.º HIGHLAND, L. Rigoni . . 54
2.º Urutú, A. Rosa 56
3.º Hardin", R. Pacheco . . . 54
Tempo: 88" 1/5
Diferenças: pescoço e cabeça
Ponta: Cr$ 42,00
Dupla (14): Cr$ 115,00
Placés: Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo: — Cr$ 379.580,00
Entraineur: Miguel Gil.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00

Quilos
1.º RUMOROSO, L. Rigoni . 55
2.º Platero, J. Vidal 50
3.º Malo, P. Coelho 47
Tempo: 87" 1/5
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Ponta: Cr$ 31,00
Dupla (12): Cr$ 45,00
Placés: Cr$ 13,00 e 13,00
Movimento do pareo: — Cr$ 493.770,00
Entraineur: Nelson Pires.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00

Quilos
1.º DADIVA, W. Meirelles . . 51
2.º Glacial, A. Barbosa 55
3.º Alvinópolis, O. Reichel . 56
Tempo: 102"
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 35,50
Dupla (11): Cr$ 33,00
Placés: Cr$ 12,00 e 13,00
Movimento do pareo: — Cr$ 605.760,00
Entraineur: C. Pereira.

5.º PAREO (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00

Quilos
1.º FALOAZ, A. Nery 56
2.º Aza Branca, I. Souza . . . 51
3.º Aldean, O. Reichel 54
Tempo: 76" 1/5
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 575,00
Dupla (12): Cr$ 52,50
Placés: Cr$ 44,00, 14,00 e 14,00
Movimento do páreo: — Cr$ 602.250,00
Entraineur: J. E. de Souza.

6.º PAREO (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00
1.º GRAZIELA, J. Tinoco . . 53
2.º GUADALUPE, D. Ferreira 58
3.º Galliza, O. Thomaz . . . 53
Tempo: 76" 4/5
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos
Ponta: Cr$ 36,00
Dupla (12): Cr$ 26,00
Placés: Cr$ 12,00, 11,00 e 18,00
Movimento do páreo: — Cr$ 510.9
Entraineur: Manoel Raphael.

7.º PAREO (Betting) — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00

Quilos
1.º PORUNGO, A. Araujo . . 54
2.º Miami, J. Ullôa 58
3.º Fontainebleau, S. Ribeiro . 51
Tempo: 114" 3/5
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 37,50
Dupla (34): — Cr$ 35,50
Placés: Cr$ 18,00 e 18,00
Movimento do páreo: — Cr$ 556.870,00
Entraineur: H. de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 403.390,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.501.170,00

PISTA DE AREIA, NORMAL.

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, na Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Pink Rose — Tariabé — Blue Rose
Indicado — G. Vizir — Leste
Guanumbi — Intruso — Grisu
Marrocos — Caxambu — Hivon
Meeting — Farrusca — Hesione
Ginger — Guaximba — Itaimbé
Isloti — Caá-Puan — D. Paulito

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º Páreo 1.500 metros às 14.30 horas — Cr$ 15.000.00

Ks.
1 — 1 Tariabé P. Coelho 58
2 { 2 Pink Rose L. Rigoni 52; 3 Blue Rose S. Ferreira 54 }
3 { 4 Rutilante J. Mesquita 54; 5 Bebuchita O. Reichel 52 }
4 { 6 Topetudo W. Meirelles 50; 7 Risette R. Freitas Filho 51 }

2.º parco 1.500 metros, às 15.00 horas — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 — 1 Leste J. Mesquita 55
2 { 2 Poeta N. corre 55; 3 Xiriscal N. corre 55 }
3 { 4 Indicado W. Andrade 55; 5 Corriente S. Ferreira 55 }
4 { 6 Grão Vizir A. Barbosa 55; 7 Alfinete A. Neri 55 }

3.º pareo 1.400 metros, às 15.30 horas — Cr$ 30.000,00

Ks.
1 { 1 Guanumbi L. Rigoni 55; " Acutanga D. Ferreira 53 }
2 { 2 Grisu R. Freitas 55; 3 Cherie R. Freitas Filho 53 }
3 { 4 Birigui A. Araujo 55; 5 Pressuroso A. Rosa 55 }
4 { 6 Intruso J. Mesquita 55; 7 Fontana N. corre 53; 8 Itaquatiá W. Andrade 53 }

4.º pareo Premio Deodato Castro Vilella dos Santos — 1.600 metros — às 16.05 horas — Handicap especial — Cr$ 40.000.00

Ks.
1 — 1 Marrocos I. Souza 59
2 — 2 Galhardo F. Irigoyen 55
3 { 3 Caxambu D. Ferreira 58; " Furão L. Rigoni 58 }
4 { 4 Hivon A. Rosa 53; " Don Raul J. Mesquita 52; " Urutu N. corre 51 }

5.º pareo 1.400 metros às 16.40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Pongahy D. Ferreira 52; 2 Fantasia J. Maia 50 }
2 { 3 Picada S. Ferreira 50; 4 Cotiara L. Rigoni 52; 5 Catavento S. P. Ribeiro 52 }
3 { 6 Hesione P. Coelho 50; 7 Farrusca S. Camara 50; 8 Ponteiro R. Freitas Filho 52 }
4 { 9 Penedo I. Souza 52; 10 Editor B. Ribeiro 52; 11 Meeting A. Aleixo 56 }

6.º pareo 1.500 metros às 17.15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Destemor E. Silva 54; 2 Chilito O. Reichel 54; 3 Aldeão A. Barbosa 54 }
2 { 4 Iba P. Coelho 50; 5 Itai R. Silva 50; 6 Itaimbe A. Aleixo 56 }
3 { 7 Ginger R. Pacheco 56; 8 Informador D. Ferreira 52; 9 Arabe I. Souza 54 }
4 { 10 Segredo A. Araujo 58; 11 Guaximba L. Rigoni 56; " Arranchador J. Mesquita 52 }

7.º pareo 1.400 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

Ks.
1 { 1 Caá-Puan L. Rigoni 56; 2 Guinéo W. Meirelles 56 }
2 { 3 D. Paulito A. Rosa 58; 4 Orelfo S. Ferreira 54 }
3 { 5 White Face O. Serra 52; 6 Cerro Grande D. Ferreira 56 }
4 { 7 Isloti J. Mesquita 50; " Thelina P. Coelho 50 }

Inicio da corrida desta tarde

A corrida desta tarde, terá inicio às 14 horas e 30 minutos com a disputa do primeiro páreo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO 1.500 METROS

TARIABÉ — P. Coelho. Reaparece em condições de ganhar.
PINK ROSE, L. Rigoni. Anda muito bem. É a nossa indicação.
BLUE ROSE, S. Ferreira. É manhosa; dando para correr, pode ser.
RUTILANTE, J. Mesquita. Vem de boa corrida. Deve figurar.
BEBUCHITA, O. Reichel. Não acreditamos.
TOPETUDO, W. Meirelles. Boa indicação para os azaristas.
RIZETTE, R. Freitas Filho — Anda bem.

2.º PAREO, 1.500 METROS

LESTE, J. Mesquita — Tem bons trabalhos. Há fé.
POETA, Não corre.
XIRISCAL — Não corre.
INDICADO — W. Andrade — Vem de boa corrida. É inimigo.
CORRIENTES — S. Ferreira — Pouco deve pretender.
G. VIZIR — A. Barbosa — Em ótima forma. Deve chegar com os primeiros.
ALFINETE — A. Nery — Pouco deve fazer.

3.º PAREO, 1.400 METROS

GUANUMBI — L. Rigoni — É o provavel ganhador.
ACUTANGA — D. Ferreira — Reforça o número de Guanumbi.
GRISÚ — R. Freitas — Melhorou acentuadamente. Está no páreo.
CHERIE — R. Freitas Filho — Só vendo.
BIRIGUI — A. Araujo — Anda bem e está para "estourar". Cuidado.
PRESSUROSO — A. Rosa — A turma é aborrecida. Difícil.
INTRUSO — J. Mesquita — Em ótimo estado. Há muita fé.
FONTANA — Não corre.
ITAGUATIÁ — W. Andrade — Não acreditamos.

4.º PAREO, 1.600 METROS

MARROCOS — I. Souza — Tem tudo de "barbada".
GALHARDO — F. Irigoyen — A turma parece forte para suas possibilidades.
CAXAMBÚ — D. Ferreira — Parece o maior adversário de Marrocos.
FURÃO — L. Rigoni — Reforça o número de Caxambú.
HIVON — A. Rosa — Anda "voando". Cuidado.
DOM RAUL — J. Mesquita — Tem ótimos trabalhos.
URUTÚ — Não corre.

5.º PAREO, 1.400 METROS

PONGAHY — D. Ferreira — É manhoso. Querendo correr é perigoso.
FANTASIA — J. Maia — Como azar, serve.
PICADA — S. Ferreira — Está bem na turma. É adversária.
COTIARA — L. Rigoni — Confirmando a última corrida está no páreo.
CATAVENTO — S. P. Ribeiro — Anda bem. Há fé.
HESIONE — P. Coelho — Em ótima forma. Está no páreo.
FARRUSCA — S. Câmara — Tem "chance" dilatada.
PONTEIRO — R. Freitas Filho — Não acreditamos.
PENEDO — I. Souza — Pelo que tem corrido nada pode pretender.
EDITOR — B. Ribeiro — Pouco deve pretender.
MEETING — A. Aleixo — Nessa turma deve ser o ganhador.

6.º PAREO, 1.500 METROS

DESTEMOR — E. Elias — Anda bem. Bom azar.
CHILITO — O. Reichel — Não acreditamos.
ALDEÃO — A. Barbosa — Sábado atrasado correu pouco.
IBA — P. Coelho — Sábado atrasado correu bem. Há fé.
ITAI — R. Silva — Há muita fé.
ITAIMBÉ — A. Aleixo — Vai reaparecer bem movido. Vale um placé.
GINGER — R. Pacheco — Aparentemente é força.
INFORMADOR — D. Ferreira — É manhoso. Querendo correr, pode ganhar.
ARABE — I. Souza — Achamos difícil.
SEGREDO — A. Araujo — Não acreditamos.
GUAXIMBA — L. Rigoni — É inimiga séria.
ARRANCHADOR — J. Mesquita — Só vendo.
CAÁ-PUAN — L. Rigoni — Vem de uma vitória. Pode repetir.
GUINÉO — W. Meirelles — Anda bem. Ótimo azar.
D. PAULITO — A. Rosa — Continua bem. Há muita fé.
ORELFO — S. Ferreira — Achamos difícil.
WHITE FACE — O. Serra — Boa indicação para os azaristas.
CERRO GRANDE — D. Ferreira — Vai reaparecer em boas condições.
ISLOTI — J. Mesquita — Tem "chance" dilatada.
THELINA — P. Coelho — A turma é forte, mas anda muito bem.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos.

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.
Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no País, registro de diplomas, naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais. Prefeitura, Tesouro, etc — Procurar J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3840. Atende a chamados.

Fica Novo Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as côres, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar, Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7451 e 26-7833.

CAMPEÕES DE S. PAULO E DA ARGENTINA EM CONFRONTO

O River Plate procurará, frente ao Palmeiras, sua única vitória na temporada que realiza na capital bandeirante — Enorme expectativa — Espera-se uma renda "record" — Notas

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.977

Lima, dianteiro do Palmeiras, campeão paulista,

Todo o público esportivo brasileiro aguarda ansiosamente a luta que irão travar logo mais á tarde, no Estadio Municipal de Pacaembu, as representações do Palmeiras e do River Plate, respectivamente campeões paulista e argentino.

Os portenhos necessitam do triunfo, que será o unico da temporada que estão realizando em São Paulo, já que nos dois jogos anteriores empataram com o São Paulo e foram derrotados pelo Corintians. Por sua vez, o Palmeiras está otimamente preparado e tem credenciais para honrar mais uma vez o prestigio do futebol brasileiro.

RENDA "RECORD"

O movimento na capital paulista é extraordinário, em torno desse "match". Já estão quase esgotadas as acomodações do estadio, prevendo-se uma renda "record" em pelejas internacionais. O tempo melhorou consideravelmente, esperando-se que o gramado apresente otimas condições para um encontro técnicamente disputado.

MINELA CONFIANTE

O "coach" Minela, que vários anos integrou as seleções argentinas como centro-medio, externou sua confiança na batalha de hoje. Já refeitos do cansaço, melhor ambientados e em campo seco, os argentinos terão forçosamente de produzir o máximo.

JOGORÁ ARTURZINHO

Arturzinho, o notavel meia palmeirense, estará em ação, formando ala com Lula. Será uma das atrações do internacional de hoje.

OS QUADROS

As duas equipes para o encontro de logo mais serão as seguintes

PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Turcão; Procópio, Tulio e Fiumeá Lula, Arturzinho, Bevio, Lima e Canhotinho.

RIVER PLATE — Carrizo, Vaghi e Ferreirà; Iacomo, Rossi e Ramos; Munhoz, Moreno, Di Stefano, Labruna e Lostau.

O BONSUCESSO JOGA HOJE EM JUIZ DE FORA

A turma de profissionais do Bonsucesso disputará, hoje, uma partida amistosa em Juiz de Fora. Enfrentando os leopoldinenses o vice-campeão local, que é o quadro do Volante F. C.

A delegação do Bonsucesso já partiu para Juiz de Fora, sob a presidência de Domingos Vassalo Caruso.

MARIANO JOGARÁ NAS DUAS EQIPES

A nota curiosa desse jogo amistoso será dada pelo atacante Mariano. Jogará êle o primeiro periodo pelo seu clube, o Volante. E no segundo tempo vestirá a camisa do Bonsuceso, para onde se transferirá. A sua transferência já está resolvida.

QUADRO LEOPOLDINENSE

Salvo modificações de última hora, a turma do Bonsucesso deverá atuar logo mais com a seguinte formação: Jair; Nanati e Nelson; Fausto, Mirim e Wilson; Nerino, Gilberto, Zé Luiz (Marian), Flavio e Tampinha.

Chegou bem a Belo Horizonte a delegação do Vasco

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Já se encontra nesta capital a delegação do Vasco que estreará, amanhã, enfrentando o Cruzeiro.

A turma campeã carioca desceu no aeroporto da Lagoa Santa, tendo todos seus componentes afirmado haver feito boa viagem e se encontrar em ótimas condições para os compromissos que saldarão em Belo Horizonte.

VASCO x CRUZEIRO

O interessante "match" interestadual de hoje, em Belo Horizonte — Os prováveis quadros — Mario Viana na arbitragem

A equipe campeã do Vasco, que vai jogar hoje, em Belo Horizonte

Será realizado, hoje, em Belo Horizonte, no estádio da Av. Augusto de Lima, o interessante interestadual amistoso entre os conjuntos do Vasco, do Rio, e do Cruzeiro, daquela capital.

O "match" entre os campeões, carioca de 1947 e o tri-campeão mineiro, segundo despachos procedente daquela importante cidade, está despertando desusado interêsse entre os "fans" do "association". Acredita-se que a praça de esportes dos "periquitos" seja pequena para conter a enorme multidão, que, por certo, comparecerá a fim de apreciar o sensacional cotejo.

O VASCO É O FAVORITO

Afirmam os "entendidos" que o Vasco apresenta-se como franco favorito da contenda, visto possuir um esquadrão mais positivo, mais homogênio e senhor de maior classe.

MAS O CRUZEIRO PRETENDE FAZER FORÇA

Não obstante isso, dizem que o Cruzeiro, apesar de seu quadro não se encontrar bem reajustado, pretende oferecer seria resistência aos "herois" do futebol metropolitano.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formarão, provavelmente, da seguinte maneira:

CRUZEIRO — Geraldo, Duque e Azevedo; Adelino, Ceci e Bituca; Vaninho, Abelardo, Niginho, Ronaldo e Milton.

..VASCO — Barbosa, Augusto e Rafa; Djalma, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Lelé e Mario.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

A direção da peleja estará ao cargo de Mario Viana, o apitador n.º 1 do Brasil, pertencente ao Colegio de Arbitros da F. M. F. S.s. trilhará tambem o segundo jogo que será realizado na quarta-feira, á noite, contra o Atlético, bi-campeão montanhês, denominado entre os desportista mineiros como o "vingador".

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETEBOL EM NUMERO

Colocação final da série de classificação — Fluminense e Botafogo, ponteiros das séries "Dr. João Lyra Filho" e "Dr. Arnaldo Guinle" — Alfredo, do Vasco, o cestinha — Aladino Astuto, o juiz que apitou mais vezes

A série de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol encerrada há poucos dias foi das mais movimentadas, servindo para demonstrar que além do Fluminense, Botafogo, Tijuca e Vasco, outros clubes mereciam concorre rao super-campeonato. O América, por exemplo, somente no segundo turno seu quadro rendeu o que dele se esperava, somente perdendo para o Fluminense, alem de vencer o Vasco e Flamengo, dois conjuntos dos melhores da cidade. Tambem Riachuelo e Flamengo, mereciam melhor sorte. Tanto o clube da zona norte como o da zona sul, possuem em suas equipes valores reais do esporte da cesta metropolitana. Todavia é justo salientar que os 4 clubes classificados para esta memorável jornada são, justamente, os melhores da cidade.

O CAMPEONATO EM NUMEROS

A colocação final da serie de classificação, apresentou o Fluminense na serie "Dr. João Lyra Filho' 'e Botafogo na "serie Dr. Arnaldo Guinle", nos primeiros lugares, respectivamente, segundos do Vasco e Tijuca

Alfredo venceu o duelo como cestinha numero um da cidade, depois daquele encontro com o Imperial, que deu muito que falar. Como árbitro que apitou mais vezes aparece Aladino Astuto, com 20 partidas, seguido de Luiz Marzano e Affonso Lefever com 17.

COLOCAÇÃO FINAL SERIE DR. JOÃO LYRA FILHO

1.º LUGAR — Fluminense — 14 jogos — 13 vitorias — 1 derrota — 717 pontos pro — 387 contra — saldo 330 pontos.

2.º LUGAR — Vasco da Gama — 14 jogos — 12 vitorias — 2 derrotas — 620 pontos pro — 401 contra — saldo 210 pontos.

3.º LUGAR — America — 14 jogos — 10 vitorias — 4 derrotas — 438 pontos pro — 376 contra — saldo 62 pontos.

4.º LUGAR — Flamengo — 14 jogos — 8 vitorias — 6 derrotas — 574 pontos pro — 455 contra — saldo 119 pontos.

5.º LUGAR — Mackenzie — 14 jogos — 6 vitorias — 8 derrotas — 408 pontos pro — 444 contra — dificit 36 pontos.

6.º LUGAR — A. A. Grajau — 14 jogos — 5 vitorias — 9 derrotas — 365 pontos pro — 403 contra — dificit 38 pontos.

7.º LUGAR — Imperial — 14 jogos — 2 vitorias — 12 derrotas — 264 pontos pro — 726 contra — Deficit 462 pontos.

8.º LUGAR — S. Cristovão — 14 jogos — 14 derrotas — 99 pontos pro — 280 contra — deficit 181 pontos.

SERIE DR. ARNALDO GUINLE

1.º LUGAR — Botafogo — 12 jogos — 11 vitorias — 1 derrota — 504 pontos pro — 333 contra — Saldo 171 pontos.

2.º LUGAR — Tijuca — 12 jogos — 10 vitorias — 2 derrotas — 506 pontos pro — 328 contra — Saldo 178 pontos.

3.º LUGAR — Riachuelo — 12 jogos — 8 vitorias — 4 derrotas — 429 pontos pro — 355 contra — Saldo 72 pontos.

4.º LUGAR — Grajau — 12 jogos — 6 vitorias — 6 derrotas — 382 pontos pro — 391 contra — deficit 9 pontos.

5.º LUGAR — Aliados — 12 jogos — 4 vitorias — 8 derrotas — 384 pontos pro — 427 contra — deficit 43 pontos.

6.º LUGAR — Sampaio — 12 jogos — 3 vitorias — 9 derrotas — 376 pontos pro — 517 contra — deficit 141 pontos.

7.º LUGAR — Menuva — 12 jogos — 12 derrotas — 275 pontos pro — 505 contra — deficit 230 pontos.

CESTINHAS

1.º LUGAR — Alfredo do Vasco da Gama com 14 jogos — 277 pontos.

2.º LUGAR — Stefanini do Fluminense com 14 jogos — 247 pontos.

3.º LUGAR — Odim do Tijuca com 14 jogos — 146 pontos.

4.º LUGAR — Valter do Sampaio com 12 jogos — 126 pontos.

5.º LUGAR — Raymundo do Vasco da Gama com 14 jogos — 124 pontos.

6.º LUGAR — Osvaldo do Mackenzie com 14 jogos — 120 pontos.

7.º LUGAR — Evola do Botafogo com 12 jogos — 119 pontos.

8.º LUGAR — Jamil do Flamengo com 13 jogos — 113 pontos.

9.º LUGAR — Ayrton do Grajau T. C. com 11 jogos — 108 pontos.

10.º LUGAR — Mickey do Botafogo com 12 jogos — 106 pontos.

11.º LUGAR — Guilherme do Botafogo com 12 jogos — 98 pontos.

12.º LUGAR — Timbira da A. A. Grajau com 14 jogos — 94 pontos.

13.º LUGAR — Floriano do Riachuelo com 11 jogos — 92 pontos.

14.º LUGAR — Venicius do Fluminense com 14 jogos — 91 pontos.

15.º LUGAR — Tiburcio do Flamengo com 16 jogos — 90 pontos.

16.º LUGAR — Pacheco do Fluminense e Barcelos do America com 14 jogos — 88 pontos.

17.º LUGAR — Pasasrinho do America com 14 jogos — 85 pontos.

18.º LUGAR — Antoninho do Flamengo, Admar do Riachuelo Lucio do Grajau com 12 jogos e Chico dos Aliados com 11 jogos — 80 pontos.

19.º LUGAR — Thales do Botafogo e José Mario do Flamengo com 12 jogos — 79 pontos.

20.º — Jorge dos Aliados 11 jogos — 76 pontos.

JUIZES QUE APITARAM MAIS VEZES

1. LUGAR — Aladino Astuto — 20 partidas.

2. LUGAR — Affonso Lefever e Luiz Marzano — 17 partidas.

3.º LUZAR — Cesar Porto — 15 partidas.

4.º LUGAR — Nerval Soler e Valter Machado e Noli Coutinho — 11 partidas.

— 5.º LUGAR — Orestes Montenegro e Ney Sodre — 10 partidas.

6.º LUGAR — Alvaro Cerqueira Lima e Edgard Tinoco — 8 partidas.

7.º LUGAR — Saldanha Marinho — 6 partidas.

O quadro do Botafogo, vencedor da série "Arnaldo Guinle"

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0404 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

OS VETERANOS JOGAM HOJE EM PARACAMBI

Rumo á Paracambi os antigos idolos da torcida carioca, embarcarão hoje, ás 12 horas, para disputar duas pelejas amistosas promovidas pelos dirigentes do Tupi E. C., que há vinte e seis anos vem prestando os mais relevantes serviços á educação fisica da juventude fluminense e goza de merecido conceito na Liga Vassourense de Desportos. Possuidor de um cartaz digno da tradição que desfruta, o onze dos amadores do Tupi, está disposto a fazer tudo pela vitória, enquanto os veteranos do futebol carioca, possuidores de um trio central atacante composto de verdadeiros mestres, deverão fazer uma exibição de gala para os fans de Paracambi. Riper — Rebolo — Gradim — Aralton — Galego Carvalho Leite — Mosquera — Bispo — Caramuru — Paranhos e Vivi estão dispostos a demonstrar aos moços que ainda traçam o "caroço" e embarcarão convictos de mais um triunfo fácil na jornada desta tarde. O inicio da preliminar está fixado para ás 14,30 horas e o jogo principal para ás 16,10.

Nova vitória do Paulistano, de Muriaé

MURIAÉ, janeiro (Especial para A MANHÃ) — O Paulistano, desta localidade, continua na sua série interminável de triunfos. O último conjunto abatido foi o E. C. Miraiense. O interessante "match" intermunicipal, terminou com o resultado de 3 x 1, pró locais. Os tentos foram feitos, os do Paulistano por Gil (3) e o do Miraiense, por Nenem.

Os dois quadros atuaram da seguinte maneira:

PAULISTANO: Lolinho — Alonso e Pontão — Montezzano — Alencar e Manoelzinho — Moacir — Lelé — Gil — Didi e Miranda.

MIRAIENSE: Eli — Oldemar e Newton — Mado — Luciano e Olavo — Algazarra — João — Nenem — Betico e Eli II.

João Etzel será o juiz do Palmeiras e o River Plate

S. PAULO, 17 (Asapress) — Deveria caber a Vitor Carrtu dirigir o encontro de amanhã, entre o River e o Palmeiras. Atendendo, porém a uma solicitação da delegação visitante, o Departamento de Arbitros acedeu em designar para o encontro a João Etzel que terá como auxiliares Genaro Averese e José Luiz de Castro.

NOMEADA A COMISSÃO CONTROLADORA DO SUPER DE BASQUETEBOL

VASCO X BOTAFOGO E FLUMINENSE X TIJUCA NA RODADA INAUGURAL — PREÇO DAS LOCALIDADES — AUTORIDADES ESCALADAS

A diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, acaba de tomar importantes medidas para a Parte Final do Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, que terá inicio na próxima terça-feira 20 do corrente, no Estádio do Grajahú T. C. Como Campeonato, vem despertando invulgar interesse em vista dos verdadeiros e empolgantes espetáculos de basketball, que será oferecido ao público desportivo do Distrito Federal, com o desfile dos maiores "azes" do basketball metropolitano, com a participação dos famosos esquadrões do C. R. Vasco da Gama Botafogo F. R., Fluminense F.C. e Tijuca T. C., á F.M.B., designou as seguintes comissões, para a organização deste memoravel certame:

Administração Geral: Dr. Ary Oliveira de Menezes, Edmundo Vieira e Florisvaldo Garcia; Altas Autoridades Desportivas: Drs. Mario Rodrigues Pereira, Silvio Rangel, Alah Batista e Ayr Gomes; Imprensa e Rádio: Dr. Rubem P. C a e Mauro Pinheiro; Fiscalização e Bilheteria: Srs. Milton Rodrigues do Lago, Edgard Tinoco e Francisco Rocha; Serviço de Alto-Falante: Fernando Jacques; Comissão de Policiamento: Dr. José Maria Cardoso de Castro, Edgard Guimarães do Vale Danilo Leal Carneiro; Serviços Médicos: Dr. Bertholdo Baratz.

PREÇO DAS LOCALIDADES

Conforme resolução da F.M.B. os jogos obedecerão os seguintes horários: 1ª partida 21 horas segundo encontro às 22 horas.

Para maior facilidade dos amantes da bola ao cesto a F.M.B., resolveu ainda cobrar os seguintes preços para as localidades do Estádio do Grajahú T. C.. Assinaturas para as três rodadas de cadeira Cr$ 100,00; Cadeira avulsa Cr$ 40,00; Arquibancada popular Cr$ 15,00; Arquibancada pessoal para os socios do Grajahú Cr$ 8,00. As pessoas das familias dos socios do Grajahú pagarão ingresso equivalente a uma arquibancada popular, isto é Cr$.. 15,00.

ESTRELAS DA AQUÁTICA CARIOCA — Deveriam ser disputadas ontem, as eliminatórias para o próximo Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação. Acontece, porém, que a maioria dos nadadores inscritos não responderam à chamada, o que levou a dirigente carioca classificar os nadadores sem que os mesmos competissem. Quem compareceu à piscina do Fluminense perdeu, pois, o seu tempo. Exceção, é claro, para a reportagem fotográfica de A MANHÃ, que pôde tirar as fotos acima, nas quais vemos estrelas da nossa aquática aguardando a hora de sua chamada. Na gravura da esquerda, vemos assinalada, a estilista Edith Groba, que ainda recentemente bateu mais um "record" continental

PRELIO DISPUTADO NOS VETERANOS CARIOCAS

VENCEDORA A CHAPA VASCO-FLAMENGO-BOTAFOGO NAS ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DELIBERATIVO

Em renhido pleito acaba de ser eleito o novo Conselho Deliberativo dos Veteranos Cariocas, do qual fazem parte os parceiros cruzmaltinos Cyro Aranha, Amaral Osorio, Afonso Rufo Enes Teixeira, Moacyr Siqueira de Queiroz e Alfredo Alves Tinoco, além dos rubro-negros Raul do Melo Rêgo, João de Deus Candiotas, cap. Antenor Torres Junior e dos botafogue s Leite de Castro, Carvalho Leite, Albino Mesquita, Luiz Ferreira Nobs, Azeredo Coutinho e Joaquim Magalhães Loureiro, como também os sancristovenses Luiz Vinhais Castelo Branco, José Cantuária o jornalista Peixoto do Vale, professor Horacio Werner e o dr. Carlos Evaristo de Oliveira, presidente da A.A. Caixa Econômica. A pose do novo Conselho está marcada para a noite de quarta-feira, 21 do corrente na sede dos Veteranos, edificio Rex, oitavo andar, sala oitocentos e nove.

Gentil Cardoso vem ao Rio em busca de reforços

S. PAULO, 17 (Asapress — O técnico Gentil Cardoso que teve, efetivamente, auspiciosa estreia no Corintians, de vez que foi já sob sua orientação que o vice-campeão paulista triunfou sôbre o River, teve permissão de seu clube para ir ao Rio.

A versão oficial para a ida do novo técnico alvi-negro é a de ultimar sua transferência definitiva para esta capital. Não obstante, fomos seguramente informados que Gentil aproveitará a oportunidade para sondar a possibilidade de conseguir alguns reforços para o quadro do Parque S. Jorge.

IVONETE VASQUES AUMENTOU A DIFERENÇA!

"Record" de votos na apuração de ontem — Sensacional, o duelo entre o Atilia F. C. e o E. C. Barroso — 8.918 é agora a diferença entre as duas primeiras colocadas — Ivanita Bóboda desceu para o terceiro posto — As demais candidatas — A colocação atual

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — NUMERO 1.977

Ivonete Vasques, que assumiu a liderança do nosso concurso

Verdadeiramente sensacional foi a 8.ª apuração do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", realizada ontem em nossa redação. Um numeroso grupo de "fans" veiu assistir os trabalhos, que duraram mais de duas horas.

O CORDOVIL COM BOA VOTAÇÃO

O primeiro clube a ter apurados os seus votos foi o Cordovil F. C. que apresentou 1.063 votos, mantendo assim a 4.ª colocação.

ESPETACULAR VOTAÇÃO PARA IVONETE VASQUES

A mesa apuradora teve um trabalho insano para a contagem dos votos de Ivonete Vasques. O Atilia F. C. apresentou nada menos de 12.485 votos, "record" até aquele momento, perfazendo assim o total de 32.542. Manteve assim a liderança.

LUCI LIBERATO EM SEGUNDO LUGAR

Também a candidata do E. C. Barroso recebeu um número colossal de votos: 19.246. Desta forma, assumiu a vice-liderança do concurso, ficando a uma distancia de 8.918 de Ivonete Vasques.

IVANITA BOBODA "DESPISTANDO"

Mais uma vez a candidata do Moura F. C. não apresentou votos "despistando". Também a linda garota do 11 Terriveis, Marlene Alberti, manteve-se em silencio, mas seus cabos eleitorais estiveram presentes à apuração.

A COLOCAÇÃO ATUAL

Após a apuração de ontem, ficou sendo a seguinte a colocação geral do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?":

Para Madrinha

Lugar	Votos
1.º Ivonete Vasques	32.542
2.º Luci Liberato	23.624
3.º Ivanita Bóboda	17.350
4.º Maria da Conceição	8.619
5.º Marlene Alberti	7.262
6.º Dilecia Pitanga Dias	1.844
7.º Maria de Lourdes Pereira	1.101
8.º Vilda Alves	738
9.º Leonor da Silveira	454
10.º Esmeralda P. Santos	325
11.º Zaira Pereira dos Santos	302
12.º Georgelina Pereira	70
13.º Irene de Castro	48
14.º Cenira Rodrigues	43

Para Fan n.º 1

1.º Alvaro B. Oliveira	32.542
2.º Rodolfo Bruno	23.624
3.º Eucliar Castro Jorge	17.350
4.º João Fluminense	8.619
5.º Darli Albernaz	7.262
6.º Americo Cunha	1.844
7.º Geraldo Ramos de Faria	1.101
8.º Nilo Carvalho	738
9.º Waldemiro da Silveira	452
10.º Ademir Palmeira	325
11.º Carlos Sergio	294
12.º Durval da Costa Carvalho	70
13.º João Peroni	48
14.º Paulo Antonio de Paiva	43
15.º Dirceu Rodrigues	9
16.º Amadeu Filho	2

Clubes mais votados

1.º Atilia F. C.	32.542
2.º E. C. Barroso	23.624
3.º Moura F. C.	17.350
4.º Cordovil F. C.	8.619
5.º 11 Terriveis F. C.	7.362
6.º California A. C.	1.844
7.º Miguel Couto F. C.	1.101
8.º Atlético F. C.	756
9.º Juventude F. C.	738
10.º Estrela Nova F. C.	325
11.º Cruzeiro F. C.	70
12.º Turunas Tietê	48
13.º Villa Joppert F. C.	43

COMPROMISSO DIFICIL DO E. C. BRASIL

Será realizado no campo do Unidos do Sul F. C., o esperado encontro entre o E. C. Brasil, e Unidos do Sul F. C., cujo *match* deverá proporcionar ao numeroso público que por certo ali comparecerá, um grande espetáculo esportivo, pois estarão em luta duas valorosas equipes.

A direção técnica do E. C. Brasil, pede por nosso intermédio o comparecimento de seus amadores inscritos às 13 horas na sede, para incorporados ao campo da luta.

O CONTINENTAL F. C. ACEITA JOGOS

O Continental F. C., com sede à rua Joaquim Silva n.º103-casa 4, avisa a seus co-irmãos que aceita jogos infanto-juvenil, em campo do adversário, tratar com o senhor Nilo Xavier.

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

O E. C. PALESTRA EM CORDOVIL

A "cancha" encantada dos "Campeões da Disciplina", será palco, logo mais, de sensacional peleja entre o Cordovil F. C. e o aguerrido quadro do E. C. Palestra, de Irajá. Tratando-se de dois conjuntos credenciados pelas suas grandes vitorias, é de prever-se um grande prélio.

MODIFICADO O CORDOVIL

Deverão fazer seu "debut" no Cordovil F. C. dois novos "players". Trata-se de Cuica e Zequinha dois valores de inegavel valor técnico e disciplinar.

CONVOCAM OS CONTENDORES

O E.C. Pelastra convoca para estarem na sede, às 12 horas, os seguintes jogadores. Amadores: Bisa, Clebio e Nilton II; João, Sabaris e Adelson; Antonio, Valdemar, Nilton I, Jeronimo e Jair. Aspirantes: Nelson, Portela e Jorge; Vicente, Nilo, Rubens; Nenem, Luiz, Valter, Oswaldo-Miguel.

O Cordovil colocará em campo as seguintes equipes: Aspirantes: Roberto, Neco e Nelson I; Russo, Nelson II e Zorro; Nezinho, Laurindo, Afonso, Julio e Carlos.

Titulares: Cloudio, Luciano e Nilton II; João, Laguia e Nilton I; Cuica, Darli, Djalma, Manoelzinho e Zequinha.

BARONEZA F. C. X FLORESTAL F. C.

Realizando-se hoje, no campo do Valinhos, o encontro amistoso entre os quadros do Baroneza F. C. e os do Florestal F. C. A direção esportiva do Baroneza escalou os seguintes quadros: Aspirantes: Horizonte; Betinho e Ribeiro; Tião, Ary e Zezé; Jorge, Liga, Octacilio, Langara e Zeca 1º; Amadores: Jorge 2º; Pio e Madureira; Wanny, Mandóca e Edio; Adyr, Beduzino, Silvério, Zeca 2º e Waldir.

Reservas: — Todos os socios quites.

Os jogadores do Baroneza F. C. deverão estar na sede às 13 horas, para seguirem rumo ao campo do Valinhos.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Garel-Stewart) Edificio ODEON - Tel 22-0023 — Cinelandia

PONTE F. C. X E. C. PACIFICO

O Ponte F. C., enfrentará hoje, a valorosa equipe do E. C. Pacifico no campo deste situado a rua Dois de Maio, no Engenho Novo. O prélio promete ser bem disputado porque se trata de duas equipes preparadas, nonde existe o fator disciplina em ambos os quadros.

A direção técnica do querido grêmio da "Cidade Nova", pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores do primeiro e segundos quadros abaixo convocados, às 12.00 horas no "Caipira da Ponte" a fim de seguirem uniformisados para o local da pugna. São os seguintes jogadores convocados: Jorge, China, Durval, Waldemar, Fialho, Arruda, Ielé, Bolada, Anizio, Pião, Chico, Zé forte, Guilherme, Bacurau, Viana, Cherre, Limeira, Athayde, Miguel, Quiabo, Yayá, Lopes, Darcy, Wilson e Moacyr.

RIVAIS EM LUTA

Depois de um sensacional feito, voltará, na tarde de hoje, o A. A. Unidos a enfrentar outro grande adversário este será o Piedade F. C. que espera arrancar do clube de Vare a, o seu invejável titulo de invicto. Como vêem, estarão em luta dois gigantes do futebol amador da Metrópole, e que por certo apresentarão uma peleja das mais movimentadas. A direção técnica da A. A. Unidos, pede o comparecimento dos seguintes amadores: Russo, Pio Wagner, Heitor, China, Jorge, Cunhado, Didico, Nino, Ismar, Aureo e Auri. Aspirantes: Claudio, Hordcio, Fernando, Jaime I, Valter, Jaime II, Correia, Ednaldo, Marreta, Altinho, Gastão, Valtinho e Sanches e os juvenis: Tilan, Chico I, Chico II, Aridinho, Zéca, Nilton, Pato, Julio, Marica, Djalma, Amauri, Germano.

SÃO BRAZ F. C. X NOVA AURORA F. C.

O Direção de Esportes do São Braz, convoca os seguintes amadores para o encontro amistoso de hoje. 1º Quadro: Às 13 horas na sede. Orlando, Ary, Oscar, Gute, Nilson, Ney, Jurandir, Walter, Helio, José e Fausto. Reservas — Rocha e Arlindo. 2º quadro: Às 12 horas na sede. Olimpio, Agres, Oliveira, Pinto, Thadeu, Gião, Ayr, Marinir, Toja, Delmai e Cleber. Reservas — Argemiro, Norival e Geraldo. O jogo será realizado no campo do adversário, situado em Jacarepaguá.

O "11 TERRIVEIS" EM AÇÃO

Realizar-se-á hoje no Campo do Apia F. C. uma das mais sensacionais pelejas do Esporte Amador. O Clube local, receberá a visita do grêmio de Marlet e Alberti, que irá disposto a apresentar um futebol de gala, satisfazendo assim os aficionados que se fizerem presentes ao local da pugna.

Os pupilos do popular "D. Marques", acham se em plena forma física e técnica, e tudo nos indica que saberão mais uma vez conquistar para o pavilhão do clube, uma expressiva e brilhante vitória.

O quadro do Onze Terriveis, formará da seguinte maneira; Mazinho, Wilson e Pagão Flávio, Josimo e Guiga, Tana, Eloy, Evilásio, Lilito e Poconé.

Tiro nas redes...

Vários são os clubes que nos têm escrito indagando se continuaremos a dar guarida em nossas colunas ao esporte amador. Já temos, por diversas vezes, mencionado que nada tolherá a nossa iniciativa de tratar pelos pequenos grêmios. Nossas diretrizes não sofreram solução de continuidade. Iniciamos há dois anos, o movimento de soerguimento do amadorismo e os frutos colhidos foram os mais alvissareiros possiveis. Não deixaremos de prosseguir nosso empreendimento, mesmo porque, agora, mais do que nunca, os desportistas amadores ver-se-ão na contingência de terem quem os auxiliem, ante a reforma sofrida pelos estatutos da Federação Metropolitana de Futebol. Aqui estaremos sempre firmes na defesa dos pequenos, propugnando pelo seu desenvolvimento, aconselhando com a prática que temos de veteranos militantes do esporte amador, e sugerindo esta ou aquela medida que vise em primeira instância, engrandecê-los, como também, criticando quando se fizer mistér, tudo, porém, dentro do principio de elevar o esporte amador ao lugar que lhe compete por direito.

IRENIO

EM TOMÁS COELHO

O numeroso público esportivo de Tomaz Coelho terá oportunidade de presenciar hoje, o esperado encontro entre as equipes do Araçatuba F. C. e do Souza Freitas F. C. de Terra Nova.

É notório o interêsse que vem despertando esta pugna, pois ambas as equipes apresentar-se-ão integradas de todos os elementos que tudo farão para obter uma grande vitória. O Araçatuba F. C. apresentar-se-á em campo com o seguinte quadro: Alvaro; Toninho e Morais; Wilson, Dadá e Milton; Celio, Gradim, Novis, Jair, Antonio e Russo.

AOS CLUBES AMADORISTAS

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns elementos, com intenções obscuras, vem procurando os clubes amadoristas, intitulando-se redatores do nosso jornal, chamamos a atenção de todos os representantes dos referidos grêmios que os unicos componentes da nossa Seção do Esporte Amador, são os nossos companheiros, Jader Corrêa Neves e Julio Corrêa Neves Junior, cujas fotografias estampamos acima, para melhor orientação, ladeando IRENIO DELGADO, responsavel pela mesma

Carnaval

A DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE

Se o leitor desejar conhecer curiosidades ou estatísticas pitorescas do carnaval carioca precisará saber que cerca de 12.000 lampadas serão empregadas este ano na iluminação dos bailes no High-Life Club.

Esse mundo de lâmpadas, quantidade poucas vezes reunidas em nosso país nas mesmas circunstancias e para a mesma área e finalidade, é o mais imprevisto, porque as existe de todos os tamanhos, de todas as cores e, mesmo, dos mais diferentes formatos, desde as poderosas que serão colocadas à fachada, derramando sua claridade por todo o trecho da rua Santo Amaro e alcançando a do Catete, às minusculas, coloridas, com que serão enfeitadas as árvores seculares do pitoresco parque.

Serão empregados, também, milhares de metros de fio elétrico e todo esse vasto e complicado material, que se destina à caprichosa utilização artística, foi entregue à competência de um especialista, Bertolino Bertolini, autor de várias outras decorações luminosas nos carnavais passados no palacete da rua Santo Amaro.

Sob suas ordens, estão quinze eletricistas, executando o complicado trabalho de instalação, que se enlaça pelos troncos e insinua-se nas ramagens das grandes árvores, florindo-as à noite com milhares de focos, que apresentarão um espetáculo soberbo pela magnificência e ineditismo.

Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, domingo, das 21 às 24 horas, animada batalha de confete. Na quarta-feira, dia 21, o gremio cajuti oferecerá aos seus associados mais uma monumental festa carnavalesca. Otima orquestra. Sob o patrocinio da revista "O Tijucano", será realizada tambem no dia 31, das 21 à 1 hora, grande noite carnavalesca, no ginasio do Tijuca Tenis Clube, com o desfile de conhecidos astros do radio carioca. Convites na Secretaria do Clube.

No "Big-Rio" a maior festa do carnaval deste ano

Aprestam-se os ultimos preparativos para o grande baile de gala que o Olympico Clube fará realizar, na noite de 31 do corrente, nos amplos e vastos salões do "Big Rio", à Av. 13 de Maio. Essa linda "Boite" está sendo agora decorada efusiva e magnificamente para o baile que teve as honras de ser oficializado pela Comissão de Festas Carnavalescas da Prefeitura. É intraduzivel a ansiedade da nossa elite social pela grande festa. As localidades disponiveis para o público, de vez que a festa é dedicada ao quadro social do Olympico, podem ser obtidas na gerencia do Clube, nas Aguas São Pedro — Av. Rio Branco ou no próprio Big Rio.

"O carnaval do estudante"

Seguindo a tradição e atendendo a muitos pedidos, a UNE patrocinará, no corrente ano, quatro grandes bailes carnavalescos para os estudantes e suas familias.

Os convites dentro em breve estarão à venda, na sede da entidade, devendo desde logo serem reservados, uma vez que seu numero é limitado. Mesas e lugares de destaque igualmente deverão ser reservados com antecedência.

Os salões da UNE neste carnaval, deverão se apresentar com uma belissima ornamentação, especialmente projetada pelos estudantes de Arquitetura e Belas Artes, auxiliados por mestres famosos.

Os diretores da festa tem o direito de vedar a entrada ou fazer sair da sede da UNE as pessoas julgadas inconvenientes.

Precisa-se empregado, à rua Paulo de Frontin n. 111, apt. 103, próximo à rua Riachuelo.

HAVERÁ "MARMELADA"?

(Conclusão da 16. pág)

como membro integrante que e desta Sociedade.

Os precedentes

Convenhamos que de fato existe qualquer coisa fora do comum, e que foge a um julgamento preciso. Todavia, já existem vários precedentes no caso, como "Gato na Tuba" "Mulata é a tal" e "Minueto", que foram incluidas depois.

Não temos nada com o caso — frizamos bem — porém, já que estamos propugnando pelo brilhantismo do carnaval carioca, lançamos daqui o apelo de Pedro Caetano, levando em consideração do público pela música, e cá prá nós sr. Governador da cidade:

"reconheço que vou sambar até cair no chão... é uma grande música e o povo melhor do que ninguem, é o juiz desinteressado que julga, tal como nos foi dado observar no último banho de mar a fantasia, aliás, oficializado pela Prefeitura sob o nosso patrocinio. Aí, fica o apelo justo do autor e si duvidam, consultem o povo, esse carnavalesco que não ter côr politica, apenas deseja cantar e brincar como bem lhe aprouver, dentro naturalmente das normas que lhes são impostas pela Policia.

Milcaermo

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

PELO REEMBOLSO POSTAL, PARA QUALQUER PARTE DO PAÍS

ESTOJOS BUKOL: n.º 1 — um tubo grande de sabão pastoso dentifricio Bukol; 1 de Dentadol creme dental infantil; 1 vidro grande de Elixir Aromatizante Bukol que evita e elimina o mau hálito Cr$ 22,50. N.º 2 — 1 tubo grande ou uma caixinha de Bukol e 1 vidro de Elixir Bukol aromatizante Cr$ 18,00. N.º 3 — 1 lata de Dentikol pó aromatizante e para segurar bem as dentaduras e uma caixinha de Sabão Bukol para limpeza de dentaduras Cr$ 18,00. Todos os estojos contêm mais várias amostras, lixas para unhas, mapas da dentição, etc. Bukol neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes sem atacar o esmalte. Pedidos para Laboratório Bukol. Rua Conde de Bonfim, 470. Rio de Janeiro. Amostras grátis. Enviamos também tubos, caixas ou vidros, em separado.

EM VILA ROSALI O GRÊMIO TANGARÁ

Com destino a Vila Rosali, seguirá hoje a turma do Grêmio Tangará, que naquela localidade fluminense, dará combate ao possante quadro do Brasil Novo F. C. Inegavelmente, será uma ótima peleja, já que as duas equipes estão credenciados para isto. Por nosso intermédio, o Grêmio Tangará, avisa que sua embaixada será a seguinte:

Dirigentes Carlos Augusto, José Coelho. Técnico Jorge Soares de Oliveira e os seguintes jogadores: Carlos — Maconha — Fernando — Pery — Neno — Geraldo — Nilton — Bola condenado, Mauro — Juvenal — bigode — Ney — Coelho — Jajá e outros adeptos do clube.

VAI JOGAR O FLAMENGUINHO

Dentro as pelejas anunciadas para hoje, em Nilopolis, uma vem sendo aguardada com grande ansiedade, pois, estarão em luta o Flamenguinho F. C. de Nilopolis e o forte esquadrão do S.C. Simas de Anchieta.

O Esporte Clube Simas grêmio em que conta com elementos categorisados no Esporte Amador, irá a Nilopolis disposto a colher uma vitoria para as suas cores, esta é a opinião de sua grande torcida. O Flamenguinho F. C. que desde o dia 21 ultimo que não joga pois vem sendo vitima dos clássicos bolos de seus adversários, está ansioso para enfrentar o seu grande adversário, fazendo assim, a sua primeira apresentação este ano. A sua grande e entusiasta torcida estará presente a este sensacional encontro, a fim de que seu querido clube Nilopolitano abra com chave de ouro sua temporada de 1948.

PLATINO X ATLAS

No campo do Platino, será travada interessante peleja amistosa, quando estarão em luta o quadro local, e o conjunto do Atlas F. C.. É grande o interesse dos "fans" dos dois queridos "teams" juvenis, já que a rivalidade existente, poderá proporcionar um espetáculo cheio de bons lances.

Para este encontro, pede a direção técnica do Platino, o comparecimento de seus jogadores na sede do clube às 13 horas : Milton, José, Paulo, Viuva, Wilton, Camões, Varela, Nelson, Edinho, Couti, Orlando e Dada. Na preliminar estarão em luta os segundos quadros.

ESMERALDA X PAULICÉIA EM CONFRONTO

Os aficionados do futebol de S. João de Meriti, terão oportunidade de vibrar com a realização da partida de futebol que será levada à efeito hoje, no campo do Esmeralda entre a equipe local e o Paulicéa de Duque de Caxias.

ITAOCA X E. C. SAUDADE

O Itaóca de Bonsucesso, receberá na tarde de hoje, a visita do E. C. Saudade. Reina desusado interesse em torno desse encontro, já que estarão em luta dois bons quadros de juvenis. Para esta dificil peleja, pede a direção técnica do quadro de Cascadura o comparecimento dos seguintes amadores: Borracha, Elmo Haroldo, Nilton, Nelson, Chiquinho, Paulo, Giovane, Almiro, Nilson e Tito.

REAPARECERÁ O E. C. OLIMPICO

Depois de dois meses de inatividade, reaparecerá hoje, a briosa equipe do E. C. Olimpico, quando dará combate ao homogêneo conjunto do Independente da Vila da Penha em seu gramado. Esperam os dirigentes do quadro de Kosmos, contar com o apoio de sua grande "torcida". O diretor do Departamento de Futebol do Olimpico, pede o comparecimento dos seguintes jogadores Toninho — Albino — Barreiro — Machado — Isac — Jair — Nanite — Paulo — Piramba — Mauro — Cruz e os aspirantes, Lourenço, Buck — Gaguinho — Nivaldo — Otávio — Luiz — Nesite II — Maricá — Pretinho — Benedito e Açougueiro.

BOA PELEJA

O Estrêla Nova F. C., receberá hoje a visita do "Terra e Mar" F. C., para uma interessante peleja amistosa. A tarefa da turma do "Terra e Mar" é das mais dificeis, já que o quadro da Lagoa Rodrigo de Freitas, vem atravessando uma ótima fase, bastando para isto, citar a vitória do último domingo frente ao 21 de Abril F. C. pela contagem de 9 x 0.

Para este compromisso, pede Francisco Xavier, diretor de esportes do Estrela Nova F. C., o comparecimento dos seguintes jogadores Gerson — Guilherme — Esquerdinha — Patricio — Joquinha — Anizio — Julião — Tião — Sebastião — Betinho e Bringelo.

GRANDES BAILES DE CARNAVAL NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

O Clube de Regatas Vasco da Gama oferecerá este ano ao seu quadro social, nas amplas dependencias do Estadio, quatro pomposos bailes de Carnaval e um baile infantil, cuja organização a presidencia confiou a uma Comissão de Festas de Carnaval composta dos associados Marçal Pinto de Almeida Filho, Fernando de Camarinha, João da Silva, Antonio Rocha Dias e Gaspar Nunes.

A diretoria do clube está empenhada em proporcionar aos socios e suas familias os melhores momentos de diversão, em ambiente confortavel, para o que, o Estádio do Vasco da Gama receberá uma luxuosa decoração. Uma grande orquestra estará presente na festa do Carnaval vascaino, e a Comissão, devidamente autorizada, não poupa esforços para apresentar a mais sensacional realização do Carnaval deste ano.

Fenianos!

Os "gatos" e "gatinhas" do "Poleiro" estarão, hoje, em atividade com a realização de mais um estonteante baile a fantasia. Os salões da Rua Sete, feericamente iluminados, viverão momentos inesqueciveis, onde o Grupo "Você Vai", promete fazer "misérias" em matéria de carnaval.

O CHOPP ANTARCTICA

CHOPP SÓ DE BARRIL

UM PRODUTO DA ANTARCTICA

Continental

DIA 25, DOMINGO, NO POSTO 2, EM COPACABANA, A MAIOR FESTIVIDADE PRE-CARNAVALESCA DO ANO

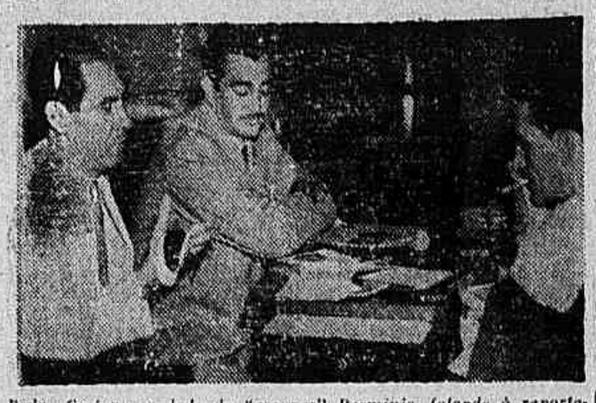
O PÚBLICO AGUARDA, ANSIOSO, A REALIZAÇÃO, NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 25, NO POSTO 2, EM COPACABANA, O NOSSO TRADICIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA. WHAITA BRASIL E SUAS ALUNAS E AIMÉE, BLOCOS CARNAVALESCOS, ESCOLAS DE SAMBA E AS MAIS ORIGINAIS FANTASIAS, PRÓPRIAS PARA A OCASIÃO, DESFILARÃO PELA AVENIDA ATLÂNTICA, NO MAIOR ACONTECIMENTO PRE-CARNAVALESCO DO ANO. INÚMEROS PRÊMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS E CORETOS E BANDAS DE MÚSICA ALEGRARÃO OS FOLIÕES DA ZONA SUL, NUM IMPRESSIONANTE "AVANT-PREMIÉRE" DO PRÓXIMO REINADO DE MOMO I E ÚNICO.

Carnaval

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.977

HAVERA' "MARMELADA"?

Em nossa redação o autor de "É com esse que eu vou..." — Uma aspiração justa e uma reclamação mais justa ainda contra a Comissão Oficial dos Festejos Carnavalescos — Com a palavra aquele órgão do Departamento de Turismo — Apelam para o prefeito do Distrito Federal — Já existem precedentes...



Pedro Caetano ao lado do "crooner" Perminio, falando à reportagem de A MANHÃ

Na noite de amanhã, no Palácio Metropolitano de Desportos, serão julgadas as músicas carnavalescas, segundo o critério adotado pela Comissão Oficial de Carnaval. Esse concurso que vem sendo objeto de inumeras reclamações, parece, embora todos esses contratempos, fadado a um grande sucesso.

Uma aspiração justa

Estiveram ontem em nossa redação dois elementos ligados diretamente a uma das mais populares musicas entoadas até então pelo publico. Trata-se de Pedro Caetano e Perminio de Pontes Medeiros. O primeiro, um compositor de nomeada, pois é o autor de vários sucessos carnavalescos como: "Com pandeiro ou sem pandeiro..." e "Onde estão os tamborins", e o outro, o "crooner" do conjunto "Quatro Ases e um coringa" que gravaram para o próximo carnaval "É com esse que eu vou..." que caiu no "goto" do carioca. Pedro Caetano, não soube do dia de encerramento do concurso a não ser através de Ari Barroso, pela própria Emissora onde trabalha. Confiante do sucesso de sua criação, tomou imediatamente a iniciativa de dirigir-se a Comissão Oficial de Carnaval:

— "E qual não foi a minha surprêsa, após quase dez dias de ansiosa espera, declara Pedro Caetano, quando então, por conta própria, me dirige a comissão e dar entrada ao meu requerimento receber dois dias depois o mesmo de volta com os dizeres: "INDEFERIDO!".

— "O senhor não imagina o sacrificio que tive para conseguir aproximar-me da Comissão Oficial. Entretanto, não o consegui, pois a secretária D. Maria José, tudo fez para obstar minha iniciativa, prossegue Pedro Caetano. Apelo para o Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser o aludido concurso adiado para depois do carnaval, ou pelo menos que a minha musica seja incluida no julgamento de amanhã.

— E quais as razões que você, Pedro, alega para tanto? pergunta o reporter.

— "A aceitação do público é um direito de justiça, pois embora não deseje criar casos, o certo é que não só a minha música, mas a de muitos outros compositores da U. B. C., foram prejudicados por causa do "sr." Ari Barroso, que faz parte da Comissão e puxa pela SBACEM

(Conclui na 14.ª pág.)

Hoje, no Leme

Na praia do Leme, teremos hoje, mais uma promissora festa pré-carnavalesca, constando de um banho à fantasia, para o qual foram instituidos varios premios, sendo que o destinado ao conjunto campeão foi oferecido pelo prefeito Mendes de Morais O prélio momesco foi organizado pelo vereador Ary Barroso, sob os auspicios da Associação de Cronistas Carnavalescos, estando o banho oficializado Tocarão dois conjuntos musicais, havendo farta distribuição de premios para petizes fantasiados, moças, conjuntos e blocos. A festa terá inicio às 9 horas, prolongando-se até às 13 horas. Gentilmente convidado o prefeito da cidade prometeu comparecer.

PODEM CORRER O LIVRO DE OURO!

Em face das exigências que vêm sendo feitas pelo Delegado de Diversões para o visto nos Livros de Ouro, podemos adiantar, que os interessados deverão solicitar do Presidente da Comissão Oficial de Carnaval de 1948 que certifique ao pé de oficio, apresentado no Departamento de Turismo, que a sua agremiação está inscrita para o desfile dos ranchos, blocos, escolas de samba, etc., e de posse dêsse certificado apresentá-lo na Delegacia competente, tendo assim imediato deferimento da sua pretensão. E' não perderem tempo as nossas agremiações carnavalescas.

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos Clubes Carnavalescos, Blocos, Ranchos e Escolas de Samba, que tôda e qualquer correspondência, afinente aos seus movimentos recreativistas e sociais deverão ser endereçados à nossa redação com a prévia antecedência, assim como os convites para suas festividades internas ou externas. A correspondência deverá ser encaminhada para IRENIO DELGADO, Seção de Recreativismo — Praça Mauá, 7 — 5º andar — Edifício de "A Noite", redação de A MANHÃ.

"TENENTES DO DIABO"

Os "baetas" estão trabalhando ativamente para apresentar, um dos seus maiores carnavais. O "vovo" dos "grandes", abrirá, hoje, os seus salões para a realização de mais uma brilhante festa a fantasia em sua "Caverna" da Rua Maranguape.

CARNAVAL NO RIACHUELO TENIS CLUBE

Para o Carnaval que se aproxima, vem a diretoria do Riachuelo Tenis Clube trabalhando com grande afinco, no sentido de que os folguedos de Momo este ano nesta agremiação, tenham um esplendor nunca visto.

Já foram designadas diversas comissões, as quais estarão em atividade nos 4 dias de Carnaval e ficaram assim constituidas:

Comissão de Recepção às Autoridades e Imprensa — Paulo de Almeida Santos (diretor); José Magessi e Aldrovando Vianna e Anibal Pacheco.

Comissão de Salão e Orquestra — Antonio Ramalho (diretor), Haroldo Vergara, Floriano Torres Homem, Irany Falcão, Nestor Prazeres, Eufrasio Noblat, Waldir Lara Silva, Potiguara Miranda, Francisco Medeiros, José Afonso de Carvalho e Ademar Maia.

Comissão Encerregada do Bar — Armando Nunes Faulhaber (diretor), comandante Mario França, Dante Rocha, Augusto N. Pinto, José Ferreira, Adelmaro Imbuzeiro, Helio C. de Souza, José Joaquim de Almeida, Gustavo Guimarães e Alfredo de Paula Camargo.

Comissão de Porta — Euclides Mauricio de Souza (vice-presidente), Silvio Ribeiro Alves, Carlos A. Feio, Adalberto V. da Costa, Marciano M. Araujo.

Comissão Encarregada das Mesas na Quadra — Oscar Castelões (diretor), Manoel de Carvalho, Ari de Oliveira e José Miranda.

Comissão Geral — Tarcizio Prado de Azambuja (presidente), Jader Martins, Helio Mendes Antas, Rodolpho Acioly Vasconcelos, Gentil Ribeiro, José Marcos Moura.

Encarregado da Secretaria — Artur Rosa.

Matinées Infantis — Jader Martins, José Magessi, José Ferreira e os demais diretores.

Juri — Distribuição de Premios — Tarcizio Prado de Azambuja, Jader Martins, José Magessi e Antonio Ramalho.

O sr. José Marcos de Moura, auxiliará diretamente o presidente.

Um acontecimento que marcará época

Poucos dias faltam para a realização, no Palácio Metropolitano de Esportes, do Concurso de Música Carnavalescas em que serão premiados, respectivamente, com as quantias de 15 mil, 10 mil e 5 mil cruzeiros, os três sambas ou marchas classificados em 1º., 2º. e 3º. lugares, notando-se á proporção que se aproxima a noite memorável de 19 do corrente, verdadeiro frenesi, já entre os musicistas inscritos como aquelas nossas caracteristicas também em quantos apreciam músicas populares.

Autores novos, ao lado de outros já consagrados, encontram-se num mesmo plano na disputa daqueles justos, como cobiçados prêmios, tudo fazendo prever que nesse prélio, vencedores e vencidos, se orgulhem da luta em que se vão empenhar para maior sucesso da música brasileira.

Esse concurso, que será iniciado ás 20,30 horas, precisamente, terá todos os seus detalhes irradiados pela Rádio Mayrink Veiga.

Churrasco carnavalesco no Carioca

No periodo de Momo, além dos gremios recreativos e carnavalescos, os desportivos prestam valiosa cooperação aos festejos, assim, dentre eles, o Carioca Esporte Club tem ação eficiente, não só pelas suas festas internas como tambem, pela exibição do bloco da "bicharada". Hoje, haverá um churrasco a fantasia, em sua sede à rua Jardim Botanico 638, em homenagem ao vereador Levy Neves, tendo como convidado de honra, o prefeito Mendes de Morais, os membros da Comissão Oficial de Carnaval e ainda, a A. C. C. e seus associados. O churrasco será servido após o banho no Leme, devendo uma Comissão de diretores do Carioca comparecer para levar os seus convidados.

O Bloco Mama na Burra lança o grito de "Carnaval na rua"

Lord Miquelina, o veterano e incansavel presidente do Bloco Mama na Burra, acaba de fazer uma convocação monstro de todos os mamaburrenses, na qual foram tomadas resoluções importantissimas, podendo-se, desde já, ser afirmado que os festejos deste ano ultrapassarão em brilhantismo os dos anos anteriores. Os menores detalhes foram estudados com o maior carinho para que nada falte a grande passeata de Sábado Gordo e ao esfusiante arrasta pé. Já foi contratado um excelente conjunto musical, que não dará um minuto de folga aos foliões e foliona. Pela alegria contagiante dos mamaburrenses, é de se esperar que a nota de relevo do primeiro dia do Carnaval de 1948 será dado por esse tradicional Bloco.

Festa no Cadete Clube

No proximo dia 31 do corrente, a Direção Social do Cadete, promoverá em sua sede uma festa de carater carnavalesco, das 19 às 23 horas.

QUAL A MELHOR MUSICA DO CARNAVAL DE 48?

AMANHÃ

AS 20,30 HORAS, NO

Palacio Metropolitano de Esportes

(AV. BEIRA-MAR PRÓXIMO AO AEROPORTO)

LINDA BATISTA

Grande concurso de músicas carnavalescas promovido pela Prefeitura e interpretadas por Francisco Alves, Linda Batista, Orlando Silva, Araci de Almeida, Gilberto Alves, Nelson Gonçalves, Albertinho Fortuna, Emilinha Borba, Trio de Ouro, Marlene, Dalva de Oliveira, Flora Matos, Elizete Cardoso, Dóra Lopes, Orlando Cardoso, Henricão e outras figuras do nosso rádio.

PREMIOS AOS 3 PRIMEIROS COLOCADOS

Cr$ 15 000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00

INGRESSOS À VENDA:

Preços: cadeiras de vime numeradas Cr$ 50,00
cadeiras simples sem número Cr$ 30,00
arquibancadas ..... Cr$ 10,00

O TRADICIONAL "COCK-TAILL" DO ATLANTIC — Realizou-se ontem, na Confeitaria Colombo, o tradicional "cock-taill" do Atlantic Refining Club, à imprensa carnavalesca da cidade. Em nome dos cronistas usou da palavra o Camera do Atlantic e pelo clube, o nosso confrade Mauro, o "Perús de Pés Frios". Levi Neves, pela Comissão Oficial de Carnaval da Prefeitura, agradeceu a cooperação de todos, para o maior brilhantismo do carnaval carioca. José Real, o dinâmico presidente do simpático clube, foi pródigo de gentileza para com a crônica especializada. Durante a reunião intima, foram realizados os batizados dos cronistas Luiz Inácio, Luna e Mário Cunha, nossos confrades de "O Mundo", e o nosso companheiro Irenio, chefe da Seção de Recreativismo de A MANHÃ, que ficaram conhecidos nas rodas "momescas", respectivamente como, "Capitão Bôi Tatá", "Pé de Cana", "Capitão Jaboti" e "Queixinho". Em nome do chefe de Policia usou da palavra o oficial de gabinete Luiz Cantuária, um grande amigo do recreativista. Representando o elemento feminino, estava a senhorita Maria Eugenia, uma promessa para o nosso Teatro, que, também, usando da palavra, prometeu cantar para os brasileiros, sambas, pois Maria Eugenia é portuguesa de nascimento. O nosso cliché apresenta o "batismo" do "Queixinho", vendo-se, também, "Faixa", "Caniço", "Pipoca", José Real, presidente do Atlantic e "Perús de Pés Frios", que "bancou" o "padre", enquanto "Lord Bojudo" sentado, fazia "cara feia", vendo a "vitima" lambuzar os lábios com o tradicional "sal" e recebia no "alto da Sinagoga" um pouco de cerveja preta, tal como determina os estatutos da vitoriosa Entidade dos Cronistas Especializados, que tem, no momento, à sua frente, Rubens Rezende. "Bah! lá se foi o "Laiment de Coly" de nosso companheiro...

HOJE, A APRESENTAÇÃO OFICIAL DO PAVILHÃO DA F. B. E. S.

Tôdas as Escolas de Samba filiadas comparecerão à batalha de confete da rua General Caldwell, em homenagem ao general Lima Câmara e professor Pereira Lira

General Lima Câmara

Será realizada, hoje, na Rua General Caldwell, monumental batalha de confete em homenagem ao Chefe de Policia, General Lima Câmara e ao Prof. Pereira Lyra. Inumeras Escolas de Samba, filiadas a F.B.E.S., estarão presentes a fim de assistir a entrega da bandeira oficial da vitoriosa entidade, única controladora do samba em todo o Brasil. As Escolas de Samba que não puderem comparecer integradas de todos os seus elementos, deverão pelo menos, enviar sua porta bandeira e seu mestre-sala, a fim de formarem na solenidade de apresentação do glorioso pavilhão da Federação Brasileira das Escolas de Samba, aos sambistas da metropole.

Professor Pereira Lira

TEREZÓPOLIS

Aluga-se soberba residência otimamente mobiliada, à Rua Piraí, na Várzea, com 4 quartos, garage, piscina, quadra de tenis e demais dependências. Tratar com o proprietário pelo tel. 25-6227.

Sociais do Samba

Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Melquiades dos Santos, o popular "Balaninho" da famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon". Ao "Balaninho" as felicitações de A MANHÃ.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Transcorrerá, amanhã, dia 19, o aniversário do Clube dos Democráticos — Os irrequietos foliões do "Castelo", comemorarão o auspicioso acontecimento condignamente